R.ª em 30 de dez.º 1734 L.ª

Dos.r Nicolao de Vig.ª

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu amº e mº snr. Dallemtº Dº
Conrrda a Dºs seus muy ſeytas e sempre
Continuadas emboas. desta min.ª S.ra
Com aquella saude e aum.to q Ele Dº ey tu
mando q Dºs tenha guardado e aum.te Dele ſa
nto ſeruiço Como ſoyto com vra arey da terra
q Ca tambem nesſ. faltaſſ q Ea tempo q
Ese tem metido vtempo de humid.e com
pouca Clareza q nasce serue eſta mey q
Ese fazer de fluxo vr e lama na terra ade
to Dºs de toda esta sua Casa em saud.e
com e ſeu al.e de sua agrdª da Ela eneta q
Dºs ande do ebeclerelando m.

Q.l de nosſ. naſſmay q eſtar ſegura
a ſorte dinamo em Cuco em el Cruzado
q em meu poder para a certidaſſ daſſi
anca edeſſ q vr q demandou de Zembra
rracar q poder naueger eemq auemay
naſſ Ea mesm.a ganado vr Dey mereme
ſcaq.nta a certidaſſ q Jeuer vr q Ceul
ta eſte Legueriem q auemarq.ey vaper
to eagora q eſtando fazendo eſta me dlega
a ſua Carta deſte Correo q ſalvou Con tem
cauda agora Cedaſſ q Carta q vem alaga
day q Jeruerre eſtiueraſſ de bar elo dayua
cne lla vejo q me Comenda eſte negver
o vaper tarey de Dºs de Carga q elle tudo
Ee dizer q naſſrta Ea de Ler tudo e Cuyo nto
q ja auiZey a Dºs Lazeyta q ve Secret.º

Vedeu Lo Reguerim d'vo donatiuo q̄ Redize
q̄ naq̄ Ley gaclara q̄ vr̄ q̄ Senaq̄ bolhe emna
maij q̄ Lo Rio cHuey q̄ aguillo q̄ Selauia
mandar Liar duz meyz Reluneiz avq̄
dy Ke Respondera q̄ naq̄ ca Cauza cHeraq̄
Lauia eq̄ vrtaro qHeRezume esse Ley q̄ q̄
DM celle mando citar vr̄ Sr̄ve. daq̄ Fazenda
agora vereiz q̄ dey gaclaq̄ eq̄ a DMq̄
rella qHedar aSim meaus Zaya Seguer
Selve Prouiaq̄ q̄ citar vr̄ Sr̄ve daq̄ faz.ª
may naq̄ eja Lyto Cauza de Requerimento
arualencolia deurtarse eleue Lo aqui da
q̄ Sr̄ Remediara Tudo q̄ fico em bolcado da
Letra q̄ Recebi q̄ Correo ganiado q̄ Abonez
em Sua Corte ca Franco deq̄a ley Monr̄o
Jazuez vr̄ vrto mel rē q̄ DMq̄ meaus Zou
eſica q̄ Recebo em meu poder eq̄ Lo DMq̄ La
vr̄ra vrtº eja greſto q̄ Se cumpl.
car de ley q̄ Remeterez Comaiſto q̄ Colaytu
ca tambem em dou dy q̄ Derlando Sangue
Sello q̄ naſi Zi q̄ Abreca mey ja dy anda emi
Hor q̄ dy Boij daq̄ua vrdem naq̄ tornou
ca maij naq̄ tendo maij q̄ q̄ Requeſte a DMq̄
mandar Bedurke mede q̄ Cazou q̄ Lekebede
cer Boij naq̄ Fallarez aq̄ Sey mandaro q̄ aſſo
ta aunda naq̄ partio eja agora emtendo
q̄ vlemsº Leg.ª adetem Dr̄ q̄ de a DMq̄ ūa
q̄ Lisa vr̄e. al 25 de Dez.ro de 1734

q̄ Eugenio daq̄.

A Capa may.or de V.M.

Nicolao de Siqueira

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu S.r Receby a de Dom de 11 do Cor.te do
q.e Sy a estilm.a cõs.te devida e bem como ver
tendo deq.e Dom Jasinta com molestia, poy de
zejo logrr saude q.e deseja min
ha S.ra q.e poderem dizer dag.e mea vyte e atoda
a mais familia deyta sua Casa e toda o Sypo
em mt.a boa graça e dasua Sua S.ra, e toda se
Recom.da com mt.a saud.e em especial mi
nha Comadre Sua ast.a e neta
O Juiz entregou da letra q.e Cobrarey cabo
marei na sua conta e naõ quis dar Dom em
me dar 3 Cadeiras de veludo nem me trate
com cerimonias poy bem sabe Sñ.or Dez.o
Jerullo. poy Sey particulares de Zejara
q.e Se adiantarem por cima naõ esta gover
nança q.e fazerlhe de leg.a Sy Lu.es que
de hirão geticaõ estuy boy Cor a Sor.a Dr.a
a fazer eg.a Comedia falarse ao Dez.te
Sella mayor falar naõ sey aos Cons.os enomey
mo tempo Sy com Sepultor eg.a Sallarse
hi Cons.os Sobre tudo eg.a era vg.a Sedia na
am.a
S.a q.e vm navio Se vender logo poy Se a
Sua Com lanços vug.a na falta dyto vg.a
enteressados vnaõ navegarem Sem Se
Segurar ag.a gr.a Sorada Com q.e Soleyto na fal
ta deste procedim.to fazer todo o deyto Sobre
por conta da fazenda mandou o Com.te q.e
veja no Sobredicto vg.a enteressados q.e naõ
navegarem vnavio Sem dar fiança q.e
vu Segurarem ag.a gr.a Sorada a Cudirão

Diz q̃ vay enterrado nas Cortes em meyo dendo
q̃ querias q̃ se lhe declarasse diz q̃ sanas q̃ segu
rar vay afrancar cinco fum dos cons. entrasse e
argumentasse com diz Menyno alem go q̃ me
mandasse fora cinco sum cinco fum mays cas
descegurar ap. eg.do nas ag.am esta em cada
dia Cidade clerey in Cuidado cenas q̃ erca
em Cidade dagro Cleyto q̃ sempre serue mey
endendo q̃ nas lade hir sem afrancarem
sua agreentarem agolice de segurv q̃ adu
zida Cera Celley q̃ avde ser q̃ querias Cauer
agreenio pelley Cuerdo mando esta era
Cida de sua duenda q̃ Correo q̃ nem auc
Carey do sucedido tambem ag.am e ser vou
vmay diz q̃ se ordenou a execução sotefasse
Band.a q̃ ajuntar logo logo a certidas q̃ o
Cons. Celinda mandado juntar q̃ se deferir
ao Cegueirem cdeferido q̃ seja se continuara
Cona a Cematacery su se Cegueira q̃ ser
melhor - q̃ diz toca ao Cegueirem da B.a on
tem diz Cer vmarguey a falar a M.el Caetano
Cde diz q̃ em te nas Calir a frota nas se
tira nada, ajuntam te diz q̃ semandaria
vir dos mejos ordinarios q̃ Cesponderes q̃
auyta do Cegueirem cesua Cegota nas a sen ta
va bem q̃ mey ordinarios agora vereno
q̃ dle diz q̃ ens Cegueirem da Glosinay em
agora nas Culio edia q̃ em te nas Calir a
frota nas falaua em nada nem nos q̃ de
nay entrar te ver q̃ elle Cegueir co como

Ke de ferem q̃ le vȝ Sea jugtou e de Allgui
Ter q̃ e Sen tre com Requerim e Sem esperar pe
lo outro vfarei com auzo de Dñ may ȝ de
rememe he mtor esperar outro - Si nauio
q̃ Vier aff da Bª naff le vȝ Dñ Cuida Le Euã ga
Lera do Conde da Ribeira e outro nauio q̃ le
ffraff um Corgorar com a frota de Pernamb.co
a Carta y do Rio e utere y Cuida do ae Cu tempo
de ay Remeter como tambem Euã encomenda
q̃ la Semedeu do Gl dos Perdoȝ Gª Miguel Frz
q̃ toda Lraff. q̃ como tempo e Sem metido
de Euma caxra com oguarto da Prinçeta q
Ke fez Dñ m ontem 15 do Corrente de Ke dar
Euá filha eſtica a terra de luminaria y e
auuid.e da terra e a Sim q̃ Com eſta nouid.e
temos naff e ſey q̃ Leva a frota naff e meo
Jercue may Le q̃ Deuze a Dñ may q̃ Jedo
Ke menaff trate com Seremoſa q̃ ay q̃ mernan
de entudo ſoȝ Dñ de Seu Seruiço q̃ Gde tu
do eſtou Certo Dñ q̃ le a Dñ m an de Le
Nc.al 18 Le Dez.o Le 1734

Eugenio Laes

Ao Capm Le Dñ may 1734

Nicolau de Siqueira

Vellam.ª dos ss.ª Estimarei que esta ao Rec.º
a Sr.ª de Saude preferta, em como.ª dos mais S.rs de sua obri
gaçaõ.ª p.º daqui q.e me offerece, Se Servir com.ª propria

Novid.es pras Semestreis, deque o avise. O
azeite, cada hum vai em carregando mais em Ribatejo, e nesta
cid.e ainda está pello mesmo preço, porem diz em m.e que vai m.to
p.º essas partes dos Ilhéos. Qualq.er tendo Sido comprando, porem com
cuidado, porq.e nas.ª Sei se chegando abaixo mais alg.ª cou
sa, em rezas.ª do mar Se avariam. que entras.ª Sas.ª de dar os pagares,
ou vasilhas, por faltas de agoa nas.ª mesmas carregadas.

Os Srs desta terra tem sido ex
cessivos, estando Segundo q.e me falhas.ª Seras.ª mentes, outras
cousas mayores, em rezas.ª do Clima; e entendo virão.ª a ser cultos
em m.to poucas, e grande enfermidade; por cujo respeito, Julgo m.to
p.ª virem combrevidade.ª p.ª este certo, antes que se cam.ª Segundas.ª
in capales.

Ant.º de Sig.ra medice que Retinda remetido aum.ª as suas
cartas de Bahia, estimarei que nellas, Revendas.ª boas no
ticias dos Srs negc.ts emq.e Se dirigue a elles q.e della cuem, e en
carreguem.

Lembrome q.e me offerece, os mais ficaçaõ.ª avista; Estimarei que
os Srs negc.ts de Dis fiquem bem ajustados, e que de todos me faça
avizo, Supposto que admirado do am.º Ant.º Pimenta nas.ª
vio já.ª baixos preparar.ce. Dis.º q.e aum.ª com.ª dev.º Lis.ª a
oc.ª 16 de Dezembro de 1730

Dam.º de Abranches dis me
q.e vai p.ª Sima S.ª Fé.ª

Sem.º de Eugenio da Silva deum
am.º de
am.º fam.º e obrig.º

Manoel Gomes Castro

Eu Comp.e padrinho e.s Eecebj adeuim de vir do
passado cneha oContentam demeservirficar sem passado mistor
ainda q tambem figue Comosentimento de vir segueiçar ocu
Seenão creveuer; que fico na segoziçaõ deq Savia falta demandar
oCorco porque sela mandarie abauja açar minha porque deq
de que vin partio Eesta Cid. ainda naõ passou Corco sempre
eu Seecreveuece poij esta Eesta amiNha obrigaçaõ só por sa
ber noticias Suas edeminha Comadre e.s q tambem estima
rej tenha passado bem

Denouo naõ tenho que di:
zer asim maij dogue esta dedentro afrota de Pernambuco coje
vieraõ q Simia eq Eu veo dar agraja qué dameda caix.a
esta caize aberto eque quinta f.a Saçiaõ doij q oEio de
Sant.e Eu.a q Angola coutro q Santos Com Eu tal dia deneuo
q Senaõ emcEegaruaõ Euns acoutros porestarem empadados
decertarem aquinze diaj La embaçe Comagente toda abordo
porter feito Eu tempo mt teriuel porq naõ faj outro sim Senaõ
Louer creuoaj detal forma q mistor fora cLouer agente
aquinze diaj q naõ vaõ amiga Com Eluua

Vejo vm medij maij q Segarta Comem otempo
eque naõ seja todo q alua doiouriuej naõ Eesta necesario que
vm mefizesse esta adeuertencia poij esta Eesta amiNha obriga
çaõ casima Vedigo q Veeeoreuj eq meo Saj Eu q Veenaõ:
eroreueo Como eu Vedezia daminha; eeu vô passando naõ
grande Coura, Comotempo may detoda a sorte ao seu dispor sua
aFilEadaj fiçaõ boaj e Se Comendaõ avm.e Com afetuosaj Saudades
Vejo vm medij maij diga ao am.e M.el Roiz Crasto
quando eu queira q tem Cartaj no Corco eq naõ Segare noseu dizer
q atempo alguns dia Vemostrara oq eu naõ emtendo casim Ve

Hesperio que nogrimeiro Correo meaqueira explicar este Recado o Regrenção
goij nesta forma onão emtendo. Cã Recebij de Gregorio quedes duas fo
Hay desta baco que Logo aremtregeij ao seu Rellogeiro estambem Hee
dei o Recado q̃ Dm q̃ elle mandaua. o Recado de Sñr Deos Crasto não
Hodej esta manhã que forão aoray q̃ Recebij ar Cartay gorq este Re
não derão aomesmo tempo q̃ tambem estaua s.r seu sobrinho no Orco e
mebaue Setinha Carta q̃ elle; gornão aelar od.e amº noteireiro dogaro
q̃ nem elle estaua dia q̃ isso enão saber adonde elle mora que ola
berej emovendo. amolata anda boa; Dm mefara mce das mr Lembr.
ancas aoam.el Joaõ Bezara co.e seu Cunhado caoam.el Jorze Gonçq.
q̃ seruir assim fico a sua obediencia aq.l Dr q̃ de m aam Lx.
o C.as 4 de Dezembro de 1734

meo Paj escreue assim elle Hedra oq̃ maij vaj de
novo eã dej o Recado a Jorze da Costa notabodo de
Norte elle me Respondeo q̃ ja tinha no sabodo ante
cedente Recebido Carta desea q̃ lhe enella
Hedesia ofereaim q̃ Dm Hesfloresa eq̃ e
Ne escreueria q̃ Hagradecer eq̃ em quanto
anão fazia Hagradecere naminha

Luguenio da Silua

Como cast.o maij aim e obrigado

Antonio de Siqueira

R.e do S.r D.r fran.co Jos.e M.el de Souza da Secretario da veneravel Irmandade dos Clerigos

Sobrescrito duzentos reis do edital junto e sellados

a S.r. Sirvem agraciar os graos de Bacharel e duas Igr.as datestamentarias do P.e Alexandre Ja

Como Porto 21 de Julho de 1760

M.el da Silva Pinto

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sñr Comp.e & Recebj ademj dell do Corrente & er
timo gellaj nouaj & mj medã Segue tem ganado muitos dos Seus
dessuos nouo. & gremita continuas ẽ Comp.ª dessa nobre cãra
& tambem minha Comadre est.ª tenha ganado bem nos desaude
ficamos nr.º Senhor ao Seu dizer & segue como Senão dã bem naterra
venha Logo edetodo & & lã não trone maij

Emquanto bem Sej mj Senão Estaia deduz cuidar
& omeo Saj adevertirlhe Sej poramor daserta
fico emtregue da Letra enão Sey ter Comosar de poriandar
acopado Comagrota eodia estar emCayaj desejos andar Comestuua
emquanto aos Seus negocios vão Correndo Seo Ouro cadobandr.ª
& que foremos apeticaõ & Segurarem os emterecador aparte do Ba
nor.ª orque Sej Sumidade Segurado eSó Sim oguerião afiancar eno
gue toca aodaB.ª onde fuemos Ein falar oMarques Secretr.ª
& & odespachase tambem mediSe Sehia falar Sobre do daz
Propinas & assim nuõ nos decurdamos & eu Segonho & agrota daB.ª
Seade dilatar; Vejo mj medij Sobre oSeu afidalgo D.
Joaõ de Sousa nada delle maij & semuda eu vaj & allua dalba
-roca ansuas Cartas doSio de Jan.º ficej emtregue e
dei alcarta aoFilho doSrj enão Sehalej porentão mal etroney
já La outra uez eSkemandej dizer & Sia porSeo mandado alj
& Saber Secertaua alaixa dallabeca Comsertada etambem
& Satisfazer os emprotaçe etambem Skemandej dizer omaij
& mj avizaua Skedinecé emandau dizer & passase por La outro
dia porq elle & estaua Comtuns Semedios

Nos toca amolata Skedej olecado eemtẽ aqui me
nuõ Consta sirese ocontrario eSkemandaõ Lã onmaij dordar Sa
ber Seguer alguã Cousa Ma os tem pedido soj 480 eagora mandou
pedir 600 & tuns Sayatos eoje 120 delarne emaij alguas miude
zas & tudo Skemandarão denouo maij & agrince

Dario ante pMay Sejs oray etrey Castos danoite Eua meSma eSteyre
rão Srincera da Beira alta eSfica esta tesa amotinada Com Luminarias
eoje vejo a Corte cargellosay Ecais a Cayella aotedeo Laudamos eaz Comonida
der detarde certeue ayestada nosparto

Falej a Ignacio eScemoitej o Capitolo da Carta emq vm falaua
neSte emedime dentia mc arm senão ter dado bem natera eq osbrincos
ainda senão tinEão vendido eq nomais faria oq vm Sedezia eaSejte
vm mc Lembrancay deSuay aSSEadas eSoj todos ficamos aoseu dizer a
S. Dg. de m arm Lx 18 de Dezr de 1734

Dcum

P. Eugenio da Silua

Comp.ca & mais am.cs obrigados

Antonio de Siqueira

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Seu am.º emeus meus. Ab
em 16 do corrente cujo, e recebido cuidey do com
que em materias de amor são dificultozas me
solicita o cavidm.º de meu major empenho, com
do eu respeitando o m.º que deus a seus effectos, a
suas misericordias bem empendado. Nas. he ne
cessario em minhas experiencias p.ª ouvir
m.ºs verdadeiros conhecimentos da merce que me
fas, supois que nas. minhas deste am.º em.º ue
hey merecer do ceu favor, pois ainda que de
algum.ª ingenuidade cavidm.º se viver a
dificuldade menas. era facil, em reyno. de menas.
Serra terra sho am.º com iguais grandes
dez. m. evaller.

Agradeço m.ª a cortesia do adilig.ª
guetem sho pr saber de D.ª Affonso Valle da
guem eu sabia nada de ce 960 Dr.ª porem
agora bem se guetam bem elle atraça por vm.ª
Visto ser p.ª ceu em vos. Em mesmo agradeci
mento Reficarei por todo o trabalho que temais ti
ver em escrever Dri guetem em ceu p.º ser dem.ª
conta, porque remetendo mo, subtrahendo mo
a bella da arte deixo a obra dispricas.ª de vm.ª

Estimo a minha ficar que me da
dos bons sucessos que tiveras.ª o Rey nosso na
sua saida. Dr.ª ce cerca que tambem stendas.ª
nos mais que cogitando, e que sejas tudo p.ª
serviço de Nosso S.r porq. he alem Reg.ª seras.ª as
q.ª esperanças bem fundadas, e Eu ainda ne
ce porte fica stes p.ª partir daqui que p.ª o certey
cigente medebimine a escrivar sua carta.

Encarto a vg.ª me recommen
de da m.ª neg.ª que tem com o am.º Jozé Barbosa
de Silva fica entregue a meu cuid.º com

com sesal nas.ª Saberei faltar dante neste
particullar, como emtendo ornais que mesr de
nar

Nas.ª mdeuges dar serda gue agora
estas mandeser mdeynfeito dadeuprata
gue deixou emcasa do am.ª Tomas Pir.ª Mas
por ipcsanis nas.ª comesprou scasas.ª p.ª ios,
p.ª q.ª os obedes sas.ª ptes, eecer sas.ª daque
lles gue gstas.ª mais delamber Eu.ª aos, do
gue comer amos.

Pram.ª Lhas cerimonias.ª m.ª
Saudosa, em especial ell.ª Pir.ª Castro, epede
gue estraga por sua, egue ecceitou dar de um
Dade gue Republica Lhe prestar. E. Suapreda
Tambem das deum.ª amemsa.ª

Vesi pedirme um.ª nouid.ª
desta terra, dentas pias gue cestumam a fazer
Sabedor. Optem dalla embaixada embaixa
dor dellatta, gueconsinta em dar dapar de
os gras. Illustre esparabens.ª dos casam.ª das
Pessoas reais, Deu enpiada com Eu.ª vintes
en dado meritis, esprecebidi com todo olu
vimento dentasite. Ordinpelador vi
eras.ª cartas dos Pis, esperceremdasligar mas.ª
com.ª das.ª Cousa alguas.ª gueuas.ª Sesam.ª Sabe
dor, Sim. Gue.ª mas.ª erma Cludis der re.
gado dConbojo com 6 naiss, es dous ainda
estarem dfora, os cais avitaras.ª cabo
fris em 42 esp.ª endrargasteras.ª 38. E
o gue cemesprou; o mais pr cer demin
duvidos Bmas.ª nsteis. Fico naesperan
ca dalua brauinda alsalei Lestimar

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Ultimar que cesa breue, q.e tambem breue
mente tereis limite e exercicio dem.a Sa
ude.a esp.a inteiramte Selaeraficam.e usnda
de p.e entendo dar q.e a mesa vida q.e
R.e prazmo m.e fillces L.a dec.o 24 de
8.r.o de 1728

Cento. Cugenis da Silua de vasc.a
am.a m.e am.e obrigado

Henrique Jan Quiemos

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Prota de 27 de ag.to — 1734 — B.

Dr. Miguel Fonte

Respond.e em 23 de 8 de 1734
pelo Leate

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

A.d.ª Certidão, me Lembra Eua pertiçaõ em seu nome hum
to Comprolleraçaõ sua, q.ª assim pondo ordra tudo
o q.ue me ordenar; porq.e Cuida naõ ter otra q.ualquer
q.e tiuer porq.e nesta terra sey de seruir pronta
m.te pois os amigos naõ faõ ingratidaõ nem q.e outro
mundo. Do Cap.m Ant.o Gois Salcado do S.r Infante em
tregará hum Rem Cayxote Tinto, Com dez papagayos
Clemente ord.o Frey Ant.o barbosa q.e Rem q.e obUnCio
Conde q.e o S.r Cardeal: estey mandará hum emtregar aos
padres barbosa hum Comesta Carta, q.e tê de somen
te de tomar Conta dos Religiozos Recomtregarem a.q.
elles Recomtregarem hum Com Carta, q.e naõ Entenda delta
nor elle. Assim mais Recomtregará hum, nove barre
linhos de bafo: a donde naõ sete q.e o S.r D. Juarde Conde
de aueyros mosso, hum Com a Carta: e doiz serão q.e o seu
mosso Salcinha deum: a saber q.e todos os demandados
so omayor Ee de Vanatey, q.e entra na Conta dos sete q.e emtre
gar: Assim, q.e tambem Retorno a pedir a Regua q.e la aum
pedi, q.e seia Conta boa: e tudo o mais, q.e tenho aum pedido: ao
q.e pertence aos Vertindo aum q.e ord.e q.e mando q.e os Reos q.e emtregue na
q.e offereceo, pella Sua mag.de, por q.e nesta tido seja a Sua eley sg.da ou delle, may deste
Rey ou outro Cuido porem: q.e naõ venha elle a Conhecim.to, q.e tê mando e
qualquer parte Sed.t Ee os Semeo offereço dizerlhe, el Rey nosso S.r
um pr.o naõ sinta detanto Com fad.a, pois naõ Sirvo mais q.e de mostrar fi
q.e faça ter Cuidado q.e servir aum m.to pronto. Cuja pessoa g.de Dilicio
pronta — Selle
uem, ou os g.de 26 de Mayo de 1734 Deum

M.el Seu amt.e obrigado Seruo. Antonio Simoens

Ferreira q.e dirá aum.: Com a inteligencia, q.e os barrelinhos naõ a

Hem dizer a vos D. Duarte Conde de Lemeyro q̃ mostre
some ysento a Corte, q̃ oje Sabbado q̃ vem me Cavalgar
hei Rois q̃ faler com dizer delle, q̃ se lhem dizeria a
vos ou doiz q̃ Respondeu em. Tambem lemeto lhe esta
Carta aberta q̃ q̃ veja o q̃ requere q̃ q̃ de fazer nomeu
Requerim, como em esto adolante de Lemeyro Rena
lemeto, q̃ Rande Cadizer ao Cap. Com a Cõmenda, q̃
seum vir q̃ Ẽ preciso ofalar ao Sñ. q̃ eyte negocio
do Requerim.to dos em Lemeyro q̃ mim Ẽ ao ofício do
quinda eyte desta alfandega como vem Cõ
ta q̃ aberta lemeto, q̃ defaudor mades M.el de Proença
q̃ vem q̃ vem a Corte sobre Carta alv.a de ser Cõtregue; po
ly medy do M.el de Proença q̃ Ẽ gestor q̃ no Com.el
pode favorecerme, e Certifi Candome M.el de Proença que
este Com em offaudo pay Ẽ ainda parente defico
May, meguer parecer serey bem Soledido, q̃ do lemeto a
vos amemdria do offício q̃ q̃ em algum delle posha
vir omeu fi.o q̃ mim se pretende ode quinda eyte, q̃ q̃
nos depende de saber Lo nem ey Crer. Tambem amizo
vos omeu fi.o muy bem Cõmendado do q̃ Frey Antonio
Barbosa do Cardeal Motta, ao Vim.o Cõy Caperlin do
q̃. q̃ nos Com ella meymo diante de eyte Duq̃ pesoay dar
lhe Com Elim.o Sem Sey mas em fado q̃ Relaxarey neyte
gerdensoint, may como sey q̃ vos de veja omenaum Cõsilo
Seu tos Francos Sodespacho, q̃ nos faltara o Cõsilo, emq̃ melhi
ba dey empender Como devo. Filo q̃ Servir a vos Dia Cera
a sua Alteza Deus M.el Seu amdriado

Miz.el Suarez

Mindarteyro nas Ee offilios: pedio N.S.to de Inoyro, por procuim. Fallandou no Comsello de Vltramar: Tenderá 600 Rs gastarsea em Cordas, ferrages e Cer
uiso. de negros 200 Rs ao m, epaga Penoes diuersas, eterça P.a ElRey-
400 Rs fica Liquidos 300 Rs.

Selador esta arendado, dua parte P.a ElRey, e Hua P.a o Selador: Ten
derá em Huma frota, Anno esta etodo anno 4 mil Cruzados, delles 2/3
to mil Cruzados 1333 P.a ElRey. 5-266 P.a o Selador.
gasta de Custumbo e Seruisos dos Negros 600 Rs fica 1:666 666 Rs para
o Selador Liure, Allo de sima nas sepode dar nenhua Cuua: P.a
Selador podese offereser demais a ElRey 200 Rs outros Rs alem
dos seus dois terços.

Porteyro tendo a Capa, ou Cobrando a Si as d.as Capas, Tenderá sete ou
oyto mil Cruzados. este nas E sorte por Requerim.to nas estas diuersidy

Guarda Liuros da Cadea, e Corredor defolla, tem seu Tendim.to
Cren hum trabalho, algum dia Comia hum Cinco destas, edepois pa
seu aoutro, agora esta sem Seruentuario, Corre q.m quer a folha, e
uay informasoes deste offilio pello Cumidor desta Cid.e

forma de petisos

Dis q.e he natural desta Cid.e e Baptizado na freguezia de S.ta
M.a Magdalena della, e sendo adlio de Jan.o nella alem Cruzes
afuas dois officios, hum de 6 Cruzes do Almoxarifado: outro de
6 Cruzes da Alfandega, ambos implicados, por q.to todo o tempo
tem de trabalho, na d.a Alfandega, Cmo pode Com a presteza nelle
Caria, aludir aos dis postos do Almoxarifado: e por nos supp
Com Correm, os requezitos Necessarios, deq. pode auer exame, cad.
Cruentia dos dois offilios E Contra ley. // Portanto Pede
a V.a Mag.de Receba M.ce, prouer Com hum dos d.os officios, por q.
ainda q. o supliado seja proprietario de ambos, implica o poder
Seruillo. E R M.ce E mesmo pode Suceder a Rey.P. despre
Franco, por Serue offilio, dez Cruzes da abertura da Alfan
dega, todos Contos, e Feytor da fazd.a este nas E Proprietario

Como o Exm.º Snr. Dom.º Silva, May Cerimonario, mandou
fazer officio da abertura, Remandar vir Bonitas de Lix.ª e
Porto, de Bonitas da Bahia, e Pernambuco, e desta Corte sendo per
cada hum destes officios. —

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

E

N Eugenio da Silua

Ra Sñr. Festeges a deus Cyta em 17 de Agosto
Sornella mendtidat boa Jorna Jua, Deus permita con
tinuarlha a saude, q a ofendo Rejo, E entoda a ola
Jsoim. dig por daf mefila, E com ella nas faltarey
ad E deus ad seu primor. Nas tola a preta de
E delm arrequey nadeligencia deaprolurar. Q se
nas can se dais pera tudo sea a bon empāj, por le
Jas deestar alhr. Comcertada com oprolurador da
Jarnegra, elelebes nove centos mil Rej sorella
deg Rcapason carta dealforria, efiquey de obriga
do dos depositos, fiandolha aum q dorigedo na
deligencia com q um Senor. Nef tola adBa
rril deferrinhan, emel, tā otenho Seguro em. Cā,
Cnafrota Eirā sem nenhua falta. Com q a nosen
E. Vm nas poderā Ignorar, deu Duy ter meyor de
E elle tenha algum duvt, poiselle sempas quis apro
veytar, os Supostos Reteirā tā perdido sella carga
E tomou, elouve emiam tā megastou otempo daqui
Jas E tinha, me Rezolvo a Eir nesta frota, com q a
prolurar meyo deg aprofitar E esta terra com
qualquer degrā pertenssoins, E puder alcançar
rej quey Lembro aum E q pode xegar um me
ter E falado alguns amigos E qualquer destri
buney de dolar este Requerim, E eu tambem de
minha parte, tā ey de ter amigos, E vem por mim
Cnalgua Custa, inda E seja com dy gendro de

(F 7)

Vealguay boa Luna, sempre e ẏde proluvar meẏ. de
obter a comarcado. Ca tem dofundo ẏ deuido ter co
velebido, de este ser omaẏor, ẏ q̃ comsentello de proce
dir a minlar. ẏ Cu aqui d̃ro como Lay, ha ẏ elle nos tem
obrado como ẏ. ẏ nem assim nem a sua Mag.ẏ Creou
Cnos quero ẏ a nenhum tempo seguexe ẏ detodo odey
em parey, ẏ. dello nos tendo opago velocy de Deus.
Tambem peço cum ẏ o provoluve el Rey nosso este Carta
ẏ q̃ alego fazendo cum Copay, deg̃ seaguse e exhibir
bem poder, e prevaler, e lonvar, como Alegar e assim Es
Custa, ẏ q̃ ter abel p̃ exercer qualquer officio ẏ for
polimel al lanser. Ce Como nisto deuid, me poderão na
pidigar, sede ainda isto seguer adonar, ou nos, e q̃:
um veja ẏ elle tem mister deuidido, ou sua mulher
Rogo de dar, ẏ tudo satisfarey epresenta. E como
nos serue demaẏ ẏ filar pedindo alley q̃ deuido
de Marco de 1782

Deus

Mto obrigado, am Clerus

Sem embargo desẏ amizey aum, como tambem negatisEa
referido como copia dos foy remitido. tomey nova vebu
sa de enfiar, por cauza ẏ sempre minha Compan.ª andou como
Letiay. e como deuido fio ẏ de obrar como de meu fo. como seu
procurador fora, foy omotivo ẏ q̃ seu detodo menos vebuesse a
Eis. E sem embargo de officio ẏ auido tendo nomeado, E apoz
noticiay nesta terra ẏ quirão calefos ẏ della, e nolasco ẏ della au

Senta, se segue dar a Carta por valida, ouir elle pro
uido por quanto mor, ou menor, ou outro q̃ alegue a
sua Reclamaçã, q̃ parecha da Carta, pode tirar, qual de
lley será milhor: e nella q̃ uirá sentença a prolunar
qual quer delley, querendo meu f.ᵒ uir p.ª esta terra
com sua molher, sepodera amdar valer de huma Carta de
fauor, q̃ lemete ao Pe. Frey Ant.ᵒ Lobo p.ª o Sr Cardeal
uinta Comum mimo, q̃ Remande entregar p.ª elle ser my
mo ogarta dor, e q̃ uigo Carta q̃ prolunara no lomi. do Cap.ᵒ
nlay del. Rey. e como elRey nosso Senhor ade. D. Duarte
Conde de aueyras meu tio, e Carta q̃ tem de merçe Guisma
rães Secretario do dey Cm dargo despacho, q̃ elRey cra
gadeira de Cartas de merçe q̃ q̃ dalgum modo se
q̃ tiuer alguã Cousa na sua mas meguer q̃ saber o q̃ andasse
nã. e do negligencia dallum dos meus q̃ uij alguã Carta de fa
uor, q̃ toda aquella, q̃ forem Comtra bre e Cristo nunca gera
q̃ pessoa q̃ nomeo, dmeu f.ᵒ q̃ Cm negua Cm mas propria
q̃ toda a que q̃ segue aquelle que alupa q̃
seus Seruidores, isto e notado q̃ elle por sua
Liure vontade queyra uir, e q̃ mas queyra uir tender
Cm perda pouco q̃ se Cm negue Cm a Carta. Remete mil
quinhentos oytenta equatro mil trezentos e setenta uij. a sa
ber q̃ dmeu f.ᵒ nouenta e sete mil uij q̃ q̃ Remande fa
zer hum negrido cagã pera q̃ for saber Comq̃ q̃ pessoa
uã Comalgua graduaçã. e do q̃ to q̃ dos oytenta e oyto mil
trezentos e setenta uij, q̃ q̃ fazer entregua delley na Com

Q Vallom gregue de S. Nosa Jesus dapprendiz da freguesia de S.
Thome Romella; q se os pode aqueerir de qualquer
maneira. E eu demanda contra nos. Remeto pra ca
assistencia dos gastos q nelle fizer. E q̃ eu empreguo
em nove mil cruzados em fazenda. q̃ dos empre-
gados não vendo superfluo, tomara algum de
seu cabedal q̃ assistencia, delle q̃ me dizem nos falta aquinte
por cento, q̃ tudo satisfarey pella conta corrente q̃ com
elle meter, assi mercadorias, q̃ eu lhe der como tambem
o que com sua mulher, e filhos tiver noticia de alguã gente ca-
da de seu mulher q̃ seus maridos q̃ em sua terra poderão
vender ainda q̃ tenha nobreza como q̃ tiver q̃ assim q̃ me
gados. Encarrego q̃ elle nos queira ir ou tomasse resolu
cão p̃a isso q̃ desde. q̃ agora ainda algũa, ou dos q̃
tenha noticia q̃ elle deue q̃ se q̃ira alguem, me remetera
cadalgũa barrica de farinha. Remeto ainda hũ barril de
mel, e dois de farinha como q̃ sey, nos dan algũa, como con
ta do conhecimento junto com a marca. E q̃ este pago
hũ barril de mel e de farinha q̃ ha ainda como q̃ pequeno
pomeu q̃ encarrego q̃ elle tenha de me nesta terra ainda q̃ dis
poña della. Vay remetido alguas pipas de agoa ardente
para Matheus George. Rogo a elles em seu tempo q̃ seu
alugue q̃ me paguem, q̃ tinha eu com elle contrato de agoa
ardente, e bom ainda meo barril q̃ nos vendesse ao preço q̃
comerão, q̃ nos mesmo explicar q̃ q̃ elle nos quisesse alonde
cer ainda algũa q̃ tinha de conta. Lembra poderem
ver pella conta q̃ elle remetem se lhe faz preiso ao

A Ex.mo
D. S. Eugenio da Silva
Meuam.e e S.r Gd.e Dr.o
Ill.mo Ca
Cruz

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

2

Ill.mo e S. Como estou com m.ta
palas: nas: pra ne[ces]sitar vitella. Mimarei de dar
alguas filhós: com pra prias, e que allegre nalm
pr.a de Sam.as ra

Debalde[s] ainda menas: cujo noticia
daquella segala, poltrom espero obrar dous effeitos com vros
pra de: omais Jardel ate vinte de Janr.o Segun
do os: mpros metos. Soçeube pra noticiar Le q:
Dis pra que deberjatem com vrido ao: barcos
a Borda, prom ainda com corta oprec.o de 2:000 rs:
Elx.mo Snr do q[ue] por m.e que manda dizer com cruar a
Ele Sem duvida que a Sua ordem foy grande
prec.o porq: mas: duue no Elmo[s], Carolla
Borra. Enxuedeme offrec.e pr.a Elmo[s] Snrs
mais ordes Di: q[ue] aim. como ella Sempri
ade Ele der.a Liv.a de 11 de Dez.br de 734

S. Eugenio de Agua
D. de m. am. e
Fran.co Dias Lopes

Sirva anos de
Secretaria de
Vid.

A
Meu amo e m.e Jnes. Palma Cinto ano
ticia q Deos me dey pa.a Comtanta
molestia q.e de 2. m.s q Deos lhe preste
ta saude em Com.pa da Ilha da T.a Z.a q dy
goncalo dagj meaconte em tudo vq.r ele
seu agrado emq.to Deos lhe amcnla q.u
ca sau de e estiuer gloriosa q.e me mandar em
tudo vq.r eu tiuer gosto. q.e isso Deos
bere q.e mayor gosto. Toda esta sua Ca Za
fica sentidissima de q.e Deos naq.e q.e
Com todos lhe deseje saude e a sua neta lhe
emuia m.tas saud.es Avoj toca ao Ban
deira naq.e segunde Com segurar e Remataresse
Cousa alguã q.e nos dy se execute e se
cre.te lhe dy e spera q.e Deos lhe dee certidaq.e
dos feitos da faz.da q.e diferente ao segue
rem. e tenha os Com.s. etem mandado
q.e lhe fechar as escriv.es q.e segurarem a
Le dos Vinos. Avoj toca os seguri
m.s do donativo naq.e esta diferido lhe
agora emem tudo q.e em q.e naq.e tratto
ta do Rio Janeira nada q.e naq.e se lhe
q.e nay nada q.e nem Cartas dos Mara
nhaq.e nem de Serne.co se tem uyto nem
Deos q.e tem cuydo m.to Cruza de Cima a
cnaq.e mandey amedir uyto q.e tenho ju
tado adente Marques mandey vosley etudo

Estudo le dun en nuſſ grade ler may dou
enſ legueriem day Glorgina y entendo dem na
da temſ tolado nem feito legueriem. e por
le q̃ dselle Lade ſta zer dy ſaclar este negu
goy dabe Dll q̃ eſtay por elle may Lede ager
tallo dedor de Varga auer de pouro ſta zello
e ſſertar poij dentures q̃ Dll nuſſ acle q̃ naſſe
ſa tudo garto Conteudo dod dere dou ameu Cor
ſ.or q̃ Dll de ſy titua - Otorgaca ſſ do 15 de
ho grunciyal e Zendum. Lay Caray eſtador e
Glunciyal ſegador vlal Jorz etz. nod to
ca a Tran.t de Calley Mont.r q̃ Conteem
bem ſtes aduertido gor curandome dar
Re y Bz vaneja Dll eſeguer y buy gue
rotalo q̃ delle nuaſſ buyguer Com auto de
Dll y ſtarey eſto rotalo q̃ delle m en eſſ buyguer
q̃ ſtazendo eſtua Corrente nod loca ar
manto naſſ ſtaler nelle gor q̃ entendere dy
Cauds em Dll nay e Cum.ſ.a mu Zem cter ſello
Correo gor meteurar da Caſa dod ſeruer
Aey Colaytica mandey ſtaler gra.z. y Deu a
uiſto edigo mandarey la dod y dely ay a ſaber
ſeguer alguã Cou Za q̃ vm andarey exhe
mandei em Comendar m Re ſtituire aum
tade enaſſ ſalue da Sua obediencia naſſte
nem ay leg̃ aue a Dll nay q̃ ſedeuista
ce enaſſ de a malecolhay eq̃ mede vCazoy de
ſeruir aq̃ naſſ ſaltarey Dz de a Dll m
an Lda y ſc. a 11 de Dez.r de 1734

Eugenio Dal

Ant.º Supondo Lemete naDua Recebo Le
guatro ffolhinhas e duas Lellas me fara VM
Vfauor Lar mas avam.ª Ds Goarde Beze
rra quntas me ponha de Sey pey este ytima
rey m.to de seu negocio Continue Com bom
Sucesso Ds g.de a VM Dee

A. Cesar may obr.º a VM

Nicolao, A Siqueira

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu amº el Rebebi a de Vm. desta dotrª. que ef
timo gellos nouas que me dá dasua boa saude
gª e emtudo memandar emgre Vsirua

Rebebi os catorze mil e seis centos q Vm. me Remetem os coais me empregou Franco
gco dos Santos os coais carregei nanota
Conta que Sendo que não Vinha Comtanta
brebidade nemper isso hauia de deixar de seruir
aVm. Mandando logo emtudo o que Vm. me ede
noje em Hemandei dizer que tinha nouas de Vm.
ella memandou dizer que amanhã Lenara carta
gª Vm. a caza do Bizeno a este estante nesta
não ha nouidade q degne de pasa a vizo q Vm.
Som. que esta parte sesta gª. Jgnada Cosme
gzte ao mº Luis de Souza este se decomenda
a Vm. Como gl Franco Antunes me dará muitos
minhos Lembranssas aq Deos go de mª annos
Porto 11 de Setembº de 1730

Vm. me faça mce
emsua Carta
emcomendar mª

Vgenio de Vm.

Menor Seruo de Vm.

Joseph de Lima

J. M. J.

Mto Rmo. & mr. meu. Recebi a vm. de 2 de Abril q venero
de obrigado soudeveda por me certeficar. a boa saude q anno a Sirle
D. Ma de Late esta felicid. q elle a vm. de seudes. q. servisse dar mi Eadoo
q. q se acha com grande animo de avmo. obedecer.

Juntam. Sirlo m. ocuid.o com q vm ceia, dizendo q me apartej da sa
Tenda, eu se o fis foi só em coimbra ou perto della; por q otempo estavabom
e isto foi por ver se comprava os livros q vm.e me ordenou, em coimbra, do
q avia mandej Rol; e passado ide de Latej tudo q Levia, q cobre em
Cregue de fazenda sem avminimo damno; excepto os tres cofrej q fica
dos em tancos empoder de Joaõ dias caldr.a q amo naõ avej a mão e
ver q.o atrazerem naõ podia deixar de me aproveitar daocazião de
acompanhar a mayor quantid.e q naõ emtendia vinha q foi falta de
Lig.a m.o

Espero em vm.e naõ descuide de mapertar com Paulo Mz
porq de vr.as assim q se acabarem de emprimir. q mo tambem a todos
q vm. sabe q naõ Negarem avm. q deixe de Lembrar q vm.e de Coimbra
escuzada estas deverto.as, mas como ordes.a cá menos posso cuyd
cer de sa Lar Wesley.

Sabem vm.e q. Lá. carlo Lerzo q
Vera se tem ellei indo cá Jogo de L.as q Lastexicou se chama: ogra-
tal de contrati.o q saõ 4. tomos de 8.o q aqui estavaõ á entrada
por falta. a mão q arquivada. e Lem Reffalo p.a q os vejaõ se estaõ cer-
tos, q duvido por q mos trouce vejo cá como trocado q le of.e cazo
q elle tenha cá o 4.o q falta de cá tem o q a minuta trata vm. de
corrigir q mando o seu Mestre q cá esta no Bel.m q pedido de ley;

Naõ falo vm. Reparo em q elle naõ escrevesse q. chegej a esta cid.e
porq assim chegej logo fui avisado s.r Joaõ Bezerra p.a sa-
ber se teriaõ Regado as q. cargas em.a q trouce em hu.a tom
ta cá coimbra. por q nos sabado eu estava deslegado. e como
Estive mos almoçavey algum descanco dormirão supondo q nos
Carr.os e nos dom.s aqui viraõ e mo avia Relatej naõ Ve-
creu esperado. Isquando sej avisado s.r Joaõ Bezerra

Já elle tinha vm. ao corr. e queria eu inda escrever a vm. mas
não, por q. lá ele dizia q. não a vm. escreve, q. basta, e por isso não
escrevi, q. não entendia vm. foi em mim descuido.

Ao Luiz vou falar, sobre a recomendação do cabello e lhe insinuo
o q. tudo, e me responde q. sabe q. serve a vm. Sobre as fes.as

Vai a minuta q. vm. mostrou a Roberto. Segovernar por
elle. e juntam. antes q. me esqueça como esta ocazião e de
festa tão reverente, não quero cá faltar aquella obrigação q.
em mim e dívida, e em vm. tributaria, em intimar de a vm.
festas alegres e prósperas, nascidas com tão soberano Menino. Co-
mo o Men.e D.s elle as augm.e a vm. tão felices, com os augm.s de
saude e aurbanid.s de vm. Senhor acredor. eu mesma me faço vm
contra significar ao S.r Sarg.to mór. de q. agradeço as memorias q. vm.
ora sua me insinua. e vm. perde de mandar a q. tanto devo ser
vir. e como degrez. menão lembra mais q. a vm. Avize sirva-
se vm. de mandarme q. lhe obedeço em. nobrepehua
Lisboa q. 10 de Abril de 1729

Eugenio da Silva
de vm.

Mais obrigadissimo, e am.r Venerador.

P. Perozo Peimoza

Mz de maio — 1723 — Portt

Carta Comorde do S.r João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Illa Grande e M.to Ex.mo Recebj a de vm de 23 do corrente gu
Illeme por Mediz er logra Saude Eu com ella fico e muito
pronto No seu Serviço Com esta Remeto o treslado da
Escretura gue Mopede Procuracaó e Ordem para Lancar Nadizima do pescado
desta Alfandega Como taó bem Na Lagoa do Eum
por Sento gue em 16 de Maio Sera de Limatar cassim
gue em vertude da Procuracaó podera vm. Lançar nadizi
ma do Pescado Re corenta e doux Mil cruzados e maiz
Nada e Na dita Lagoa do Eum por Sento Re doza nove
Mil Cruzados e sem Milla e maiz nada Esta Ee
Ultima vontade do Ranxo e vm. naó destrepe desta
Ponto q assim importa Em cuanto agoardar segredo
Naó tenho gue Re Recomendar, poiz emporta muito
se naó saiba vm. sem ordem e Lancar e so o saurás
Na occazião do lancam. por ser publico
E vm. Nunca Re falaua em Ranxo q.
adizima da B.a emigu vm. Meaponta e adizima
Mj eu Re toguaua Re ag.a Sima Refiro
Com esta Remeto o Conhecim.to dos prezuntos
gue. pezaraó onze a Robax Cortaraó azinoor e conte
os Carreguej e Estimar ej e elegeu mi como dez.
E Em cuanto azcarar gue vm. Mediz Era de
parecer Seccuraçe podendo ser doaz comprad gue
e naó guero la a Lavrado e espero em Deos vellos.
a vm. Com desejanes e socegado Nesta patria q
a Lguñ dia Ea de ver vm. Me esreuno e mo
Deste poderia ser Remeteçe Letra p.a Joaó Lafon.ca
Ser pago, Em 16 do d.o Meavizou fora Sete vezes

Procurad.ª M.el Frz.ª de Faria Conaõ a Ead.ª Cu Mor
Frej Cl.es Capitulos a doaõ da fon.ª Cneste Correjo vinha
Saber Selera Regada a letra Estrellado Lacre veburd
Como viu q.ª V.m.ª naõ fallaua emNada ficou Carregado C
a Sem Respeito Sepontua isto Separte q.ª esta est.ª Comem
Cmbarrancado Cnaõ Saue Seonauio vaj por Sua
Conta p.ª Mandar fazer Seguro o q.ª Emtra feito en
tre de Sua Sahida, Coutro sim p.ª elle tratar dos
Se Combem Camim Metem mi conta por esta em
Conveniencia dep.ª q.ª naõ quero Seja a Cgua Suspeita
Cu Mestau Va Sendo Acerte D.s Cnaõ posso ser
Mais Cdenco Deos G.de a V.m.ª m.tos Annos Porto
30 Abril 1729

Sr Eugenio Lucilua

C

Do V.m.ª Am.º to Am.te

João Bezerra Lima

Naõ Esqueçaõ os Leitores

a Escretura Sira por maõ

Propria

CM 30 Abril — 1729 — Portto

D. Vd. João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Mto grande Amo. e. Recebj a de vm. de 9 de Outr. e como ella
ferboza de gue lhe assiste boa Saude Eu como ella fico e muito pron
to p.a mo ser.m. lhe obedecer Sinto o coanto Deos Saue gar
Joze Per.a da Costa lhe faltace ao asunto q com vm. tinha feito
Não pello Meu entrey Mas sim por lhe conhecer apena gue as
vm.ce acompanha Eu No correo passado escrevi ao capp.m Joaquim
Cuja carta Remetti avm. pera gue parecendolhe lha Mandace
Entregar da Reposta gue elle der Servir deasunto p.a obri
gar pella Justiça Cumana, gue pella Divina Emendo Luero
Sempre Nos deue a Restituiçaõ Cavendo perda a deue acerca
Elles poiz como ambecioza gueiz carregar com a cruz de outrem
Elle pello Senão Morre colorento mas antes Mui pacifico
q pera Eum Comem se Levantar primr. La decaid Estimo gue
vm.ce tenha cobrado o dinheiro do Panno, e Sovoja Laure do Bar
boza q a Tgaõ Cuidado lhe dana, e vm. fara a conta q Não Sou
Contente q Cauendo perda a adestarce, poiz Não He Justo gue se
Ou a Tenha Conveniencia, com dino lhe mate de vm. agradeco
lhe a pontoalidade com gue pertende aceitar a letra gue sobre
vm.a Paresj Cuja tenho a credetado em conta avm.

Quanto ao trezpasse da parte da Lenda parece me gue
No Corre copiado Mes Obriguej Cagora torno a dizer gue os
Vinhos forão vendidos a pello q vm. Conhece Eu onotecieij
q Ee P.e Ant.o gue cobrou antes da venda feita e fez compre
mico antes da venda, e p.a vm. e p.a mim Eij de buscar o=
Maiz a Sertado q dezem valeo Com dino Não Me acomoda
de sua comadre tenho Cobrado os 33$420 rs de gue passej
Recibo Caecreditej Cmconta de vm. no dia de Soje gue o cobrej
Quanto os Prestimos e Lenda de agoa Santa Não tem vm.
Rezaõ em dizer q a repartimos, Sodigo q os Prestimos estaõ por re
partir, e Lenda de agoa Santa por Lematar Este ostuario
Se poem em praca, e Sesteja dezencadeado Nesta p.a V

D. M. Mercê de Nouaz do Pedroso, emTC opreziente
bem vaj e espero em Deos assim sera. E o fim
Emcanto ao Mercado da Lisanna tenho noticia
Anda de saude, e fazendo diligencia por vender a negra
Mullata, Camim Medrindou com a tal negra tenho
ppenna que a sua porfeçia saja certa que saindo mal
de Vm. mal esco Meo Dédo Setembre de todos
O Correo Pacado deja a Vm. Noticia de que naz o situaz Nos
Sauiamos Junta de emcaza de Bento Ribr. pa. se acomodarem
os Canelos, e Ant.o Mor.a se naõ acomodou, termos emque com
Cordamos Cmg Cu a Vm. remetese Procuraçaõ og come feito
Remeto Junto com carta de ordenz g Vm. seguira e Respeito com
todo o segredo Ninguem Saiua g Vm. tem ordem pa. lancar que
a seu tempo a Vm. fara Saudor de que Nisto Eu e Supor to em
Na carta de ordenz dou ponto fechado pa. Vm. lancar na Dizima
do Pescado Rs 15:250 dous rs e no da Sagua do Sum por cento =
Rs 7:200 dous rs. Saõ ordenz e despoziçaõ do Bento, ep.a
o Correo sempre Eiraõ outras g queremos descobrir Sertoz folgos
E Necessario Vm. ter muito Sentido g Vargas Lourenço naõ
vze de alguas destrezas, E e preciso se lematte ditos Contratos
Com a procuraçaõ por respeito g naõ declaro, so Nocazo que
Responteaõ duvidas que Coando lea ponteaõ sera a vista dos Lancadores
que disso Logo darah Noticia, e nesse termos Lematte e mg.
Torno a advertir g Ninguem seja Saudor destas
Ordenz, e só Cu e Vm. e dous Sugeitos o Sabem Ninguem
que Vm. em tempo algum Ponha boca em Bento Ribr. nogue
togua Nesta parte alguas, E a Deos g e ja tarde E g.de a Vm. muitos
Porto 23 Abril de 1729

E Lematado g seja de Saguo Logo
Letra a vista

P.e Eugenio da Silua
De Vm. Am.o to
Joaõ Pereira Lima

Em 14 de maio — 1729 — Porto

D. Vr. João Bezerra Lima Comorde

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Cu Grande Mce et Recebj a vem.
de 30 dopacado ẽ estimo por Mediser logra Saude
ẽ Ee oẽ Ile dez.p Cu com ella fico Cdetado o Modmo.
pronto No ca Sexa. Estimo esteja vmce em
tregue da carta de Lordenz pa Lancar na Renda da
Dizima do Pescado Sagua Cagora ẽ Sej que
vmce Sabe e fica de acordo ocomo Se Ea de Lauer
Naõ cazião dolancam. pode vmce Lancar na Dizima
em Ile Corenta Cdoux mil Cruzados eSem Mais
Cmais Nada Cna Sagua do Eurú por cento Ee
dezanoue Mil Cruzados Cduzentos Mais
Mais Nada, Cprometendo Deos Nos Seque Logo
Me Remeta proprio Segunda feira parte
Eurú Amo Cpor elle Remeto aprocuracaõ eSerej
Ptenco ẽ otempo Menaõ darlugar ẽ tem Sej
Muita Vida Ca Deos ẽ oge.m am Porto
7 de M.o 1729

Eugenio da Silua

Naõ Mando outra procuracaõ
por otempo Naõ dar Lugar de
essa Naõ Ser Vizto Sej a
e Meu Nome

Vem. Mce Cm. Amce

João de Oliveira Lima

2

Em 18 de maio — 1729 — Braga

Dr. Jozeph Pr.a Braga p.a dar 48$12

~~[illegible]~~

Aos Sr. Eleganos da Silva 9 de Dr

Lxa

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Recebi

Recebi de Sua Mag.de que Deus G.de a quantia de dez mil cruzados em moedas de ouro, que importam em dinheiro de Portugal vinte contos de reis, que lhe mandou entregar o Ill.mo e Ex.mo Sr. Marco Antonio de Azevedo Coutinho, do Conselho de Estado de Sua Mag.de, e seu Embaixador Extraordinario à Corte de França, para a factura de humas salvas, que Sua Mag.de lhe mandou dar, para as apresentar a Sua Mag.de Christianissima, em nome de Sua Mag.de Fidelissima, e para as despesas da jornada, que se lhe mandou fazer, para a dita Corte. Lisboa Occidental, 19 de Janeiro de 1729.

Manoel Caetano de Sousa.

Em 21 de maio de 1723 — Portto

Do S.r M.e Pedrozo Coimbra,

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Amº et: Recebi aduñ de 7 de Mayo q estᵉ mº. pellas Novᵉ q me dá deg Logra boa saude. Fᵒ me determinar ocadioes q mᵉ ordenᵒ.

Nog toca ao Jogo de Legas, pello preco não esguero, q não tem con-
ta Se elle esguizer dar pello preco dos q cultecomprij não posso duvida
a tomarthe tres Jogos mas Eu ódeser nesta forma. os Legas ao ordena-
cas q são 14. tomos; e o de mayorato q são dez tomos, E dos may trata-
dos nada. Estes ditos 14. e 2. fazem 16. tom. q tomos 3. tomos Sirena
fazem 19. tomos q os comprij por 46$480rs cada Jogo como
vñ adoslverá e deste abatendo os 3 tom. Sirena q Eu não quero-
ficaõ 16. cõditos trey he comprij aos dittos Autores a 6$000rs
q abatidos de 46$480rs ficaõ os 16. tomos por 38$480rs
q querendo dar por cotepreto os ditos 16. tomos vñ he tomara
3.. E que somão — 115$440rs E quando os não queyra dar q os-
guarde q Asdigoj veremos a como se ha de abrir o preco. E cargado co-
mo vmᵉ. espera Eu tenho ajustado dous trouxe 2.. Jogos, Card
e a Sabar Outro. Mas taobem Asdigoj não fiadᵐᵉ. Mepareceo
q compresse alguas encomendas de fora ou por acazo Mas como
E fazenda tod queria ter dedobre delante Eu q os Jogos.

Taobem espero
Em odizer vmᵉ q não entende ppr.ᵉ cap. da sorte dizer Eu dou cazo e
no outro abaixo dizer outra. E u dezia a vmᵉ. q ajustasse os q Espe-
ra q escrita E abaixo Em outro cap. q fizera bem Em me avi-
sar antes q Comprasse Mas ches por q Eu Edisse isso não digo vmᵉ.
me mandou Eu fol sem Eu Espedir. Sirva se vmᵉ. de ajustar
e lemeter os do Rol incluzo. q apareserem. Pello corr.ᵉ não quero
Los q custam.ᵗᵒ só no cazo q se ofereca alguas conveniencia.

Nog toca ao ogrado Em q avendo por cador amando ecazo q Em
os lemeta Lá tenᵗᵉ de Ele Ein não emporte, mas sempre os mande
vir primᵉ. por Eu lhe mandar o entenda q Segovᵉ no pordentro pello
q dá tado, E não pello titulo, e principio.

Eu bem sabe V.m. q. os Reaes delles Estaõ em casa de V.m. com
prados q. naõ tenho q. dizer lhe aqui q. os mande. isto digo
q. V.m. me diz q. por Eu lhe naõ avizar q. os remetta onde tem
feito isto Ee o ogrado. e os mais Livros dados q. V.m. Lança
achará na receita os Livros q. faltaõ empte. a 800 rs As
praças dovanguarde a 2 de Janr.o q. vj. Como mais achando os
V.m. os ajuste como nos. S.r q. bem sabe comprar.

Ao S.or Moedas Medi-
co e Amo. do S.or Joaõ Bezerra q. de naõ deraõ como V.m. avizej. e lhe da
rá isto Mais Minda Not.a Tambem vejo dizer V.m. Ho diera Sam
Ho Mor fizera Eu mal em trazer tanto forasteiro q. Ho tornar
a dizer Respondase V.m. q. Ho naõ de isto Cuido. Ho borrar pig.a
q. ficou devendo q. vj. de Julho. Ca as Reis. As mais q. ficou devendo
q. saõ q. V.m. Se serve das remetter. q. as der.

A sua carta q. V.m. me des
pois q. Eu q. senaõ Mostrasse q. naõ queriam ver Coiza nem sua
sua. Se ar.a Sepode dellatar este sucesso. Ella esta Com mes
poder V.m. disponha della q. for servido. do Roberto vi
q. preso Diz q. V.m. os naõ acheetodos venhaõ os q. apparecerem
e os Livros dobro venhaõ Emadernados q. puderem ser, Em tres
siguem alguns Empte. q. entregar os Contos q. Ha cabeceira. Ho
S.r Joaõ Alzerra disse dos Barris dev.a q. me fez q. Sim q. senaõ
descuidasse. Eo q. Sempre fez dizer a V.m. q. mandasse S.r
Vª de Jul.o de 729.

Ao S.r Andre Ivan. Vianna
Cap.m V.m mais Sor
Servido. Etc.a

S.r Eugenio d'Azevedo
Jl.o dev.m
Jl.o am.o e obrigadissimo

V.m. m.e dasinar o
Contecim.to dos
q. mes.a remetta

P. de Sozo Simbria

C.

A. M. J.

Meu Amº e Sr. Como sa dois, corr. q̃ devmd. não Vª acustumada hon-
rra q̃ vmd. me faz ia mimoz, Supondo com este fazer on. de trez, mas
Não odeo com certeza, por q̃ como o am.º Sr. João Bezerra se ia fora da
Terra, com esperanças de vir loje ansoute, q̃ não sei, se virá mas sendo
logo procuro p.ª q̃ me alivie a duvida de saud.ª e sentim.os q̃ me alom-
pantão por q̃ atribuo isto a alguã duplicada queyxa, como ouço por
cá dizer; q̃ sentam. sinto mais q̃ tudo; e saberei estejão todos feli-
zes, e melhor a vmd. e prim.º p.º q̃ tambem esperimente de Amin.ta
vmd. e m.z fazes de avmd. servir.

Sa azzi a vm. era chegada a nossa Memoria do Norte premi-
tad.º nosso S.r. Nella tenhamos M.s Livros q̃ com elles fazemos m.s
Serviços a D.s este vindando Saude, como possa, e a de toda da
Terra primite.

Aqui me escreveo o mur.º sobre o preço dos Se
ixos de Aqueduite q̃ o não davamos de 2600 q̃ sem duvida
vm., mas emfim Sabidos q̃ não ha sempre o quizera, sendo bem
encadernados e coallados de couro pellos lombos, toda a obra q̃
são 4. t., e demais de serventia q̃ vai hum em cada hua das
duas moedas; vmd. sera servido, ajuntando se com q̃ dispoz
aplicar a Sagrada obra dos Papeis q̃, e as bibias q̃ quero o
dobro q̃ Sas May bara o preço do verde q̃ e sublime
Não Fermonte por q̃ sem duvida vmd. do nosso Rol, o seu custo.
e custe escrevo; p.ª ver o amado q̃ me azem e Senor terão conve-
niencia. e como pertendo dar avmd. a Livro Nad.º q.º dar he permitido
Leitura de mazia d.º e como nos serve de may D.º q.º a vmd. a
Porto 13. de 8br.º de 1722

J.º Eugenio da Silva

De vmd.
m. am.º e obrig.º

Meu Grande Amº e S. Recebj a de vm.ce de 16 do corr.
Com bastante pena por vm.ce Mediser Não dame
Repouta a minha por Seaudar Mal, e Sempre sen
tj q vm.ce queixece a pouar a saude, e Nunca Mepare
ce q oquimico olhe açe tão perfeitam.te como vm.ce
Me segurou, e spero em Deos Ha de estar tão
perfeito como Ha de Ser. Eu com ella fico e Sen
pre pronto No seu Serv.ço.

Falej a M.el Pedroso Mo dinheiro q.
Ha de meter e mediu alguã dia Mo daria
Conta de tudo em vm.ce q ainda q Ha queixesse
Remeter Letra q. vm.ce La cobrará oitenta e
duas Não apparece por o cambio estar baixo e
o correo ja mandou e q Mi adeantasse 300 a Meyo por
cento de meu comp.e Joaõ. q. vm.ce La auerá
joaca sobre mim aviso eu estou em tempo
de deitar cabeira porem quero como a certa que
vm.ce tenho e Setiuer o carriaõ de bom cabello Seguro
q eu Ha Mandarej a medida em coanto abr pre
Junto q Me entregou Joaõ da Fon.ca q. vm.ce Saõ dos
prigueiros de Tamego e pezaõ 7j arratez e ficaõ a sua
ordem e ja Ha Luz os carregara vm.ce Ha Mandara
q agradesim.to
Com.e Guim.es

Não Me falte com
Nouas Suas

eu q. la mandaõ vou q aguinta dos
Deos Gd.e a vm.ce m.s a.s Porto 23
de Julho de 1722
J.r Eugenio da Silua
De vm.ce Am.o em.o am.
Não Pereira Lima

Meu Grande Amº. eº Recebj a de vm de 23 do corrente q me es
timo por Serem Letraz de Sua Maõ, so Sinto a Noticia q̃ meda de
Saude taõ debelitado, e falto de alentos, q̃ Reparece Sera pouco
q̃ tanto Me Custou a ganhar, pª. Ho Suarem Medicos Boticarios, e
vmce. ficar com a vida Gasta Naõ tenha vmce. pezar doq̃ Gastar em
de Ligencia de Sua Saude, q̃ pª. isso oda Nosso Sor. Cuando vmce. Gasta
ce tudo pª. a restaurar, Nunca fica ad esfavorecido poiz tem
Amigos q̃ por seu respeito Savem a Riscar vida e fazenda, o ponto
E q̃ visto vmce. estar disposto pª. alcançar a Saude q̃ se sacra sigue
a tomar cura Mermos, inda q̃ seja Mais por longada e naõ se
Meta com gaimicos q̃ curaõ de salto, vmce. muito Bem Reconheçe
q̃ Eu sempre oamej com fcê de bom amº. e naõ de lezonjeiro, e debaixo
desta fee Meanimo adizerlhe, q̃ pª. az curaz obrarem com bom efeito
se deue Eu̇ Comsemd dizpor por Mejos de huma Verdadeira Comficaõ
Cpreposito de huã boa vida No Serviço de Deos, poiz Naõ Savemos Coan
do elle Nos Chame e Seremos tempo de o fazer, cvmce. pode Reconhecer
a vida q̃ tem Leuado, q̃ ja Naõ he taõ Nova, tambem conheço q̃ vmce. li
ra que escuzo he ou pregarlhe Minaõ, Maz dizo q̃ a lezaõ de Nossa
Mizerie e forsa della Mo Motiua a vista doq̃ ouco Naõ ogueren
do ouvir, q̃ pª. Mim Saõ Selaz q̃ Meatrauecaõ, e dizem q̃ vmce.
Nesta Cidade Largou o Demonio fora dele Contra Sua vontade
Cque em Sipª. Carregou Com outro, q̃ em Se obraziõ Lemara oque
Largou, q̃ de forma pª. Serue taõ pronto o demonio delle Recebera
o pago Cazim Meu Grande Amigo Pello se faca contaz com a Sua
Vida, q̃ a reforme, e vender ter a Sua Com va Cencia a Sua
Caza, e fazer a vida q̃ Deos Manda, poiz Bendito seja elle
He deu bastantez bens da fortuna pª. a Seuar Com descanço, e naõ
premita digaõ q̃ Sendo vmce. Cazado Nesta terra Naõ assiste
Nella, Nem Nella tem feito assento, Eu asq̃ tenho Ouvido m.to
tinha q̃ lhe dizer porem a Sua Molestia Me naõ da lugar

Lugar ágo faca Sollhe digo ǵ Sevm. Se diz puzer a fazer Seu testam
Selembre da Snr.a Madallena Roza Sem tenção não ponha
por diente Seus parentez Cnão Sirua os bens ǵ Eum Comem tem
ocazião depena, poiz vm. tem Muito bom emtendimento e Lee
nece Ser ella tão bem Snr.a, eperdoeme ocu falarlhe Neste mijos
ǵ Sesfaço digo Eu Pello emtender depoiz ǵ vm. desta partio hum
Morrido muita Jente conhecida Cadomana passada Morre
Dom.os Miz dos Paijo Cunhado do Lobo defunto de Morte apressada
epouco Cauia tenha feito Seu Testam.to edezpois bem eCom acerto
Couza de 30 Mill Cruzados Bento Ribr.o Cteue Domingo
de Noute dezemganado dos medicos Cinda Se Eoje vive adez
Comfiança Deos Setembre delle ó Pedroso inda Menão deu
N.o 09 Sara breue aEi Remeto essa Letra de oitenta Moedas
ǵ Em.a meyede ǵ vm. Mandara a Seitar Cabonad em conta
houver ocazião de Me Mandar Comprad Eua pessa de
Ver tanta ǵ seja m.to fina e fassa Cma Remetera Eumdo ocazião
breue Tiuemos Cartaz do Rio de Jozeph Vz. emq diz tem vendido
Couza de ametade do Bacalhão a 18 dooo rs Evaij vendendo a 16 dooo
por Legar de Pern.co Eltey vindo a 58 Dooo rs Monicaó a 6000 rs
Caij Se Remeto acarta ǵ tiue Deos nos Alude Cvm. Gd.e m.tos
Porto 30 de Julho de 1729

S.r
Eu Genio da Silua
De vm. Am.o em Am.
João Bezerra Lima

Mu Grande Amᵉ. Recebi a carta de vm.ce; oj Muito sinto pello dezp. que tenha
de Saude de Suaz Melhoraz, e Asimarej foje dezejo de
ver perder No correo, e Não Molino de Nova Mo Lustrid
Casim j com esta falta, Cu os Amᵍˢ. Jacamos Como
Cuidado espero Nos de ogosto com Letraz Suaz da
pend Com j Jicamos, e Juntam. Nouaz da Merica
j inda estamos em Setuvᵃ de cartaz Bento Ri
beiro Pereira Saude Com Melhoraz Nosso S. Guar
Comtenue Como lhe dezp. Nouidadez Nesta
Não ha Eá Senão j adiaz j Joaõ Alz filho do Manja
Não aparece e dizem Seauzentou com certa
Encomenda j Enuia Mandado ou hazido em sua
Compa. della, e Senão Sabe q. onde, e Se tem por
to Candejaz os Santos, e inda Não parece Dezp
odeparej q. o Senhor edezeanco da sua Jente j naueda
de tem bem dado j Saber o pouo Pello q. Menaõ
Falle Com Nouaz Suas pois Sabe Me tem Em.
Corrijo feito esta dever bem ella Deos g.de
a Vm.ce m.tos annos como dezp. Porto 27 de Jag. 1729

S.r Eugenio da Silua

Deus Gu.de a Vm.ce m.tos annos

João Barreto Lima

Meu Amº. e Sr: Vi a carta de 23 de Julho do anno proximo passado de V. Mce. e sinto muito a sua continuada molestia, e remito a V. Mce. o remedio mais efficaz para ella, que he o mesmo que tenho applicado a mim, e he o que sempre me tem feito muito proveito, e he o que sempre me receitou o Doutor Antonio Nunes Ribeiro Sanches, que he o que V. Mce. deve buscar, e não outro algum. Eu sempre me conservo com a mesma molestia, e com a mesma queixa, e com a mesma resignação, e com a mesma esperança na misericordia de Deos, que me ha de dar a saude eterna, que he a unica que eu desejo. Deos guarde a V. Mce. muitos annos como desejo. Lisboa Occidental 26 de Julho de 1729.

Amº. e Irmão de V. Mce.

Fr. Manoel da Cruz.

Para o Irmão Fr. Antonio da Piedade.

Meu Amº. e Sr: Vi a carta de 23 de Julho do anno proximo passado de V. Mce. e sinto muito a sua continuada molestia, e remito a V. Mce. o remedio mais efficaz para ella, que he o mesmo que tenho applicado a mim, e he o que sempre me receitou o Doutor Antonio Nunes Ribeiro Sanches, que he o que V. Mce. deve buscar, e não outro algum. Eu sempre me conservo com a mesma molestia, e com a mesma queixa, e com a mesma resignação, e com a mesma esperança na misericordia de Deos, que me ha de dar a saude eterna, que he a unica que eu desejo. Deos guarde a V. Mce. muitos annos como desejo. Lisboa Occidental 26 de Julho de 1729.

Amº. e Irmão de V. Mce.

Fr. Manoel da Cruz.

Para o Irmão Fr. Antonio da Piedade.

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Meu Grande Am.º e P.º Receby ad
Vm.ce q.º estimo por ser asinada por seu Mão e
estimarej Seja bem socedido com a Sentença
dos doux Medicos, poiz o ser Vm.ce Mal socedi
do com o quimico asi torne a cubyar, que
eu sempre lhe Noteciej de tal Não Vsace
Dy az curaz de semelhantez Saõ a Certad
o Correo passado lhe emviej a Letra
deste ente Moedaz q.e em Mepedia
Suponho della estara em tregue cacha
tempo sa tiz feito esp.tu do o mandz q for de
seu Gosto sera Servido o Leito do Sarg.to
Mor a Mandz de hum Mez selhe Lemette
delle esta e Mtregue a Sr.a Madallena
Hoje Mandou procurad Nouas Suaz eu
Hoaz fiz presente todos os am.tes Sentem
sua Molestia Ceu emp.o. elle pello Menaõ
falte com Nouaz e Letraz Suaz. os Suros
do Norte Saõ Segador poderaõ emportar sey
sentos Mill q.e Segundafeira prontamente
Eirej Satisfazed a vicente Pedro o Pedrozo
Linda Menaõ deu o d.o candaria cobranca
Vm.ce lhe naõ toque nisso Deos q.e de Vm Porto
7 de Agto 1729 Dev.or am.o em.to am.o

P.e Eugenio da S.a

M.el Soaz Boterra Lima

Ill.mo e Rm.o Snr

Bragaa 2 de 729

P. ade Sn.r e Mi.e Rendo as graças pellos favores que me fazeis que
ape deis aquella Igr.a de ser despedido de Edemonego
Lequeim depende e de novam.te peço a M.e deseje
me ti por m.to sua ser.or Snr Jozé Barroz Lima de
gual M.e me faça de favor nos por obra mas ser Sr por
alguma Cous.a meyo de M.e Snr Conç.o Se me entre
ge Eu m.to gr.o Se me esta Igr.a entregar emq.to de
Direito Ed.or este pede a Snr Bento de Abreu
me a Justiça com Brevid.e Eumas tantas m.to ser
Lepara da Lipa de Ley de ter gasto da Just.a
Entretanto em a Relação dopapas como digo
a Justiça Snr Bento Barbosa de Abreu a todo o q.e
lhe falta ced.e ou amizade e tomou sobre si todo o
Just.o Contas Contrario e pretendo pago do q.e lhe
Restava q.e era Snr Conto e tanto e muito p.r mi
de Snr Bento e em dr.o tirar quanto do q.e Eu
tinha contas com o Bento. Ed.e se me quizera
responder q.e me era a Nota dizia pello q.e M.e nos que
me falta nada q.e nos Custou Conto e tanto mas tanto
M.e q.e me falta Snr Barbosa de Abreu e diz q.e lhe
do q.e entende Eq.e nos Ed.e Resp.e q.e pellas Suas Contas
Se me embarcou emquanto a Igr.a pello q.e M.e ley de
Se [redacted] este Snr pedem.e Conç.o aquele me
Ed.e dizem. Sobre a M.e Força em q.e vos nos
Ed.e Resp.e q.e tal lhes omoveu a forçar as Cobrar que
ten em e prodie e tão Confiança ed.e Senhor
terra tudo alguma cousa me nos q.e faça e Sr.e
a M.e fico a seu ser.o

Ser.or de M.e

Jozé de Barros Lima

Recebi do Exm.o Capp.m Valerio Ramos Delerue setenta e outro
mil reis em dinheiro, de cuja importancia me pagou pello Exm.o Capp.m
Andre Marques, de conta que lhe tinha mandado fazer de obra que
lhe tinha mandado fazer por estar pago por mão do Exm.o
Capp.m Valerio Ramos lhe passei este recibo que assignei
hoje declinado nos 8 de Março de 1726

Rs 74$800

Silvestre Gomes Limoeiro

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Recebi eu Cam.ª dos cap.ª Mel.ro Romão de Brito trezentos quarenta e seis mil reis em d.º
por conta de Esmolas q.e Pertencem ao B.º Comprou das do Cont.º Vigor vord.º Rd
e dey de todo por mim Feito o asignado B.º Aun.º 23 de 1726

Cam 346$000 rs

João da Rocha Machado
23 de 1726

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Z

CM 23 de julho — 1729 — Porto

Dos. João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Grande Amº. Ex. Recebj adeum dos dous
q̃ emfendo estimo por medizer q̃ atrez dias q̃ andaua de
q̃ prometida nosso Ex. concederlle todas as Mercês q̃
lle pedijo, q̃ menos pouco nos for deste gosto q̃ p.
todo estou prompto. No correjo Passado auizej aum
tenda cobrado do Rezt. do comboj o conteudo. com
tão bem o noticiaua das portollas
Muito lle agradeço o leitor q̃ vm. Mediz. lem com
prado Caualo Portador mo remetera a Mer
Comp.e. emtregouj a sua carta Cagoardece a ppon
to a lidade com q̃ lle acolheo a letra vm. naquel
Mediz se lo Ea devid aesta cid.e q̃ lle Recomendo em
tempo Nenhum se ponha acaminho com Regimen
to pois Reconheçe o canto q padece em Eua Curas
Cpella outra parte tomara foçe breue p.a se diuertir
no Meu Jardim este verão Se Carneiro me
emtregar os 720rs or Recebercj porem em tendo
onão fara pois Ec tão Cortez q̃ inda comigo naõ
fallou ao Snr.a Madallena Roza aqui mandou
pedir Cuma Moeda e prontam.te lla Mandej
Csempre ocstarej no seru.o de vm. q̃ Deos G.de m.s m.s
Porto 16 de Julho de 1729

S.r Eugenio de Seluas

Dev.m A m.to em.am

João Bezerra Lima

2

Em 16 de Julho de 1729 — Porto

Dos Joaõ Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Grande Snr. Ec: Recebj a de vm de 2 do corrente q estim-
por serem Letras suas so sinto não lhe advirtirem todas a
melhoras q lhe desejo premita Nosso Snr. conservar vm para que
disponha da boa saude q logre tudo o q for de seu gosto Pello
Doutor Joaõ Alz Antunes Pr.a Recebj o conhecimento em forma
Em vertude delle cobrej sua emportancia com demenos de
vinte e seis mil e sete centos e setenta q se deraõ dg. trato desta
Cobrança e destes conhecimentos Naõ torne vm. a duvidar q ser aõ
de seculloso cobrarem Naõ digo mais e ficou entregado, qui
nentos e seis mil e seis centos e trinta rs q ficaõ prontos
a ordem de vm. Domingo Pacado partio o Navio Juda em-
Carregaçaõ de conta de vm. sinco Barris de ferragem Como isto
delle fazia tenção carregar no Saõ Patricio Como este mudou
a viagem p.a a B.a Carregarej em Santa Roza ou Nagalera

Terca feira partio o Palacio Santissimo Sacramento
Almas do Mestre Luiz Manco Bajaõ e nelle carreguej
o Barril de vinte e seis almudes Como lhe tenho dito a vm. e
a seguej conhecim.to por Joaõ da Fon.ca Menaõ ter dado os pres.os dos
caixs ja estou entregou p.a lhe remeter na primr.a ocazião
Assim q visto vm. estar Molesto o Snr. Cap.m Mel Luiz de
Faria q lhe tire o Barril, e pagou de frete 480 rs q assim se ajustou
a Mel Pedroso entreguej a carta e dej o recado porem desculpo
por me dizer so a vm. fizera esta advertencia Sua Sinta m
ao Snr. Ver.a Nome fiz presente suas lembr.as e entendi
az suas q az Sobre tudo estimarej Menaõ falte com
Novas suas pello dito p. q tendo decorrido este tempo a Saude q
lhe Luz.e q menaõ pouppe Deos G.de a vm. m.tos Porto 9 de
Julho 1729

S.r Eugenio da Silva

De vm. Am.to e m.or am.

vm. ganhou a Posta de Sam Miguel Sabr.

por 2 dias

João Bizerra Lima

Pequeiz que dezem Es-
peito Adkr.a do N. Sr. ofl.o
Alexandre Jacome da-
Veiga

2

Em 9 de julho — 1722 — Porto

Dor. João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Grande Amº e Sr. Neste correo Mereceo Sem
Carta de vmce entendo ser o Motivo de me Não escrever
a doiz correios, pois Sahe q Sendo Não fez Sol o Motivo de estar
fora desta e desviado de coimbra Coatro Legoas Sobre tudo
Estimarei q vmce. esteja asistido de toda Saúde como Merece
q lhe deseja e q Menos Porque No Seu Serviço. a cujo fim
Muito pronto o correo Passado avisei a vmce. que
Nelle Não aparecesse carta Segura, Nem Menos neste
Mercado dezia vmce. vinha o conhecimto. q. se cobrad
do Thezoureiro do combay No Palacio Santissimo
Sacram.to e Almaz do capm. Luiz Manso Baptista Ca
rreguey Hum Barril de vinho de Seiz Almudes
em conformidade com a mem. de Sorte de Nayo a Junto
Sabbado q estimarei Seja a este bom Hoje
parto o Navio de João Soares q. a Bª a procurar
a frota q guia Deos a ache e toda a Recolte com
Bom Sucesso, Cavm. q. de m.as annos Porto 3 de
Julho de 1729 S. Eugenio da Silva

Não Mando o conhecimto. do Barril
q aguro Juntar com os prezuntos
q João da Fonca. que Remetto
a vmce. de Mesmo

Devm. Amº e mo Amº

João Pereira Lima

2

Meu am.º es.r R.e as duas cartas de vm.d q. m.
Estimej pelo grande gosto que tive em nellas me se
gurar vm.d ser asistido de boa saude nosso s.r lha augme
nte, p.a dispor da boa que me asiste em m.tas ocazions de
seu seruiço. Vejo o dizerme vm.d que não sabe
quanto se deve a padeira suponho são 15 pois e 12 de
rouza que vm.d me fara merce satisfazerlhe logo e q.
ella ponha alguma duvida ainda que seja contra mim
alguma coiza me faça m.e satisfazer que eu antes que
ro dar de mais coatro vinteis do que não ficar em escu
pulo de ficar devendo dez reis a pessoa nenhua.
Estimo m.to a noticia q. vm.d me da do nosso am.º Al.
Roiz Castro ter esposado a sua sua Irman,
em q. ao dizerme vm.d q. os meus negros lhe tinhão ti
rado Guaje de doij almudes de az.te não ponho duvida
que assim fosse porque em negros não se pode du
vidar nada porque sempre fazem como negros e em
cujos termos me fassa vm.d m.e de falar com o am.º Al.
Roiz, q. lhe dem treque aquella quan.ta do d.º az.te q. vm.d
entender que os meus negros lhe tirarão, Vejo di
zerme que as cazas q. estão bem tratadas de vm.d não se
pode esperar o contrario, porq. bem reconhesso o q.
vm.d dez.a estimar as coizas dos seus am.os Digo dos seus am.os
e eu agora he q. acabo de reconhecer o q. vm.d o he ca
falta q. me fas p.a sertos particulares e sem em
bargo q. vm.d me dij q. mande ver as cazas pelos
meus am.os escuzado hera repitirme vm.d

S.r Eugenio da Silva

M.el de Jullo — 1729 — Pijar

D. M.el Sang.to Mor Andre Gon.z Vianna

Isto q̃ Sem embargo q̃ eu bento nessa
cid.e algus am.os q̃ me devo m.tas obrigaçoens no
amor proveitum e amay do que vm.ce

Ao fazer desta recebj a de vm.ce de 11 do corr.te
q̃ vm.to estimo a certeza da boa sua saude,
q̃ Vella Vejo dizerme que tivera vm.ce noticia
da am.a chegada ao porto e do am.o Joaõ Bezerra
eu e da mesma cid.e hoj a mesma parte a vm.ce di-
ante e dejxej a carta ao am.o Podroso q̃ lea vm.ce
bem entendo o q̃ avia e nella advirtia a vm.ce al
gumas cojzas q̃ a vm.ce Ecestaõ Bem ao seu
negoçio q̃ ainda q̃ eu tenho pouco boto, nisto
sempre deze o seu augmento e descanço como am.o
tal q̃ vm.ce e eu reconhecemos.

Emq.to
ao lejto, já avizej a vm.ce q̃ naõ estava acabado
e q̃ o am.o Joaõ Bezerra ficou a meter termo
a viagem Logo e eu tenho bim della caindo lla
naõ tinha chegado Vejo dizerme q̃
o Tome naõ quer menos de coatro moedas eu naõ
ponho duvida nas 4 moedas nem em vm.ce mais
e q̃ maior sentim.to tive foj naõ querer o am.o
Joaõ Bezerra deixar ficar o dr.o em sua maõ
porq̃ naõ ter o trabalho delle eu mandar ao porto.
em cazo dolejto, segosse acabar. eu sempre
recebj m.tos favores dos am.os do porto e principal
m.te do nosso o am.o Podroso. Emq.to eu darme
bem nesta terra em toda a parte me dou seja Deos
Bendito com a pressa do corr.o naõ posso dilatar
m.tas ocazioens de seu serviço. a Deos q̃ Spero
dej 29 De vm.ce m.to am.o e am.o Deos q̃ m.o a Dias 22, de jun.o

Andre Gomes Vianna

2

Em 9 de julho — 1729 — Porto

Dr. Mel. Pedrozo Cimbra

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu J. Sinto infinito a aud. dos. Jozé Bezerra, por
me motivou a falta de sua Letra, e fazendo anciozo de lig.ª bre-
vante me dicerão se não burlão de Mim sendo elle Ser Le-
citivo outrosy acazo q não sej indagr.ª seria, e como assim
a não q. não sej q sej dedizer, so q estejasy a boa saude
q a vm. de Sitej.ª mt.s mandados fazer obedecendo.

Estimarey tenhão logar tido os. q. e venhão comboz
vra. a salvam. q bem os deziejara cá; e Juntam. se partiu, ous
embarcou vm.ce já o papel não, e não lhe esqueceo a vm. mandar
inda a livel os Bagnos. dolerzo q dos tantos vem. se q. guarde,
Hey por bem. Remetta p. via do s.r Jozé Bezerra, duzia de
da Illay daquelle Ansp.ª de Pitelepm, q vejo aqui pedir-
me lhe escreveçe a vm. p.ª a entrega delle, e Juntam. p.ª
Remetter Mandey p.ª a Secretaria. Com enhanto não
Remetter Mandey p.ª a Secretaria. Com enhanto não
de Junho de 1722

S. Eugenio de Gouveia
Deus m.
Ano. Obrigado.

2

Em 2 de Julho — 1729 — Porto

Dr. Mel. Pedroso Coimbra

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu S.: Eoje 2ª. duas devm: tudo ao ver de Junho
retardada, por causa da Jornada do Amº. e Sr. Joao Bezerra; outra de 18 do
Mesmo q̃ ambas estimo. devo, e sinto m. a molestia q̃ vm. muito q̃ sinto
deuda, premitad. Não seja nada mais q̃ saudes. p. em tudo Mandar
Dar em Vossa obediencia.

Q. ta q. R. tres cartas q̃ vierão os Los q̃ vm. na sua Carta
Me insinua, Excepto os Leg. ad ord. q̃ Recalcitrão os tomos 7. do todo os quatro
Jogos. Vm veja de ficarião por descuido fora das Caixas, ou se foi equivocação
do Amº. e Sr. Dº Aluz de vm. Juntam. não deixem. de mandar logo
Car as Leys da Pratica Judicial, q̃ Ja tenho Encommendado. e como Me falta
isso ahas pressa Encadernar.

Hoje todo dia cuidey Embarcar Eiras na Embarcação
q̃ se Espera. desse Porto; Tem Estado Vento Sul. a proa.

Incluso Conta de 18
Dom. Rª. a Leitoa, e Supondo nella se Emganado Mas duas additas ultimas
por q̃ diz vm. Por 20. Maos de papel não a 2120 Mas entendo quer vm.
dizer a 1$120 rs, pella somma q̃ adiante Vejo, Supondo Emcem 800 rs q̃ Supo
Me dera a Carreta. p. cada. Demais digo vm. Por com Aposta de
Reis emeti — 6$690; quando Eu vinha pagueme por toda a fazenda
de fazer embarcar 3$240 rs Mas Reparo vm. Eu Falar nisso
Eo mas Logo se Emcontra equivocação se Emmenda Emq. a Memoria
Estabelece. q̃ do mais não Importa q̃ demais concedeo não são q̃
a Carreta todas Juntas. por isso vm. não faça Reparo neste Meudezas.

Nada toca as Castellas Em cuja mecesceo
vm. fazendo q̃ os não Entrid., Em 2ª Entrião de ficar Lancadas. e do Resto
Vera vm. Nos Compras Em Bahia por 17$500 rs a 20. como Cayrão Co-
mo Sahio o tom. 11. Eadequeres mais 1200 rs ou 1440 rs q̃ os do Mestre
Vierão mais caros. e Sendo mais Sejão Eu Jogo. e como dado com
m. preza de madeiras alguns Bons Sortim. de Leys Pareceo a Lanço
mais vm. Me diz alguem como dm. e como semcras offerece mais
despoha fazer disso Diz Sancho. Mas como dez Reis 25 de

Sunt Reliquiæ

Eugenius Dei Gratia

Episcopus

Ulixbonensis Ecclesiæ Patriarcha

Hispaniarum Primas

Ad Futuram Rei Memoriam.

Cum Nos Ecclesiæ Nostræ Patriarchalis Ulixbonensis Regimini Divina Favente Clementia Præsidentes Ecclesiam Sanctæ Mariæ Olivarum Intra Muros Civitatis Ulixbonensis Sitam Ad Quam Ex Antiquissima Fundatione Spectat Et Pertinet Jus Patronatus Quod Nobis Competit Et Pertinet Ratione Dignitatis Nostræ Patriarchalis Ulixbonensis Per Obitum Ultimi Illius Rectoris Vacare Contigerit Et Nos Ad Illius Provisionem Juxta Sacrorum Canonum Sanctiones Et Concilii Tridentini Decreta Ac Regni Nostri Consuetudinem Et Stylum Procedere Debeamus Ne Vero Ecclesia Ipsa Diutius Vacet Et Animarum Quæ Ad Illius Curam Pertinent Salus Periclitetur Sed Potius Ad Illius Regimen Et Gubernium Quam Primum Idoneus Pastor Assumatur Ac Ut Omnibus Et Singulis Qui Ad Illius Beneficium Aspirare Cupiunt Æqua Pateat Via Et Facultas Ad Illius Beneficium Obtinendum Ac Ut Ipsi Ecclesiæ Quæ Ad Illius Collationem Et Provisionem Pertinet Ejusque Patronatus Jus

6

Meus: tempos sáq deverm. não Pasavão de Letras Su-
az q. lhe confesso menáo tem causado, Caos amos. podes sentirm. na falta
ciderasaõ de Vm. padecer duplicada queyxa, Mas como hoje me disse
Dam. os. Joaõ Bezerra Lima q Vm. ficava com m. mesterraz, e os
timej mais q tudo; estes pedindo a D. Vee prosperej com augm.
Felicid. q. Sevejo cabalmente livre de toda aquelyspas, e
se sirva Dam. o bom. a dispozisaõ nosq. for de seu agrado.

Serve este a dizer a Vm. Em como hoje entreguei aos
Joaõ Bezerra Lima sincoenta Moedas de Ouro de sete mil e oito cen-
tos rs cada huã, q mefazia tenção dar lhe, se me mandasem al-
gum Pregueiro buscar alguã couzas q temos a Justa do Mag
como ainda esta agastada Em casa Naõ tenho accaõ de lhe
pedir sobre isso.

Os dois Jogos de Bagnas q vendi ha, se Vm
parecer q Com os q Vm tiver comprado dos q llegue, Ventaõ Maj
dous outros Jogos dos d. Bagnas q hej naõ sendo dezacerto. Mey
ca vendesse a 9$600 rs Mas todo o cuidado Clamo hindevero
a Vm. de sua sentença, q naõ dez. Me estar Maj na leitura q
farej Em outra Hazias q quando Vm. naõ mandou isto. Deos Guarde
Vm. muitos annos Porto — de Abril de 1722

O. Eugenio da Silva

Devm.

Mto. agm. obrigado.

Pedro Simbra

Q Illmo Snr Segue a sua Conta
Feita e Liure de mo certo de Caminho q̃ Suponha
Não Seria pequena pelo grande tempo e Lubaz q̃ tem
Feito
Saumha Carissima mente Sobre o Neg.o q̃
Vm. Sabe e Estimarei tenha Feito Cumpr Seruir a
Vm. Deos Nosso Snr Q. G. de Vm. Porto 4 =
S.or
Vigario da Vara
Vm.
Leyro e A.
Alto Barreiro de Abreu
178

2

Ilos.r Eugenio da Silva
g.de dos m.os annos

Sex.a

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu amº. eº. Recebij a de 2ª Comecta ogº. Ho
boa saude que N. Snor Theos ms. Comsedaa omeos
Snor pellos annos deseu dez.º p.ª Seseruirj daj mellho-
res Cousas que ojouta seruirj a Dñ.
agradeço omº favor contra ebeneficios que Dñ. me fas
Stambem agora posso dizer que tenho ho mem sojj
sem elle ningem ehe que ha tantos annos que onde
gude a Chr. Sô agora a Dñ. e a migo Ioão Bezerra
que tanto dez.º a meu aum.º atodos orage Deos que
sô elle sabe pagar Emfs vzes desgostos sur nas
pareser Ligenzeiro
noporta Cujar deContrato dos vinhos amº. Ioão Leite
fr.ª medis auia de fallar nodemingo Com oamº. Bandeira
mas quando este amº. eteja Com oficinio p.ª outro ou
p.ª ô seu Sobrinho Dñ. deixe que Sabe Deos quel he
milhor etudo deijxo emaboa eleitade delle Fanto os
he particullar Como odaparte que nas podendo ser nodem
porta Como Dñ. e...ta Sa eu Fanto Longe Dñ. emtendo
determinara oque milhor Sheparecer que ou escreuo doamº
Ioão Leite fr.ª para a Dñ. acompanhar naquillo que
Dñ. quizer entrelop os meus partilulares ainda que
sey elle nas Sorra tanto emterecado nelles como Dñ.
sojj Dñ. he oprimeiro que meprezou acaminho equeira
Deos seja p.ª bem eo Dñ. gouelar Como mº. Sheder.º
Sorespeelademe emjj delboca sojj de Carta cuia enad
queremo ser mjj emfado nho. oje noporto 17 dabril de
1728a

Snor Eugenio daSilua

mº. Sobrigado eservidor deDñ.

Antonio Pinto

Ao S.r Eugenio da Silua
q de Dr mdmo

Lix.a

2052

2

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Grande Snr. Mt. Ex.

Sobr.e q̃ fuy ontem Recebj a Vossa Reposta q̃ Logo Respondj q̃ Ele Me
fez presente da Sua Saude, premeta Nossa. Comedeo Ella
sempre Jogo a Seu dez.r, Eu q̃ pello Vosso Sofreco Como
Seta a Seu dizer por Muito agradecido Ele estou da
boa amizade com q̃ tratou o Meu Sobrinho q̃ Nauvidade
Ele bem Muito obrigado, ca mim Me poem em Nova Co
brigaçaõ Tudo Sauerej Merecer em cousas de Seu gosto
o Snr. Meu Sobr.o Me fez Saudor de corente Moedas
Com q̃ Vm.ce Ele assistou q̃ Secareceria de mais a tudo
Stava Vm.ce pronta, Eo avista Ele Sauerej as grossy
o Saõ Joaõ, e Nauio Ô partiraõ a 17 do Corrente
p.a o Rio, o Santiago e o Pataxo querem Sahir p.a 8 do
Seguinte parece me Chegaraõ No tempo de Vm.ce Deos
Sopremeta Q.de a Vm.ce m.tos Annos Bah.a 24 de Outub.r 733

M.el Eugenio de Andrade

De Vm.ce Am.o e Cr.do

João Ferreira Lima

Recebj a de 2ª de 8 de maio e Comella o gosto de ver minhoras como
2ª mes. dos Snr. Jhz da m.e pellos annos de seu emeio de 2ª pde saude
de q̃ Deos me faz m.ce emolacr.os de seu gosto -
Deijo nesta ser 2ª recebido a minha perfeissa e tambem ter alguã
duvida em alguã Coiza aquem nas sey de zer o mijo mas entendo
ser cõ respeito de Ber nabe Cardoz em nam cordade Pedigo estimarej
nas levar pª adª emquietasaõ nenhuã Comstal respeito e assim 2ª
os mijs amigos entendo gueras e meus mijs auenhuã duvida ter
Conta q̃ amoa q̃ eu antes nas Comuinientias dos ter emguj
etstomj quando nos sigue tudo em cazo isto se entende os ossidos dos
sinhos 2ª todos ponhas tudo bem Corrente emtemos q̃ nas
mepoda des Corrjr nasª Com dizer o Contrato se arematou em seu nome
Eu sou nada auista dos dejos tudo aceitos de 2ª -
emg.o aos 2ª dis abespeito dos ordenados eu nas quero Couza
que 2ª de perdoiz nem aminha amistade tal dez.a Como nas
gueira mijs dos esta em estes sambem meparese nas quero mijs
dos Rozas da Cainda sendo meu Camarada sobrinho de hum
Enteressado/ emg.o adonatiuo Como 2ª dis senas sabe Serra aguj
Lo que parreser rezas que nas amo os amigos so pello enteresse
sambem.a amistade e nunca hauia de premetrj 2ª aminima
mslestia nem dezenbolso
emg.o ademenistrasaõ dotabolo dos desanr.o querendo
Snr Bandeira nas emporta ocu falta nasª alguã meses mijs
sem la sobrinho asg.r pode mandar mijs ha de ser meu Companheiro
ro e mais ainda nas seu seirej atempo Comuiniente pª atal de
nasaõ que eu falo Tenas sir emo nauio parzeres que esta descarrega
Como mijs mijs nenhuã sem ainda o que Mestre mistre descarrega so
o nauio sas sos sem eha demetre duzentas e uinte pipas isto seu
dos donos q̃ he sos estes emg.o edis o que bobra Logo mijs nas
he serto que nas sabemos se gente do nauio quereras por amor dos
fracas q̃ dizem andas na Costa e nem anos sem Conta se ouuer
alguma perdisas mas ainda que ui eu nas uou nelle poder
so enos mijs sa auizej 2ª Correio sale eagora for no alizer
2ª se sicar mo Comsolidio do uinho uenha logo a ordem e
por Curas pª se fazer alguã Rebate a oam.l Bezera e sej a atempo
que sofica q̃ atempo mijs Caminhando enas se pas nada pode se

Goderuse verder por naõ seabrir berxa para o mais caminharem enaõ theja
vesa dm ou alguñ amt. que isto he comminencia perfia ⁊ estimo
dm como amt.o nas he mais ⁊ despreito do contrito q.e nos figue a
inda ⁊ dm dis metta animo aos Carregadores eu naõ seu faler contra
sem fundam.to nem sei aos q.es mim dm emais como despacho segurro
& fazerthe alguñ debate sem mudar por onde depode faler nempor
mim o Bezera falo nisto emq.to naõ vem ordem delle q.e sem isso a
q.m guizer Carregar isto se emtende partida enaõ poucas pipas —
Emq.to dorteza dos auizos deingalaterra he serto odarem Bajxa-
ouainhas dozemil.s q.e guinze empipa mais sempre se Carrega of esta com
pazes porq.e elos homens do norte epor Comprar estaõ poucos mais agui-
naõ vaõ ofrinxo vaõ nos que he fica nos do mazery debe fugo ⁊
naõ heserviem q.e a historia destes saõ os que Carregaõ ou vendem q.e se
fazer nas daterra como o frete he barato q.e o Barril eodireito for
favoravel he cazia dostentar o Carregar e dm com os mais amigos
Resolvera of for mais Comuiniente atodos —
dm meauize dadoyrez.a q fizer com os meus particulares p.a este
fazer esq.e tambem or denar sempre fico obrigado apessoa de dm gde
Deos m.as annos como dez.o porto 13 demaio de 1728

Jnor Eugenio de Silveira
Servidor e am.o de dm.
Ce
Antonio Pinto

2

1167

2 1/2
2 1/2

40 —
12
12
64

Aos: Eugenio da Silva
Q.de D.S
M.o m.m

Printer

Lisa

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Snr. e P. Neste correo remeto a V.
Joaõ Barboza de Almd.a Esa Letra de oito dias
Vistas p.a q. a sim q acobrar faça emtrega
de setenta e tres Mil e oito centos setenta
Reis q. Ee deziguado dos douz contheimentos perten
centes ao Snr. Joze Per.a daCunha e delles fiuaõ a
batedor 26ors q. Paguij ao Thezoureiro oito mil e
q. nomes de novembro do ano passado paguij aomes
tre Ianoeiro q. Ee com certeza a sua adega q. Coiz
Ee paguij em vertude de sua carta de V.a
Sobre tudo estimarei q. a V.a
Ella perfeita Saude q. Dizponha de mim
a este ocazião q. sempre Caja prestes a V.a
G.de m.tos annos Lx.a 31 de Mayo 1732

S.r Eugenio da Cunha

De V.a m.to obrig.do
e Ven.r

João Barbosa Lima

2

Ao Sr. Eugenio da Silua
Pe. Amm.

Vintem

Lisa

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Snr.º e Nosso Correo Cuebo a vm.ce emballagio Medida
Não achando letra designado dos direitos conhecimentos pertencentes
ao Snr. Joze de Pr.ª da Cunha faço Mtrega ao Snr.º Mel. Fr.ª
Cu o correo passado Remetj Cua letra ao Snr. João Barbozza
de Olm.ª Lhe ordenej cobrada q fosse a vm.ce Satisfizesse Otamd
bem a vm.ce Lho avizej p.ª o Cazo do dito Snr. Cm cuanto a conta
do perzeado Lhe apresente Senão tem dado cdoprim.º Snr.
q Sem tregar q Lha desse publico prontamente Sera vm.ce emv
volcado, q oque Lhe pertence, emminha caza Não Ha de dormir pois
Reconheço não Ser Justo o seu Snr. dorm.ce embarranque como em
tendia embarranou q Lhe pertence ca so da Remessa do arm
passado da carregação q atacto Snr.ra da Cruz q antes de Lhe dar
Cstava vm.ce Movelado como Sabe da conta corrente q vm.ce
Melemebo tirada do seu livro a fl. q o termo della escan
delliza a estranhoza cmuito maiz animo q otratej sempre
Como amg.º cNão Menos No tempo presente, cq ojo teria cue
Se foce Sendor Naocaziaõ q fomos p.ª cida de Cuad emminha compa.
nhia taõ falta como vm.ce cdodigo Espello ver nadita conta com.
Cm Cua parcella q pertencia dos Pagos dorm.ce emuito bem Es=
Cmq memete custar, isto Se Reconhece termo pouco politico.
q Nunca Se acostou em a sua pessoa Cm outro tempo / edaqui
tirej o motivo de Não dar Reposta ami dorm.ce por Meter
tudo ao Silencio, Cserei taõ falto com alguã Paixaõ Espor
vm.ce Melapizar Ihe de Reposta adeste correo eq Não Seja Como
a outra q Nunca de fiz, oq vm.ce Não estranhara q.ª evitarmos
Stas faltas de politica Melhor he Seje a correspondencia, Mas
Nunca a Mizade q vendo vm.ce a q.ª esta Não tem amigo q mais
o ame por antiguidade q eu Sobre tudo estimo Ihe apresta achar
de q eu q.ª Mim dez.ª cq Menaõ poupe Nóz for de seu gosto
Cuja Pello dorm.ce Deus g.de m.tos annos Porto 7 de Junho de 1732

Snr. Eugenio da Silua

Pay.m cm.ce e m.to Serv.or

João Dezerra Lima

Ao Sr. Eugenio da Silva
Gde. Vm. Pmo. mo.
Lia

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

2

Meu M.to Car Neste correo recebj
a de vm.ce com ella o mesmo contentamento que
a vm.ce Causa cometido e como tenho as cupação do
Santissimo Sacrê por esta rezão não fuj hoje
fr. de Mim p.a neste dar Caracter em formação da
Cabranca ou duvida q ponha Causa q Tenho ed Sem
pre Meu hoje decempinhar Mi Cabatella p.a Com
pletar o dez.o q vm.ce tem emserviu o seu Amigo
p.a o correjo avizarej a vm.ce como tambem dos
Loiz contentam.tos do Dom.o Joze P.a da Cunha
Sobre tudo estimarej q vm.ce esteja
a sistido de perfeita Saude acompanhado
de seus taz m.to alegres q sempre com os mesmos
Sos taz obras p.a q vem a ter acerta a primavera
em q de Saude fico ainda q acompanhado de
pena de ter o meu estudante e Marisquinhas
Secamas estudo ofereco a Deos q Guarde a vm.ce
m.tos annos Porto 4 de Abril de 1733

fr. Eugenio da Silva

Deum Nom.e m.to a vm.ce

Ao Mr. Eugenio da Silua
Gde. &c.
Lixa

vintem

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

2

Meu Grande Amº e Sr. Neste correyo recebj de
Vm. e nelle vejo Mediz padeçe Molestia Nosso Sr. pr e
mita asistirlhe com a saude q lhe dezº acompanhada
de festas Muito alegre eu com ella fico e de toda
a sorte de serto no Seu Serv. e
Cobrado do carguinja, odº Mcordena lhe mande dizer
a Vm. e lhe satisfaça todouro q Sr. Dom Jorge Henrri
gues do cartel do Natal da Renda de Montelongo
cabreja, asim q tenha paciencia q lhe pello q logo
na primr. a oitava o faça jasim se pertende vaj da
Carta emcluza p. o Amº Nicolao de sigr. a se elle
lhe emtregar mais dua sollicitar Mas remeta com
a outra pello correio e pague o Porte a Mel Ferreira
Tavares q se prezente a dº Vm. e mediante Respon de
via de segurida q Mcordena, os Ramanbez tem
Hor Dem o valentim viegas p. o emtregar e
a Dezº q Gde. a Vm. m. m. Oliveira abom
Saluo do Bandeira Porto 19 de Dezr. 733

P. r Eugenio da Silua
e
de Vm. Amº. em am

2

C M 27 de ag.to — 1729 — Porto

D. Vr.l João Bezerra Lima,

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Se

Meu Grande Amº e Sr. Recebo a de vm de 13 do corr. q̃m
particullarmente estimo por serem Novas de Letras de
Mimo Muj desejadas, q̃ com ellas fica Satiz feito o mesmo
Cuidado Na falta de carta Sua o correo passado, como
agora alento com advertenza de Sua Melhora Ecogue
Maiz estimo, Cuja Deos Louvado fico de Saude
Sempre pronto No Seu serviço Nosr. emq̃ vm.
Me Responde de Sug.to q̃ falão Nesta, vida q̃ Não
Me importa Não deyo Nada por termos emq̃
Jallar a vista, Estimarei Me Continuem todas
as Melhoras q̃ Me Desejão q̃ nos vermos breve q̃ terei
Gosto Sem Conta de divertir o Meu quintal onde temos
os divertim.os todos os dias Enoj. Respeita a Mel.
Pedroza vm. Não tem Rezão Mo Lembrar Jmaldo
q̃ Lo q̃ me Seij Mesteja. Não deyo Maiz, poiz faço Nesta
a Sua pessoa, o dito Recebj Sincoenta Moedas, e
tenho Satiz feito a vicente Pedro perto de Seiz Centos
Mil Rs; Cristo Não obro Lo. amo e dez. a vm.
Agradeço os Leitoarios q̃ vm. trara comendo
Viel Com Sua comp.a Cavista Satiz fareij a Pessoa
de vm.ce q̃ Deos g.de m.as annos Porto 20 de agosto 1725

Não me falta de com Novas Suas
Cl Não bem Novidades Della

S.r Eugenio da Silva
De vm. Mo. do Le
De vm. Mo. em. amo.

Remetame a carta de Joze
Vieira e Comp.a

João Bezerra Lima

2

do anno de 1729

Cartas de João Bezerra Lima
e varias Pessoas q poderão em
Portar em alguã conta
deste anno em dia 728

Em 4 de 1729 João Bezerra Lima

Ex.mo Sr. Eugenio da Silva q. Ag.

IRMANDADE DOS CLERIGOS

//

Meu Amº e S. Recebij a de Vmce Comprido, e hũ Amº do Coraçaõ. pello de agradecer e cortesia vejo Logra boa saude a Cal Promitto-se siga pellos annos de sua Vid.e Amigos de Gosto annos q.e Deos prospere como deseja pello seu Sr.o e pronto aos seus gostos sempre me offerece

Agradesido estou da diligª e mesa da vinda do q.e lhe encomendej q.e hũ Amº do Coraçaõ pello me dou por bem satisfeito pois Conheso o seu trabalho e a boa vontade com q.e tudo fez Obrou Como Amigo e Cabal e pello tal trabalho de Deos Receberá o pago. Ho Regaro Vmce mandarme embolcar Com tanta prontidaõ. Como eu queria, e nasca mais parte do dr.o q.e o emprego de Cabaes, e a Vmce Recomendej Como Vmce medis sai. Chegados dous Navios pello a Vmce dis. por mejo procure a Sõad.e do Cabo Antunes q.e e ocupe Mesa cad.e emprego Com vinte a Robas delle dos Cais Barato, e puder Com seu Cunho Com seu aviso Rej ou seguirias Sua ordem. Ell he Compra e Cuperior Mce Clara parte ao Sõad.e Sõad.e do Cabo q.e e mandado faser dois empregos de todas as Cazas pertinencias q.e pello serdad Servida de mim que o prestimo Cando lhe sirva de alguã Cousa Como Amigo quero molestar mais pois sej as empertinencias q.e pello Cortesia q.e Vmce porto o q.e de Sant.o da i-1796

Compradoj e deje Cabaes a vinte

e Cabaes de Remeter por mar o farej

Rej

Cujo Criado

De Vmce Amº e menor Servº

Mano Mendes Rus.o

2

Em 18 de dez.º — 1728 — Porto

D. Vg.ª João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Amigo e. ocorreo Passado escreui aum.
dandolhe o parabem da sua boa chegada ẏ estimarey foce
Igoal ao Meu dezeo ẏ eu hei a Sesta por feita Saude
E. sempre diz por daq̃ pertenço q̃ fica prompta Vosa
Creado. Neste correo Recebj as contas e Conhe
cimento do Meu comicario Bento da costa da Silua que
ja passa de oito Dias seacha Nesta cidade, e por adita con
ta de venda do vijo avenda ẏ fez da Mineu carregação e
Não alcancey os Lucros que esperaua, poiz ocasião da Terra
a Sim oprometio. E Mte aqui seguio d. as Mineas
ordenz e mcoanto avenda. E Sô as Não segio emdo
fazer da Cemeca, ẏ ordenandolhe eu Mafizece Nocofre
das Naus de guerra a emtregar emlis. a Mim
Alz. a Mineu ordem, e. comtrario a sigio, ẏ fazendoma
de couza de 2:300$000 tudo emtregou a seu camarada
Eredtouaõ da Silua Guim. como enorta do conhecim. assinado
e. dito Com comicaõ de meio por cento, ẏ Não deixo de
Ignorar q̃ querer dito Bento da costa ẏ Eu pagua comicaõ de
otraz̃, coando Eu tinha Nella aum. p.a Motiras dos Cofres
Cinda Maiz coando d. Comicario Bento da costa
partio desta p.a o Rio Mepedi de fauor sebiuece oca
zião de comprar algum ouro vtil ẏ tiuece conta o forne
cem de mediurar de pagar Eum por Sento, elle assim
o fez ẏ Mecomprou 919$ a. Emetira de comicaõ delle a cin
quo por Sento, Emgratidaõ ẏ Naverdade Me digo Lej sem
tir por Eir Comigo Comtudo o cabo, Esquecido da boa carreg.

D. Me comessej Camizade com q̃ o trataua, Christo Morta
q̃ Não quer q̃ eu com elle tenha Maiz Comercio poiz sej sin
tir ingratidoins. Sem embargo q̃ meparece Não so
assim Maz sim a outros Maiz antigos doq̃ eu No negocio
q̃ a vista da Minha ordem, odito Bento Lourenço vaj emtreçado
Com od.e Christouaõ das Neues Guim.es Nacomicaõ Como
tenho Noticia q̃ d.o Guim.es anda sea da Nella Corte
Estimara q̃ cazo queurm.e se encontre com elle Me
diga q̃ Setimo ocaziaõ de o vender Me mil e q.tro oitava
ofaca a sua vontade, eu Não Cheiro od.o que Não tenho
Comfiança com elle, Estaõ bem Me Recomendo Me de
vida q̃ Me Ea de tirar Comicaõ de o vender, q̃ antes o traga
Com Seurm.a poder Com correr Navenda delle terçej Maiz
q̃ Deuer a Pessoa de Seurm.a q̃ Deos g.de m.de anno S.ta
Certa 11 de Nuz.e 1728

S.r Eugenio da Silua

De Seurm.a Am.o e Cap.

Comedadeyglua

2

Em 7 de janr.º de —— 1729 —— Porto

Dor. João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

2

Meu Grande Amº e Sr. Recebj a de vm de 25 do Passado ẽ estimej
ẽ por Me achar Saude ella Me conceda Sempre Nosso Sr. como
Me deze. com boma e Melhorada de annos Nouos, Eu comella fico
sempre Pronto No Seu Serui. Sinto o coanto Deos Saue
o dizerme vm. a Paixaõ ẽ tem tomado com a entregua de
Panno Principalmente por ver com alguá avaria, Eu Náo
fuj ẽ Sejaõ tão culpado como vm. me faz, avista de ser preciso
pª a frota de Pern. ẽ Naguella ocazião estava pronta
a Salir breue, e Juntam. te Seeu o Náo Mandace Naguella
tempo Náo Sej coando Eiria poiz estamos No emverno, Sõ
Me digo ẽ Nossa Sr. da Purificaçaõ Nos Ea de Saudar, averno
Liure desta e Malacaõ, ẽ pª. Nos por m. vias ore Euiẽ Sta Maria
Coutra por ser Lixoa, e So Me digo ẽ tenha Coraçaõ ẽ a perda ou
ganho Deos apremita, Nelle espero o Bom Sucesso, e Cazo ẽ
Caja algũ empate pª. tudo estou pronto, e Mcoanto ao que
vm. me diz Ja Sam pello caminho por onde correm os aseu
tos eque a seu tempo Me avancara, Eu emtodo o tempo o acom
panharej Ja avm. tenho avizado Secesperaõ aqui os comis
rios Rezaõ por Me Náo Remeter conhecim. to daz nouma M
daz do Dor. Bazilio por Senaõ dizem conharem e assim
ẽ dito comissaros Secesperaõ esta Somana e prontam. te azobro
Como taõ bem de Soaõ correa, e Dom. or Alz Braga, e Lo
go avm. e Mvolco prontam. te, e taõ bem Me avizej Sella Se
achacem dinda visse Sella podia Receber, e Saguad Letra
sobre Mim a dous dias vista, e pode estar descancado
Com este Nº. ẽ posso dizer esta m. to pronto, e a falta ẽ tem
Cauido Ee pella Rezaõ da chegada dos comissarios, Manoel
Pedrozo escreue a vm. e Me dise. to falleçim. to da Mulher
e Me esta pronto e mtudo o q vm. Mediz, Vijo mediz Naõ
fizera entregua da carta do Dor. Joaõ Roiz de Morais
pello dizerlos ẽ o acompanharaõ, alli Remeto esse papel
ẽ No Passado Mefiou fora do Maço a Respeito dad. Conta.

Q Q
Q Q Q

2

Ao Sr. e Vgenio da
Silua g.de Deos
m.s annos
Am.e do Sr. João Bezerra
Lima

Em 24 de 1728 Porto

Dr. Mel Gr.o Camarão

2

Meu amº. e Sr. e Correjo pacado mandey
e Creller a Vmce. por estar de Cama com
Eu mgram de defluxo e Eum ver Zi pelhan
m q. me deu e estive 12. dias de Cama
Item mepus ape mos ynda mto. mal
e de boca a Sorte p. Servir a Vmce. emtudo
o q. me or de nor nos do amº. Bezerra
Vj o rrezumo de Sua jornada como
foj a Soltuamº. e estimej mto. Comej
ta Remeto a Vmce. Eu mi Conj Simto. de
2980Rs q. Vmce. me fara mce. Cobrar do
ya da moeda e se ajnda la estiuer
ajnda os Conicarios me fara mce. dme
te lo porelles e naõ. estando jalla
Com hũ jro de Vmce. palavrej Letra o
brevmte. e estimarej mto. tenda Vmce.
a Sle matado a Comenda do morguej
Se for pa. bem de todos os amigos naõ.
me ofreso pa. nada nestas pts. Como Vmce.
tem o amº. Bezerra porem naõ. mep
ode q. Bem de lle a mi-nha Vontade
Deos gde. a Vmce. mts. annos Porto 18. de
dezembro de 1728

Sr. Evgenio da Silva

Seruo de Vmce.

Mel fr. Antonio Alvares

2

Em 9 de janr. — 1729 — Porto

D. V. S. João Bezerra Lima

Em fala na comp.ª

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu grande Am.o e Rec.o de vm.ce ẏ estimey, e com ella az
Boaz festaz ẏ Nosso S.r permita comcederlhaz Muy felliçez e Mtos
deannos Nouos com a Saude ẏ Mce de Dez.r, e ẏ Sempre se Sirua daboa ẏ
Meadiste ẏ seia Pronta No seu Seruiço - vm.ce mediz ẏ coarta feira
ẏpassada ẏpertendia emtregar o Panno e espero em Deos seja com
a fatiz facaõ ẏ vm.ce Dez.a e emcoanto aos catorze Pacotez que
se fizeraõ ja quinta feira os remeti e tem Leuado Bom tempo
e vm.ce Na sua do corrente Paçado a sim Mordenaua ẏ Emcendo o ca
ziaõ o empuzece e fizece auizo a Tantos ẏ com breuidade Leo
remeteçem, e com efeito, a sim Leo ordenej e Pezaraõ 62e
a 280r2 17036or2 ẏ vm.ce fatiz fara a sua ordem, Nos toca ao
dinheiro do Am.o Bazilio pode vm.ce viuer comdescanço ẏ esta
M.to Pronto e Seguro, e termos ẏ Eaja emalgu tempo falençia
essa Naõ comcenteria ẏ desde logo a tomo sobre mim p.a No mesmo
dea veneido ser vm.ce emvolcado e emcoanto aos 600000r2
de Soaõ correa com seu Juro, e o daz 90 Mocdaz ja a vm.ce no paçado
Nouembj vinda por comicario, que a ter vindo No cofre ja a vm.ce
se tem remetido os conteçim.tos e naõ se lhe Mandarem
os dos comicarios Espella Rezaõ de Seesperarem todos os diaz, e
gora temos Noticia partiaõ depois desozta, e na cobranca des
te N. Naõ se de cuidado ẏ a sim ẏ Negarem d.os comissarios pron
tam.te o Recebo e a vm.ce emvolco e emcoanto aos 100d2 do Rio
e tou emvolcado com 25 dooor2 deavanco a carta de D.os Alz
Braga inda a Naõ quiz emtregar por Soaõ correa Mediz ẏ que
o N.o Leo trazem os comissarios, e naõ seguro ẏ d.o Braga Medé
esta Resposta e com a Negada delle a vou emtregar e spedir
Me fatiz facaõ ẏ.a de tudo emvolcar a vm.ce com breuidade
a Meu comp.o Jozeph Fiz Guim.es Fiz prez.a e Conta que
vm.ce Lhe fez com o d.o a Dom.as da silua, deg He viue obrigado
e Hoje esperaua Mevieste a letra p.a elle Medar o dinheiro ẏ o tinha
pronto e com efeito Me trouxe, e eu o Recebj e perdoeme
esta emportunencia ẏ Menaõ esqueça o Paçado nos carnaleis
e Segunda Naõ tornara a ser ẏ com a Sua carta Me desculpo —

Q
Jp.ª Outra coalquer ocaziaõ, Caſim q̃ Lemeto eſtez douz
conteçim.tos q̃ Saõ prontos q̃ vm.ce Mandara cobrar, e Junto
Com os trez q̃ avm.ce tenho Lemetido Seemvolue co Resto p.ª
o Corrijo Ho Lemeto q̃ p.ª emtaõ Medaõ Letra, Caxo q̃ vm.ce Inda
La achee Manoel de Saã Brandaõ Ho pessoa Cmepasse Letra
avista, e Sevm.ce Ho naõ quizer pedir o Dor.ª Ex.ª Ant.º do.ª
Pinto Hefara ella m.ª Empedir Ho, . Cmcoanto os Pregos
Ee Semouvida delles estou Mtregue estimto embom Re
Cado e Satiz feitos, Caxem dadaz Naõ Mando fazer ma
iz daz Coous Com esta Remelo aobrigaçaõ daparte do Palacio
Carregaçaõ delle, Como vm.ce Mediz q̃ q.m pede a Sceita oque Ho
daõ vm.ce a Mim naõ pede poiz Saue a minha vontade que Ee
fugeita a sua, Cselle dizia Ho Largaua trezentos mil rs
Eera por vm.ce Meter pedido Eua tercaf.ª caſim q̃ ficamos por
Jgoal, com 400 dobroz cada hum, Cmcoanto a Renda do
Marguez estimarej Se comceigua, Co Dor.ª Bazilio Medina
Escreueu ocorreo Passado avm.ce a respeito della, por Ho ter
pedido Bernardo de souza, cq̃ no fim da carta Ho puzera
Ho Siruice aquella de gouerno, Joaõ dafonn.ca estimou m.ce
q̃ vm.ce Recebece o Recibo dos conteçim.tos Cque odeixe estar em
seu poder, Cnoq̃ respeita apartedo Vazio Naõ tem que
Ho dizer Maiz que faça venda ou por pouco ou por m.ce Sendo
feado muito Seguro, esobretudo q̃ faça vm.ce deconta que o
Vazio Ee devm.ce, cq̃ antez oquer perdido q̃ Seguir viagem
por sua conta, Cestimarej vm.ce Comeigua avenda, que
Sempre Ea de Render Refresquo emcaranella e m.ce
Coanto acomp.ª com Joaõ Roiz de Moraiz Nocorr.º Pacado
Ho Lemeti avm.ce a carta p.ª od. [redacted], Cs Joaõ Mesquita
dizer avm.ce Ho divertiçe dest.ª fr.ª Sy que Melor era foce
a Com.ª de 50 Mil cruzados com os maiz com.ª Com a condiçaõ
devir na Prim.ª frota 20 Mil cruzados Cna Seguinte ou
tros tantos, cda Sy f.ª Sima oq̃ pudece Ser, f.ª de empregar Me
tade nella Cmetade Neste Sendo vm.ce Sempre nessa
Caixa Ccu Nesta, q̃ Eu Bem Sey q̃ os maiz que em
trarem Sera em fazenda iſso naõ em Porta q̃ tudo Ec

Dinheiro, Não he do caso q̃ Naprim. Frota Setiro Muita
Comveniencia, Coando naõ Seguintey Seypodem alcançar por
Não Secomprar tudo avista Escolhido, Eu detodà a
Sorte Sendo vm.ª Caixa oacompanho poiz Sej ocoanto Ele
perito Zelloso Nos tem a Seu cargo Cacomveniencia com
vm.ª Ea decomprar os Gèneros,
Contro Sim Me devirto avm.ª
q̃ Nocaso q̃ Senaõ faça esta com.ª com o d.º Am.º poiz Reconheço
a Sua emteligencia, q̃ com outrem a Não quero Nem vm.ª
dizponha da Minha vontade, Cõ elle quero oque vm.ª
guizer, A Mel Pedroso emtreguey acarta elle detoda
a Sorte esta pronto q̃. tudo Caz oitava q̃ queria dar calustar
Conta porem Supondo Não podera Ser por Razão da Mulher
Me adoecer Cacsta Hora acitaõ aludando a bem Morrer
Dez Setembro dasua alma, Cavm.ª o q̃. de mdam N.ª Porto
25 de Dezr. de 1728

S.r Eugenio da Silva
De vm. Am.º Cm. Am.ª

Torno a dizer caso q̃ Ella Sea Me como
a Sima Digo Manoel de Sa ou algũ
Comissario Me queira tomar os 606$ —
Cat 90 e 4320 Moedas passe Letra Sobre Mim
a doiz dias vista q̃ Prontam.te Se pagaraõ —
ao Supriano Prezente Me fara ey o seu
aviso Mel da Cruz Eoje Me Não dig
alcançe Sup.to teria furia q̃ Não Jentou
e Meaza, avizeme q̃ contar
Vieraõ dacarregaçaõ do Rio

João Ferreira Lima

2

O M.^{ro} 24 Ledez — 1728 — Porto

D.^{or} M.^{el} Pedrozo Limbra

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Am.º em.º Meu: Sorman do Am.º
S.r João Bezerra Lima q.e as letras devm.e q.e veneno q.e deobri-
gacão Sou devedor a pessoa devm.e: asguais Ultimo q.e festejo sella bõa
Not.a q.e vm.e Nellas me relata de se conservar com saude: D.s lhe
dilate Sta felicid.e com augm.o pellos Seculos ~~mais~~ desejo dez.o
q.e em todo o tempo se sirva damim.a vont.e q.e se lhe offr.e amplas
Op.as tudo q.e vm.e Medecretar de seu gosto.

Sacerdot.l am.o e S.r vejo q.e vm.e
Medis a respeito do nosso Neg.o mas nos tocad ascazas de morar
isso por mais algũ tempo por q.e largando a vinda tem mais
Inconveniencia q.e ficar na mesma loge pella falta das se-
quezes ant.es q.e ha bom sitio. Não largando Então avizo
logo avm.e p.a q.e lance Mão. Mas se vm.e advertir q.e Ha
Nellas, não Ha de querer Salir de antes de S. Miguel. e se necess.o
a tenderemos a esse resp.o Sendo q.e p.a primr.o Corr.o ainda não pos-
derei Mandar avm.e avizo mas logo no seg.do Lim.o por q.e
p.a p.a dias Santos Ee o tempo q.e se tem determinado p.a Ordi-
ens q.e se Segrez. se me offerece dizer avm.e adq.e pello ad.e de Emq.e es-
tas tais prosperas como a Segrez. a q.e se adevm.e q.e Deos avm.e Porto 17 de
Dez.o de 1728

J. Eugenio da Sylva

Devm.e mais gm.e venerador e obrigadissimo

Ms. Ol.s Pedrozo Frimbra

Saõ 10. cartas, q. pertencem a Mr.ia do N. Sr. o Rd.o Alex.e Ja-
come da Veiga, e como passei recibo de como as recebi, e agora
as entrego, se rasgue aquelle &c. Perabem &c.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

8v

Que se achão nos autos principaes. que são p.ª ser vendidas para a dita Liqui
dação como tudo expoy ao Real Manoel Rey Nosso. Caso empedido de vinda
Tais peças que promouveram. e de alem do tempo q̃ he precizo exercitar.
q̃ se me agradecera q̃ não fizesse peças de Encarregos sem q̃ pri
m.ª. ouvido sabendo primeiro o para que he detalhe
Embarcados Recibos para dar contas ao d.º S.r a seu tempo. O Rei
Nosso Senhor Vem
Como Vm. Receberá de q̃ Remetty a Vm. a sua
Lista do q̃ q̃ se lhe Hey por bem. para os lugares. q̃ nomea
em Regimento q̃ ahi se lhe Reformou, e sobre tudo stimarey
q̃ Vm. Embarque para mandar muito ocasião de
se ver. Carta de Manoel de Sousa q̃ se lhe parece se deve
não fazer. Deus Como mo mande. Deste opeado
Em Lx.ª 6 de Abril de 1753
Como Vm. Seu Vem
Diogo Rodrigues Vem

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Por Dinhr.º q. Deyão
m.e q. tirou as pedras vz
dorrio - - - - - 1200
Mais ao pedreiro
q fez a Caza - 26000
Por 4 alqr. de Cal. - 280
p 2 d.s - - - - 140
Por milhr.º e meyo de
tigolo - - - - 1200
p. carreto - - - 140
p. otelhado - - - 1640
p. carreto - - - 170
pagey p. Coatrota
boas de Castanho 2200
por Carreto - - - 30
Paguey p. outra ta
boa de Castanho 530
Por Carreto - - - 10
pg. p. duas duzias
e meia de forro de Cas
tanho - - - - 1600
por Carreto - - - 40
pg. por Concertar a por
ta q sea largou em si
ma do muro - - - 580
paguei mais por 2 duzias
de taboado de Vipas para
a cuzinha dr.º 200
paguey por 3 duzias
de taboado de pinho p.
solhar a loges e fazer lotes
dr.º 2200

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

paguei para o pintor que
pintou as genelas e tudo
o mais que pintou as loges
em dr.º ——— 1200
paguei mais para as
tintas e olio e mais
cola dr.º ——— 4000

paguei mais p.ª çumbo
e pregaria dr.º ——— 21055
paguei mais
por pregaria
dr.º ——— 01600

Soma esta conta
da pregaria e pintor
Dr.º ——— 27855

Por Dinr.º q. Deyão
m.e q. tirou as pedras vs
do rio - - - - - 1200
mais ao pedreiro
q fez a caza - 26000
Por 4 alq.rs de cal. - 280
p. 2 d.s - - - - 140
Por mill.ro e meyo de
tigolo - - - - 1200
p. carreto - - 100
p. Coatro Carros de
telha - - - - 03200
Por carreto - - 100
paguei mais de
hum carro de cal dr.º - 2900
paguei mais do tigolo
por 2 centos e meijo
p.ª o acrecam.to da obra dr.º 800
paguei mais para
laijboro da d.ª obra 1980
paguei mais 60 calois
por dr.º ——— 1670
de carretos dr.º ——— 0170
paguei ao pedreiro
que concertou a por
ta do muro dr.º ——— 0580
paguei mais
5 carros de sai
boro por dr.º ——— 0500

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Paguei mais de cal 28
alqueires dr.º — 1400
Paguei ao homem
que caou as cazas
de lebo que a o tru
lha q. andou nelas
26½ a 200 reis podia
soma dr.º — 5300
Paguei mais a omo
so do trulha 26½ di
as a 120 cada dia
soma em dr.º — 3180
Paguei mais
hua noite ao tru
lha de despegar o
entulho dr.º — 0180
Paguei mais p.ª
pacar a outra banda
o entulho de bacos
e galegos dr.º — 0840
Soma o que paguei
aos pedeiros e a cal
e os trulhas dr.º soma
Dr.º — 5035
56720

Paguei mais de tegolos
para o craçamento da
obra foraõ 500 tegolos
Por dr.º — 1000
Carreto dr.º — 0100
de cestos p.ª tirar
o entulho por dr.º — 0160
mais hua corda p.ª
a subir a madeia
sima por dr.º — 0150
1410
mais p.ª solhar
a cozinha de
tigolo dr.º — 0500
1910

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Rbi dos Miguel pedrozo
doze mil sento noven
ta e sincoren procedidos
de treze a lobas e de za
sete a la tesem.º de
Ferro q̃ he vendi p.ª
as obradas cazas de
portada Ribr.ª Rto
9 de Julho de 1740

Luiz Antonio Souto

Paguei mais por 4 baro
is de ferro p.ª seguararas
cacadas que pezarão
3 - ½ por que custa Dr.º 3200
paguei mais por feitio dos
gatos e mais teragos
da d.ª obra ——— 12800
paguei mais por
8 pares de droba
dices por Dr.º ——— 0160
Somato da a Conta do
ferro e do fereiro
Dr.º ——— 29455

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Paguei mais por 4
pitiçois a 60 reis
cada huma dr.º — 240
Dei mais de por pinas
4 frascos de lozais
em portam dr.º — 1920
mais hum prezunto
q. pezou 16.or em por.
tou em dr.º — 1120
mais 2 pescadas
por dr.º — 0480
soma dr.º — 3760

Rol do que tenho gasto em
as molhaduras com
os pedreiros e carpin
teiros a sauer — Rs
Por agoa ardente 100
Por hum qlh.º . . 100
mais outro d.º . 100
Por vinho . . . 80
Por dito . . . 80
Por qlh.º e meyo de
agoa ard.e . . . 150
Por vinho . . . 80
por vart.º de agoa ard.e — 100
mais huma canada de v.º dr.º — 100
mais huma canada de v.º dr.º — 100
mais dos gentares
que dei gastei digo
de aos oficiais gatei
dr.º — 1320
Soma o gasto das mo
lhaduras e gentares
Dr.º — 2310

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Rol. Damadeira
que tenho Comprado,
p.ª fazer as obras das
Cazas da Ribeira este
anno de 1740 @
por 8 traves que Com
prey Custarão d.ro — 4600
de Carretos paguei — 0100
por 4 das ditas q. 0000
paguei d.ro — 2400
por carretos q. pag. 0000
ei d.ro — 0060
7160
por 4 das ditas — 0000
d.ro q. paguei — 2150
por carretos d.ro — 0060
por as ditas d.ro — 4500
por carretos d.ro — 0120
por 30 Duzias — 0000
De barrotes por — 0000
d.ro que Custou — 0000
Cada duzia a 600
reis Cada duzia
emportam d.ro — 18000
31990
por Carretos — 00000
Dos ditos barro 00000
tes d.ro — 00200

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Soma, a lauda, atras
Dr.º que bem a esta soma
dr.º ——— 32100
por 6 taboas de cas 00000
tanho dr.º ——— 02200
por carretos dr.º — 00040
mais por 6 tabo — 00000
as de castanho — 00000
que comprei dr.º — 02850
36190
por carretos dr.º — 00140
por 2 frecheais — 00000
po dr.º castanho — 01200
por caretos dr.º — 00030
por 6 taboas dr.º — 01200
por carretos dr.º — 00040
38800
por 6 paos p.ª
tapam.to traue
ceiros dr.º ——— 00960
por carretos dr.º — 00000
por 2 duzias — 00000
de forro e 5 co 00000
u cocieiras dr.º — 02700
42520
por 4 tabas de
castanho dr.º — 02860
e 7 cocoeiras 45380

Soma, a lauda em frente
Dr.º ——— 45380
por careto das tabo . . . .
as atras dr.º ——— 00040
45420
por 3 paos dois p.ª 00000
dois baldarmes 00000
e hum p.ª cunhal . . . .
Dr.º ——— 01240
por 3 varas p.ª 0 . . . .
telhado dr.º — 01990
por carretos dr.º — 00120
48770
po 5 duzias
de forro p.ª
forrar o te
lhado dr.º — 01500
50270
por meia
duzia de . . . .
cocoeiras p.ª . . . .
berdugaros
sobrados dr.º — 00250
50520
Por 1 duzia
de taboado
de castanho
Dr.º ——— 03500
por carretos — 00080
54100

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Soma, a lauda atras
e bem a esta dr.º — 54100
Por 1 taboa de cas
tanho p.ª a ponta
do telhado dr.º — 00140
Por 1 Duzia de
forro de castanho
e 4 taboas dr.º — 02900
por careto dr.º — 00060
57200
Por 8 taboas de
castanho dr.º — 02880
por caretos dr.º — 00060
por meij duzia
de taboado de
castanho dr.º — 00820
de careto dr.º — 00070
61030
Por 4 duzias
de tipos dr.º — 00800
por carreto — 00020
Por 2 taboas
p.ª a parar a
goa de telha
dr.º — 00360
por careto — 00020
62230

Soma, a lauda em frente
e bem a esta dr.º — 62230
Por 2 Duzias de ta
boas e 2 duzias de
testeiras p.ª as es
cadas dr.º — 05600
de careto dr.º — 00080
por forne a cos ba
laustres dr.º — 01200
de careto dr.º — 00080
69190
Por 4 taboas
de castanho dr.º — 02200
de carreto dr.º — 00030
por 1 taboa de cas
tanho dr.º — 00530
de careto dr.º — 00010
71960
Por 2½ de fo
rro de castra
nho dr.º — 01600
por careto dr.º — 00040
Por 2 Duzias
de tipes dr.º — 00200
73800
Por 3 duzias
de pinho dr.º — 02200
76000

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Soma, a lauda atras
Dr.º ——— 76000
Por 2 Duzias
de forro dr.º — 00720
de Careto dr.º — 00025
por 2 testeiros
dr.º ——— 00200
76945
Da Carpenteria
que paguei ao
mestre Mel
Ramos do pr.º
a Juste foy dr.º 28800
dos a Cracame
nto das obras
paguei dr.º 18000
Soma a 123745
madeira e os Carpin
teiros esta Conta
asima

Soma o emporte de
todas os gastos que
gastei Com as Cazas
da paçage da libei
ra Salvoorro
Dr.º ——— 233715
mais dr.º — 003760
237475
dei mais ao Car
penteiro de acar
çementos dr.º — 00630
3775

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Somas da pr.ª folha 27⊙855
2.ª ——— 31⊙720
3.ª ——— 01⊙910
4.ª ——— 29⊙455
5.ª ——— 03⊙760
6.ª ——— 02⊙320
erro da soma — 01⊙000
Ultima ——— 123⊙745
241⊙755
a Crecento ultimo 3⊙760
245⊙515

dei mais ao cor
bentei o dea
cor centam.to dr.º — 006⊙300
Pa que i mais
do concertam.to
do muro de duas
filas que ala
uantei em ci
ma do muro
d.º ——— 000⊙900
252⊙715
Deus — 40⊙520
293⊙235
Mais — 11⊙200
304⊙435
Chapos — 392⊙500
696⊙935
tudo esta pago 40⊙520
656⊙415

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Lembr.ca de missas q̃ te
nho a meu cargo, e mando di
zer, Comecado em 29 de
8.bro de 1740

Promessa q̃ fiz de 100 as al
mas: tenho dado

A meu Irmaõ	24
p.a o de Anna Coruja	24
R. Sebastiaõ	24
p.a [illegible]	28
	100

De Catherina Mancan
100

tenho d.o	24
A meu Irmaõ	22
ao P.e Marques	24
ao P.e Andre de V.a Maya	30
	100

de M.a Mancan
100

Ao P.e J. Carn.o de Fornos	32
Ao Francisco de Jozefa de m.a	48
eu disse	3
Vou dizendo	17
	100

Detenção 16
dez a meu Irmaõ

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Por eu defunto o Gab.
mais — 27
8
5
40

Detenção — dei a meu Irmão
Da Micaella dej — 22 de 8bro
ao P.e Marques — Deu 4.a de tab. 24
ao P.e Joaq.m Carn.o — pg 24
Meu Irmão — pg 24
ao meu afilhado 21 de Febr. pg 24
a R. Fran.co Marcelino — pg 24
10 de Junho 1741 ao Comiss.o — 12
dad.a estão p.a dizer 200
de oje por diente 9 de Junho de 1741

a meu Irmão em 10 de Junho
Ledej — pg 50
a D. Pocitonio 27 de Junho pg 24
ao Comiss.o — pg 12
a R. Balteezar 86
Irmão de D. Luiza em 2 de
Febr.o de 1742 dej — pg 50
a Joana Baup.ta p.a 136
as f.as de Jz.a leite em
22 de Febr.o de 1742 — 50
ao lam.o em 28 de Fr.o — 14
pg 200
e 6 missas.
mais destas 6 se dizerão

Dej ao P.e Comiss.o dos 3.os 36
detenção, q aplico p.a de
tanto enfronte em 6 de 8bro
Eu digo q fazem a 1.a pg

Missas q dou de meu Ir.
ao P.e M.el Pinh.o — pg 100
ao meu afilhado do torrão pg 100
a meu Primo Conigo — pg 300
a J.o Alves de Souza — pg 100
a M.a Roza — pg 100
as Irmãs da Sa.a Marcelina — 50
700
ao P.e J.o Carn.o Cabessas pg 100
ao P.e B.zar Joaquim da Sq.a 050 pg
ao P.e M.el Borges rios pg 100
085
ao P.e Joze da Costa Ca
ra de Trauanca 29 de 8bro — pg 050
ao P.e J.o Fr.a — pg 50
105
ao Paredes em 27 de 9bro pg 150
120
ao Lamego 16 de 10bro pg 50

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1742 a S. Fran.co

Fran.co Carn.ro da Cruz mora

Me deu p.a mandar dizer 150

Missas p.a almas de 120 de

Esmolla

dey a Fr. Sebastiaõ — pg. 24

E a Lop.a p.a Fr. Vicente — pg. 20

A Ocura de Trauanca — pg. 24

68

Vou dizendo — 82

150

em 15

de Febr.o de 1744. Me deu B.to

da Costa e Sylua de Lima de

Muro — 192 mi

ssa p.a mandar dizer p.los Irma

os defuntos da Confraria

Eu as mando dizer na for

abaixo repartidas de esm.a de 100

~~A Paulo Pinto da Veiga de S. Fr.~~

~~da Pesqr.a~~ 50

~~[illegible]~~

A de P.e Dam.o de Miraguaia 52

A o P.e M.el Ozena da Libr.a 24

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Deus a mui Irmaõ demissas
até oje 2 de 8.bro de 1740
deus ——— 122
da Micaella ——— pg 22
Abril de 1741

Missas q me mandou dizer o Ca
p.am Jose de Lima Barroz
800 vou mandando dizer em
26 de 8.bro de 1742

aos Congregados de 9 Livr.	pg 300
26 ao P.e Bento Fr.e do Torrão	100
d.o ao P.e M.el Borges de entre am	
bos os Rios	200
28 ao P.e J.o Carn.o Cabeças	050
d.o M.el Pinh.o da Silva	pg 050
d.o B.ar Joaquim Fr.e da Fr.a	pg 050
d.o ao P.e Marqs.	50
ao Lam.o em 6 de 8.bro	40
	740
p.a min	60
	800

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1740

17. de 9.bro Deus por esmola a Ant.º
Capitão de C. Fm.ª — 64$00
Cap.ª da Conceição — 144$00

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLERIGOS

Recebi do Exm.o Capp.m Valerio Ramos Salazar setenta e oito
mil reis em dinheiro, de que me dou por pago e Exm.o Capp.m
Andre Marques, de conta que tinha mão de fazenda que
lhe tinha vendido, por estar pago. E por mayor clareza
Exm.o Capp.m Valerio Ramos lhe passei este recibo que
vai assinado hoje na Villa de Mz.a de Julho de 1826

Rs 78$800

Silvestre Gomes Limoeiro

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Recebi eu Sam.el Dias Mestre Romeiro de Brito trezentos quarenta e seis mil reis em d.o
por conta de Estampas e Cadernos q.e Comprou para Lo Cath.co por ord.m de
Sua Mag.de por mim Escrito e assinado Bah.a Aos 23 de 1726

Sam 346$000 rs

João da Rocha Machado
23 de 1726

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS



N.

R.P.e M.e Fr. Jaime da Veiga

Concede nos.os dr. aos Festas da Sagrada Resurreiçaõ m. Sollices, e:
Gue alegre na Comp.a desta Mana m. m.ga agueda, e D. Joanna
emeres.a nr.a Freeira m. Condidor -

Nas m.as ante ced.s dice aos.s dezia do enguesca de aues
onegocios de com.a Dz. nr. ajude a vella com Leis, porentendo medo,
do Ladraõ gece vm.a tem contrai, gue por amor com se ergue com da sua
Salua caõ. Vm.a meta animo ao am.a Jesus Sen.r enas.a deixe de er=
crever a Francisca de aller Sua Carta d'am. Caindo, pidindo De o Seu
patrocinio, e outra as ereticas. Luis gomes, prometendo De gue em cumdo,
as duas Coras Lieres do Sofasto, De ade agradecer todo dem gue De
fizer aeste respeito -

Ao am.a Valleris Lopes Sou devido de 6$ 9$ re. vm.a
faça m. delle gozar, e delle offerecer a dr.a quantia, gue em a sobra:
vai na Conta gue tomou, e para tudo o gueste do serviço de com.a este
Sn. promete ao dr.a dia por a graça de nr.o Sn.r Lis.o 21 de Abril
de 1753

Deum!

Seres m.as am.os e

Manoel Roiz Soares

Al Cartas gece vm.a ererem
ao dr. nas. Sojos. de Sua
Letra, e nellas Relatorio
nos Mentias

Recebi do Sr. Dr. Alexandre Jacome de Seis mil quinhentos
e noventa reis conthudo nesta carta Porto 28
de Abril de 1753

Seis Mil 590 reis

Valerio Lopes

M. Rd.o do P.e M.el Jacome da Veiga

Muito amo e P.do

Recebi a carta
q. V.M. escreueo ao P.e M.el Jacome da Veiga
q. Deos aja em gloria, e nella achei
q. V.M. estimara ser eu o q. lhe escreuesse
as nouas desta Corte, e do q. nella
passa, e assi o farei, ainda q. sem
ocupaçam, e sem tempo, porq. sempre
folgo de seruir a V.M. Ao P.e M.el
Jacome da Veiga escreuo as
cartas q. V.M. me manda
dar, e lhe digo o q. V.M.
me encomenda, e elle
me diz q. lhe escreue
muito por extenso,
e q. V.M. lhe faz
muita honra, e
merce, e q. elle
o tem em muito
q. V.M. se lembre
delle, e q. folgara
muito de ver a V.M.
e q. se offerece
muito a seruir a
V.M. e q. V.M.
o mande muito
q. elle o fara
muito bem, e
q. V.M. o ha
de ter por
muito seu
amigo, e
q. V.M.
lhe ha
de fazer
muita
honra,
e merce,
e q. V.M.
lhe ha
de dar
muitas
occasioẽs
de q. elle
se possa
seruir a
V.M. e
q. V.M.
o ha
de ter
por muito
seu amigo,
e

Juramentado nestes Autos e escrivão que. Eu asoffereço a Deos. mais que.
Cunão deixe de ter abellidade. Cabal. que sej Licamente como elle reffazia
que era huma boa petição dada Cauza. a sua a Key. E narrando the este facto
que mandase ouvir o Tribunal. para um como ordenar escrivaens, hauia de ter
a Vossa, porque sendo opostos Queixa. todo Impedimento Leal. sejam os seus mesmos escrivaens. que abrazas - Reduzida Faz.
por não dar, que falar na batalha metenha Justiça, porque fazer em este
queixoso for cezamento. ha de ter empeser com. o Dez Tribunal. que emmovej
portuna mente com Cmelhor de x. seus de Portes Mariná Ferriz Sem
Fazendo. para hum a tal Resposta que nelle ha de dar. no caso de ella
Hade que Deos de mandar ao Tribunal ordem sua. de informar donde
Ja sabem todos. os Tribunaes a justiça que nisso Key. Costuma fazer
não Su. a alma e consciencia a Este Dez. que não Sabe, que he morrer
viver. E quija seu Companh. morre de mente a proxima que pede a
Feito tomar Exemplo. Cometido em hum Cazado de Portes.
Quando mandá Fazer a justiça que pede constante Ceará, jaz entes
Requerido fazer. pois Se formos neste a dar. temos
Dependencias alheas mandando. Feito tendo respeito ao todos. Papeis com
Clareza. que em menos de 20 dias. pendencia sobre a ligue mos Se
Concluirão. Exporse Cazinho d'acento que a conter ao Meirinho
Anno. de 1733 mes de Março que em Cometo vera apellida e comigo Se
Vai Cerino. Cauza de em Cheescrivão continuta Barqueiro. algum
Dia se Deos non servida. Cudino aem Se em aquelle para
Sim fazer. Cdona apellada que Cometo vera em. parte de
Parente Cheescrivão que he. Só em Sua. porque a apelada que este
Juiz em Cauto. isto Só mando. Sonem nome Cht. conhecia Cometo
Este Cauto Cometido Exporse d'or. de sempenhar a pena Dec. mo. Cquanto
Ao Cometido Cobrança. dauida de Minutas de Sentenças. mão meha de Cobrar porque
Myas Cheferencias que aquy Servir com despachos. mão meha de Cobrar porque
Sejão hum a em Cheescrivão que aquelle bem conhecha. mão meha que as em
Que Sejão mais as Sua ordenação mia Sopel Jose Cont. Cha. Dengo a sentença
Lisboa 28 de Junho 1733

Cometo. ao Senhor.

Isidoro Correa Ferr.

Copia da petição q fiz ao Procurador da Faz.da

Diz o P.e Alexandre Jaime Dveiga q. Me
Supp.e Jos ao V.S.a apet.am incluza naste Requerim.to naqual pedia
a V.S.a avenia p.a q. o Escrivaõ Alex.e de Mattos Saá pod.se cobrar
os autos q. seacção Emprender de V.S.a Entre p.tes Aviuva, e Filhos
de Esteves Miz Torres, com os Cred.es de Mel Corr.a Band.a de
Matante q. foi descontrato do Tabaque do Rio de Janr.o, p.a nos d. autos
se fazer aprehenção e Sequestro nos dir.tos e Acções q. pertencem ao d.o de
Matante, e isto p.a Siguranca da divida que se d. Dematante fi cou
devendo a Faz.da Real, e apresentar donde ad.a pet.am a V.S.a lhes
ponder bocal mt.e q. Requeresse o Supp.e as Suas alcauza, e fazendo
apet.am incluza ao S.r Dez.or Luis Manoel de Pina, deu nella o sulti-
mo desp.o q. Requeresse aq.to Tocava como da mesma pet.am Consta,
e porq. Em fere o Supp.e q. alcauza de Beria de ferir ao d. Ministro se-
ria por se não tocar o dar este desp.o, / e Sim / ao Tribunal do Cons.o
Ultramarino, nestes termos Recorre o Supp.e a V.S.a pedindo lhe
Deria p.a poder Suplicar ao d. Tribunal, p.a se deferir no q. pertence
de, e ficar segura a real Faz.da Dadivida q. se não deve dor d. de
Matante por ser grande quantia, e não Haver outros bens. Em q.
se Requer a aprehenção Em cujos termos.

P. a V.S.a Visto o q. se Alega e Requerim.to e Informe do Juiz
a Faz.da Real, Requer m.e conceder ao Supp.e Deria p.a se
querer ao d. Tribunal, Recorrer com providencia ao q. Expo-
em neste Requerim.to p.a se fazer o Sequestro Requerido.

Requerendo que por Estemo de ficar a Real Faz.
Sigura, e não arderem os bens do fiador que foi dos d.os Rematante e Avendo bens do devedor
Oreginario Siguros Cabonados.

Despr.o
Requeira ao Juiz da Feitta
da Faz.a — R.m

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Copia da petição que fiz aos Juis dos feitos da Faz.ª

Diz o P.e Alex.e Jacome Daveiga, Secionario q. E
nalauza, em q. contendem os Ordr.es de Mans.el Com.a Bandr.a A
Zematante q. foi do contrato do Tabaqus do Rio de Janr.o com avi
va, e Ordr.es de Estevão Mz Torres, q. Me sugp.e fes ap.am
incluza com ormandado nella incerto ao Snor. Proc.or da Faz.a
Real, da Repartição do Tribunal do Consu. ultramarino p.a dar Licen=
ça, q. deseu poder secobrase os auttos q. mamesma p.am declara,
p.a nelles se fazer Sequestro Capreensão no dir.to Caccão da
Cauza Dagual E Escrivão Alex.e de Matos e Saá q. de dos fei=
tos da Faz.da Caprezentandose ao p.am ado. Snor. Proc.or
da Faz.a Real, Respondes requereise Sugp.e Al M. como Juis
dos Feitos da Faz.a p.a mandar por seu desp.o que o Escrivão cobrase
os auttos deseu poder p.a assim lhos Entregar, Como toda a demo
va no prez.e cazo hé nascida pella Zezão do d.o Zematante Mel
Com.a Bandr.a ser devedor a Faz.a Real do Zesto da.a Zematação
Como consta dos auttos de Sequestro porcujo motivo se pacou
Ormandado incluzo, Estarem os Ordr.es do d.o Zematante Em
termos de Sobrarem 30 d.os quinze mil cruzados, Em vertude da Sen=
Da Bellação q. alcansarão deseu favor, Escrivão omesmo Ale
xandre de Matos e Saá, Em cujos termos se fas percizo fa
Zersse Logo od. Sequestro no dir.to Caccão da.a Cauza p.a ficar
a Real Faz.da paga; Os fiadores do d.o Zematante a Livrados
dos Sequestros q. se lhe fizerão, por cuja Zazão

P. a V.m Reseia m.e mandar

Mandar por seu desp.º o Escrivão Alex.e de Matos e Sá cobre os autos do poder dos Procr.es da Faz.da Real, p.a nelles se fazer as precizas do Sequestro referido, e feita q.e seja torne a fazer conclusos ao d.o Snor, p.a deferir ao incidente q. requereraõ as p.tes

Informe o Esp.o declarando q.m he Cuia esta causa

Lima

Diz o Supp.e que apresentando esta petição com o dez.o retro. a Snor.a desembargador Alex.e de Matos e Sá, respondeo q. naõ podia informar por cauza de se acharem os autos em poder dos Procuradores da Faz.da Real, e como a Ré Faz.da se segue hum grande prejuizo em se naõ fazer logo o Sequestro requerido por ser parcella de sinco centos mil cruzados, para naõ haver demora, satisfaz o Supp.e apresentando a certidaõ junta, para auista della informar o dez.o retro. q. a Snor.a determina o seu dez.o; e em resposta desta certidaõ tirada dos proprios autos deq. se trata, prefalo mesmo a certidaõ em falla do 1.o e 2.o Sequestro, e huma sentença proferida por S.a Snor.a na relaçaõ — termos em que

P.a V.a Mag.de Dez.

Lima

Faça Vista ao Procurador mandar o escrivaõ ir com o que disser he verdade p.a com a vista dar informaçaõ lhe deferir como for justo

Lima

1ª — Copia da petição que fez a Executor do Tribunal do Conselho Ultramarino — f.s — a prehenção e sequestro nos bens da massa do Rematante —

Diz o P.e Alex.o Jacomo da Veiga como Procurador e Procurador bastante do Cumulado Cujonio da Cr.a fiador q foi de Manoel Lopes, Rematante, que rematou o contrato do Fabrequo do Rio de Janr.o, que ora se Executa contra a Faz.a Real, se Remetteo quatro anos Seus bens Coherdeiros fiadores, E porter Supp.e No Juizo q em huma causa q. ad.o Rematante trazia, Com o herdeiro de Estevão Martins tomes Se julgarão quinze mil cruzados por Sentença da Relação, ao d.o Rematante, daquel hé Cessionario Alex.o de Matos e daá que ohe dos bens da Faz.a E requerendo o Supp.e acima Como Executor do Tribunal, fosse ser Servido mandar passar mandado, E de sequestro, aprehenção nas ditas quantias, q.e Liquido. Tambem nodito Cartorio da d.a causa Mandado (assim o determinou) por seu despacho) e com effeito Passou Mandado de citação desta Execução, Luiz Gomes Leitão Sandoce do d.o mandado ao Meirinho do mesmo Tribunal, Ant.o de Almeida Chaves, E fazer diligencia, porem achou ainda ohe a citação feita ao d.o Alex.o de Matos p.a fazer aprehenção nos bens, q nao achou em poder do d.o Citado, por dizer Estar no Procurador da Faz.a Real. E como o Supp.e necessite dellas, Venia. para o Citado poder hir buscar os autos a Secretaria, Supplicação q para Effeito fazer q se acha Junta a Sua Promandado, E a Citação tem anexo para Obrar o dito Curador, Especificação Sua, requerendo alguã Circunstancia, q o Supp.e ignora ohe tem mandado buscar E para de hum mesmo Mandado mandado ao Meirinho do Tribunal. Sem poder fazer diligencia, Segundo E requisito a Faz.a Real, por Sua Junta quantia gr.e em que a Real Faz. Recebe a Validade

E R M.e Hefferam. mandar

Porquanto pela vista da circunstancia ponderadas que o Reverendo Juizo
Tribunal em seu poder se acha o d.º mandado, o Juiz Logo
Executor, Cumprindo o despr.º decr.º ao d.º Cumprimento Logo
Abbade, para mandar Citar logo o dito autor, visto
Consentim.º do Pro.dor da Faz.ª Ecl.ª, e se fazer
Juizo Captivo Capellencão, na forma requerida e declara o mandado
Despr.º do Executor. —

Na forma que pede —

Abbade

2.º Copia de petição feita ao Executor do Tribunal do Conselho Ultramarino. ——— entre os mes.ˢ pertencentes a Estevão Martinz Torres. —

Diz o S.ᵉ Alex.ᵉ Jacome da Veiga. que elle Supp.ᵉ como Feitor mentor de seu cunhado Eugenio da S.ᵗᵃ Theodomyra ademoni tracam de todos os seus bens. E porcautelado S.ᵉ seu cunhado Sor fiador de Manoel Alv.ᵉ Bandᵃ. como Arrematante do contrato do tabaco do Rio de Janr.ᵒ se ficarão ao Supp.ᵉ alcançar pellas rendas nos bens delle Reo. e nos de seus fiadores. E porque elle Supp.ᵉ alcançar a Estevão Martinz Torres já falecido he devedor. ao Arrematante da quarta de quinze mil cruzados. por Huma Sm.ª dada na Relação desta Corte da qual apresenta a copia. as qual por sua morte Re ficarão varios direitos a cobrar, que tinha dado, a juros nesta corte, como fora delle Reo termos se deve passar mandado Geral de Sequestro p.ª se fazer logo a Penhora e Sequestro, e mandado de Seguro de Reos. a fim de se fazer logo a Penhora e Sequestro, e melhor, os dinheiros que se acharem. Ser per tencentes ao Sor. Estevão Martinz Torres, tanto os que tiver dado a Premio como os que tiver entregado nas companhias, e de mais disso Execução do juiz como os que tiver entregado nas companhias, e de mais disso Execução do juiz do Brazil quanto baste para pagamento da dita quinze mil cruzados. que ao Sor. Estevão Martinz Torres, he devedor da quinze mil cruzados. que ao Sor. [redacted], Arrematante da Rᵃ Estᵃ. Bandᵃ. como a seu tempo se declarou, Sem que seja ouvido o S.ᵉ como diz o escrivão Luiz Gomes Leitão, que a parte seja ouvida para o Sequestro, porq Semilhante diligencias Contem materia de segredo. E he esta segurança que se supp.ᵉ. Requer em utilidade da Faz.ª Real, porque depois do juizo Seguro poderá ser ouvida a parte, Allegar o que se lhe offerecer em sua justiça. Sendo que no caso pres.ᵉ nenhuma allegação auita da confissão que faz desta mesma divida ao Sor. Estevão Martinz Torres como consta da Sent.ª da Relação que se supp.ᵉ agora apresenta a Rᵃ. M.ᵉ. que venha no conhecim.ᵗᵒ desta verdade e o Supp.ᵉ alega com tão justa causa. E porquanto a demora he nociva neste caso, Escrivam Luiz Gomes Leitão deve Executar o Despacho de Sua Mᵉ como determina o Regimento. E não entrar em duvidas nos que não he Compete —

Para Sua Mᵉ mandar

Vista das circumstancias ponderadas, e atendendo a
que o Sup.te tem ja allegado em quatro petições, que deachão empe-
dimento exhuido, nas quaes o M. tem proferido varios despachos
sobre esta mesma materia, q od. Provisão parece logo mandado
q se de Sequestro para este defazer: embora o Reu heir o a sima
referido, não obstante a duvida do exhuido, que não pode
ter lugar segundo os despachos q tem, nem lhe compete
a elle requerer pella parte q. prova a dicta q se deve
q. real fazendo vir. estando com a Petição ejunto
que tudo

Despo. do Executor -

Junta aos autos Some faz logo
Conclusos -

Lobato ff -

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Copia da carta que Escreui ao Meirinho do Conu.
Ultramarino Fran.co de Almeida chaues, p.a em mão proprio
de Sua

Sñr Antonio de Alm.da Chaves Del.do abonsal de Lx.a p.te [illegible]

Nações do seu dezu.o

Da naõ quero Importunar a V.M. com tanta escrita. mas conhesso fi
Carei descul.pado. porque a Rezaõ desfazer. hé só por atençaõ a q.m deu.M. que eo no
seu criado deuo obseruar assim o dezé, e trat.r. com atenção as pessoas de Rezp.to
Como a V.M: hey

Na Carta que ja ha dias. escreui a V.M, Me expus com
toda a clareza, sacharce nesta corte, Antonio Alex.e da Veiga Sobrinho do Pad.e
q.e Fran.co Jacome da Veiga, que veyo de proiecto aliquidar a conta, do resto da
diuida que deue, a Faz.a Real, nauida do contrato do Tabaco do Rio de Jan.o que
arematou o d.o Cor.el Bandr.a como V.M. muito bem he sabedor., Ajuntam.te ex.pus
mais a V.M. termos jaciuado do contento do escriuaõ Luis Gomes feitaõ hum a c.ta de todos
Sequestros, que fizeraõ por cauza desta diuida, naõ, só no bens do mesmo
matante. como tambem no bens de seus fiadores. Accrescendo mais, tirar
Certidaõ geral. com distincaõ, de todas as Receitas, e d.as. Emparcellas que
Recebeo a Faz.a Real por conta desta diuida que importaõ como milhor Secara
da mesma certidaõ. aquantia de 17:256$981 reis. Ajuntam.te temos
instruido o Requerimento que se fez aos. Executor, e liquidaçaõ, que pello ordam.to
q. Eu fiz particularm.te acho estara a Real Faz.a Satisfeita, aguardo, falta
algum Resto para completar a diuida, pouco sera. aquem milhor há de constar pella
Liquidaçaõ judicial que pertendemos fazer pello contador da Faz.a Real.,

Para hauer de Sefindar a d.a Liquidaçaõ nos termos que determina
o Regim.to, Expreciso para milhor conclusaõ, e Satisfazer ao que tem mandado
o Sñr Executor do Tribunal; Se faça entender ao mesmo Sñr, a preheneaõ nadini das q.e deue
Estaõ Martinho Torres as d.as Emanadas, por ser liquida e ser da importancia de quinze
mil cruzados, na forma do mandado que se Extrahio do proçesso por ordem sua., E
se Entregou. a V.M. para ja de hum mez sem V.M. ocompriu Sendo q.e
nesse tempo deue estar a Faz.a Real, que nem hua só ora se deue demorar;-
Como o Seruinte unico V.M. a Seita escuzas q.e lhe da escriuaõ Alex.e de Mat.s,

Não cumpre com o dispr. dos Excellos Reverendo Superintendente
a recorrer ao Tribunal, queixando-se destas injustiças, porquanto depois Regio,
Logo o Suplicante separa-se provendo de Ministro que pode
queira de legar, quaes circunstancias chegarem a noticia de Ministro que pode
Cessar logo. Cerca de muitos abusos
Ill.mo que sem [illegible] nada obstante [illegible] Regio mandar cessar [illegible]

Rio de Janeiro em Ven.

Quanto a Causa de Estevão Miz Torres. Exp.te vejo estes a
pintura e pretenção do dir.to e acção da d.a Causa; agora em
tras mos conto do o Cuidado e encomendo vm.ce ois pois se
nos vencido q.te impossivel q. mas foi piqueno

Item. Cometo duas cartas citatorias p.a me fazer
cê. mandar citar a Domingas Per.a viuva de Ja
mazo Por.al Tavares que asiste asitio da calçada e Sa
mada da Beleza Freg.a de S.t Ildefonso Extramuros
desta cidade as cazas de Morada de Fran.co de Mei de
Mestre ferrador adonde vive pois vão depressa p.a q. sou
m.to obrigado e custo vm. mandar dizer q.to se as
fazer e.x.a

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Illegrandeza am.ce q.e Ruibo adeuma de 17 de mayo es-
tim.e em fenito q.e lhe hou Sua Mag.de mdis Logra de V.ce Ha
Cem tinuj Mto por amuda de Sua d.a Ord.m q.e lhe dey
me fez a Disposta Carissy de ser Cru.e

Nesle Cor.e Vle lume te avondeu
Letra de 463 Rozes sobre o Ouv.or Martinho
Borges Procurador g.al da Comp.a de Jesus dita
da prouincia do Brazil. e Sentente se Cum-
da S. Antaõ estimouj Vlo da tiza fe q.e pasta m.
o Cor.e prado avouj. a Com.a em Cons
Se tenha Cta com o d.o Ouv.or da Cidade q.e Com
avia de Vm.ce diguiuj a Sua Ordem tam bem
vejo estar. Vm.ce em treguas dos anos. tra do Rzpret.
e que Sahisse de seu gosto. e tam bem desejauj q.e
Barrilde V.ce ver. de q.e Cegou a Sabe lem.

Cmg.o auy me avizo do Grande
Caso q.e Vm.ce fez de Sua Cruz da q.e na Cidade
q.e Ja no pret.e me tem asseguado q.e Sua Vontade
de Com segurança p.a Com Semilhante dilig.

Nogueyra. a Comp.a de
Vm.ce estar. na Cartuxa q.e pide na o q.e nam de q.e se Ea de
fazer S.r Ex.a Rep.o de Cburar. os Rez. Ha algum
Am.o Entendeu q.e Sua de Vm.ce e fiz pret.e Lo q.e Vm.ce
me or denou a Senhor dua Comp.a Ex.a e a D.a S.ra me
Respondeo q.e Estaj. nogue Vle Dajo q.e ol nam Lembrey q.e
nas pauta Rauõ da q.e Vm.ce ag.e mandou Sugues. a
ou de Vm.ce Vle pareceo se 2 Vez.es tem pos Cartas ou

Vm.ces me hão sido ditas a Carta de V.M. com Mto amor
para ser nesta Cid.e ad. 20 deste mes. E
Vm.ce não Cavida de ver mto.r. desta Cid.e q se Ha
não duvida de q Vm.ce mandara Eleger. p.a Lug.e
Tda se confiada de mto.r. de q Vm.ce Sera Servido
Della não faltara Empedido de Sua obrigação se
Ouver alguma emfermid.e q não tenha q.e Ha
a Cid.e Com Carta alguma de Vm.ce Ha de
Ea alguma Terão e Vm.ce fara nisso p.r q Vm.ce Ha
por bem. Me Ha Carta de negro se Vm.ce Ha de
alguma Vm.ce Barquinha p.r esta mandemos amarrado
de Sorte tamos desta Cid.e a mulher. se quizer vir
me Ha q vonta q sayendo não se Vm.ce empedido
Ha Segunda Vez Carta de Vm.ce
Ha Sotheriz. Como d.o q.e q Vm.ce ajuda Ha não es.
Creyo Esp.o Com.o Sapendo Ha não poderiz obe
ver. E q.e se me ofrece na Cabeç.a de Vm.ce ag.e
Juiz Vm.ce ge.e m.e Vm.ce Porto 3. de Julho de
1730

D. Eugenio da Silveira

Vm.ce S.r do Vm.ce

D.s Simento q.e

Mu grande amº. e Sr. Recebo de vmd. de 20 de Maio q Estimo
Naz. Como sempre: que me Ha mercê de ficar Logrº. de seu S. mu bem
quisto N. Sr. Rey. Continuj sempre a Vmcê da de seu dez.º
S. da boa que me fica dizer pontª. o cazião em que Me digo
Do
Noque Logº. a de Comendadoria de Sego
rinha Sin pedos Sm. de S. me dice me Lavia demandar a clar
Ja e Cazº. q. amor de alameirij. Estimarij & ti
Vp em tregue dos prezentes e que Sahia Como vmcê dezeja
Vp. Con Licem. com claro do Barril de v.ª vez de la meto
a vmcê. que Deze o Meu asaluam. e que elegue capaz. e se não Sa
Eir de seu gosto tenha paciencia q. não d elej. mi Hor que Me
nesta dij mose te pd. pella Manhã se de Lanço
Cmg. a dem Dr. Sj se Cbroa da
Mão do seu grande amº. e q. d. Deº. o em tregue Responde q Es
rda a pequid do tempo q vmcê. se tinha va Medo de seu Dr.º a tim
mandada vmcê. quitação que leue be de mão de Sraõ Lourenço de Sigt.
os Dr.es 344$574. reformas q mi Hor Reparesse em alamestre
ordem por Carta q me em tregue Dr.º de eg.ª Reparesse em não.
Reparesse a vmcê. q eu me dix Cuj do dis neg. ele Dor amº.
Se Recebo grade de Mandej Leal.ª De 300$... Re Estima
rij. vmcê. Sirtej em Collada do de suegordeto Loje pello Cor.
Faz ida Conta de Re lemetta o mais. Resto maz. Como me dice
Do amº. qualtergomes q. Sr. Se Ba Do que vem me dacea Leal.ª de
Com Como de q. Este Es ome tinha por donde o mais Saco este Cor.
e Como Es Dº. amº. dita Segurada vmcê. tem la paciencia
Os Bens. dr amº. Cl. Os Sej Echeiguer
Dos não Sei man da do Es por. não a Clar o vento do Batizmo
e não Es por falta de Dº. e Como Dº. amº. me não mandou
dizer Os. amez que tinha o seg. eu não posso a devinhar
nem tampouco Cobrar mij. os meus do Rez Com os seus Li
vros. Deu vem sinto a Dª. demora porem não Es Cura
do e al pudece ale me diar e Esta Dº. Sigª. pende vmcê. em Cmdj
eu o Cor.º passado Sj Me fez este avido esp.º o Cor.º que vem cz

Espero pella Igreja esta mesma Sam.ª com.ª grez.ª do Sr.

Adam.ª e S.ª Ant.º de Leigr.ª me Sam.ª m.ª

por me ser Sua p.ª Com Igreja day. memoria day. Cay m.ª

Sol.ª Sua Caj.ª e Sobre tudo dando Ke o parecion da

Sua nou a Sua mata cão e derrigiri. Sejo Bem Sua di

dor. Como p.ª min der.º a Cij.ª Sam.ª Adam.ª M.ª Gr.ª Ja

vary. e Adam.ª Joz.ph. de Leir.ª d. o Leir.ª me dim q. oje a

Gatar se Eia Sahen 6 a 5 40 h. Adm.ª Joz.ph. Ivz.ª

Esteu este Cij.ª day. m.ª mal. Com Eis que mi bis q. Va Dizão

e por me Agre Cr Capeu por com Sa esta mi Ham.ª q.ª

Dem com Cad esta por ir tan tez dizem não Cr Capa Da

e Cayeu q. Ke Ey. se me offrecia no Cazu. Com.ª ay.ª

Sy. q. D.ª a Adm.ª m.ª a m.ª Cort.ª 27 de May.º de 1730

O. J. Eugenio da Cij.ª Sua

Adm.ª C.ª de Com.ª

Ant.º Pimenta q.ª

Despeza do geral da Snr Anna
Franca e dos hoje

Coraria do acompanhamto.
Assistencia do Officio ——— 4$00
por honra cmoria defuntos — 6$80
p.ra 64 missas a 120 ——— 7$680
Escultura ——— 1$500
P.a o Fabriqueira ——— 0$800
P.a o Inxota dos caretas — 0$240
P.a o Sol.r ——— 0$780
de Caldeira c Cap.a P.a ——— 4$800
Muzica ——— 4$000
Clemencos ——— 4$000
Prasiands ——— 4$000
Orgos ——— 4$000
Tunba ——— 2$000
P.a Moda Snr. de agosto — 0$240
de Miguel de Sra. c Bolante
por cirij a Rates cmcio defuntos ——— 1$950
P.a a Coravia ———
Soma a conta acima ——— 46$870

Esta tudo pago cordador

Papeis do Funerale
mais do Bem da Lma
de Ma. Irmam a Sra.
Anta. Frca. da Veyga

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Conta dodera que se gastou no funeral dade
fuenta Anto Fran que Fi. ho fa frma do Vdo
Snor padre Alexandre Sabino

Cnportou a dera que assistio ao corpo-
Chlaro ——— 079
cnportara 2 tochas cera de
Ando Thevejo dsantissimo Sacram 02 2
gastara se deera no filio geral
de fuenta sinte e sinco annos 96 69
Cmeio e soma a 8 reis o Rate 01 2
Soma tudo enden mil dito sentos 10 68 20

Sinte e cinco
1 Vdo 8 20

Manoel Coelho da Silva Braga

Está Pago e pagou-se o Autor
dos autos

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Me[u] g[ra]n[de] de v[ossa] m[erce] S[enhor] Rec[ebi] b[em] o de v[ossa] m[erce] postr[o] Cor[rego] e com Ma[ior] ab[undan]cia
do not[ic]ia da sua boa
vida de Sde de 2.ª f.ª dabo q[ue] me fica dia por dem[ai]s fra
Lic[en]ç. de seu cunh[ad]o. Emq[uan]to [illegible] ao contrario
nuca que de Corte largue do q[ue] sendo gosto de v[ossa] m[erce]
o[bse]q[uio] de v[ossa] m[erce] tem bem q[ue] q[ue]r de q[ue] aduertir q[ue]
Mej. me que toque a obrig[aç]am de v[ossa] m[erce] q[ue] q[ue]r
Eu por mai ser inp[er]mittado e mim Ea ver d[e] e dez. que
tenha de q[ue] v[ossa] m[erce] falle[ç]a Comu[n]icij. mas em tes de q[ue] jura
nem p[o]r [illegible] em tudo bem sucedido eu mai dij x.o de Se Cor
Ecus v[ossa] m[erce] que me tem f.ª a fez dos sempre Se bij.
obrig[aç]am em q[ue] v[ossa] m[erce] tem de Se tes[tifica]r. amor[e]s. abon.
vontade q[ue] de v[ossa] m[erce] tenho a Cor[rego] q[ue] Emq[uan]to
v[ossa] m[erce] jntender mai a dez. com. por mu[i]to q[ue]
q[ue]ira Com brev[id]ade e q[ue] v[ossa] m[erce] mai tenha
que to q[ue]r. a sua f.ª e ser Vir.j. Dalvarte q[ue] v[ossa] m[erce] q[ui]zer
emq[uan]to f.ª mai me a Cor[rego] e f.ª q[ue] bem jntendo
q[ue] to q[ue]r. a Barto de Sde q[ue] f.ª q[ue] Elegamé a dizer
q[ue] v[ossa] m[erce] Eu vida de q[ue] Brox tenho em f.ª Calq[ue]r
q[ue]r. Cor[rego] Ser q[ue] tenho a Contrato os tais f.ª mai Se pren
dis pais emq[uan]to f.ª e sou tempo Se q[ue] de mai Se q[ue]r
e Cor[rego] q[ue] de a vizij a v[ossa] m[erce] a vid
q[ue]rado com. Seu mu[i]to Ser f.ª a sua Cobrança e Se q[ue] m[e]
Eu Sarij a vizij emq[uan]to a dez. q[ue] v[ossa] m[erce] mai tenha
q[ue] Se q[ue]r com brev[id]ade e Se q[ue] v[ossa] m[erce] mai tenha
q[ue] to q[ue]r. a sua f.ª e Ser Vir.j. Dalvarte q[ue] v[ossa] m[erce] q[ui]zer
emq[uan]to f.ª mai me a Cor[rego] e f.ª q[ue] bem jntendo
q[ue] to q[ue]r. a Barto de Sde q[ue] f.ª q[ue] Elegamé a dizer
Eu por mai Eu vida de q[ue] Brox tenho em f.ª Calq[ue]r
q[ue]r. Cor[rego] Ser q[ue] tenho a Contrato os tais f.ª mai Se pren
dis pais emq[uan]to f.ª e sou tempo Se q[ue] de mai Se q[ue]r
e Cor[rego] q[ue] de a vizij a v[ossa] m[erce] a vid
q[ue]rado com. Seu mu[i]to Ser f.ª a sua Cobrança e Se q[ue] m[e]
Eu Sarij a vizij emq[uan]to a dez. q[ue] v[ossa] m[erce] mai tenha
q[ue] Se q[ue]r com brev[id]ade e Se q[ue] v[ossa] m[erce] q[ui]zer

Entregou ele dito Snr. Ejegafalij com ella
e feita de sua de Dr. L. de q. de entregui
e Carta aonde fiz estando Ho d. Bezerra e
nas me deu nada de q nas mesma a cui de
Ha dizer Cou alg. E q. pedas
fosij a vis. ao Ho de Tabaco Leue de Sua
Sa me de Ord. Cmg. a mim q. Ord. me
avisou nas Cou Tanmui Ho Cou Ord.
Ha parece q. Ord. Ex. se me obedeçou.
Cou. de Ord. a Ord. q. Ord. Sor.
29. de abril de 1720

Os Vereadores, e procurador do Cõ.
do R. Em Vereação de Camara de
Junho pera tratar deste Edital
Eleg. se fez este Edital q. se
Eixou afixar [illegible]

J. Eugenio da Silva

Del. do Cõ. da

M. C. Reis

M. Pimenta

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Recebi grande amor. e. Senhor de vossa carta
Sabi de quanta me asegurou Logo o q. ella continuou a
me dizer da de sua de 2.ª p.ª da boa q. me fazia dizer pola m.ª
Cazionj de seu estado

Veje o que me diz aus bens d.ª e de Li-
ca
q. que nos fez amor. e. Deixeis. fez Como nos vos pagueis que a
Vosa tempo por isto nos trouxe abrigado tanto ao d.º S. Como a
Vm.ce. ebe sid se de alguas sorte tem algum desgosto. que fais
gosto
Nem que Deus. vos Nunca p.ª olis com desauentura nes
De porto se acabão 3. despeda dos p.ª olis ossentiza dos Sapatos
Não so la Comigo Sa traz Crey de defunto no hog. e Sendo estas
p.ª Dom.ed. Sulpeda que 3.ª fr. Hemandorij data ez braz Estay
Lando na de Leg.ª p.ª alcan Sar a tralla do de os Creaturas p.ª Saben
de q) Sobre me Leij. de abrir Com o d.º Vm.ce. os creed Leal Carta
Alfan.ca L.ca de Segr.ª dizendo que Vestrata de d.ª Cobrança
que tinha Em caza fr.ª em Certas Cazionj p.ª em fazer milhor.
o mesmo sobre gacão em q.ª de Leg.ª Vm.ce. estej dos Cancados
de
Cas que Vm.ce. Sigua Com parte no
dizima de B.ª Vm.ce. Deixem algua Coisa p.ª ofrega dos meij p.ª
outros am.ª que os tendão a Cabeza Sitio Segr.ª de Cambrado
p.ª Leu de alg.ª se afreua Sam bem vejo alg.ª que nos Largaõ
nos dizimos de Santos. Cas que o Bom fr.ª estej ainda
gros e quizes Largar aos Cabeça não se Vede defecar nos
Comballe q) Sa digo nos podemos animar meij alguns.
Coisa Nogualeg.ª Lo Compr.ª Hende a Justado o Comum
Sio Dom.ª q.ª Sraga de se Carregar desta gorto o 3.º ou 4 q.º
e elle ser Cayxa daqui e Vm.ce. de olis Sra que Sempre
Sempre Ei de ser de 30 p.ª Sima e do que pedes nesta p.ª p.º
Com.ª farij. a Vis. Vm.ce. não dijxe Bispo Las aoabm.ª de Do
mingos. Dasitua no que les p.ª a d.ª Com.ª p.ª e domingo q.º me fara
m.ª por me ados Sulpeza que de gorto nes Sejo Como dezeij nos
Ele imenos p.ª Lecar mos p.ª a alguon mej. que se afre ce Vm.ce
me abiz de que Com Elle de Ser q.º Lecar e se Eis de Eir p.ª
Com.ª e se Eis de Lecar alguma Coisa de ouro ou prata

Pera prompta m.to de Remettorij a Nr.a Sua Comp.a que
por me não ser prezente Lista de Vasa de Arz que estou
Rica Ha de Remettorij e tam bem me deu a entender
a Verdade de Emmanto em Rhe lhe respondi segundo lhe
Comprou a d.a Sr.a não queria sem ordem de Vm.d. não
queria cellebrar Bem necessr.o Rhe Ea e Com deu
Aviso Fatij. o q Vm.d. mandou mandar. Ea o Cazo
Vm.d. Acceptar outrem.d Cargueir p.r que Vm.ce bem de
ve não Vou de Cirimonia dentro nesta Lemete o L.d
e não se Ex.a queixa do que Rhe Lhe mandij a Cor.a pedindo
Ea Lhe offerecer os Ser.os de Vm.ce q.e ag.de Fij de
M.e anno Porto 15 de Abril de 1730.

Cagonis de Silua

A Vdm.e Felix Rodrigues
que Sua Ex.a Ergueo da Sua Mão
Em Lemenda q. Remetteo Vdm.e
Logo q. Arribe de Maff.

De Vm.e Seu Sr.o

D.M. Pimenta q.m Maff.

Ha disposiz.o de Ter escrito acom.
me pede Vos.a Snr.a Joze de Rocha Cazeira de quinze mil
Reis q.e Vm.ce q.m Ter que a Manoel Barbosa q.e diz ser
do Convento de São Fran.co dalli de Vm.d. me faça int.m
gar os dos 15 Mil Reis do d.o e delle Cobrar Recibo e Verba
Em Minha Conta o d.o Recibo Ea deux na forma do Bilhe
te que vay. e me fara m.e Remetter como d.o Ten a pres
Ente q. Vay. em Hua Carta de Vm.ce Sr.a Dm.a Pimenta Maff.

A R.do P.e S. Alex.e Jacome de Sequeira

Illmo e S. O Snr. pacâ do escreui, a Ill.ma e Saporito nella não
Dei Reposta acarta de Ill.ma vinda nomesmo Cor.o por que ando Cego
atempo pella Cezão que alem do preço Como meacho depre
della. Faço della ap.e Chimacão prover p.a alem com saude que
peço a Deos Ha entretanto páraler muitas ócazioẽs de lhe beijar
as M.s Lecebo a carta inclusa que Ill.ma me remete do R.do Pel
Fr. Pr.e pella qual vejo a deligencia que tem feito na prizão do tableão
Domingos Fr.z Que não tem achado Cota alguma Que
se ache sua Sobre o Cazo. Dever no cartorio do Cap.m Ant.o das canario, auer
se de extrahir da escriptura podera ser q.e ache sua outro Tab.m por
aquel se lauro ad.a escritura Selebrou em Azurara Foy
meu Procurador, que ao deante pormeu mandado Ant.o Lopes Monteiro. Sempre fico obrigado pella
boa dilig.a de com p.e com que em Tudo me hande no Reino
Cemandos que em. mereco mandar de boa vontade obrar; como ora o
Feito Cumprade como o deue m. Fr.

Dejo ao Snr.o que em mezes de que se estão preparando
a Regia Nauio para a B.a Dei p.e que he boa ocazião para
Cemandar os papeis empenhados em. e sempre beijo as mãos
a Ill.ma pertencentes do Contrato. e como que Tudo
pertence ao conservador do Tabaco, apparelhar o Nauio Dei. Como
Capitão segunda Fr.a tenho boa ocazião para ad.e Lemare
Lepetindo em sempre o meu agradecim.to de tudo Tudo Deos
Ill.ma. Quanto as dependencias Ill.ma por ora gracias a Deos vão
em bons termos como Ill.ma ver a not.a do tab.m Jo.o Fr.z de Reis
e pella Inquerta e Exames q.e ambos pertendem ceima declarado
se Sig.a ser; Os quaes juntos com a mia testimunha deposta p.a os fazer Remetter
Inquiridos Procurador Ordinario e Escrivão que estes dous como vm
Ill.ma verão Daminuta do perdão q.e em. manda mos fazer
e Ill.ma os fazer Inquirir. ao Procurador. Mesmo o parte,

Ellenia dalhe fazer a importancia da dita de rz 300, e tanto
melhor q̃ era devedor, E q̃ se deve suspender na execuçaõ
E mandou o Executor q̃ a ajunta dos outros fosse ao Reverendo Ve
rem o q̃ era. E depois q̃ virão. e depois de. E q̃ nisto nenhũa
parte E mandarão fazer despezas E se q̃ pagarem E se
hum o pendente o Escrivaõ visto ja estar prepara E
N. S. nos ha de ajudar

Eu Joaquim da Costa de Sousa de Macedo
Fonseca E. benemerito querido Irmaõ. desejo M. saude q̃ todos
Eu Joaõ Caetano pode ser, nos por falta de amizade
Ega. Sinto muito grande os valimentos q̃ julgaõ q̃ queixo
E me alegro nesta duvida para q̃ saber a luz E todos os
Curas confessores Irmaõs, E se trabalhe logo. porque
Cunhaõ de cem 110. quero ver o povo comprido para louvar a Deos
a N. a Rey. Domingos Tem. Et pero em Deos me lembre
se dar prizaõ. comunidade E se for Aceite. VM
Mede. VM. Jose. ½. mais E pedaem. nd. o cazo
se ede. E. Cunhaõ Altar. E toda q̃ em me delegue
rar. E juntos se ede ver tudo E Jose Edip. VM
Ere D. de 1752

Em V. amigo. em Deos

E Isidoro se ede ver

Snr. Manoel Bz Teixeira

M

Mto S. & Z. prim. quetudo que
Mpecua Eua boa Saude, Gueamesma logrem esses meus Srs. pa vm. mer
denas muitas occazions dedeu dem.

Recebi. pacado não Tenho carta do Rever. do Sr. Alex. Saromo da
Deixey porque aesperaua Mcopia da que Cumandei, emq lhe daua arto
Teuaõ deter ja descuberta claramente Comindiuiduacaõ idiuida de Ez
guepertendemos p. odescanso Caluiõ do Sr. Reverendo P., Sentirei que a
Falta deescritas foce porcauza demolestias, Sempre M. mefara aConfirmar
dar dizer Seteue carta do Sr. para melivrar destecuidado,

Como Nmeti a M. dar, p. doque foce obrando nestas
Dependencias do Sr. Rever. Semetto para vm. ver, esses dous Requerim.,
q. Fez queja estaõ instruidos, epreferidos ósdespachos quecomeuera devagar, E
amanhaã Eira mecafe aos pés decm. aprouarllos, para decapresentarem na
Caonde cada Hum toque, para hirmos concluindo estas dependencias, que
Sr. Procurador da Fazenda da Repartiçaõ dos Ilhéos. Ultramarino, foi etaõ bom
despachador, Como hé o Procurador da Sta Ca. da Repartiçaõ do Ceipo, juderia
ser vencere eu atE o Natal proximo que vem. amandar Eiá boa nouas ao
Rever. do Sr. os. Alex. Jacome daveiga marqueempenta Culegues empresar,
os Requerimentos, e fazer adiligencia de Hum bom Procurador, Ieo Dez. Fiscal
despache guardo lheparece. Naõ Ea mais Remedio doque Eir correndo com
Tempo. Caconsollaçaõ quepodemos ter neste p. he as partes darem
que Succeraõ quedemais acrescem, para ficar paga a dinida Real, porque a
gora descobrimos 6 mil cruzados fora adiuida de Eleva. Alex. Torres; pela
diligencia que fiz nos autos dosuguestro, osquais ja estaõ conclusos Em
Fima, Eu ja devizey jamuito descansado o Sr. Rever. do Sr. Alex. Ia
Come daveiga que mais mes menos mes, vera dezembaraçadas as suas cazas
Comamercê Deos; Entretanto ajoy amaõ nos Senhorios dellas.

M. Mto V. que acrescesse agora, Enaõ entrando ainda

O Licenciado docontrato dodonatiuo dauid da Da Eiu per
tencentes aos. Eugenio de S.ª que Deos tem. que alcansey estes dias, pello que Procurou
Francisco de Salles, achandose emcaza do Escriuão da Faz.ª Alfd.ª de Matos estando,
e como sendo lhe necessario dezembaraçar, a Recadação deste dr.º, para ser pagar ametade dellemorto do
Sr Alex.º Jacome, daruiga, Casu tempo se fara adiligencia conformalid.e dar dono Dos
Vida e saude, que por ora Em.º oj cidadaos, Eé, emdezembaraçar Logo as cauas
Do V.º P.º Reuerendo P.e — E: Enxeridos estes dous seguintes. Logo
Entro com outro que hé o que ha decorar a obra. q.e fazer ver ao cõprador sono.º —
Ultramarino a quantia. E 116:037$863-reis. Este liquido que emporta o Es
timado Meis Torres, deuer ao Defunto e Mel.e Corr.a Barr.a sobre aquele por ser feito
ja a sua.ca da Rellação, como ja auizei ao Sr.; Aquem ora pede sobre a dita Rellação —
Eunt emb.os de liquidação que combinou se Resolueraõ; E como eu sej a conde Cauka —
20 — mil Cruzados, pertencentes a Seus Cred.es temor meo caminho andado e dez
nos ajudara
TOME Sabedor q Eá mais de Cam mez que requeri Eiren
Reconj agrauo da sima de Nicullao de Seg.ra Cpr.ª auiso ao Desembargo.es q estiuessem
promptos, quando selhes fosse dia p.a alleuar agrauo. E como aporte fez requerim.to meu
dou o Executor, por sua desp.ª quijunta a peti.ca ao autos de Sequestro se Refizeraõ
Conclusoins,
E Eá, a minha petição q eu fiz, ha mais de 15 dias
Em poder do escriuão Luiz Gomes Citado, para continuar os autos ao Executor. Este
não achou Eua ora emenda o estrangeiro para os mandar Dizendo q estando com os fardamentos
da jente Militar da Emenigua q uando nesta Rua do B.º por ser escriuão desua
Receita, E Cey onde q uer.m.º E há auer do ordenado de Sua Mag.de
Eé não ha outro Remedio mais q ueler paciencia, e como a Festa. Se foy. ajentar comelle
Eé Expedir os autos porque Citado não Eá de cul pa q ueder
O q E tenho contra Este escriuão ainda q ue hé bom homem não fazer ele
q ue aj ent Medir por d emalguma certidoens q uelhe Recomendei. E aporter nos autos o q ue nece
ssa preciso q ue se deue citar. a Rezão do Zeuriteij. aurgenta mais ducentos para Papel
Sinco ou Seis tostoins Despois de feita ac.am não Eá outro Remedio mais q ue pagarelle
q uanto o seu porte Eé agradar N.ª amaõ, E outro dia de dezembro dizendo o escriuão da ao
Porto ao Sr. D.or P.e Alex.e Jacome daruiga para q mandasse dous Sacos de feijaõ Branco p.a
Sermbarcar, que deuia yr para a jente que anda naquelle Rejaens q ue as mesmas tem
po que Eu não tenho Confiança para os pedir parecem, como os Ley de pedir
para elle. E mandar do S.r Reuerendo P.e Semelhante Matrequa, e q ue
Rezondando a dificuldades q ue me yam fazendo, athe q ue Sembarazar as cazas
do R.do S.r Q ue de Sembaraçadas ellas Deos nos ajudara E
Sempre Exalte. os particulares de q ue dependia do R.do P.e com q ue dilig.ª p.a

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

M.to P.e Sñ. Alex.e Jacome de Veiga

Mel Amoes. Eá dous corr. que recebi duas cartas dVM. huma que
Vejo junto com a certidaõ que VM. me mandou, pella qual constava o Juiz dos Orfãos
Elegeitar a Sanches a que VM. lhe fez. Quanto ao embargo q Jorge assestio,
Eá outra Segunda carta a Cecilia ocorr. pacados, a ambas dei Resposta, mas naõ, como
dezejava, pellas suspacoens no dia do corr. menaõ darem lugar, porque sou amº de
dar Seguro Resposta a cartas. que cada hú, Me escreve, porque todos dezejaõ
saber o estado dos seus dependencias.

Na primr. carta que vejo junto com a certidaõ Vejo, a cauza que VM
Como segurdica ser, da mesma certidaõ que me mandou, Que Senhor com grande
Consternacaõ, em que se achava pello Desp.o que cahio a VM. tinha sahido,
dellicaõ, nesse cazo como eu judeia Conciderar, Que Senhor com grande
Conciderar e Sentir, tambem: Em verdade meu S. que
Me mesmo auizo, que VM. mesma Dellicaõ, em que ficava, naõ adeuso eu de
mesma carta que a cauza de VM ser, com taõ grande cuidado natural. de seus herde.
taõ atrazadas as dependencias que tinha nesta corte debaixo da minha Administ
Traçaõ, porque só podia Com esperanças há dous annos, sem ver nada vencida,
Esta forma de dizer. Com tudo com que VM. me escreve, em parte o naõ
Culpo a VM. porque quando há alli Senhor. naõ sabe huma peça o que diga por
Ser amofinado. Em parte naõ deixo de Reconhecer que esperiencia a VM. quazi
dependencias VM. naõ estejaõ adiantadas. Por omissaõ minha, Por falta
Dedicataõ, quando Eu com todo o desvelo metenho havido nellas, de sorte, que em mãos
Foraõ a velhacaria descrita com ja vario vezes Advirto a VM. Certam.
que estaria este negocio findo Em menos de dez mezes, porque assim sentido y
Assim sahisse a VM. Assim o consegui pellos despachos, que sendo hoje
Author, com taõ graves a Pessoas que nelles deachaõ, Fiz logo dentro por
primeiros Seis mezes, que naõ fez em doze annos o S.r M.el Pinto com
dous Procuradores homens de dedicaõ, que elleges para Defenderem estas dependen
cias VM. porque quando Eu entrei a tomar a mineja carga estas suas dependencias
VM. do seu mesmo, Examinando os autos, naõ detinha nelles sobre do nada,

Que nenhum Vnigu o des.ºs Setinhadas Sequer adauor D.ª VM., porque acauza
do Sequestro das ditas cazas. Sendo acauza mais preferida em execução Materia
de todo o credito para a VM., achey, que estauão entremos poristantes de Lirem. apoza
a Rematarem ce porque no dito autor vi hum despacho, do Executor proferido
contra em que ab Solutam.ª mandaua Se Rematacem as suas Cazas, para
Comodidade dellas Seacabar de pagar a sua Alg.ª; o resto da dita da quedeuia
a M.ª Bar.ª: Dizendo mais no d.º despacho que lemo as cazas erão
Nobres. vendidas que Ardem, Segauão, para Satisfação do d.º Dot.ª, Que
Alem de emitas mais, Contendas. Que quem Se achaſſe prejudicado que Se
queixasse
Hachey mais no dito autor hũ agravo que entre pos M.ª
Manoel Riz castro. contra o Executor. e tambem do que agravo Se determinou
contra em, Que não hauia mais Remedio, que dizer hirem agravado,
como isto estaua entermos tão obliquos Com tão grande prejuizo contra VM.
Sei Eu, por modizer mesmo oi. M.ª Riz castro, que a poder de presentes, que
mandara Se escriuão Cerqueiros que fizesse adiligencias para Se Sustarem
Sumanno. anas hirem as cazas a Pregão
Estando eu assim, e que estaua Sentey Com tanta consternação, Que
alguem dia em fadado, o Executor mandaua, que Se Rematacem as cazas, pois estauão
Empeçé, pello pret.º que demandaua Se escriuão, Que isto não era bem feito
Omigo e cumeçei de Sestar, Entrei com hum grande Requerim.º que Se achauão
autos, e fiz, Suspender todos pr.ºs do Executor, Acordão prefirido contra
VM; De Sorte, que lhe Segurij as Suas cazas, para de nenhuã Sorte Serem Se
matadas, existir. Em Liure e desimbaraçado, que lhe firmo. como am.ª verdade. Em q.º
Sem. que Seeu não entro nestas dependencias Sabe Deos, o Estado em que as
Suas cazas estauão, Quando eu não obrára outra cousa não depois de emias
Sem, nem concluisse mais cousa alguã, bastaua só para ome dezempr.º
ter lhe as suas cazas Seguras, existir Liure de seruitos Que Deos guarde
Se lhe a quem tras feito Com El Rey—
Em mesmo estado, achey acauza da Viuua de Estevão Martins,
que lhe das partes. Os Ordeiros de VM. Com.ª Bar.ª, e Escriuão Alex.º de Matos
Sará. que lhe dos feitos da Faz.ª porque antes de Retratar delles Stauapara
da aqui a mezes, Sem haver nella Sum unico des pr.ºs, de Sorte, que fiz nouo Re,
querim. por parte de VM. para Ser Sitionario na causa, e ter em milhor áccão
p.ª adiantar a dita causa; para q.º juntei a ella Sumaprecuração de VM. para
mais forta Quiger. Vendi na d.ª causa o que VM. ja he Sabedor por
dotado. Hey feito auizo, que Sa i fazer logo pinhora nos bens. Carga da d.ª causa,
Que ja mandey a VM. outo depenhora, fiz mais o dito por Sup.º
Do Executor em 3.º de Abril Deste prezente - para ao Sr Juiz de fora
em toda a parcella de VM. e mais pessoas que pelle abem de ser

De Estevão Martinz Torrez, deque a V.M. teje sciencia, porque daultima
certidão queme deu, a V.M. conta toda a taverdade, e todo o contrario
tudo isto, como V.M. jahe Sabedor, de alguma sorte, me dacauza, que nas terras
Cauza alguã emque se adiantace as suas causas; mais que só viver com
esperança, q̃ apparahum procurador q̃ trata de Seu juridico. como dey mando,
De alguma sorte, me fazer ajuizar, que a V.M. Senão lembra do meu aviso, nem
que o S. Nel Ruiz carto, theami za trabalhe, Escrita, que de tempo feito
nomeou; que isto he que meu queixo dele Ser três Suas., e nao de hum
ora para chegar a Caza delle dos escrivães. a ver. o que detem feito., e q̃
Artigo do nomeou, q̃ delle a V.M. dar auizar; a V.M. porque se verdade
que a causa que por sua parte, que mais he que hua pessoa de capasitar; que mais he fazer voar, q̃
Do Sr. Juis ordinario do q̃ Degistem, Contra que se Emnome delle contra a Viuva
Cabessa de cazal de Estevão Martinz Torrez, Contra as quaes partes,
E Ordenou de V.M. Civ. Bandr. contra a d. viuva, na qual causa he
V.M. Seicionario que requer, aque he V.M. para sagar. da Faz. real, e Jem
Vetrey causas dão cuidado principalmente dando comprehender Sabenisa e
quem quer gostar. e Crescendo não querem pagar, porisso, proseda,

Bem Sey. que em dera que em 3 de Abril. deanno passado deu sen
Curtor despr. para se fazer Inquerito na parcella de V.M. pertencente a Este
Voz Miz Torrez, para hir as depozitos, e Cquelas pasados quatorze menos
E que de nao tem feito eleito inquerito, a que Respondo que menos torre VM a
meu alvedrio, mas sim asselhaco do escrivão, que a VM. Sabe a sua ordem não
Como mesmo o sabe o dor. Nel Ruiz carto, que anbos VM. o conhe Jem Bem
Como a sua mesma mão; porque o escrivão nem bem Sabe, que nas ditas
que foi o dor. de Estevão Martinz Torrez no Cabe. e cacabão a demanda por
que nao que seja a Sua Rey dama divida não tem escrivão que lemes. ea
Jem Real tal poder e tais duvidas mores, huma vez Dantes; e outra
vez per. p. da viuva Cabessa de cazal, auizando para fazer
perfeiçoes, e Concorder hir o dor. ao Cabe; que detem quando que torre
Fazer Sem embargo de atalhar esta Villa cauza; de sorte que em vez, e
Ordenou pasado sahis, e fez despacho do Secretr. que em vez, e
mandar logo. Sepromeda ao Juiz. mandou informar, e Sahisse dor de Torre,
mandado. em 2 de Abril. mandou informar, e Sahisse dor de Torre,
obrequer. humaboa petição quemando e fazia e VM vem;
dentar Crespalhadas he que quem a Cu queram. Nel Ruiz Castro ao
Que Zenia e obre ver notario para o mandar dizer a VM, e como
VM. dirão vé, nem alembrar he o mesmo a VM Sequisar, que dirão
Sa Zaplicação, e como eu falo como Procurador verdade e como Deos
manda

Vaõ e stou mais obrig.ª porque desejara q.e nesta queste.m dese Deposição
Vigelancia, para melhor amiuda grande e deligencia,

Emquanto ao q.e vm. me faz. q.e de nada cuida. emp.r no Cap.e
N.ª da vida de Henrique de Siqueira, Cuja ausencia dem. q.e principiou
desta dita data eraõ, —— 315$000 rr. E q.e por conta desta p.te se fez
Regara o dr. Henrique de Siq.ª aquantia. De 125$185 rr q.e de falcrão
Procede do cons.º Ultramarino, e ficou Retido — 189$815 rr. Como mandey
Notificar os officiadores para q.e dentro em sabbo, apresentassem os Autos,
Requerim.tos e Mercê, q.e requerias pagar, E despois termo q.e em Re
25. deste mes de Março se mandaõ os ditos 189$815 rr no Cofre. E porque
Se esperaõ, Sen.r Manoel Ruiz casou fora da Caza do escrivaõ e virá
Os autos, pudera mandar dizer a vm. Et ad verd.m E como nas mãos de vm.
A vm. decorrer alguma Rea Cerca porque vm. Sequeixa

Remeto a certidaõ que vm. me pedio que ameu ver vay boa, porque ella
Vai incluza Cum dos p.es q.e o Executor, prova vm. Dom.s de Sul o pedido de
Tempo Anno de 1754. e Jaz muito parecendo emq. vm. Está Se agravia que
Offerego por para a cousa, porque da mesma c.ª Sesthe Legado vm. que se continue
Marcha, e condiçaõ, porque da data do Test.º do Executor seme tudo com Reo,
Lidade, porque se cauzas se naõ aplicarão, mas havia de preceder os p.es alguã
Vay a tempo ao d.º C.º R.M. comella arrecadar, e ajustar as a Rezaõ de
Fazer para a Cobrança que in fallibelm.te Se naõ deixa de ter provim. com am.
Dor. R.M. logo mostrara ao d.º C.º o seu arbitrio para que
Veja se tudo emtermos. para logo mandar Retirar os Reos q.e Se Remetem. mas
Se alguma circunstancia para se dilatar - porque naõ ao tempo, que
Mas he bom dizer se ficar alguã p.te sem fim, quando se Remetem p.ª se dar
Remedio, Mostrara vm. o Remedio de sopetiaõ que Remetto que
Fez ao Executor, para ver se Seu adevogado dis, E decidido mesma
Maneira — a tempo Cartas —

Hoje. Ds. adiante das q.e Respondo a vm. que se Respondeo a Sua Carta
Ver o valor me Dos autos, E Examinalla em certas, como pedia Cuentas, fazer
Liquidaõ q.e se: Mandar as partes a vm. do Cab.º liquido que Deve a Sua Mag.de
Fazendo Cencenção. da Dec.ª de Cad.ª que he do principal de cento enquenta
Contos Reis isto ao mesmo tempo q.e Sequestrar o Rendimento, naõ podem sahir
A Caza de Suplicação, nem Sirvem para as mãos da Serenissima Rainha Nossa Senhora
Quem quer q.e Requeira hade hir a Caza de Suplicação Examinar o Desp.º he q.e
Fazer a vm. e ficar m.to Certo emtudo a nossa vontade. Sempre ao Dispor de vm.

Lisboa 10 de Agosto de 1754

Amigo Criado Servo
Vidoro Correa Serr.º

Diz o P.e Alex.o Jacomo de Veiga como Testamenteiro
de seu cunhado Eugenio dos Santos que deixou a Manoel Soar.
Bandr.a, e mulher que foi do contrato do Tabaco do Rio de Janr.o,
por ficar e mulher dedimida com a faz.da Real, abonou tambem
o d.o contrato. e o d.o seu cunhado Eugenio dos S.os, de que resultou
pella fiança que fez, suquestrarem pella mesma Faz.da Real,
Sua propriedade de cazas Nobres, sitas na rua dágoa de flores,
e os rendimentos das mesmas cazas, do d.o seu cunhado, e p.a
certos requerimentos que supp.e tem no Juizo dos Testamentos
da cidade do Porto, precisa de hua certidão, porque conste em
como adita propriedade de cazas
chaõ embaraçadas pello Suquestro que em.o Remandou fazer, sem
embargo da grande diligª que supp.e tem feito p.a levantar o d.o
Suquestro. de que hé escrivão, Luiz Gomes Leitão desta Cidé
Outrossim,

P.a Seministrum.

Robatto

P.a me faça.m. m.e dar o d.o escrivão
Certidão declarando nella que
a propriedade de cazas asima referida e seus
rendim.os ainda se acha sem suquestro do que
e mais forma que pede a sua
petição

Luiz Gomes Leitão Cavalleiro professo

Sello nauo dem decreto Escriua Propietario
das Receitas do Tezoureiro, Executoria do Tri
bunal do Conselho Vltramarino, por sua Magestade
que Deos guarde &. Certefico aosque agrezente
Certidão virem que eu sou escriuaõ de hum autos que
se intitullaõ pella forma seguinte

Titollo dos autoz

Autos de Sequestro que se Executou do Conselho
Vltramarino Luiz Antonio de Araujo Sey em
orbens do defunto Eugenio da Silua, por Ho que he
deuedor á Fazenda Real, como fiador de Manoel
Correya Bandeira Coulador. &

Enaõ secontinha mais em o dito auto digo em o Ti
tollo dos ditos autos em oitauo de folha Sey athe
folhas sette. Segue hum auto de Sequestro que
se fez feito em huma propriedade de Caza, na trauessa
da Agoa de flor do defunto Eugenio da Silua, do qual
o teor he da forma e maneira seguinte

Auto de Sequestro e Penhora &c.

Anno do Nacimento de Nosso Senhor Jesu Christo de mil e
sete centos e trinta e cinco annos, aos quinze dias do mes de
Janeiro do dito anno nesta corte e cidade de Lisboa

Em Lizboa Occidental na Travessa da Agoa
de Flor adonde Eu Escrivaõ vim em companhia do
Executor dous.ssima Ultramarino Luis Antonio de Araujo
e Meirinho dod.o Conservador Antonio de Almeida e Chaves
com o seu escrivaõ davara Joz.ph Rodrigues, e ahi por
ordem dodito Executor, foy dito Meirinho Sequestro
e Penhora, e Corporal apprehenção em humas proprias de
Casas que constaõ de loge, Estrebaria, palheiro, Caza
de Morar, dous andares com seu escritorio, Cagoas fur
tadas e casas bastantes, que daõ de junto Cargeneo
da Sylua para pagamento do que se Achar dever de
A Fazenda Real pella Repartiçaõ dodito dous.ssimo
Como tambem em todos os rendimentos della Ceu, e
Escrivaõ, notifiquey ao Inquilino Nicoláo de Siqueira,
para naõ pagar couza alguma do aluguer das ditas casas
sem ordem deste Juizo Com comminaçaõ de que fazendo
o Contrario o pagar segunda vez de sua caza, bem e fazen
do de que de tudo fiz este auto, que dou fé passar na verdade
o contheudo nelle, que dito Meirinho assinou com o Executor
e Escrivaõ da sua vara e Eu Francisco de Salles Roiz
Joz.ph Rodrigues Araujo = que Escrevi = Francisco de Salles
Rodrigues = Araujo = Joz.ph. Rodrigues Roiz = Ant.o
Jozé de Almeida e Chaves

E Naõ se continha mais no dito auto de Sequestro que
se acha em os referidos autos as folhas atras declarada
e declaro, que athe o presente dia se acha ainda em seu
vigor o dito Sequestro e Penhora por naõ constar

Constar que está feita a inda de todo pago a Fa-
zenda Real, da dita quia que
corre ja Bandeira de que den
ficou por fiador, sem em
quanto este Juizo traz &c.

vista do Executor Manoel
do. Eugenio da Silva
pago dos requerimentos
Alexandre Jacomo da
Veiga, Testamenteiro dos bens de Santo Eugenio da
Silva,

Não se continha mais em dito Auto de vista
e Juramento que para aqui me reporto, e
vimento do Padre Alexandre Jacomo da Veiga por
Roger mandou dar e passar pelo dito posto
Petição donde esta principia, pello Executor
Conselho Ultramarino. E aos ditos autos em todo e por
tudo me reporto. Sem levar cousa alguma fazia
Procuração vay esta por mim Sobescrita e selada
dada em esta corte e cidade de Lisboa aos dezanove de
Outubro dejo aos dezanove dias do mes de outubro de mil
Sete centos cincoenta e tres annos, de que se
passou o presente.

M.to Nouer.do P.e S.r Alex.r Jacomo daCosta

Illamoes. Recebo a carta de om.ce q.to me
q.eyara minha de muita veneraçáõ, e corneta alcançar abo.a saude q.e
Sm. logra q.he o que eu mais Estimo, e prometer ar dezeio em
que Estou, e ornaõ receber carta de em.ce Sñor., e com
Sm.a pace bem, fica Sossegado o emmo.

Vendo Sñr. pasado e com largo discurso de tempo q.e
Sequeyagraceo Sejaõ dadas a Deos. Sem cantar o auto da
Cea de Estuno Nez Torres, que Estaõ ha Sala pera o auto
Mesa em caza do Dez.or Fiscal, q.e naõ Sey como Hieronimo Lemarde
e Companhia Sm Setembro dito auto, e mi com prigue is de tanto
Sey a deos, La dara essa conta a deos

Addeg.a Formaque Cabrigay retrab.o que tinha em Sua caza
do d.o auto de seu poder e Sa Sopreçara com o am.o d'Nel Rizcatro
Riz pleyteou el Rey. q.e nada abro nem dezpendo Eua com
q.e seja. e Sñprimr. Vedar q.e Se Keyer ouvido, porq.e tinha
Sumam.te obrigado q.e diz sbre. Sesq.e entender em Cezaõ Sebelher
como Sremedio negr. Como dito q.e naõ quero fiar, Domesparecer
Só o negocio de ponderaçaõ, porq.e sue de errar, naõ sou, emSó
Culpado

Como da minha addeg.a q.e tenho feito hatrey meos
q.e aqueyme queyxe, e faze la nomez de Nsr. Selaõ o fruto
que Esperendia dou muitas graças, a Deos pergue jame em Sua gorihaue
Screuer. com cartas, e naõ ter ansitia, boa. p.a conSolaçaõ no
ciiedade emquanto aSeriqus annos restar de Sua dependencia porque
Nadizem. no. dito Stestanjo athe ca estar, tudo Stava como
Nopleyteje

Item Certifico q.e Sta dentro na Sua nao
Lomissr. a que deue cauza o Sñr. Alano de Rej carto pry contem o Seu
grande amiguo, e amiga. Cdor. q.e tem. dever acabado este dezen
dentro. S.O M. Cudo naces dapoucadi Ley. to Procurador

O Procurador intelig.e que ese Tinha, nos Tribunais ysso q̃ Elle
dizia Procuradores era Como Leyes. E muito verdade que Como se
mais queceu. E Como capaz de Ley. nos Emendar: quando lhe falta aix
Elegancia e sutileza p.a declarar os seus Conceitos; isto nelle he Como
Cousa, que para mostrar o seu Como Ley. Como que Cumulou Tantos
Negocios, debaixo de que se Emcarregou sem Tempo a Prouisão de
muitos tantos de causas, de Letrado, Ouu.or de Tribunais, E
Cobranças nesse Reyno donde .. podem dizer os Ouuidores de
Faro e de Villa boa de Conde. e Alcayde mor de Braga. porque se
Contento só quando p.a na Real.a Caza. e seu Como q̃ se Emcarregou
Expremendo.—

Como q̃ mes.s jo ogerateiro se Como Cabeça, E Reyno para saber
o perder de Ley Reamar Caem. dos para baixo, de se Cobrir.
que fez Dom Quenze milcruzados e 3 Doouz. que se tirão bem se pode
Examinados Como Camera.a do Rey. que se pode Como Ley. de Lede Reys
Mez. Reparece melo proje dos. xas, tem may Certo. q̃ se dar de
Certos por hum agrauo q̃ adeas, que Ele tem Como Ley Cegueira
per que Certos de Ley, Em milhos, Cruz. milcruzados, e q̃
Jo a Cezar de juiz, grande. seguro, que se p.a Ley. amão pouca, que agora acendão
os Cazas, p.a the Ley. pella Cezoens largas. que Ele Expirou de M. E Reporden
poder, pella Cezoens largas. que Ele Expirou de M. E Reporden
Sem. parado, Jogo ratenho M. aqui M. o Ley, per
que Como nouo milcruzados. fico paga adiada de Ley. E
Logo E M. Como Cazas de Cabeça adeas, Como brando. Como
Cezar. os seus Cendim.—. Como se q̃ se Ley per M. E
jneo para Ley milcruzados, e se Como Cabeça per M. E
pello outro Fidor Franc.o M. Reis que tambem tem pago bom
N. pella sua fazenda. porque Ley, nas tenhão Como Ley.
Cabeça p.a q̃ pago Mesmo Como Cabeça os seus p.a
Como Mysaneiry Como mandez.ad os Sem. parado—
Jogo q̃ Jogo Franc.o, que Jogo fica M. Expedida Como as
Sentidas. que Como Como auizados M. Ley, Cazas, Cabeça
Lo Como para aduso a Cabeça de Real Ley Ley para
Cumprir Como Cabeça, pello prejuiso que Expirem Cabeça os
Elegantes dos que Ele tem Como pagar pello seu Cabeça.

Hoje vinda a Regra do D. Cematante pella fiança que fez, por ele
Estando eu de dentro. Farei oguelme boca a minha obrigação. que
espero em Deos me hade ajudar para de cumprir bem como
pr.mey, E nas suas orasoins pelo meemcomendem. a Deos
E deos a minha alma

Juraizei aem.os Cr. passado que vos Dez. Fiz cole
pachar combreniz. ou Requerimento. que lo fiz. E espero. que em
este Natal mais dos meus dias e de ley vejam
Sardas cazas de Zemboranados, E ainda mais que heu
amey Hermenegildo. que á gora Deus. Vencido - mas
Esperando de cumprir como Melhumey. pois então não posso
fazer milagres, se Procurador nacauza, e ser Juyza,
porque vos de amiza pr. está com bom Procurador. E o
Leis.. Cazo liquido, Gelar Cxpremento, ja emtro
Com seu Irmão oi. Vel Ruiz catro pellos quaes presen
siado — Agora meu S. tambem espero dapreco adem
que vem de Cobrir, quatro ou sinco mil cruzados. que per
tenem. ao Cxgente dos. que dizem de fenecidos
do Reino do P.e que sempre em hade ter comigo
algum agradecim.to, porque segundo adiligencia. que fal
Sa Cleriçia a Ultramarina. Emquanto diligencia
Sarda. queman não pode ser feita, Sera Ei
sij de partida a Cota, de Cobrindo eu ole. Sirlo
Melcrizador todos vão parar amey. Eem. que hedv.
particular, Dey meo jaqueta de Cheyenio, em
que filo para todos. tem hum dia de bom gosto, aceita
Dme de meo se Cre m. Sandoes que se pareem
m.e pr. nro Senhor. Deos. oje vos de mil
ann.os Vida de Vossa. 1752 —

Dromer. e de mo m. Dem.

Entendo que Vossa P.e M. Pedro não
dezia mandar esp.a aem.a Resp.a Damiaõ
e.am
e.a: porque nacarta que em dele me mandou
Dizia ne Cagueis para o pello Cabalieiro Pinto
do S.to canatis - de Cta a Cta da Cataria.
pr.a procurar no meu cartorio as escrituras
sem pachar os cartorios de D.o Fi pois aem
mel acabou a torna tomarte as crever pr.a o Cabo
estabeis caqueles e nd. de Cello do dito escrivam

Do P.e Rever. J.C.S. Alex.e Jacome da veiga

Amoes. O Corr.e passado Recebi a de V.M. e della pel.
Ratificação, com a data de 20 do corr.e mez de Fev.o que me leo
documdade em que está a 1.a mente, por saber da saúde de V.M
E em segundo lugar, por entender que as minhas cartas Vierão
Cinhas hido a mão, como sempre tenho por certeza de V.M. ser
bem Cter Recebido as minhas cartas, sem do sobredito tudo
Esperando Sempre muitas occazioins em que de V.M. a quem
Deos. Beijo as mãos a V.M. pella mercê. com que honra a de V.M.
go, a Recomendação dos meus Parentes, Offerecendo
se Rel.e pe. Mel Pinhr.o Pr.a abreviada de Ket, Com a mesma
vont.e me acharaõ em tudo quem começar, e toda a de V.M. pera
quem. a mesma Esp.a fizer, que a pagarei prontam.te ao s.r Mel Roiz
Castro, visto termos conta Entre mãos,
Com
Quanto ao que toca ao negr.o de V.M. Seja Deos bem Dito tudo
Vay Caminhando com bom Sucesso como Vintera not.e com toda
a individuação do Coadjutor Mel Roiz Castro por tudo por
Extenso, que aquelle muito diz velho com quem tenho trabalhado
Neg.o de V.M. está tão adiantado que não he por mega amor, mas
Falando com toda a verd.e não sei que outra qualq.r cousa
Saibaes de. que mais em por o seu negr.o. Em tão bons termos
que está certo. A Segurança com que já de V.M. Está entendo;
porem pode ver crime Luiz Gomes que me parece he o mais arbitrario

Comeu gacha neitaõ. Comaõ pedio q̃ cha que sempre esta apodr
que não basta o que tem comido a sam.ª vd. Mel Rz castro que the
gou a pedir pella de bertanha, Caindo aqueima que elle Remandace pedir
de 4 quatro álgr. diga quatro Sacos de Sal; Como eu esc.ª f. lhe
demos ezuzo; virgaõ em mudemor o pequ.ª quanto pode, que
os fazer andar. para diante hé a pedir depetiçoẽs Dequixas,
que faça contra elle ao executor, Cpor alg.ª dos. escriuaõ. naõ te
nho já na minha maõ aquitação Carta de Seu Mag.ª Cmandando
se sequestro das cazas e &c.ª; porque todo o tempo se Remoja em dar
de calças, que mandando ocupaçar a dem de Sequestro, que em Regeaõ para
se Sequestrarem quinze mil cruzados. nacaza da moeda que viẽraõ nesta
Frota do Reo de Sax.ª a entregar a hum de Steuaõ Rb.ª Tonyeeber
N.ª Liquido, por conta da dividas do Cematante Rb.ª Com.ª Barr.ª
texto a dou petanto Sedesmaõdou, convethacaõ, que dentro tempo ad.ª
viuaõ a pedir vista e formar embr.ª a omissa requerim.ª que sempre em
Rezumo que lhe aconteceu, e vai que. m.ª bem, porque em mequi y e
Cpero Sedetremine Logo este neg.ª, e porque conhece que aqui
vmce. ha gard atenção, perpart.ª do escriuaõ, e tudo isto saberá vm.ª com
miudeza do am.ª ó v.ª Manoel Rz castro, que conhece m.ª bem como
a Suas maõs. a sabiçaõ do dito escriuaõ, mas deixou enganar comigo
porque lhe dá dinr.º Real da minha mess.ª taõ som.ª o que elle merecer
Se Reduzir da sua escrita,
Cenganou Cele vendo este ne
g.ª Dou N.ª S.ª naõ ajudara
Coanto aos alugueres de Arm.ª Sig.r. já se passou em
dado pa. Cobrarem Camarem para cá se.. Cpello que
toca a dizer a este. em que se lhe Capontoa. naõ hey mouei-
já se passará perdurue o ordenado Cematante a quem hey Sey
se perdoe este mez naõ auendo contrd.ª que prometeo dar tudo. Se lhe
Cara na Praça que ja se fizerem, Estaõ aconcertado para
Lançar em Almoeda a que se fizerem,
Dondeeiro do contrato da B.ª Sobre tar ElRey pago, naõ se lhe
nas posso dar da dar cabal ir formada a Arm.ª sobre que se pr.ª que lhe
muito que dizer que ha prezunçaõ de que certo pelo adiantamento
Dad.ª de N.ª —

Expreçizo hua ãcta de lig.ª que a Suttenga. a favor q.ª se
q.ª por q.ª se proroguido entregar aquitação para se
para desembaraçar as cazas de q.ª M.ª, e Desembargador elle q.ª é
M.ª Comarca nova hoje entrar a servir ordem q.ª dirigentes
marca especificadamente. Secundara entes nomeij; que como
V.ª. da mesma de Estremoz Marcij torres chega, recebeij a para
Saber o Acto da dita de Comarca Gl.ª Cor.ª Barr.ª. E.
M.ª Sr.ª. Eugenio d'as. que dos tem ficou por fiador, todo o
o sodonedito que cabar, pertence só a q.ª. porquedeyxis
de sua Mag.ª pago, nadaten com q.ª. alleg.ª, nem se
mais obrigado. que peço q.ª. a q.ª. meus q.ª. se
Sem se ra. Caso mais pede a q.ª. meu q.ª. se
Sr.ª Pr.ª. que se ofereceo. Deos Guarde muitos
annos, Coimbra de Deos de 53.

Ex.mo e Ser.mo Sr. Ob.mo

Isidoro Correa Serr.

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Sa. Carta de Amr. es. Rubo a dem.e de 29 de
Abril. q Estimo q.to my. m.to q me dá de seu bom
Saude q.to conteudo me manda ao q Rubo de
Cd

Remete o conhecim.to dos prezentes
q com.e mandou Rubos Estimarij sejão de seu g.to
Rb. vaõ os 6 q com.e neluis me pedio e vaõ mais 3 q
os seus me Requereo. saõ dos melhores. q Rubo
nesta Ci.de 00. patacas parteis 4.as fm.as deste porto
Sempre estada Ci. Rubo nesta Cidade a 00 de
May tra q Letreiros. sejão com o prezentes
Sem despor 3 a 2 boy. e q.as 2 e sinto naõ Rubo
andar. e Basil de vinte Rubos de Sinta com omarij
naõ foj por dez Cuj. de foj pello naõ a Rubo Cajas
com.te da a Ci.de Sem Remandar do Rio de Janr.o
primr.o Carrão q se offerecer sera com.e seruido

Rubo com.e naõ pode vir aest.
q Logo no tempo que Rubo a vizitou naõ Teve je
me disse se naõ tornar a ver Ex.ª Em.p.e a Cabaroma
de com Luiz dos nos sos Reg.os e de tra.p.e o fazello
com boa vontade q sempre com.e mostrou Ci Compa
rt.e do Cons.o Bezerra. porem naõ Espermitio
Cultiva e o Cor.el q ora he Remetio com.e a Rubo
monte. estimarij estej.o em treg.a della com o
Seu nome me dis.te com.e a Rubo Cabroma naõ me
esqueci a Cabaroma o tempo vermos o estouro
q Rubo Esta Semana Sapeca Sahirão os Na
vios p.a fora 2 p.a Jan.o Em.p.e ab.o Em.p.e para Lis
p.a o Rio os Navios com madra Sapeca Sapeca Bo
Ventos a Dias. de Agosto o mandij com
Rregueza. agr.e com.e me ordenou q.to q Rubo Dar au
de a Carta p.a e sua Com.e Rregueza com mais pro pia
Semendas Rep.to da Remetella Ci q.to a p.a Em.p.
Cl. Amb.o de Sig.r Sapeca Rogando de Com.e

Vas. Ex.ma portador. emq.e avtorizado do Be
Pessoa nhũ. dignoado q̃ em q̃ queira dez fazer
a mi a dd.a, Ea vida de q̃ asse por mim nũ Ex.mo
Sñr. q̃ Deos g.de m.tos annos. Porto 6 de Maio de 1730

De V. Ex.ma m.to obr.do
Criado
Pr.o Pimenta G.l

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Mto amº Sñr. Recebo a de vmd. nesta Corrente hũa vez q vmd. logra
saude pr q fiqua N. S. Me continue sempre a mesma de q vmd se
Sejão em Chegue. a esta ci. Com felix successo e de q vmd
e todos de caza fiquem pr. Recebi hũa vez q Sexta pre
Mto
mo amº. Sñr. naõ Ihe pos. Ihe afirmar o gra
de gosto q Sinto de q vmd. me fizesse esta honra
Mce. q Sejão e me Sejão de lugar. o gosto q vmd. teve do
Seu Sobrinho q Sinto naõ fosse cheio. na fa. o Cazião q certa
Mte. Seria hũa grande gosto Sim em fr. q vmd. sempre fez a q
ve de ca Duq. em Cima diz q naõ Saugmenty. Se diz primeiro
os abmos. em q. e ordeny. do Contrato Siguala q Ihe pare
ce. Se vmd. Sinver a Cazião de me mandar Sitar os Cor
Contrato do anno q Ihe mandou Sua Magde vit. e dou Ihe q
de [illegible] matrimo. afaca q Sejão Sitar a meo d dos ditos a q vmd.
Sugeitos. e d. Sua amº. anda Sua d Jaqueres q vmd. pu
dha hũa Contra o facto q ainda q Sr. de Salgueiro. Sua Mce
naõ Separe q della minha parte por certa Sua de briga q.
Sum Homem fazia Como Ihe Sam naõ Sou de Saver Sollicge
Ito. ue acinda naõ foi Com o amº. Sñr. q Ihe diz q me parece
de mer Contenta Com a q vmd. e Ihe diz q me parece
Sobre a d. materia de me Sugerir q de hua q. Sestimara mo.
q vmd. Ihe ogreça. Se naõ Sirvo de outra
Impedim. e maij. q me patrão Caza q eu Com vigia a Sua
q. Sugeita Sicarij. Sem nada em q. ao Sequito de vmd
de q vmd. Se pode Sicarij. e Bem Sam Cm
Sou de vmd. Sñr. Cagaz de Salgueiro
Cm q. a maij q vmd. me vizite naõ me agradeça
da Lig. q vmd. Ihe diz de Saber Como de emprende q Bem Sam
vmd. q vmd tenha algum brigo q. obrr. de maij largo Sobre
tudo tenha vmd. Gosto. e Segr. a Sua alma em Corpo e Sperite
aiz e Corporaiz Como vmd. Sr. tudo merecendo a Sua Sua d.
Dis m. amº. Porto de Outubro de 1730
De vmd. Sua Sua
e Amº. e Cr. de vmd.
Ant. Pinto Guz

Recebi a m.ce em m.a m.o V.ª Reall de 15 do corr.e q.e vi-
mo por nella ver Logra se Liz Saude de V.ª Ex.ª m.e Sempre
a me dita de saude de q.e vejo p.r da Carta q.e me dais
q.e Carioca emq.e he de gosto Sempre Logr.ª a de seu am.e ex.ª
João Bezerra q.e for.ª Selle por acas.ª d.ª C. q.e assigna hum
de Cobrão e q.e dis q.e mezes q.e Deus dee a V.ª e dos Contas q.e Grega
dor. Ex.ª Conde Lem mez q.e dentro no.ª tempo emtreguea ao
e Logo se queixa neste p.r sendo q.e seja tempo q.e Logo q.e vi-
a V.ª de q.e Contem em Carta q.e Escrev.ª Escrp.ª q.e Ex.ª q.e Deus
Sug.e de Carta q.e d.ª dava de Ex.ª que deseja Saber q.e Se
Ex.ª em tal Causa p.r Ele das ordens q.e Ex.ª em.e ordene ao d.ª Se
Licenciado or.ª mas de quisera despedir q.e Ex.ª tra de dar
Cobrança Carta de que Alegra ella a mesa tua com.e Geom
me pode entender emq.e por falta de cu não me tem Lembra
do for.ª não Ei de poder dar a Sua Cobrança q.e bom Sancho
Conta de q.e Ex.ª e tem bem Sey vir am.ª em acerta
Cia Eje Sey emtregues a Carta ad.ª q.e Sua Casa Ale Lá or
dace porem não me Sobeu em Caza alguma dos q.e Ele de
a Cordo a Cegueza q.e de Cabo d.ª nella nem Sabe Comig.
e q.e me abezita se dez via de mim. os d.ª q.e vão Ale
dos em dar Enmay. Comay. nesta Cid.e p.r se Ex.ª as
Segor. os Segredos de Ex.ª pello am.ª for q.e Ex.ª em q.e a Sem p.r se
pre se Ex.ª de fazer assinda que seja pigue nas q.e Ei de ser mig
gor brio de que outra Carta ee nem Sorge de Contrato so a
q.e emtrad na Comp.ª Sem.ª Senão dez Em Solle q.e nos Se que
Ex.ª esta feita e Com.e passado escrevi a V.ª Sobre Sua Ex.ª Co
Jun.ª Caz q.e alguma Cuza duvida Efeito fara a vir
Ele em tregue de termos da Lamatacão que
Estimij aem Cmunda de Ex.ª em.ª Se Segr.ª nos Lamenta este Com.e
q.e ande não de Lig.ª Sacco algum com.e q.e va p.r Este de Cabo q.e
não apareca não a vera ao Ex.ª Lamentado Senão Sia pello Ex.ª Com.
ota Cabo sera na mesma forma o vinho fica de Ex.ª de rapri
meira e Calida q.e Se offerece Ein embarquei cai de com.e Sua Senhori

Q.e se vnd.e pedra despues desta acta 2a de mais q̃ hũa
não seria bem cauta q̃ pudesse ser prouinda de hũa
pes.a de mais despois desta q̃ estaua bem pd.a Obras ou o hũa
de cantaria Sel.a

Tambem foi dita Cõ.a de aumtad
Sello. De q̃ elle Sr.e Juiz deu Cõ.a p.a q̃ lhe
Cõ.a Sobre mim Cõ.a se approvijtasse della
em mim não Ea lei q̃ mais foi o traga tem lei de m Cõ
alguma Carta. q̃ lhe tenha mostrada e q̃ de lemenda Cõ
m.e Sua.e Sem Prej.o (to de 22 de maij ann.e Sto fica Cõ a my
maij. e elle me offereceo cõpr.a Dos P.s q̃ pd.e m ann.e Sto
22 de Abril de 1736

O Escrivão da Cam.a

Pedro de Sousa Ann.e

Criado e Secretario

P. P. Pimentel

S. Eugenio das Sylvas R.ª de Sam.ª 2 de Julho 1730

Serve esta de dizer a v.m. em como &
Deos Senhor nos conserva nesta abbadia com saude
com bom sucesso e saude, estimando a v. m.ce tenha
pessoas asim. Que tenha alimpado algu.ª
contrato bom e que de ganho dinheiro a v.ce
gocio q.ª pruo andar que a carenda sempre serve de
mas pouca conveniencia, este anno. & q. vem
q. serve de com.ª bom. Pruo falley ao am.ª Frão
Gl.ª da Costa q. tambem q. vm. mordomou diz me
q. já tinha dito, e q. mandou a v.m.ce a conta
e Supondo q. sim será. Eu mo fruia q. tudo
q. bom nos sr. e sempre o tenhamos
Pedro a v.m.ce q. queira ver a conta q. seme
fruia dizer a bem. ao q. m. Diogo de Mattos

Deus Nosso

Manoel de Sá Brandão

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Mtu grande amr. e S.r Tenho a de Vm.ce dous do Cor.
q Sua Md.e Estimg.a Saz. milhoz. q me
davão Logra N. Senhor Vaz. Continu sempre a
Mtc. deda de Sua dez.a q. da boa q me faz dia po
Nsa. q. for servido
Vaz. Lucaz. e q fose de seu gosto e desg.o Vaz em
Comendou. Com. passados Lumiz. o Neibo da
Carz.ta de pazeu Bon e dizeq ariz fose ao Lugar
e Salice Com dezejos de me Ver de Barcel.os de
N.a Cr.a do d. S.r Carregado de Sentos e Lenços
Baz. tan Taz. em Comenday. q varios Jug.os de Sed
Cid.e
amanda Sal Contaguarnido Ordg
Carregues o Brasil de vinde em Nu.o Barcel.os q me
dizem saliraõ por toda a Semana q Bem emg.o a Obra
ned de Sua am.e nas me diz Cay.do Ey de obrar tud
o. for possiuel ao seu Dezp.o Hoje pasij Tud Letri
nha de Boos.os Sobre Domingoz da Corta morad or
na Libr.a e Obrada q Seja Vm.ce a Bonana emg.o
q Sej ac.os Tud.o Lego Em Cidade q algu q Vaga
rede Esposa p.a os Sumitiguos Dos Cotrangidos q
p.a o Cm.o Sabij m.to por ver se Repetia a Guerra ao Tud
o. e izto se Sintendesparecido.a q o dr. Esta prar
Ga. Como a vm.e avizij o Cm.o passado i segunda fra.
pasada de Hegues ao Tud o am.e Bento da Corta Em dem
po Cm.o de q.to Tem ano.s q Tud.o Sirua de d.o am.e q Vma
rede em q.to Dolores Dos Juguete o nas Hegoce-
ar Com vida aq ce Vinhij m.to por ver Tud.o am.e
mea grande Ec.os Se me ofrecer nas Cous.as de vm.ce aq.
Deos g.de a vm.ce m.tos am.os Porto 2.a de Mayo de 1[illegible]

de S.r Eugenio das Lyes
de vm.ce
M.el C. de vm.ce

Muy grande am.ª e S.r Recebo a de com.ª de 6 do corr.te e com
ella sam.te o da sua queixa q sinto como.da estimarij q vm.ce
Cortejo com as suas boas graças q o seu defeito Estamos com ds.
q sendo a sua natureza tão maij q ella de rezão nos com.e maij
que apetite q se lhe ouue q me faça com o Carneiro
com q o negocio

Am.ª Snr.ª se recomenda com m.ta ch.
az. Sua d.ª e Vesa pezame o seu aviso e muito me fizera
M.el Joze pel. de Oliu.ª e se lhe com.da com respeito daq. e sim
tindo la a not.ª da sua molestia. d.ª Am.ª a mesma viz
ta com vera Jose com Eu daq. Lo Sapato q Ee empeir
Eadi q. Contratador. dos Sapatos d.ª Ve diz q
ee recebeo q Ve pedia dizer os d.tos Sapatos tem mandado fazer
a Igreij. a Goa

Acceita respeitos daq. memorias do frago
A Carta q. o ex.mo Prezidente del. fran.co fejas com on
ze pzo cabello e lhe diz não Estando fora de casa veio a sua
Ex.ª o Snr. e Enquanto que ella fejo diligencij a sua ord de Ao.
R.d.o de Sr. Gam. do Sacram. me lembrou mandar com respeito daq
Sam d.ª

Aos m.ª e S.r Ant.to da Sig.ª cadr.ª Sua
Sej me fara vm.ce m.ce por me ordenar sua pella com respeito daq
Sam d.ª o Corr.ª foi dado Eu me ch.ª a casa com Ermeno a
dentro na Carta de vm.ce e estimarij fosse entregue ella
Eleu de seu gosto o Corr.ª pasado me coguntou de Ve lhe me
tex o Conhecim.to da Carta q trouxe vm.ce mandar
Saber se em troux.ª o Patacho Lgo o.ª foj carregado de cou
sas Eu Ve lhe ee não sej qui a sua ord de no Conhecim.to
por vm.ce me não a virão. Inapreciado ee Bem sinto não
Ve lhe meter 04.ª de vinho mas foj pello não a Ella Capaz
Segunda fr.ª o Comprij a vinda de antre Ambos o Eleitor Ee
gado q sej de napreciado o Cavalo de Carnabella Ve lhe me
terij ee em gloa pondo ex.to em tudo Suposto Eu dorij Eu
e Regeada Ve lhe dou em q. o ord.ª Esta prompta a Ve ce se apere

Joseph Leite portador deste vai mto. Reverendo dado Vigario
de Cuj da do Rio Sul em Goiaz Alcada de com.ca Vej o Auto
Jue dou e fiz presente a Carta de vm.ce do Sm.o Snr. q. Deos ge
de nos Me escreveu por ser Sua de 1 mg. asmanto da
Sua em Negra Eg.a Se me offerece nos Exercicios de vm.ce ag.m
Do Rio de Janr.o 13 de Maio de 1730

M.el Eugenio de Sylva

D.M.C. de vnd.

e D.R. Pimento G.al

Instrom. de Subhiçaõ de
Alexandre Jacome da Veiga

aibas Coantos este Publico instromento
Lado por mandado de cauedor
dade de justiça Ordinarios destes
mesmos Reynos judicialmente pelegun
dado y Rude aqui nesta Cidade do Porto
em audiencia nesta Relação estando
Jesposta Viuem q nesta Cidade assistem
Ldenes Soarez Gay Cruz do dante
esej Cannos oficiaes da ordenança
aos nouedias de mes de Março
de dito anno nesta Cidade do
Porto especialmente demeu Reis
nesta Relação por parte de Jorge Fi
de Alexandre Jacome da Veiga dou
Jorja Clerença da apelação de ra
de Juiso Crime de que Cauza ne
ste Autos de que Ouuer Rauido que Be
sta de sam pago Juiz de Fora desta Cida
em q Sadiju Cida de q ser Ferro
Cinta Rada por Jorja Ordenado
que ende me Rasaõ hia se pe
ra ser ella Re Jeguno por Sua
de Se mandar, aque Se pedia
aquia Junsej e Eu aque Se dirija
Jeuguel Eu Reis Dias de Reis
ultimo que Escreuy e Cinta
randre Jacome da Veiga dou

Estalidade que para bem de sua
Justiça e ser ser seguarimes o que
tem Re necessario Justificar
em como elle Supplicante he
legitimo e legitimo matrimonio
do Capitam Jeronimo Jacome da
Veiga e de sua mo Mer Mariana
Borges Dª de quem o orgueij fal
nateraij desta dita Cidade em
radores que foraõ na Ilha da Ter
Leira Junto ao Serreiro de sam Re
gueira de sam Nicolas, e neto pella
parte Paterna do Alferes Jacome
meda Veiga, e de sua mo Mer Maria
Vieira, e pella parte Materna
he o Supplicante neto
do Capitaõ Francij que Borges da
Veiga, e de sua mo Mer, e de sua
mo Mer Maria Vieira todos mora
dores que foraõ nesta Cidade orgue
ij todos Ditos Avos assim pella parte
te paterna como pella materna
naõ saõ Existentes nestes Portaij sen
do fforaõ todos muitos cabedaes
dos Herdeiros de toda a dita sua

Alapa de judeo morto nemine
3º Caso ne mendeo na in fasto na
o E da Regra na da Jgreja na
Sans a fee Catholica, e por isso
Ser Ensido de todos, e supplicar
Jequer Jurisdiçiar o de ferido
por se Jarmen do Jside digno de
que Conte fenn aos annos de sujti
cante de Emma ou trattinha
Pedi ame fica mercê admi ta
ao supplicante se a Jurisdiçiar o de
ferido Hermandegia for ou Jud
homens ou nelfenio em publi
ca forma e due bera mercê
Cruz sibua fee ve ilmo Jagge Jur
Regunse ao testemunho de
Jeus dito, na fee Jus homento
na forma que pede Por to fere
dez dias de Maio de mil e sete centos
e noue Jampaio e Hermano dos
Santos de Olivr a Jsij Cen
dor e fesen ta e noue annos
da Cidade do Por to e Freguezia de
Santiago Jabaixo de Lima Cida
de e Parochia de Santa Cruz
na Rua de Santa Catherina de Deus

E eu Escriuão fuy vindo com Joaõ
Pereira da Silua emquiseder
de Sa Jorge para de feitos de fer
Regeitado por elle Jemunha
sob carga de juramento de Santos
auangelhos pella de Lazido nape
ou de fugitiuarse, e sendo feita
Jemunha Jeregue em Direito
de feitos que Euerdey [illegible] Francisco
que feita de tima aidade, e sua
aida de amorader na Rua e Sande
lla de idade que disse ser de oitenta
equatro annos, pouco mais ou me
nos e testemunha aquem me leem
que ler dar juramento sobre san
tos Euangelhos emque pos sua mão
direita e prometeo dizer verdade
de ao que lhe fosse perguntado
E Perguntada elle testemunha disse
Ser Cidadão natural desta Ci
dade e Freguez da See e Sancta
Alexandre Jacome da Veiga
disse que era uerdade que ouvio
de fallecido que era uerdade que ouvio
de fallecido que era filho legitimo
de legitimo matrimonio de Simão
Jacome da Veiga e de sua mulher

Mo Ker Mariana Borges ia defun
ta orgue aij fal naturaij emuera
dor nesta cidade, e subdi pran
te tenente pelia parte paterna
de Alexandre Jaeme da Veiga
e defuam Ker Maria Vieira,
e pella parte Materna Ernesto
de Sanij que Borges da Veiga
e defuame Ker Maria Vieira
ja de fun ros emuerador e que
foraf nesta cidade Freguezia
de faf Nicolao de lla, orgue ao
elle e Testemunhas ao Reco, mui
to bem, e sem fle duvidar nem f
rantirdos auidos e conhecidos por
Christaons uathos Limpos de pedra
e Raça de Mouros Judeos mouros
nem de outra infecta nacaõ dou
trina da ley endireito pedindo
lo sua santa fee, sem de lla ou outra
cousa em contrario, o que nos elle e
Testemunhas por lhe ter ouuido
dizer e ter uer dadeira Sciencia de so

Sciencias defobredito, eeu Edrinas
deu fee aoreceer adita 8e6 Fernan
n Ea fer ofbeglio per feu nome
nomeado, emaij na8 drfee ea
fegnou amoemgueredor Eu Fis
Dorad de Freitas Edrinas que Eo.
edreu n filua n Francisca febola
de Lima Ebogo nomeimedia
mes eamo afima ea nad declai
rado fai eu Edrinas ad pongadas
de Francisca da Oliveira Leal lida
das de Ja Cidade emedi pen
gueredor paraaver de plegun
far por 8e6 Fernan Eo fob Cargo
de jaramento de Janeiro euange
lho, afandito eo8 Fernan de fue
gue Eu Cit Dad de Freitas edris
nad que Eo cr eu Francisco
da Oliveira Leal lida das de Valido
de amerador nabuae Eas de ha
efe Fiel tario dof offices de Edri
nad dada appellacaõ Crime y aus
ins maij Pen rita y ebomi fsorio
deida de que dr fea fer de feranta
efeis annos pouco maij ou menos

Logo nesse dia mes e Jenno ditto aguesm
dem querca dor dando juramento
dos Santos Evangelhos em que
elle poza sua mão direita e sob
pena de dizer verdade e dis
as Jenno die nada e Lhe Per
gunta do elle testemunha pelo
costume disse nada he Sub Prefeito
Alexandre Jacome da Veiga disse
que dezia verdade que elle de
clarante conhece ao dito Juis de Fora
de por filho legitimo de legitimo ma
trimonio de Simão Jacome da Vei
ga e de Suame Ther Maria na
Borges de Senra endereço e que
ras nesta Cidade na Freguezia de
San Nicolao de Cadiz, e pela par te
paterna foi o Juis de Fora nesta de
Alexandre Jacome da Veiga e de
Suame Ther Maria Vieira, e pela
parte materna Estrangeiro de San
tiago Borges da Veiga e de Suame
Ther Maria Vieira moradores que
foram nesta mesma Cidade na
Rua da Revolleira da dita Freguezia
ria de San Nicolao, vigario

Eu Joseph Pedroza fiz de Lemos
E por ser verdade mandey passar este
atestado de Diligencia mais de Bem
por o Estado delles Simples de
Idade abastada de Juizo e Razon
nesse mesmo Lugar de Lestrove
Comarca do Arcebispado de Santia
go aque me remeto, e mandey
fazer a Petição de Justificação
que vendo ella Ser Lida declarados
pelas enqueredoras Contheudas
a fim nas Enquiridas declarados
Enquiridas que Escuzarão repetir
Razão que da Verdade Leam
E logo nomesmo dia mes Leamos
a fim declarado Juiz em Ex
Enquiridas como dito he enquereder

Perguntador ao porujado de Pedro
Alexandre Cerqueira Cidadão desta
Cidade emmerador a fimm de ser
Jurado della para vauerde
Jeguntar pore Dennunciados
da Justiçia sobolargo de jura-
mento dos Santos euangelhos
Jeudito ele Dennuncio foi que Eu
Escriuam de Reiras Criminal que
Escreuy ho Pedro Alexandre Cer
queira Cidadão desta Cidade ey-
Jo Juiz de Fora desta Cidade ey-
querêdor dellas Cauzas emorados
afima do auto de Jebastiçia dellas
deida de que disse ser de feuereu
eiro amor proximo mayo vinte
nove Dennuncio aquem ele
enquiredor deu juramento
dos Santos euangelhos emque pos
Juramento direito ofiz mesmo de
diser verdade de cousas Dennun-
ciadas E Perguntado ele
Jo Dennunciado pello dito Escu-
rapeniçia de juramento Alexandre
Jaume da veiga disse que Era mayor
de idade que ele Dennunciado se

Testemunha de maior de quarenta
annos a qual foi per elle aos
mi. Jaime da Veiga Pay de
Justificante a fim de ser lida
riana borges in de fens, orgue
aj era pay de justificante de legi
timo matrimonio, e ouvio fim
nella aos seus paternos, e ma ter
nos do justificante, e ter dito de jus
tificante, e ouvir contheos alle
de Testemunha per cima ella de
per particular amizade que ten
ora com Eriçados nelles tempos
deve da a Raza de Judeo. Mouro
nem nunca Leo, ou Lido outra in fe
Cianca alguã das Reprovadas em di
reito, e por tal pay de vos gera Imen
te de Esra de fidos amidos e conhecidos
Lem que de cada hum delles a fim
por ella como por outra Sinelha de
ufe fama em contrario, e ferem
de Idade pinipal e desta Cidade e por ne
lla servirem algus de Reis de gue
rança de cima, e terem muitos parem

Parente[s] frade[s] clerigos de misa
o que pude de[s]cobrir da[s] ge[n]te[s]
de pelos q[ue] tiuer a[n]dados nuns
bem ob[ser]uer da de[s]ciencia de
sobre dita maij[es]tade disse, q[ue] ou
uira dos ser ame[s]mo q[ue] este
mun[do] ou igleja por sua nome
nomeado, e assi[n]ou a[m]e[n]gue
reder q[ue] Christouão de Reis de
Almeida q[ue] de cerca de Siluaterra
a sentada dos Alexandre Cerqueira Bordo
Rej de[s]de de hoje de mil e sete
centos e setenta e nouea[m]os
da cidade de Bra de oliue dos
flores de[s]ta nes[s]a prouada de sui
de Valladares Carne[i]ro Caualeiro
fidalgo da caza de sua alteza
donde eu Escriua[m] fui vindo com
dous Peritos da fitura e[n]riquer eder
de de suso para effeito de ser feito
juramento por de[s]cuberta nesta
sobredita cauza sob cargo de juramento
de dez sanctos Euangelhos e sendo
de cada hum[a] delles Ecrogue[s] q[ue]
Elle Escriua[m] de suso ordenado

Testemunhas que deraõ juramento dos
Valadores Carneiros Cavaleiros
fidalgos da caza de sua Alteza
enviadas nobres dadalgoria de
dalcidade de Damuniz aquem
sendo presente deu juramento
dos Santos dos Evangelhos em
que por sua mão direita poz
sob cargo de dizer verdade e dada de
que disse ser de idade de sessenta annos
pouco mais ou menos e testemu-
nho disse nada. E logo sendo
elle dito de mutuo pelo Corregedor
ou de nas pessoas de Justiça
Alexandre Jacome da Veiga disse
que era verdade do conteudo nas
duas Justificanças sinco Jacomes da
Veiga cazado com Anna Maria Bor-
ges ia defunta, como tambem cazado
com Alexandre Jacome da Veiga cazado
com Anna Maria Vieira ambos pater-
nos do Justificante, e assim mais
a Francisca Borges da Veiga cazada
com Alferes Manoel Vieira ambos materno
s do dito Justificante de cujos

Todos moradores que forão logares
de sua Jurisdicção naturaes
Rebolleiras Freguezias de sobre Vilas
cas, ou que ahi sabe clerezia ou
nlaguezia ou a fim por huma
outra linha parentesco ou
rigor de amizade, ou tenderem a ordr
por Christaos Velhos limpos de toda
abalhadenouins nem judeos nem
descendentes nacaes dos Reys
cadas, ou que pudesse ellas ser culpa
sabe a fim pello conhecimento
ocer como cego, particular amiza
de como tambem como por tais serem
sidos ouvidos e testemunhados sem
fama em contrario, e outrossim
dem saber a mesma de pessoas
ogalhos por sua nomeados, e mais
nal diga a sua ciencia como aquelle
redor seu Christaos de Reis ou
crimes que tiver ouvido dizer
i de valladares de Carneiro Fran
cisco Alz ou padeiro emoradores
naquella dabelleira de Valladares
decidade que dise ser de idade

Ha
8.

Declaramos ambos
Diz que ouvemos
a quem elle conhecer
juramento de Santos Evange
Lhos em que elle pos sua mão di
reita e disse que
de cousas disse nada
Elle jurado elle declarou
pelle conhecido ha
de Justiniano e Alexandre
Jacome da Veiga e disse que
ver dade que elle testemunha
conhece muito bem ao dito Jus
tiniano e que elle he filho legiti
mo de legitimo matrimonio
de Simão Jacome da Veiga de
Juame Ler Mariana Borges
moradores que foram na Freguesia
de Sam Nicolau desta cidade
do Porto e que ao tempo
que elle testemunha
a Alexandre Jacome da Veiga
casou com Ler Maria Vieira
avos paternos de Justiniano

Eu dou fé que jurarão, como juraõ bem
conforme ao Direito e
o Foro em que Vivem e
ter Acasia Vicinidade de Sua
Idelimerada regra que forão
nobreada de Boleiro per dois
Terreiros de pão de Sua Cidade
e Freguezia de São Nicolau o Velho
que hoje dia de Sua provincia
me provou São Christovam de
Vez Tempos de Todos os Juiz
desembargos, Juizes, e mais de
mais Cargos insignes
naes do Reyno até pa
ra Sua Santa Se Católica
Romana sem nelles haver
outra forma em contrario
que só de ser sobre dito jurem
nos Cargos da governança
da dita Cidade e dos Gin
co dias de cada hum dos
Parentes do Clerigo testa
dor, e Procuradores
que pode produzir de dem
nela fabe a fim pelo Juramento

S

Conuiene mucho bencuerdo con
Vuestra parsibular amigade
por Ser alcaide de fo. vuestro por
muchas vezes, con Vuestra merced de
mas de seguridad a mesa
Vuestra merced sabe bien de lo
que hauer fecho en contrario, con
Vuestra merced deue ser seguro de
lo mismo de mis personas
me asegnado en mas de dicho
castiguen Vuestra merced en
En Cristoual de Reyna de mes
que Vuestra merced fallare en Sandias
a tuer, Vuestra merced asimesmo le
dara testimonio de como le
por parte de su Justicia me
fue Requerido que por mes dar mas
de Vuestra merced pasase ante su
persona de Comendador, de la otra
parte de mas dicho, a que fuese
fue En Cristoual de Reyna
de mas que Vuestra merced
le diese mas en mas dichos
usos de que pide, e por su Justi-
go de su Justicia, e de lo pido mesmo

[illegible] Testamento de Sebastiana Gomes
Coelho Jorgeanes [illegible] Depois
[illegible] Testigna de emquanto
[illegible] Conega [illegible] Conega
viuer mãe e Comunicar Comigo
abaixo de Conego asinado aqui
em Lisboa viuer Dodo nocturno Jamais
[illegible] de dar Sangria [illegible]
em [illegible] [illegible] Dodo
Cedro de [illegible] que [illegible] em
meu poder e Cartorio, Dodo no
mundo no Cuerpo [illegible] Calidade
de [illegible] [illegible] Conego de
meio denuel [illegible] Cuerpo [illegible]
da Cruz annos Em fe Disto Com de
[illegible] Sabatiam [illegible] Cruz

Cristouão de Seita

Tomeg [illegible]

Pedro Lopes de Leg

Antonio Roiz mon.te Lam.o Dom.o Rua Albuquerque saida de Dom.o
e seus Dermãos Reconheço a letra da Escritura Dom.o Just.a abat.e Coll.ma

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

M. R. S. P.e Ant.o Per.a da Costa

Meu amo e S. m.to estimey
a noticia q. pellas suas letras alcanço da sua
boa saude dezejo se lhe continue ao ler desta
acompanhada de boas festa alegres corpo
raes e espirituaes p.a disporda q. me aciste
o que for de seu mayor agrado

Em q.to as nossas dependencias empa
ssando a festa lheveremos o fim por mo assim
prometer os filhos de Estevão Miz e como quere
rem pagar amigavel m.te estão cessadas as
demandas espero mostrar a vm. o grd.e de
zejo que tenho de o dezempenhar e no emtan
to fico esperando as sua detreminaçoens
a cuja pessoa G.e D.s m. a.m

M. D. a m. Lix.a 7 de Abril de 1752

Deu m.

M.to ven.or Cr.o cobrig.do

M.el Joze Corr.a Ferr.a

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

M. R. P. es S. Antonio Per.a da Costa.

Meu amõ e S. aboa saude deum. saberey estimar
p.a dispor daque me aciste q.e for de seu mayor agrado
Como vm. me ordenou falle ao S.r R.do D.or Joaquim
de Almd.a e S.a o fis e fiquey com od. S.r de lhe dar p.te do st.o
em que sose posto o dito negocio Como não quero obrar
nada sem a detreminacão deum. sasso esta p.a Redizer que
Enquanto ao dependencia tendo tirado ascertidoens das
Receytas Comandado fazer a conta Resta se liquido p.a
Cabar de completar a fazenda Real quatro contos, Cartos
mil rs. fazendo eu Saber a Antonio Miz disto Cultima
m.te a seu Irmaõ. M.el Barboza ficarão ambos comigo de
amigavel m.te satisfazerem o resto p.a nos poderm.os Entrar
a dezembaracar as cazas, porem Como vm. descomfia de
que se finde este negocio Cuja quis Levar em m.a Compa:
nhia o S.r R.do D.or p.a prezenciar esta verdade, assim for
Conta do ultimo aviso q. vm. mefez Suy logo a caza do d.o
Antonio Miz Torres abuscar ascertidoens p.a Reformar a
Causa e deixarme dacomposicaõ este medisse que dava
a sua palavra de Emendecon Promptia em teyrar o resto
q. seu Pay Estevaõ Miz Torres devia ao M.el Con. Band.a pro-
vem que naõ tinha cazaõ de por ad.a parcella prompta que
sempre emportaõ dez mil cruzados que só opoderaõ fazer
em Elegando a frota do Rio que pudera estar aqui em
o meado de Novembro

Pouais me asseverou que se antes da Elegada da frota
findarem o seu inventario que esta coaize findo da Ei tiraõ
essa quantia Como dos Emens bravos naõ se esperaõ em

1759.
Out.
27.

Enganos eu onão julgo nestes

Assim nestes termos sasso aviso a vm. ypª. me determinar
o que entender pois Reaes Irmãos que Reformando nos os Autos faze=
mos mais despeza e gastamos tanto tempo omais com a demanda
do que gastara o Elegar aqui a frota, e como a minha com veni
encia anão tenho senão findo o negocio bem podera vm. sem ten
dêr seu Sarcy boa deligencia ypª. findar este negocio porque se
eu fosse procurador que me desem cellario pormes yo dia vm. des com
fiar que metia tempo em meyo ypª. ganhar mezes dinhr.

Emquanto a vm. meter mandado dizer que entregaria o
negocio com verd. ao Irmão que desse conta delle assim podera ser
yoren sempre Eade entrar com o Ex.mos expados neste negocio yor
quanto asclarezas que eu enei Pay tiramos donde descobrimos
os quatro mil cruzados sonegados e forma como depois de dezem
baracadas as cazas Eyde embolcar a vm. o a Irmandade de tudo o que
no descurso de tantos annos pella consignação tem yago a fazd. Real
como soy trabalho que nos fizemos nas o Eyde ensinuar a outrem
poes isso o escrevo pª. mim sem vm. quizer que eu acabe de conclu=
ir esta dependencia visto ater Elegado aestes termos e Reafirmo
a vm. a Clara verdade toda esta minha Expreção e de tudo Espe=
ro Resposta em tas cazioens em.g. a vm. de agosto D.s g.e a sua pessoa
m.d. a vm. Lixª. 27 de Setembro de 1759

Deos
Seu am.o m.to obrig.do

M. Joze Corr.a Fer.a

M. R. S.r Ant.o Per.a da Costa

Meu amo e S.r m.to Ey de estimar q. vm.
esteja acestido de huma boa saude p.a dispor
dam.a o que for de seu mayor agrado

Estamos chegados a com cluzaõ do nosso
negocio faço a vm. avizo que terssa fr.a 11 des
te prezente mes Esta detreminado Ant.o Miz
e seu Irmaõ M.el Barboza. o meterem o din.ro
no deposito da Executoria Esabado que vem
procure vm. no correyo cartamin Ea que nella
Ey de remeter pello seguro Certidaõ por on
de conste o estar posto o d.o din.ro no deposito
p.a vm. com ella dar satisfaçaõ ao juizo do
rezidos e logo requeyro ao Tribunal me
mande levantar o sequestro a sim deze
jara vm. me mandasse dizer que quer q.
obre depois das cazas dezembarassadas

Porque he persizo saber se as cazas ficaõ rendendo p.a os d.os rendim.tos hirem p.a a sua Irmand.e; ou se quer que ponha as d.as cazas em praça p.a o valor que por ellas derem o remeter a vm.

Em quanto ao tempo q. as cazas estaõ sequestradas hey de haver dos d.os Torres todos os rendim.tos q. pella conssinaçaõ pagamos a Faz.a real de tudo darey conta a vm como premety fico esperando reposta p.a seguir as suas ordens a cuja vida D.s g.e m.s a.s Lix.a 8 de Março de 1760

De vm

A.o m.to ven.or C.o

M.el Joze Cont.o Gen.l

1759.
Março — 24.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

A. R. S.r P.e Ant.o Per.a da Costa

Meu amo e S.r Ea tempos naõ tenho lido
noticias de vm. premita D.s naõ seja por falta de tas
de pois ha dezeje saber se lhe pr.a dis por da que me aqueite o que
for de seu agrado

Emquanto a nossa Dependencia sobre me pertigiar
duas certidoens Huma do g. constace da Receita que
estivece feita ao Rezour.r Joaõ Caetano em.l Coutra
da Receyta do Rezour.r Joaõ Miguel Licete porque conste
odito Ex.mo que esta nveste do produto das propried.s pinho
radas ao dit.o Cont.o Band.te Cadeus fiadores desde 20 de
7.bro de 1751 em Rezorrez.o pr.a avista desta se fazer
a conta e ver o liquido que se acha devendo pr.a logo o
pagarem os filhos de Estevaõ Moz Torres pois assim
o tem justo comigo. Porem esta causa Ee que naõ es
tamos mais adiantados porem com o favor de D.s
espero com brevid.e ver isto findo porque como tenho
adequerido avont.e dos filhos de Estevaõ Moz que Ey naõ
or que nos demoravaõ ouvio adiantam.to Querem ve
tir fazer tudo amigavel mt.e esta acabada a demanda

Despois de dezembaraçadas estas cazas cuida
remos Em por prova o Contey rar mos taõ bem a ter
tamentaria dos Defunt.os que deixem bolcau ouvido de
funto P.e Alex.o Jacome da propried.e pinhoal naõ
tendo mais de que avim faça avizo D.s G.e m.to ann.
Lx.a 24 de Março de 1752

Deum
M.to ven.or V.
M.el Tr.es Cont.e Ferr.a

1759.
Julho —— 28.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

M. R. I. P. Ant.o Per.a da Costa

M.to

M. estimey a noticia dá sua boa saude
e dez.o se lhe continue g.a dis por daque q.em m.tas
ocasioens g.a obedecer ao seu mandado.

Vejo o q.anto me pas.as cemg.to aq.i juste
com os filhos de Estevão Mir.z Torres mandey vm.
informar de Escrivão e Procurador delles e vem
se E.m nos verd.e cemg.to acerta já sabemos que o
liquido que resta a dever a Faz.a Real são 2:000$000
de Reis o q.ual fica comigo D.os filhos da viuva de
os Conteyrar Como tive e não terem ja feito Eyor
causa de andarem com o inventario as voltas e
ajustandose contas com o casal a sim se vm. quizer
zemg.to em fim de d.a dependencia o fará ey g.a q.e
fico esperando as suas determinaçoens a q.m ja pessoa
D.s g.e m.d. a m.tos Lix.a 28 de Julho de 1732

Devm

M.to ven.or Cr.o e Servo.

M. Soze.a de Sen.a

M. R.do P.e S.r Ant.o Per.a dacosta

Hellámo es. ocorr.o pacado Leceby acarta deVM ag.o náo pude
Lezponder pela sumpaçaó comq meachaua, Edella fiz p.a Estimacáo por
ser letra deVM Sintindo sdizermeVM. pacaua quichozo comhum de
Sulo. Estimarei quecem as Lecber ella, estaja com m.tas melhoras prova
Mealtreminar m.tas empregos deseu serv.o —
Vomeimocorr.o, fiz duas regras aVM. enella lhedaua p.a
sorzia Doam.o s. Reverenda S.e or. Joaquim de Alm.da esylva lhe Remetia
Emmaco deyzpaeis comquatro decumentos P.a VMver. epor nayrez. Dos
S.rs Irmaons da Meza dasua Irmandade, Ecomefeito chegey am.o dia
3maco ao d.o Rever.o P.e aberto p.a ellezer oditos decum.tos Eos examinei,
E. quenarecendo lle dellos Fiziee remeta aVM.; Efoj taó primuroso q
memandou dizer por meu P.e quenáo tinhanelles quever nem Examinar, E
q fiaua demim todo, aVM. q os Remetesse empelames maminhamaó, enáo
Sudezencer omandados aVM. nomeimo corr.o, sorter jatarde, oque agora falo,
porque mparece o certado Como os S. Irmaons dasua Irmandade, entraráó
Novamente na Eleitamentaria do R.do S. Alex.e Jacome daveiga, emeacustar
Principiaráó jáa fazer Inventario deseu beá, Erajusto omandar eu a
Conta da Dez.ma. quepordem do d.o Rever.o defunto fiz nodiscurso dedezoito annos,
Comassuas dependencias quemerecomendou neita corte, Gastam.to do d.o que
sortua ordem Eeuj para aid.a depend.a, paraquesendo necessario Solancar as
Fal Lzpezas no Inventario, eficar esta conta liquida sorvertaó antiga
Eprincipiar nova conta Como os S. Irmaos Testamenteiros; Cuja conta Re
meto paraVM. aver eos mais S. Irmaos, Chamando nella alguá duvida
Comamisso decem.o satisfazerj atudo quemedetreminarem —
Comad.a conta Remeto mais varias cartas quemedirigio escrito o d.o
Rever.o defunto. quaprimeira foj feita pella maó dosenhor do 2parente o d.o
Caetano José Madureira, Seuparente: Eo Remeter aVM. aid.o cartas, náo hé

Para adeuerar a promessa do premio das vinte moedas q̃ od.ª S.r Mel.el fauor quer
dar; de zumbaraçadaj q̃ Jogem as suas cartas. / mas sim para mostrar a minha aven.ª
e comprouar serem certos os rumores q̃ alem. fez sobre este ep.ª. E para q̃ nenhũ venha
no conhecim.to, que em mim, pareça ambiçaõ em falar. ao S.r. Irmaõ; emelhor
te exporei a. porque eu aprouo Ratifico tudo o q̃. VM. meter em exposto nestas
Cartas, a respeito de me dizer, q̃ a tudo hey de ser pago e satisfeito
sem aminim dfalencia: E para comprouar aver. como VM. sabe, não
são necessarios meus creditos que segue meter dada da pessoa de hum tal.
Rever.do S.r Joaquim de tal m.da de S. para eu ao seu serv.o obrar e fazer tudo
quanto Couber na minha possibilidade, e dezempenhar o S.r. Testamenteiro,
nestas dependencias. q̃ de mim Confiado bem fiz aõ. Mas em contra
q̃ sabe muito bem. o Rever.do S.r Joaquim de tal m.da de S. / ofiçar em
forçado do Terramoto q̃. q̃ouue neste Corte, a Lazaro exposto nomeyo da
Cruz, assim como tudos amuitos pecos de Mai Porque. Se me arrezarão duas
moradas de casas, Nobres que Cupechis, E todo o meu fato emouueis
que pessuia reconsumis, / Rotüos estes porque menão acho com as pos
sibilidades que dantes tinha para poder seruir. os meus com Correspondentes nesta
Prouincia do Minho em suas partes Como dantes fazia, e estimado com ordens
necessarios para as suas dependencias, e no fim delas Semelhandas pagar
Tudo - e porcisa cauza tam justa, e tão sabida, / prometo eu ser satisfeito
q̃ se me deue da minha conta, 25$000 reis, e ser tenua semelhante
quantia, / Naõ duuidarão os senhores Irmaõs da Mesa o mandarem me
Embolçar desta porcia do am.e o Rever.do S.r Joaquim de tal m.da e sylua,
que como prontaveraõ hão de executar as ordens de VM. para assim com esta
importancia dar satisfacçaõ, a quem me emprestou. E te do. para acudir
as dependencias do Rever.do defunto, / Porque as mais despezas q̃ no ouue
a Corregerem nas ditas Cauzas, q̃ as hirey, tenteando, athe os S.rs Ir
maos da Mesa, Cobrarem do cofre, o q̃ tudo q̃ se deue, e q̃ sobejar, pertençera
a dita da Estuaõ Mz Torres Remetidas q̃ hey de ser a Casa do S.r
Torres, Com muita diligencia Segunda como largam.te ja aduirey a VM.

Com.da conta Remeto mais huma preposta feita a Manoel
Barboza filho de Estuaõ Mz Torres q̃ cauaõ q̃ hey por perdida sem
Licença nem authoridade dos S.rs Irmaõs da Mesa. / Suposto ja em
Vida do Rever. defunto. estaua com Resolução de apresentar ao S.r Mel

Barboza

Q Faculdade que p.ª isso tinha: oque agora não tem lugar. porque não
quero obrar nada sem a provação da Meza — nova Testamenteira
Do Reverendo defunto.

Vem a ser o caso que ha pouco mais ou menos quatro mezes
meo Irmão procurador hum requerente decauza i. q Logo depois ser cousa de
Manoel Barboza, Carmando conversação comigo. a Reis.ª desta execução q
Cutrago contra a viuva de E.te nad Manoel Tinoco, pella q.ª pertende el Rei
matar de Cuma morada de decaza i. q Está avaliada em doze mil cruzados
q.ª Satisfação da divida Real, em q ficou de alcance o Fallecido
Bandr.ª, na qual era Sucessionaria a Rever.ª defunta: E apouca palavra
da conversação em que estavamos, Sedeixou cahir o d.º Requer.ª como q palavra
seguinte. E dizendome, S.r Cudey m.ª bem. que para satisfação e Sumptuo
mento da divida de El Rey. em q ficou alcansado o d.º Em.ª Bard.ª q a fiança
Eugenia das.ª cunhada do d.º Alex.ª Jacome, Setencefeito o trans.ª do pagam.ª
Fiscal da Faz.ª Real pello bens do d.º Bard.ª Sentenciados. Que estão
Certa a dever á Real Faz.ª tres mil cruzados pouco mais ou menos, E como
tambem q Manoel Barboza, não tem duvida, a entrar. com os Certo dozentos mil
cruzados, no Cofre do cons.º Ultramarino, E Contanto. que hâ vm. Sus
pender. E Sematar as cazas, a sua Mag.de viuva do d.º Manoel Tinoco
exposto o Resto do dito Cofre, nenhuma duvida haverá em mandar o
Cons.º Ultramarino, Desembargar o sequestro feito nas cazas do R.do
P.e Alex.º Jacome daCunha como Testamenteiro do Fallecido, para dis
por dellas como mi.to lhe parecer.: Em primeira vista considerada com a
tenção acomodidade, que se segue em ficarem desembaraçadas as cazas do
Reverendo defunto, nas he de Certa aceitar o conselho que me
Requer.ª dá, por se acabarem pleitos de vez, E examinando eu as
minutas que tenho em meu poder dequa me agradey tirando as provas do auto,
a Cruz Sam.ª aos Srs. Irmans, E olhando para o Resto que se deve a Faz.ª
Real. Soffrão somente aquantia de 1:312$000 reis, que vem ser
Com a que me cargo o mesmo requerente de Manoel Barboza, e não era
de cizetado agradar ao d.º Barboza entrar com este Resto no Cofre, aquitar-se
sendo verd.º o que o d.º requerente me cargou, que para eu ver no conhecim.to de Deos
E é que fiz a propozta a.º do d.º Manoel Barboza, para ver se acento nisso
que me cargou o d.º Requer.ª: E a Rezão evidente q tinha de não ter já pago

Dado -

Ad. 6

Ad. proposta. E por huma duuida q̃ temos forcia, que haveres ẽ parcella
ãprouaçaõ dos Sr. Irmaõis da Meza, a qual duuida hê a seguinte -
Constapor esa mesma conta que temos recebido importarem apagamentos
que athe prezente selem feito a Faz. Real, pelos bens do deuedor originario
Nel Corrª Barbª. Edesmuſiadores, que saõ trez, hum dos quaes foy
Eugenio dasª. cunhado do Reuerendo P.e Alexo Jaume Daveiga.
aquentias. E 17:871 D3 toreis - E porminha curuzidade
E portrabalho grande q̃ tive expeculley 2º q̃ pude nos liuros da Receita
Do Rezoureiro do consº. vltramarino equantas seriaõ as parcellas que
ajuaõ tinha apago. vfiador Eugenio dasª. cunhado do Reverendo
Defunto. Cathey que haõ de ranode annos atraz. Setinhaõ pago
quatro mil cruzados, pelos rendimentos das suas cazas citas na rua nova
dagoa defor nesta cidade, abatidos dadecima. E cortes q̃ no decurso
detodos estes annos se fizeraõ nas mesmas cazas. E estaquantia
dorquatro mil cruzados q̃ quedezem bolsa, o Eugenio dasª. pello seus
dimentos das suas cazas oihaõ delibrar seus Erdeiros ou seus Testamen
Ex.es pelos bens pertencentes ao Rematante Nel Corr Barbª. pello
Eugenio dasª. o pagar a Faz Real como Selhe
Já se sabe que aduuida. E 2 mil cruzados, porque se
Executa a viuva cabeça decasal de Eltempo Mel Torre saõ pertes
centes aod. Rematante Nel corr. Barbª. pellaqualquantia. hej deordem
E. dilig.ª deselhaverematarem aslmesmas cazas como ja largamente aurej ar no
sendo sessionario nesta Execussaõ o Rd. defunto. E como pertende Eme
E dadi que sejaõ estas cazas da viuva, pelos do zemclarezados, pello mayor
menos E tenho acentado que á com omiu letrado ahiir, o valor da a Rematação dasex.as
adepozito do consº. vltramarino. E logo que dª. for depozitado requerer
Emp.r. Lugar selevanta oruquestro, feito nascazas do P.e Alexo Jacome
Sam aquelle ficaraõ deseu cunhado, para asim secomprirem adepozitos que
Nel deixou em seu Testam.to. E feita esta diligencia requerer que
daquantia depozitada. Sepaguem os quatro mil cruzados devidos a Eugenio
dasª. pelos terpago pelasuafaz. como fiador dod. Rematante Barbª.
que como haveni dodeuedor Originario Secaõ as execussoens feitas contra os seus
fiadores

Esta Segunda. que tenho expirado: redemir Ser util.e para
a Irmandade. E que aprimt. emq. Jaz no Reto dozentos mil reis ad.s que
medice requerente não punha duvida o D.r Manoel Barboza apellar no
Cível: porque pondo aisso termos sentença De Dezembargo asarmos a cara
Lo Reverendo defunto dos quatro cinquo deachar: Mas nesse
nos podemos atrelhar dos quatro mil reis ad.s que se pagar aq.e pello
Fendimento de Eugenio dad.: E porque ainda que nos afite o direito
Lo nos podemos Sobrar. ha de ser por hua maneira ordinr.a como diz o nosso
Letrado: E tendo eu a experiencia que tenho, q sendo obrigados ad.e driva
por Huma vez Real, porque tem contra sy o D.r Procurador da faz.a
E Correo Exacussaff. ha dous annos, em discurso de Sete tendo assues
Casas apraca mais de quatro Vezes sem se quererem Lematar, porque no
acto da Rematação sempre vem com duvidas e Carambolas e trapassos formando
embr.a huma vezes pello Sr. Prador, e outras Vezes por parte dos
Herdeiros: E agora ultimam.te Vejo com hum embargo, por parte
de Eus Dementes. que se tem passado quatro mezes, E inda não
Staff. determinados; E avendo eu Sempre por Sua causa E
Sendida com huma vez Lematar as casas mas nem
Sobrar dr.a alguma a cort.a dest.a Diligencia; E Lematante q mezes
se Sobrara obrigado ad.a driva ordinaria - a Requeria.to nro.
Comquanto as duas circunstancias que tenho apontado Lá consta
rem com.te qual dellas deva eu seguir; Sedmo appr.ar o q for o portes
do Barboza, para dellas tirar como Sabe dozentos mil reis ad.s no
Juizo: E desembaraçarem com mais brev.e as casas do D.r E
Juizo dos quatro comquo achaff. para assim empossar com ellas E
Sendo o D.r Manoel Barboza a seguir extrar com o d.o Auto judicial: mas
seguir extraff. Angelo ordinan.o pelos quatro mil cruzados que
Lhe Lembolcou Eugenio dad.a pello Lendimento das suas casas, esta
Lmanda a Ca deferir como, por ser ordinaria - ou mandou
vnd.e Sedm seguir a execução para fazer, E matar as casas da
driva sobre a decazo, que Suposto ainda E a degostar mezes

Em Cezaõ de Senaõ terem detremidado o embargo. como ja deixou
dito por parte do demente, que como he conhecido armado com
calumnia, temos acerteza de que o executado a taõ. o haõ. de re
citar. Mas tem avido pella sua p.e sintrapor hu Agravo
do Tribunal do corr.o Ultramarino q. temos ja dado, como
naõ ha duvida, provido, e sempre forma em b.a de Accordaõ. gratuito saõ
de Albeni, para citar que elle he. Demetou as cazas jaz quarenta
pordous annos, anda. na praça. para mais cazas naõ tem hu Cobrador
mayor trapado, que tem esta carta, que como he Deos e praga bem he
que o Cobrador, quer, para ter aquela tal lima aborta para ter sempre
que comer. E como a execuçaõ vay correndo nesse mudo decidame
nos dous pontos que ha no exposto. Em cabal ordem de Sua
Irmaõ do Cezar. Cal execuçaõ vay correndo timalde, porq
ja a vinha a Requerente naõ tem nos Livros do Sal. do Rd.o P.e Alex.e Soares,
que se trata. Logo sem demora. Mostrem com hua conta nos autos p.a
o Ill.mo. Snr. Habelitar que se ha hum nunca acabar oporcad. a habelitaçaõ
porque a Ca de demorar q. puder, tor
na a Conta geral dos pagam. feitos a Faz.da Real, vm. materia
va a remetter que hepara um meguer, quando extrar alguidar a cima da
Com o conto de Faz.da Real, porque naõ tem ponto que alguidar della, e
se vm. Reparecer, pode la tre, la dalla. e mandarmos proquotiza
Em grande otra.o Em maos as parcellas de Cachr.o e de exames
Liquido da divida Real, Com stambem mamandara vm.
a cartar que merecerem. o Reino de Sunto. e gardem ella para
porta feita a Manoel Barbeiro, com aviso do que deve se
guir como ja dezpreso a sima —

Vacarbaqueem meereiro o cor.o pagado medj maiz
gamize Cal em indiu duaõ a Les p.o do mal [redacted] p.o de huma erança
pertencente a Eugenio dos S.os cunhado do R.o defunto; q. Leyendo
naõ pollo dar Cabal cazaõ aem sem chegar p.o a frota de Bu.,
a ordemando q. fazer humas deligencias, a Les p.o de hu contrato

De Eum Donatilio que nameime Bz. Lematou o dr. Egonio
das S.as que apurou bons quatro mil cruzados; que me dizem Deuhe
Jeprezitado na Bz. outros dizem que he em lis.a, mãque
Nas. estão. eprocede motiuo e pera Cep.a da Bz. que mandey inda
ser este pr. por pelo a deconçe. era cas.o, que detido me hão demandar
Cabal. Cepreita, Cenjure em dimatado em vagares
Prejarey alm. onacimento deste Contrato, em todo omaj
for dargrto aem. Caos. Irmaons dasua Irmandade obre
Drey Jque deuo pera Deuer. Deos E aprefa DEM
pormanm dix.a 12 de Nouz. de 1757

Eu M.el Vamanttem. 2en.

Izidoro correa Ferr

M.to P.e R.P.e e S.r Ant.o da Costa P.e

Recebi a m.ce S. de 25 de Janr.o p.o p.do e V.ª me aviza te
pessoa Eimdo Em boa saude p.ª dis.r de V.ª me avizàse
o que for de seu agrado aque naõ sabe rey faltar como
ver.or taõ obrigado.

Sa com.ª passado a servi a m.ce. Dando Vossa
Rcia de rey jarcy vm. me desfraca em forme me
Rcia a fecto com V.ª meu Pay a m.ce. o trata com
forme a trata a Vossa Rcia tem Cauzado em naõ dar a outra
findar esta Dependencia quando Eu atendesse
Enter no que Em meus Demes Emeyo a findo
dita ver.ª o Em forma a m.ce o s.r D.or Joaquim da
Sylva Cabral Emey da. Remeto a m.ce a carta inclu
za de meu Pay. Como naõ serve de mais fico m.to a
sua obed.ª a V.ª Rcia m.ce a m.ce. Lix.a 6
de Janr.o de 1753

O m.ce
O mais obrig.do ver.or

M. Joze Corr.a Ferr.a

M. R. P.e S.r Antonio da Costa Per.a

Meu amo e S.r m.to estimarey que
estas duas regras achem a vm. pessuhindo huma
boa saude acompanhada de despedidas de fes
tas, entradas de annos novos corporaes e espiri
tuaes p.a me mandar em tudo que for de seu
agrado

Como meu Pay por conta da jornada
que fes p.a castello branco p.a a ademenistração
das Madr.as de Sua Mag.e me deyxou a meu car
go o eu tomar conta das despendencias q. dessa
cid.e vm. e outros am.os lhe fazião a honra reme
ter p.a as sulicitar tomey em tregue da cauza
da Executoria do Cons.o ultramarino com o P.e
Alex.e Jacome q. D.s haja com a viuva de este
vião Miz Torres Candando e una delig.a de
a concluir, e chegando a termos de fazer por
ad.a viuva o dinh.ro no depozito do Juizo p.a levan
tar o Soquestro as cazas da rua de agoa de flor

Vou falar como R.do S.r D.or Joaquim e este me
naõ quis substabalecer a procuraçaõ q. vm. tinha
mandado a meu Pay q. hera p.a eu emtrar a
mandar nad.a Executoria a fazer a conta p.a sa
tisfazer a Sua Mag.e o liquido q. se lhe estivesse
a dever, e em menos de hum mes havia dar
o gosto a vm. de ter acabado de embolsar a Ir
mid.e p.a darem comprim.to aos legados do d.o de
funto e seu cunhado Eugenio da S.a e isto foy
com o pres texto de q. vm. tinha nomeado outro
procurador a sim paresseme q. naõ he justo
despois de eu ter tanto trabalho nomear em ou
tro

Pesso a vm. q. lhe quero dever a atencaõ
de me mandar dizer ao d.o S.r D.or Joaquim que
me sobstabaleça os poderes da procuraçaõ que
eu prometo a vm. de dezem baraçar as cazas
e de naõ levar mais q. o premio das vinte
moedas, e a mais despeza com o contador

Escrivaõ m.do delavantam.to e todos os mais
requerim.tos fazelos a m.a custa Só p.a Eg. vm.
confessa o meu dezemtercee Cogosto que tenho
demostrar a vm. dezembarasada huma cau
za de tanto embaraço fico esperando as suas
detreminaçoens D.s G.e a vm. m. a.m. Li
X.a 30 de Dez.r de 1758

Deem

M.to obrig.do venerador

J. M.el Joze Corr.a Ferr.a

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

M.Rever.do P.e R.r Ant.o Per.a da Costa

Recebi a Carta de V.M. com a data de 24 de Dez.r proximo passado, e della fiz particular estimação pello cuidado com que estava por falta de letra Suas, porq.e passarem quatro Correyos Successivos sem V.M. me fazer favor: Como alcanso que esta demora não foy por causa de molestia, hê q.e mais estimo porque lhe desejo a V.M. hum anno feito saude, acompanhada de entrada de anno feliz, para mes tres eminar muitos empregos de seu desejo.

Na Carta de V.M. me dizia confuzo, por nella me não fazer Mahonra dar Resposta com individuação ao q.e a V.M. expus na minha Carta que lhe escrevy, com a qual Carta juntamente hum maço de papeis, q.e constava de huma minuta feita em my resposta para se apresentar ao R.do Barboza filho de Estevão Alv.z Torres., E juntam.te varias cartas que me tinha escrito o Rever.do P.e Alex.e Jacome da Veiga, e D.s tem, entre Entravão outras de Manoel Ruiz castro, Como tambem huá conta Geral de varias parcelas, dedu.das que Eugenio das. Cunhado do Rever.do defunto faz tirar a Fazenda Real., Cos mais fiadores do Rematante Al.e Ant.o Bar.o Dr.a, a conta das dividas do d.o Rematante, Assim mais huma conta minha de todas as despezas que emfiz com as demandas do Rever.do P.e defunto ate o prez.e, Cujos papeis avizey a V.M. na mesma minha carta. Queyxo me nesse Senado dos S.rs Irmaons da Mesa da sua Irmand.e para que determinassem o q.e fosse Servido, para assim seguir eu as suas ordens., E esperando eu esta Resposta de V.M. com formalidade, Acanso nesta Sua carta dizerme V.M. que pella incapacid.e do tempo q.e tinha havido Mesa não prometia ir se Eir fora de casa, porem já casa não fizera a Mesa na sua Irmand.e q.e nem Lá pudera Eir para a fazer Convocar, E que alem disso sabia que os seus Deputados, sem faltarão com tal Testamentaria. E q.e tambem pareceu seguirmos nós de V.M. pelos capa sitar aceitalla, em lugar de ter de Ir

mare.

Muitas couzas propria q̃ aque acudir, Não quizió ter Alg.da Testamen
taria, para mais o embaraçar, Porem q̃ dem embargo da repunancia comq̃ es
tauaõ, os ditos Deputados, que continuace em emcomendalhe a obra dep.de por
q̃ dando V.Ex.a vida, naõ hauia em q̃ exprementar falta, na palaura que
Em. metinha dada, deue ser pago de tudo oque deu despendeo, Com as demen
das do Rever.o defunto, : Aq̃ respondo q̃ enaõ duuidó nem nunca duui
do, da palaura de Em. a sua rada nas suas cartas q̃ eme fes am. escrever, q̃
quando naõ tiuece sciencia certa do primor dello. Estaua oquem tem exposto,
nesta materia o Rever.o S. Joaquim de Alm.da S.a anc.a de Em. etambem meu P.e
Eu de tudo me naõ agaciar. : Mas reflettindo oque hé o comporto de huma
Meza, Caridade dos votos que ella de haver nella, quando se propoem al
guma despend. pertencente a Irmand.e acho que Em. pela liberalidade com q.
me falla nesta sua carta, pode de alguma sorte exprementar prejuizo, prouen
do Serem estas demandas, que eu defendo do Rever.o defunto com a Fas e Cal
dilatadas nessa deuizaõ como hé publico enotorio a todos. Supostto nos a
Chamos com adiantamento que ja acima aVm. detemos quazi sendo huma Espe
Cie saõ contra a Herança cabessa de Casal de Estevaõ Alz Torres, ainda que
Esta se defende Logo. Comtudo concluido q̃ seja hauemos de entrar com hum
Liquidaçaõ Rigoroza Com a fazenda Real, a resp.to das parcellas dest.a q̃ a
mesma tem obrado por conta da diuid.a do Comendante Manoel Ferr.a Bard.z
que abem trabalhar se acabar dentro em seis mezes, segas muito. Dentro
neste mesmo tempo poderaõ acabar os seus annos os Ir.os Deputados desta Ir
mandade Caso darem consentim.to a estas despezas, poderaõ dizer oq̃ Ir.os os
Eumaõ queiro a Em. dispenicam. tomar sobre sy, a expedição desta demanda
Fazendo mecendas despezas, Sem author.e da Meza, q̃ enaõ tem esta
Obrigação dellas pagar. Com muita mais Cauza anoue Meza que entrar
porque nella. se alteraõ sempre nouid.s, E Em. por capricho e brocho seu naõ
E á de querer faltar a sua palaura, Cepoem no Caso de pagar por sy so
q̃ enaõ he Obrigado,

QUANTO mais q̃ nos termos presentes Como Escriva
de Estevaõ Alz. Torres tem já anotecia de ser faleçido o Rever.o P.e Alex.
Jacome da Veiga, e já ãtes petiçaõ para o Ir.o Irmaõ da sua Irmand.e se habelitarem
Como Testamenteira do Rever.o defunto. narrando nella ser faleçido o d.o R.e
E que aquerermos nos correr com a cauza perdiante deuiamos entrar na habelitaçaõ

Que sedeua suspender nocentanto na execuçaõ q̃ Mafaria. Caõsem
omandoa. Executor da Faz.ª Real, porseruirdel. Cedaõ pôder emcontrar,
q̃. sqche nesse S.. procuraçaõ da Mesa aquesem eHavir senaõ podem adiantar
Estas causas humpaco. Soudeparecer queaprocuraçaõ q̃ os Sr.es Irmaõs
da Mesafizerem, quenomeem, nella emprimeiro Lugar porseu Procurador
o M.to Reuerendo.. Pe. Joaquim de Almeida e S.a, Cemseguindo
Lugar amim, porque naõ quero obrar nada sem adirecaõ Cemsua. do Rever.do Pe.
Joaquim de Almeida, porquesuposto as suas m.to occupaçoẽs. queteem
Mto expediente docom.o Hor. do Reyno, e Algarue, Serjamuito pezado
pelas queixas quepadece, Comtudo hapocoam Judicial Cendemyr quero
Cor.m aquim meemmorte, Cobrar emtudo comdirecaõ sua..

Vacaria aqueserueyr aem.m junto comemaco deyrapor Theamey que
Despois daem.m voyroper em Mesa, meternace a Remetter a conta geral, das
parcelas do Dr.o que Se pagaraõ a Faz.ª Real, para emqualmaquer naliquidaçaõ
quando Se fizer, porque nam deixei quã.ª Copia dadita conta, Ejunta
mente auizey mais aem.m Shumandaõ a acontaDor.o dito das ardezpeza; que
Cufiz dthe prez.o Comas demandas do R. P.e defunto, Edasparcellas
que Recby emdinh.o por ordem sua, para supprir ard.as despezas, em
quanto os S.rs Deputados da Mesa, oquanto entinha
Cezaõ de Saberem os S.rs. Deputados
Gebido Despendido, para que Sendo nesses. Selançar noInuentario do
Rever.do defunto ard.a despeza Epellamesma conta Sue fiquem
Sendo deuedor omesmo Rever.do defunto daquantia de 25$890 reis,
que assim auizey mefizee am. Sendo quenaõ ouuese erro nacontta oppor
aos S.rs Deputados foeem Seruidos omandarem me emboLsar dad. quantia,
que a Rezaõ desalar nesta materia. aem.m hesperar a Rezaõ do porcauza
do Terramoto grande, quesuccedeu talsorte que fiquei posto nomeyo da Rua
porque Seme alluiarom. Equimarom. as propriedades decasas Epecunia,
Como m.to benemerito onosso ant.o Rever.do P.e Joaquim de Almeida, evou
Demandando com asida como fazem ormaõ, Eta acauza demenos achar com
Dr.o prontos, para acestir aidespezas dasdemandas, que Sestiuee como dantes
Einha Eamia deyrataõ com os S.rs Deputados da Mesa omesmo queyra
Eigaey com o Rever.do P.e Alex.e Jaime daveiga despois quecheemeuizou
que estauapobre,: Porque emquanto elle pode, sempremandou dar dr.o pr.a
p. Cu acudir aidespez.as das suas dependencias, como vmeuero dasparcellas

Incertas naminha carta, Comque sempre me vey a VM. e expor as
minhas ap.as aos Snr.es Deputados da Irmand.e ofazerem me a m.ce, mandar embolsar
dos 25$082 rs de resto que remedeie, que eu hey decuidar em o dezem
penhar: nestas cauzas que tenho ameu cargo. dequeseha dosegui muito
zelo da Irmandade, Como o docto Snr. ha de exprim.r dandome S.
vida e Saude, Enosem.o devm. nao faltarey em obedecer lhe
Deos Guarde como deseio. Lisboa 7 de Dez.r
de 1758

Del Mor. amante. em Seu Ser.r

J. Isidoro Correa Serr.e

2

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

M.R.do Snor. Antonio Per. daesta

Em: Respondi a Sua carta de 9 mes.es
am.e escrevi o ord.r passado, e porcauza de com.r grande com que me achaua por
ter varias respostas que dar, escrui com alguma a.celeração, fal
tando emdar reposta a com. algumas circunstancias que nesta mesma
Carta me pondero.u,
Esaposto a com. escrui com largueza
Cabtis facs agora em ai exp.r por mais Sumariam.te declarte quenas faças
Cinfazaõ

Vaeta q. vm me escreueo o ord.r passado me dá
a Noticia de lhe estar sepultado no dia seguinte a Sr.a e Reverd.o P.e e A.r
Alex.e Jacome daveiga q como am.o seu, q era nauvd.e dentro ternam.
o seu fallecimento pella same obrigaçaõ emque lhe Vinha. Como fay
Descripçaõ do Testim.o seja comprida emtudo a sua divina vont.e

Vais me auizou Vm.e que ficara por Testamenteiro Vni
Versal do dot.r R.do P.e, e Irmandade de N.a S.a da Assumpçaõ dos clerigos
pobres, dequem era Prezidente, Como tambem a mesma Irmandade
faz eu dizer os mes.os despoitos que pendia nesta corte q o dit.o Rever.do
foo trazia com a viuva de Estevaõ Martins Torres, e quem era
Cessionaria, e cemque cittio estaua as cauza da contenda. Cestauaõ ainda
rematadas pella ordem que de Sá solinhaõ passado pelos Cerieos, e
juntam.te quem Vinia nellas. Equem era depozitario dos alugueis
Sem Cezaõ dever nesse T.o á sua Irmandade, sabor a forma emque
se achaua. Esta contenda para tomar a Resolucam. dos q haviaõ de
Gozar abem da alma do Testador, que deixou a sua Alma por Ord.r

Etambem da outra porquem se há depor duma Missa Cotidiana
Q Satisfazer outros Legados com spredito das ditas Cazas, e Seus
Lendimentos: athe qui Saõ as formais palauras que em mee expor na
Sua Carta escrita no Corr.e passado, aquedou reporta Sumariamente as
Eis fazendo asmesmos pontos.

Quanto a demanda, que o Rever.e defunto era ziante desta,
Corte contra a viuva cabeça de casal de Estevaõ Martins Torres
Raqual era secionario por lhe competir ad.e accaso perter Testamento de
Seu Cunhado Eugenio Lad.e, desta causa hé Escriuaõ Luiz Gomes Leitaõ,
que hé da execuntoria do Tribunal do cons.o Vltramarino, e he Juiz
Leiloeiro omesmo Executor do cons.o Vltramarino. Cassua natureza a hé causa
de Execuntoria que fôra sobre humas cazas da mesma viuva, citas na rua
de Poço do borratem, para pagam.to da diuida da Real, que seus
Maridos Estevaõ Martins Torres está obrigado a pagar como dous
ingenuos de Mel com.e Barr.a Lematante q foj do Tabaco de Rio de
Janr.o, e hé como deuedor a Faz.da Real, e q. affiançou Eugenio
Lad.e Cunhado do d.o P.e, e por esse motivo se lhe fez penhora em seus bens.
Como largam.te auiseij a Vm.e com.e passado. —

Quarto a demanda que d.o Rever.o tinha neste
Corte. Foj Citaneida de huma carta Requezitoria que do juiz
dos Feitos de Sepaõ para se fazer sequestro
Penhora nas cazas do d.o D.e que fica saõ pertencentes de seu cunhado Eu
genio Lad.e, a qual cumpre e Juiz o Dez.o Juiz dos Feitos E
clezialtico desta Corte, hé Escriuaõ Joze dos Reis e Silua, E
as d.as cazas do Rever.o defunto saõ citas nesta corte, na trauessa de agoa
de Ser junto ao conuento dos P.es da comp.a em dous lanços, Como tudo
dad.a Requizitoria se fez penhora E sequestro nas mesmas cazas, E
Requere o Procurador do Juizo dos Feitos se proceda a lematem

nellas

Depois de ter feito a carta inclusa, estando ja em tr.ª de mandar
dizer a Nossr.ª me veyo procurar o Rever.º P.e D.or
Jaz nocorr.ª Mor desta corte, clerigo, de todo o bom procedimento, que
sempre Em muitos annos, por ver tido algumas dependencias Em que
Squal me expos tivera Carta de em.ª Em que hia pedir. Soubesse de mim
dimeu f.º. Mel Joze corr.ª Ferr.ª estando Em.ª de achar as dependen-
cias do R.do P.e Alex.e Jacome daveija, q Deo tam avg.
R.do P.e Respondi Com esta mesma minha carta Lendo ver porque
Nella expressava a Em.ª q tinha a namator.ª. Cq ja Nossr.ª pa
Jado. tinha exposto a vm.ª mesmo.
detudo q. vm.ª se recomendava sua satisfeito, Cq se fazmesma Esp.ª
Dava a em.ª nocorr.ª

O corr.ª. pacado a deverij a em.ª q ser.ª Irmaõ desta
Irmandade daqual, Em he presidente. Se Resolveu a mandar tratar
destas dependencias Segundo nos Procurador, q em.ª a Em.ª. Em tor se
gredo de sorte q ninguem venha a nos conhecim.ª. dig.ª E faleceo o d.º
R.do P.e Alex.e Jacome daveija, Em Cazo de Seleitar a Irmand.ª
de Enterar Em huma habelitação, principal Com Azeura cabe
ça decazal de Elvas Martinj Torrez porque durara a habelitação
mais de seis mezes, attendendo ao Advogado da d.ª viuva ser hu homem
Com quimico ebatthador. Calcar sar. que a d.ª viuva q se vay Em.ª nos
querem pagar quatemfeito nos autos as mais exacrados traspasos q
se pode imaginar que só vendose Se Redara credito, porque cantando se
Nos ha de caver quem as crea. Como nocazo de Irmand.ª de Veguerer.
Habilitar nascanzas, p.ª Correrem comelles ha de prceeder varios citatorios
porque ha de ser citada a viuva cabeça decasal, e has de ser citados
Os Irmaõs Confiscados seus Genros, e ha de ser citado Jozé Mel
Barboza al nesta forte, e ha de ser citado Jozé P.º Ludovice. que ha f.º
do Federigues. que de ser mo ocupaçaõ de contador do Mestrado, e he criado
des. Mag.e que Deos g.e. igual he casado com huma f.ª de Estevam
Martins. Torres. e f.ª da mesma viuva, e has de ser citados tres f.res mo
radores as quais Se lhe ha de nomear curador. e Sef.ª precisa estas ne
te fiat ssimi nocazo dos Irmaõs da Irmand.ª. Se habelitarem em Cazo
q Reparta de Estevaõ Martins Torres nas.ª estar em feito porcauza
de Se naõ serrar ainda o Inventario que emporta Em mil reis
Equatro centos mil reis que Deixou o d.º Estevaõ Martins Torres por cuja

Guarenta da frota do Rio de Janr.o aonde espera a sua parte cabedal
duzentos e tantos mil cruzados de resto das companhias, que tinha no Rio
de Janr.o Em a Nova Colomnia emvia para comessar quarta feira o
Inventario e completar comella. hum milhão equatro centos mil cruzados
do cod.o de Junto Estevão Martins de Sarou nos seus livros e nos testamentos
q fez Selhe devias ajuro, e emvg.o de companhias; Commvrados e
Cazas Sobres. que pertencia nestalorte. Dania quinta e cazas
q.e não que sempre he roco cabedal, Cadi gracahé. haver tanta vigarice
e não gastarem pagar sem demanda, que todos q.. obrigão. Asima. hey por
Manoel. querer pagar amigavelmente. oque ficou devendo seu marido, E
Todas estas citaçoens hão de emportar dr.o Autos sinos dejustiça que se faze
rem. porque emás, dás adultas, nem leys. quando se escrivão dos autos comar
dos cit.es portarão Cidades emquemstrão Abbades, e fa casada com
Carta de talorte meya Legoa:. Porque a dorman de de Lucrasia muito
e não ter a sua cabeça de casal sienão, do salvim.. do R.o Pe. Alex.o Sa
me daviga, porque no emtanto. Como ella nem os mais não sabem
q.do dia Eis a execussão das suas cazas hir correndo para diante
haver resposdido, arrematar. porque já virão a Praça e por falta
de lanssadores, não serrematarão. quando outra lanssa cayo, Como
vay com emb.o de S.. ad.a ematação pelo. de hum S.. demente ven
tilhados que dejão vemb.o que são Irmãos que for mou ad.a sua cabeça
de casal, se poderão rematar ainda ad.a sua ?. Estemende ver hé
apontar a Dm.e: Casimais S.e. Irmaons. oquemes. Carnoso Letrados, E
Comtudo sempre os S.. Irmaons Resolverão oque entenderem milhor,

Remetto e fe decum.o que me tinha mandado o R.o P.e de fasto para
q.é dejuntar a cauza de quelores rejuizo dalgrejiedades. Como ad.a cauza
Juizes. sempre Remeto. Decumento. p.a os S.. da Irmandade Sá ogaar
Jolarem que poder a vir ocazião emque ad.o decum.o possa Servir e ad.e —

Para se cumprirem os Legados, que deixou em
seu Testamento o Dr. Eugenio Dias. Contra os Rever.os defuntos, cuja
Cumadação fiz citar, e intimar, como nella requerem. que formey ao
mesmo juiz dor Cezidor, mostrando qualcobrada, e Lee adiui da le
Steuão Martins Torres. Se cumpria com o predito della acer
ca do Testamento de Eugenio dias. e Se citaua o grauepre
juizo, que padia, e cultar em se cumprirem as cousas, e expressa publica
que sempre se Cumadão, pormenor de B.os p.os do que vsarem, e omitto
Os comettros mais fundamentos, que se alegarão, e supridos em Ke ypre
Z.o ao Cumadão que juiz dor Cezidor desta corte intentaua fazer,
mas d.as cazas, como largamente vierey a cm. na minha carta que ao m
Seruey o cor.o pacado: Quanto ao mais que em mepregunta na sua
carta lhemande dizer, quem hê depozitr.o dos rendimentos das cazes
e Rever.os defuntos. Rezponde que todos os rendimentos, há 22
annos a esta parte, vem cobra a Faz.a Real; e vão para o cofre e dacx
Cadoria do Tribunal [illegible]. e Thesouraria, para dizer por delle se
Cor.o dom.os Tribunal, Cito em virtude de dous quadernos e exehiros q
fez nas mesmas cazas a faz.a Real, cujos quadernos e exehiros ao
Rezente lhe remetterão pega a Faz.a Real dadiua á q fiqua de
pendo Mel.or Cor.a Bur.a Cumadante dotabeo dos Rej.os de Jazer.m. á
Sancta Cruz de Eugenio dias Cunhado do Rever.o defunto Alex.e Nunes de
Deiya, e como largam.te auizey a vm. no cor.o pacado, Quanto ao
mais que vm. mepregunta lhemande dizer, quem acuite por Procor N.ro
ja cazas, Rezponde que hum Estrangr.o por nome Mel Chanove
muito bom pagador, que todos os alugueres vencidos os entregou no
fre da Faz.a Real
Quanto ao terceir.o demandado Sobrenomiado dos feitos
da Faz.a emque são partes, o Dor Procurador da Faz.a contra a herdr.a
de Steuão Martins Torres, e Sebastiana Nabarra tambem Rever.
defuntos., e como nesta causa ouue sua.a contra herdr.a do D.or Torres,
que se extrahio do proceso Separ em execussão. em virtude de Ley Gnr.a,
pertende cumadar as cazas da D.a herdr.a cito, as Pessoas dos bens
como já dise a cima, e como a herdr.a veyo com embargos q ainda pen
den

Diz o Reo a sua decraçaõ, que em q. pello que diz o nosso Aduogado
naõ tem melhoria. atendendose a ser acta a dita dagoa pagamento de
Faz.ª Real, / Desta demanda he escrivaõ Alexandre de
Glatta, e Sad; Juiz o Dez.or Juiz dos feitos da Faz.da Real

Alem mais ha demanda que ao de fendy, e Requeiro lhe
Vera Emmez / que corre no juizo das Propriedades / e escrivaõ Joze
Ant.o Viegas. alega p.e de hum edificio que quere fazer hum lanço sinho
junto a cerca do Rever.do defunto, que lhe faz grave prejuizo por
Retomar a vista / aquella obra embargou, e Requereo que
tanto. Cuentaraõ no prejuizo que se segue a cerca do Rever.do
defunto, e sendo contenda nas.a q. que pertende a Rever.do, e com
effeito sendo tem sido este feito, e que para elle mandou
o Rever.do p.e Alex.e Jacome de.r algum, mandar do Reo espedir,
em Requerim.to, lhe defende que a sua cara que per estar doente me
respondeo, lhe defendeo a sua cara que per estar doente me
ref.o mandava de. Diz que Supplica em com elle, q. equidade
Sinta da abreuia de exame em Reo, e Contesto, e prova de cartas
Juiz, que me escreuo, sobre esta Materia, e tem damno
Effeito, e fiz, e verificando the agora cinco annos de vista
do Estado Martins Freire, e Cruz, e Illma Excellencia de Reziden,
Reem. Cinco mais de. da Irmandade Sa determinaraõ q.
Reperfeyçoe, que accordo, de Reger nos seus Estatutos, entre em
auto Reem, mandaraõ cinco Irmaõs cento q. p.a Mesa de Reo
mandarem em Reo Geral. Com Effeito Reo. Irmaõ Reo
Rever.do Juiz, daquelle que Liquidam.te se mostrar a dever,
fil Cento e Sesenta para emtudo dar gasto a Mesa. a Reo
Dada Geral. Ann.o dito. 24 de Fev.o de 1757 —

E Dr.or Reo.. e Sousa de Reo. —

Isidoro Correa Ferr

1730

5-7

Rl.s e papeis de importansia pertencentes a Eugenio da Silva do anno de 1728 — Rl. o de 30 &a

Dos Contratos do Brazil do Concelho ultra mar nao esta aqui nada, pertença ao Concelho esta em mãos ap.te

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Digo Eu M.el Pedroso Corrimboa q Eu vou Com M.o Comp.a Vinte Sortes
de Livros Com o Contheudo na Carregação q deyxo assignada
Ao S.r Eugenio da Silva Vasquez L.do Sá.m q Eua sociedade q Com
o d.o S.r ajuste Eg.a aud.a do Porto de Caro q os L.os asima Estão
omais q se Carregar declarando ser por M.a Conta e Sua tanto
por mar Como por terra, q as por Conta e Risco de ambos de
Doiz Cada hum Como q.to e por verd.e papel q Assegurão Signej
Lx.a 16 de Março de 1729

Pedroso Corrimboa

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Principal — 2273$503
Juros — " 144$033
2417$536
Decima — 6$873
2:410$663

501 Moeda e 6400 rs fazem
Soma de 2:411$200
Resta — " $537
Ao Lecto Lectura — 100 rs

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Recibo da Decima q̃ pa
quey q̃ toca ao Sr. Eu
genio da Silva dos
Reis 2:200$000 rs q̃ se
Deve a Juro de 6 Ex.

Recebi da mad. do Sr. Manoel Pedroso Coimbra
seis mil e oito centos e setenta e tres v. de dezima dos
Coatro e meio por cento dos dois Contos e duzentos mil re
q. tras de Eugenio da Silva Gomes de Negocio Porto vi
18 de Junho de 1730

João Carvalho

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Be entendido nesta acta jornais de[illegible]

Sr. Porto 22 de Xbro de 1728 — São 180$000

Saibam mer.ces virem dizer dallegada aMag.de V. P.de
prazerer atrahirem.to aqui.de da B.a oazeiro Balques pres.
onde fora deixado pagarej por certa ord.a seg.da letra
de 180$ não sabendo feito pella Pr.a otrosim adv.r
Ant.o Pires auz.e ausente morar defronte do nadeambra
Mel.or dessa dear.e aquantia delento e oitenta mil reis
equivalentes 180$ emmoedas desseis delleitos mil reis
sendo prim.ro delento e oitenta mil reis q.e certa
de B.a Pr.a dis.r Eugenio dasilua em dr.o delontado egello lhe
C.a ad.o j.r Nelhej Errando delhe o mar elhe tinha ens.
desua alcunia adiojeiras q.e faja nad.e Nacio dessa
alcendoa atomo sobre omim elem fazer das Carregadas nad.
Navio Nedeu oalcante delcinte e sinco patacos q.e mis
em nora auctorisado q.e sunto acopsinsigal fazenda q.e
fia dos 180$500 reis cazu cendo Nefarej bem pagam.to
sendo Cirgto Contodis e aattima q.e
pagarej como dito
E.r M.el Soares de
Dr. m.to amo.r B.a

Aposto amunha letra asima q.e pagarei como Dis Por fe
Porto 22 de Xbro de 1728

Abono a letra asima como fiador e principal pagador Porto 22-
de 7.bro de 1728

Luiz Coelho de Britto

da Carrega gosad asima os coais deu por conta do
Sor Ugenio de Silua os coais Resebeo do Cop.am Luis
de Silua fogosa agm.ia pasei outro Resibo sobo
26 de maio de 1728

Sebastiam Theixeira de Magr.

Carreg.am 2 t.
E mandei rumanir
a Sp.a de Santana da Torre pa
a m.am Cop.am Luis de Silua
fiqua em poder com a dita Sp.a
Lx.a 20 de Abril de 1726

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

+

Porto 15 de Março de 1726

Carreg.am Com o Fauor de Deos feita pormim Sebastianno Pereira de Magalhaes a entregar ao Capp.am Luis da Silua Fogaça no Rio de Janr.o ao.te a quem em seu poder tiuer Com a deuida pormim la Com.da e rrigoroza nas Alf.as da natiuidade

Por Hũa pessa de Elefante de lisa Com sete mil e treyntoz a 450$		32$850
Por Hũa pessa de Terrim da Com 5-un.os a 400$		2$000
Por Hũa de onze uaroz — 11-un.os a — 300$		3$300
Por Cabo pessoz de bico Com 29-un.os a — 100$		2$900
Por Hũ Retalho de treyn.os — 3-un.os a — 240$		$720
Por dous grozos de botoz brãcoz — a — 300$		$600
		42$370
Por sete pessoz de Renda Larga q tem trinta e seis un.os que uão separadas nos fundos da boqueta a — 400$		14$400
Por sete pessoz mais estreitas Com 33-un.os a — 300$		9$900
esta a dizão de 24300$ Emenda		24$300

Por Capp.am Luis da Silua Fogaça

Leuam dous Pessoz asim.te a Saluam.to da Cidade dos Rejs deinx.o Recebera Em.te a Carregação asima Comdera pe Los mais artigos que o estado da terra premitir e Ligi dos Rendim.tos que Deos der trara Em.te em mise dos de 4800$ e trara em sua Companhia ou entregara aspe soa de satisfaçam p.a Carregar p.a o que fis dous de Enteor Hũ asinado por Em.te p.a mesticar outro asina do por mim p.a por elle Segouernar aduertindo que a Renda separada da alemta dos Rendos q não no fundo Laboreto q he de outra pessoa efetiu.te Rogando a Deos Lo saude de Em.te a quem Deos q.de Como m.to Deseio

Luis da Silua Fogaça

Recebi do S.or Joaõ Bezerra Lima Se sexta e Sinco mil e quinhentos e Vinte e cinco atroxes q Ficarão Liquidos

Sor
S. Eugenio
da Silva q. de Deos
m. an.

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Manuel Ro
m.el Vras mtas Suas q Deide estimar sejão logrados
com melhoras na Sua queixa. Meus Sr. Pedi
ros q Vieras muitos dias cazas medicinas Rece-
beras delRm. duas meda cheya decimo e Carpin.
tr. Vito vistoig.a comprar Cuā q Ra de Rainha
S.a ajanella. Seadmiq Vesta Vm.ce dajustam.
das tres meda Despidas nos Seis mes mil
e Seis c. 12 encosta Conformid. Leva q Vista-
dor o Recibo. e as fica q Deduzir e dar gosto a Vm.
emtudo q merecer. Ds g. a Vm. m. a.
deseja em Xpo. fa

Ser.or Eugenio Lacerda

Am.o em. obrigado a Vm.ce

Miguel Barbosa de Lima

1728

3

Venda e Rendim.to de 27 Duzias de tauoado
tapinhoam que deliu.to mandou entregar nesta Cid.e
ao Pr.to João Soarez Sig.or o coal Vendi a Nau Noua Sam
P.o e Sam Joaõ a 15$ a Duzia ——" ——" ——" —— 4050.000

Custo, e gastos nesta Cid.e do Porto

Pello Custo q.e d.e em lib.to de 27 Duzias de tauoado 2657.0
Pello d.o que dey aos barcos de leuar od.a N.a noua 8..
Pello d.o que dey aos galegos de o recolher noal mazem 96.
Pello d.o a homens de o arrastar em outra 5 cazias 72. 366$420
Pello d.o na Alf.ga conforme a conta de Jozé da Costa 3450.
Pello aluguel do Mazem 122.
Pello frette a nau.a a 240.0 a Duz.a 648..

Ganho no tauoado —— " —— 38$540

Toca ao S.r Joz.é Soarez ao seu quarto em $ —" —" 14445
Toca ao S.r Eugenio da Silua do seu quarto em $ —" 14445
Toca a Minha 4.a parte ..... " 29628
38540

Coal N.a Sen.ra Sera Como tambem
os Saldos tudo Fica Carregado em conta
ao S.r João Soarez Sig.or nomeou L.a 8$270

Rezão do Custo do d.o tauoado ..... " 2657.0
Pago do d.o Joz.é Soarez do seu ganho ... " 14445
Pago do d.o Eugenio da Silua do seu ganho —.0 14445
29458 tantos a bono a 8$270

— 1729 —

Conta Corr.te do p.o de h.o q. me deu
D. J. João Barboza de Almeida

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1729

O S.r Eugenio da Silua ..... Deue

Pello que toca a 10175 v.as de panno de linho que emtregou o dito S.r no comcelho vltramar das perpinas q̃ emportarão 21562 v.as q̃ he o todo da alemataçaõ e emportou as perpinas 165320 e as ditas 10175 v.as que pertencem ao dito S.r lhe toca por rata 78U013

Pello que emportou o despacho de 6012 v.as que em 15 de Dezembro despachou o dito S.r p.a o comcelho vltramar 81U791

De huma emcomendinha em dito dia U160

Pello que emportou mais o despacho de 4995 v.as em 8 de Janr.o de 1729 ..... 68U155

228U119

Por d.o que o dito S.r recebeu em 25 de Fr.o e consta por seu recibo 1683U200

Por d.o mais por seu recibo de 13 de Abril 480U000 2163U200

2391U319

1728

O dito S.r emfronte Hadehauer ... 11:535 v.as

Por 6000 v.as de panno de linho que emtregou no comcelho vltramar q̃ por naõ ser comforme o padraõ foi avaliado em 210 rz. e emporta 1:260U000

Por 4175 d.as que mais emtregou e por preço de 215 rz. ... 897U625

Por 901 d.as que naõ receberaõ no comcelho por estarem cõ a varia e se cortaraõ p.a camizas de que houve de quebra 7 v.as que naõ abato ao d.o S.r nem meto em conta as camizas q̃ me refugaraõ e a preço cada v.a de 10 rz. emportaõ ... 180U200

Por 436 d.as que emtreguei ao preto do d.o S.r por assim ordenar por seu escrito ..... U

Por 20 d.as que demais vem carregadas na receita a saber no fardo de N.o 2 ... 10 v.as e no den.o 13 ... 10 ..... U

Por 2 d.as que de menos tomaraõ no Almazem do comcelho na p.a de N.o 71 com 59 v.as e só carregaraõ 57 e vay d.o erro ..... U

Por 1 d.as que houve de quebra em huma p.a q̃ vay emeluida nas 901 v.as a sima e porq̃ a d.a p.a se vendeu a d.o a 200 rz. v.as se carrega a d.a quebra ..... U U

11:535

2:337U825

Resta o dito S.r saluo erro ... 53U494

2:391U319

João de Barbosa de Almeida

O M 24 de novbr. 1729

Rl.º dos.º João Bezerra

Lima

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Recebi do Sr. Eugenio da Silva o de sento e vinte Mil
reis com conto e doze Mil e seis sentos rs. p.a delles segui
a sua ordem of. fariz ep.a e clarezd pacey etc Eg.a no
Porto 24 de nobr. 1729

Sao 1:012$600rs

João Pereira Lima

Recebi Lo.t do Sr. Eua Letra passada por Mel. Ferreira
Sam.l de hum conto e seis sentos mil rs a vezão de Juros
de seis e coarto por sento e cobra hoje seis de clarezd conta
ou fariz entregue delle, Porto era ut supra

João Pereira Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

dos.r Joaõ Soarez Sergr.a

Meu am.o e S.r Recebj a de im.ce q.e m es
timej por meio de lavrer, fica pessuindo
boa saude, eu tambem, com ella fico
Deos louuado e ao seresso em seu seru.o
em coanto a conta do taboado
o am.o D.or Alues Braga he q. ha de dar
hessa conta, pois Creo com hisso, po
rem nos sej se podera cobrar dos socios a
gora d.ro sem chegar a frota do Rio q.
esta a chegar todas as oras, e por essa re
zaõ nos sej se lhe poderá ajustar a
conta de im.ce porem nos deixe im.ce
de fazer sua jorgada por esse respeito
q. breues m.tes se lhe mandara la em tregar
seu lig.do e eu seg.da feira faço tencaõ
chegar a essa, entaõ falaremos mais
de uagar a q.m o Ceo g.de souto redondo
28 de 8.bro de 1728

Am.o e seu seru.o

Joaõ Soares Segr.a

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1728

O S.r Eugenio da Silua Moreira Corr.

Deve			
Der.i 25	Por 400$000 rs q̃ lhe dey q̃ por Ell escrito de parte Nd carreg.am e Palacio S.r Dax Manx.l p.a olio de Sam.r	400$000	
	Por Ell conhecim.to q̃ lhe Lameti e cobrou	98$200	
	Por Ell dito e cobrou	89$600	
	Por Eum dito e cobrou	54$200	
		242$200	
	Abatido Hum por 100	2$422	
			239$778
	Por 215$846 rs q̃ com sua ordem emtreguej a D.or Rebello		215$846
	Por Mporte de sinco Barriz de varias ferragens q̃ com sua ordem Mandej fazer e paguej		319$405
	Por Ell conhecimento q̃ lhe Lameti e cobrou	280$000	
	Por Eum dito q̃ cobrou	180$000	
		460$000	
	Abatido Hum por 100	4$600	
			455$400
	Por 246$513 rs q̃ com sua orde pagui a Dll.el Laurus Jusm.ez		246$513
	Por 295$020 rs q̃ com sua orde pagui a Dll.el frr.co Tau.ez		295$020
	Por 295$000 rs q̃ com sua orde pagui a Dll.el da Silua		295$000
	Por 24$380 rs q̃ com sua orde emtreguej em sua caza		24$380
			2:494$342
	Por 441$076 rs q̃ com orde Mtreguej a Joze P.a Braga		441$076
	Por 960$000 rs q̃ com orde Mtreguej a Ell Gon.lo Barroso		960$000
	Por 400$000 rs q̃ Ell orde pagui a Jozé frz Jusm.ez		400$000
	Por 9$480 rs Custo de Ell carro de paõ p. sua caza		9$480
	Por seguro do 400$000 rs da carreg.am te no Palacio e carreg.am		17$704
			4:319$602
	Por Custo de 11 @ de prez.o q̃ lhe Lameti a 2$000 rs		22$360
	Por 300$000 rs q̃ com sua orde Mtreguei a Joaõ da Fonn.ca		300$000
	Por 16$250 rs de sua Let.a q̃ sobre Mim paçou		16$250
	Por 384$000 rs de sua Let.a q̃ lhe Lameti e cobrou		384$000
	Por 2$400 rs q̃ lhe emprestei p.a Alf.a		2$400
	Por Custo de Ell Leito p.a Andre fr.co Vianna		17$400
	Por Eum barril com Liz almudes 2 de Vinho q̃ lhe Lameti		
			5:062$012

1728

Ha de Hauer o dito S.r Mesmo

Por Custo de seis Pigraz e Ell bulle	4$800
Por dr.o q̃ lhe by de sua Let.a de sinco 100$000 rs a 25 por.to	125$000
Por 992$791 rs q̃ lhe ordenej Mtreguej a D.or da Silua	992$791
	1:122$591
Por 320$459 rs de conhecim.to q̃ cobrej do Almador Mel.es	320$459
Por 29$500 rs q̃ lhe by de Nome da Silua	29$500
Por 121$200 rs q̃ lhe by do dito	121$200
Por 29$500 rs q̃ lhe by do Noz.o frz Jusm.el	29$500
Por 29$500 rs q̃ lhe by do Mel.el frr.co Tau.ez	29$500
Por — $600 rs q̃ lhe by do d.o	$600
Por 12$750 rs de port.o q̃ Meloca No Donatino	12$750
Por 39$420 rs q̃ lhe by de sua com Mel.a da Silua	39$420
	1:707$540
Por 300$000 rs de sua Let.a q̃ sobre d.o S.r Pacej e M.el de Abril 1722	300$000
Por 28$800 rs do tres paço de sua Lenda	28$800
	2:968$340
Por 300$000 rs de sua Let.a q̃ sobre d.o S.r Pacej e M.el de Nov.br 1722	300$000
Por 506$630 rs de Ell conhecim.to q̃ Melame teu e cobrej de P.o do Rezour	506$630
Por Custo de Ell Pena de Bertanha	1$920
Por Custo de sua cabeleira q̃ Metrouxe	12$000
Por Ell Cabeleira Branca q̃ lhe comprej	14$400
	3:803$290
Por Hum conto duzentos e sincoenta coitos Mil Sete sentos e vinte e dous q̃ tanto Melestap.o a Sustam.o da m fronte, q̃ tanto Deve by e oje 19 de Nov.br 1729	1:258$722
	5062$012

Como ferida ca Sustada em 19 de Nov.br 1729

João Pereira de Lima

Eugenio da Silua

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Diversos q̃ despendi como se lhe declara ao Justo Vendido
ate hoje

2" 52" com cadernaes q̃ fiz mandar fazer me custarão a 340r — 17$810
8" 9" dos de 4° a 170r — 1$530
2" 14" dos de 4 a 400r — 5$600
2" 15" dos de 4° a 200r — 3$000 — 27$940

Despesa q̃ fiz com os meus q̃ com cadernaes na Loge vieraõ p.ª ad.ª
Receita de venda q̃ fora como se verá.

14" a Lates de Sardinha p.ª grude a 40r — $560
5" a — d.ª de Corda p.ª Lastro de Loa a 75r — $375
1" — d.ª de Barbante — $200
1" q.ª de Sinoyla — $180
3" Rolls de pescq.ª — 3$600
8" Duzia e meia de Carn.ª a 1021r — 8$168
1" a Lata de cera p.ª as Linhas — $240
Linhas p.ª Coser — 1$435
4" Carn.ª de Luva p.ª Correy a 120r — $480
4" Arraby de Sola a 80r — $320
6" Lb.ª de Cum a 60r — $900
½ 8.ª de Lixa q.ª Cabeçaes — $020
Outra P.ª Charas p.ª Durar — $360
3" Onças de Vermelhaõ a 100r — $300 — 20$038

Mostra gastou Cinco Tostões pouco mais Cinco centos reis
Vem a ficar a Receita pela despeza

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

	Os Versos de Compro		
1$	Theatro de los Dezes	1	$800
1$	Se vis pois bela		$600
1$	Gradus		$480
1$	Prontuario		$120
1$	Mais dos Reys		$800
1$	Suma Sanchas		1$200
1$	Virgilio		$120
1$	Horas Latinas		$480
1$	Arte		$060
1$	C. Curcio		$120
1$	Prontuario		$200
1$	Virgilio		$100
1$	Os Versos egoricos		4$200
1$	Cartapacio de Sintaxe		$060
1$	Diverno em 2ª		$480
1$	Breviario		1$200
1$	Virgilio		$150
1$	Clenardo		$150
1$	Arte		$150
1$	Horacio		7$200
1$	Castro Laboral		$390
1$	Sumachi Silvestrina		20$470

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Salidos Dos Lrs Vellos Compro Ma Lopez Vendi Sab

Dllez

L.	2	Se Liz proebta	D60 r	1D440
	1	Gradus	D480 r	D900
	1	Prontuario	D120 r	D240
	1	Mariz de Liz	D800 r	1D200
	1	Virgilio	D120 r	D200
	1	Hora Latina	D480 r	D720
	1	Arte	D60 r	D120
	1	G. Curcio	D120 r	D220
	1	Prontuario	D100 r	D240
	1	Reato de los deoses	D800 r	1D820
	1	Diurno	D480 r	1D180
			5D520	8D280

Encadernacoes feita fora — Dllez.

56		Pares de Lermas Dupl.a	D040 r	2D240
	1	Lata	"	D060
	2	Dita		D100
14		Encadernac. de fl. a 400 r	aD400 r	5D600
	3	Ditas	aD360 r	1D080
10		Ditas	aD480 r	4D800
13		Ditas a 120 r		1D560
	7	Ditas a 140 r		D840
	1	Dita		1D080
	2	Dos a 70 r		D350
	8	Dos grdes a 600 r		4D800
	3	Dos a 240 r		1D200
	1	Da		D600
	6	Mays de Liz cad		D300
				24D610

Encadernou — 24 D610 reis Legarão — 20 D038 r

E muj bia Conta Comprou outros Livros de contrando Com

Livros Legados em maos Livreiros 2 D300 r Livros Livrados em

Encadernação 21 D910 r Livros q precizão ser Encadernados

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

A

1 Antonello 2ª. 4:6. pol. a ——— 2 $ 200 r Vendi Lasta - 4 $ 500
1 Apioma pol. ——— $ 360 r Vendi perg° — $ 520
4 Arte Latina pol. a 240 r ——— $ 960 r Vendi perg°. a 360 r 1 $ 440
1 Aguirre pol. ——— $ 200 r Vendi perg° — $ 300
1 Agost.° Barboza Lasta ——— 28 $ 800 r Vendi ——— 37 $ 200
1 Auto da Barca ——— $ 025 r Vendi ——— $ 050
1 ——— do Marquez de Mantua ——— $ 025 r Vendi ——— $ 050
1 ——— de D. Pedro ——— $ 025 r Vendi ——— $ 050
1 Agost.° Barb.ª Lasta ——— 28 $ 800 r Vendi ——— 36 $ 000
1 Acosta de provis.ey · credit.r pol. ——— 1 $ 500 r Vendi Lª 2 $ 400
1 Almaçoroza Lasta ——— $ 240 r Vendi ——— $ 280
1 Aguirre pol. ——— $ 200 r Vendi ——— $ 240
1 Alfonso Roiz pol. ——— $ 200 r Vendi perg ——— $ 300
65 $ 035 ——— 83 $ 330

D.
1 Biblia usada ——— $ 480 r Vendi ——— $ 800
1 Breviario de norte Mr.12 ——— 2 $ 800 r Vendi ——— 3 $ 300
1 Bagna 2ª. ——— 8 $ 000 r Vendi ——— 9 $ 600
1 ——— d.° 2ª. ——— 8 $ 000 r Vendi ——— 9 $ 840
1 Biblioteca Secreta pol. ——— $ 240 r Vendi Lª ——— $ 400
2 Baglivi 2ª. Medic. pol. a 1000 r ——— 2 $ 000 r Vendi Lasta a 140 — 2 $ 800
85 $ 515 ——— 26 $ 740

C
1 Cazalg. de Comenio f. 2.t pol. ——— 3 $ 300 r Vendi Lasta — 4 $ 500
1 Caxvalo Genealogico Lasta ——— 1 $ 600 r Vendi ——— 2 $ 400
3 Cartillas pol. a 30 r ——— $ 090 r V. perg.° a 100 — $ 300
1 Cartilla pol. ——— $ 030 r V. perg.° — $ 080
4 Cartillas a 80 r pol. ——— 12 $ 080 r V. perg.° a 70 r — $ 280
1 Cartilla pol. ——— $ 030 r V. perg.° — $ 060
1 Conto de tranco perg.° ——— $ 140 r Vendi ——— $ 240
2 Concilios de norte a 350 r ——— $ 700 r Vendi a 400 r — $ 800
2 ——— ditos a 350 r ——— $ 700 r Vendi a 440 r — $ 880
1 ——— d.° ——— $ 350 r Vendi — $ 460
1 ——— d.° ——— $ 350 r Vendi — $ 480
1 Cancro em pol. ——— 3 $ 000 r Vendi Lª — 4 $ 900
1 Com.° de Virgilio Com. 2.° perg.° ——— $ 160 r Vendi — $ 480
1 Concilio Criminal de Norte ——— 2 $ 200 r Vendi — 2 $ 640
1 Costa Nova Castilla pol. ——— $ 700 r Vendi Lª — 1 $ 200
1 Castilla 2ª. 2a t. pol. ——— 16 $ 800 r Vendi Lª — 21 $ 600
1 Cast.ª Como ordo pol. ——— 1 $ 720 r Vendi Lª — 2 $ 400
1 Cartapacio de Sintaxe pol. ——— $ 070 r Vendi perg.° — $ 180
1 ——— d.° ——— $ 070 r Vendi perg.° — $ 170
1 Catalogo das Rainhas pol. ——— 1 $ 200 r Vendi Lª — 2 $ 000
119 $ 140 ——— 46 $ 050
1560120

		1	19	$062	
1	Creação do Mundo pel.	$020	vend. pesg.ª	$060	$156$120
2	Corroy pel. a 60 rs	$120	vendi pesg.ª a 120 rs	$240	
		119	$299		156$420
D					
1	David perseguido pel. 2.t.	4$032 rs	vend. S.ta	7$000	
		123	$322		
1	Sequencia christiana q.e pel.	$720 rs	vend. S.ta	1$200	
3	Explicação dos S.es pel. a 240 rs	$720 rs	vendi pesg.ª a 360 rs	1$080	
2	——— S.as pel. ——— a 240 rs	$480 rs	vendi pesg.ª a 380 rs	$760	
2	——— S.as pel. a 240 rs	$480 rs	vendi pesg.ª a 400 rs	$800	
1	Espelho Espesso pesg.ª	$090 rs	Vendi	$150	10$990
3	Flos Sanctorum pel. a 2400 rs	7$200 rs	Vendi Barata a	9$000	
3	Fragoa de Amor Divino a 100 rs S.ta	$300 rs	Vendi a 150 rs	$450	
2	——— S.as a 100 rs	$200 rs	Vendi a 130 rs	$260	
2	——— S.as a 100 rs	$200 rs	Vendi a 140 rs	$280	
1	Florinda 2.ª p. pesg.ª	$200 rs	Vendi	$380	
1	——— S.ta ———	$200 rs	Vendi	$340	
1	Faria de Cova pel.	3$000 rs	Vendi S.ta	5$240	
1	Pulgoso Defunto do norte	2$200 rs	Vendi	2$500	18$450
		139	$352		
1	Gamadeiro pel.	1$080 rs	Vendi S.ta	2$400	
1	Grito das Almas pesg.ª	$140 rs	Vendi	$300	
1	Golfino depto Curia Tois. pel.	1$200 rs	Vendi S.ta	1$800	
3	Generos pel. a 60 rs	$180 rs	Vendi a 140 rs	$420	
1	Gomy de Ayllon do Norte	4$600 rs	Vendi	5$000	
1	Gamadeiro do Norte	2$000 rs	Vendi	2$400	
1	Gomy de Ayllon do Norte	4$600 rs	Vendi	5$400	17$720
		154	$012		
1	Hora latina Sabta	$540 rs	Vendi	$800	
1	Hora portugueza Sabta	$125 rs	Vendi	$280	
1	——— das	$125 rs	Vendi	$240	
2	——— das	$220 rs	Vendi	$240	
2	Hora grande Sabta a 166 rs	$332 rs	Vendi a 240 rs	$480	
1	Hermozilha 2.t. pel.	3$300 rs	Vendi S.ta	4$800	
1	——— S.ta	3$300 rs	Vendi S.ta	4$000	
1	Harpeta de Sagittario do Norte	8$800 rs	Vendi	9$600	
1	Horacio do Norte	$160 rs	Vendi	$240	20$880
		170	$944		
1	Nuncupendy Sabta	1$092 rs	Vendi	2$400	
1	Instrucção de ordinandos pel.	$180 rs	Vendi pesg.ª	$340	
1	Imitação de Christo portuguez pel.	$080 rs	Vendi	$240	2$980
		173	$124		
					227$440

			173$124 rs		227$440
1	Lauro sp.ª Moral 2.t. pel.		3$360 rs	Vendi 5$000	
1	Do pel. 2.t.		3$360 rs	Vendi 5$060	
1	Do pel. 2.t.		3$360 rs	Vendi 5$400	
4	Lucerna Grammatical pel. a 180 rs		$720 rs	Vendi pesq. a 340	1$360
2	Do pel.	a 180 rs	$360 rs	Vendi pesq. a 360 rs	$720
1	Do pel.		$180 rs	Vendi pesq.	$310
1	Do pel.		$180 rs	Vendi pesq.	$240
1	Lorino sp.ª A.t. pel.		5$500 rs	Vendi 8$400	
1	Larraga pel.		$800 rs	Vendi pesq.	1$120
1	Do pel.		$800 rs	Vendi pesq.	1$200
2	Do pel. a 800 rs		1$600 rs	Vendi pesq. a 1$200	2$400
1	Larrea sp.ª 2.t. pel.		3$600 rs	Vendi 4$660	
1	L.ª grd.e de Stampa 8.ta		2$600 rs	Vendi	4$800
1	Lucerna Mistica pel.		$414 rs	Vendi pesq.	$960
1	Lonher do Norte		10$000 rs	Vendi	11$000
2	Lucay Coci sp.ª Mistica pel. a 2000 rs		4$000 rs	Vendi 8.ta 232	6$400
2	Lexicon pel. a 1$000 rs		2$000 rs	Vendi 8.ta a 1$140	2$800
			215$458		289$640
1	Montano p.º 3.t. pel.		4$500 rs	Vendi 8.ta	7$000
1	Monta de Lyra Liby pel.		1$000 rs	Vendi 8.ta	1$080
1	Maõ de conferim.s		$80 rs	Vendi	$240
3	Maõ de conferim.s	a 8. rs	$240 rs	Vendi a 200	$600
1	Da		$080 rs	Vendi	$180
2	Da	a 80 rs	$160 rs	Vendi 9160	$320
1	Maõ de pel. dourado		$060 rs	Vendi	$300
—	Meia maõ de D.º		$030 rs	Vendi	$150
2	M.ª de pel. Bat. tada a 123½		$247 rs	Vendi a 240 rs	$480
6½	Maõ de D.º a 123½		$802 rs	Vendi a 200	1$300
1	Da		$123½	Vendi	$220
1	Maõ de brevy da M.ª		$150 rs	Vendi	$280
4	Mayz de brevy a 150 rs		$600 rs	Vendi	1$600
1	Maõ e meia de pel. imperial	a 200 rs	$300 rs	Vendi a 480	$720
1	Maõ de Bastar de		$123½ rs	Vendi	$240
1	Mantica sp.ª de Morte		6$600 rs	Vendi	7$100
1	Menkeni Erudition		$300 rs	Vendi	$360
1	Mendez alcastro pel.		2$200 rs	Vendi 8.ta	2$700
			25$454 rs		25$590
1	Obra academica Bastar		$240 rs	Vendi	$480
1	Da		$240 rs	Vendi	$400
1	Ordenaçoes pequena		3$300 rs	Vendi	3$200
1	Observaçoes de Curvo		1$800 rs	Vendi	2$160
1	Lea do Norte		5$600 rs	Vendi	5$900
			24$604		12$080
					327$310

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

			243$654	327$310	
1	Pleados Norte	4$000 rs	Vend.	6$000	
1	Obra de S. Miranda	$130 rs	Vend.	$240	
1	Obra de Sept. do Norte	2$400 rs	Vend.	3$000	336$550
		251$764			
1	Sancta Julia pel. 2.t.	3$000 rs	Vend. 8ª	3$060	
1	Portugal pel.	2$612 rs	Vend. 8ª	3$500	
1	D.º pel.	2$612 rs	Vend. 8ª	3$600	
1	Ponte Segura pel.	$120 rs	vend. peq.	$240	
2	Lamentos pel. a 2600 rs	5$200 rs	Vend. 8ª a 3600	7$200	
1	D. pel.	2$688 rs	Vend. 8ª	4$000	
3	Peq. de Compost. pel. a 1320 rs	3$960 rs	Vend. 8ª a 1800	5$400	
1	Protocol pel.	2$625 rs	Vend. 8ª	3$100	
1	Pratica de Igreja pel.	$400 rs	Vend. 8ª	$700	
1	Paciencia de Lucas pel.	1$200 rs	Vend. 8ª	1$800	
1	Pratica de Barbadão	$030 rs	Vend. peq.	$100	
1	Peq. Dr. tom. 2.º pel. 26	2$667 rs	Vend. 8ª	3$840	
3	Relig. de Jesus pel. a 62 rs	$186 rs	Vend. a 180	$540	
3	Penitencia pobre a 100 rs	$300 rs	Vend. a 120	$360	
1	Pena critica pel.	$160 rs	Vend.	$240	
3	Penitencia c. Exitos a 100 rs	$300 rs	Vend. a 140	$420	
3	Pratica Judicial pel.	2$400 rs	Vend. 8ª	3$000	
1	Peq. de Compost. pel.	1$320 rs	Vend. 8ª	2$400	
1	de Lente Rio pel.	1$380 rs	Vend. 8ª	2$100	
21	Jogo de peq. fl. 23. t. pel. a 480	9$600 rs	Vend. 8ª a 960	12$000	41 Jogos
2	Jogo de peq. fl. 23. t. pel. a 480	$960 rs	Vend. a 1000	1$200	dos Reis
12	Separatas pobre a 800 rs	8$000 rs	Vend. 8ª	11$400	25$400
24	Peq. flor. fl. 3. t. pel.				
		389$184	Devedores	2000 rs	
1	Q. Curias do Norte	$180 rs	Vend.	$300	
1	D.	$180 rs	Vend.	$280	
1	Rotario 2.t. 8ª	4$000 rs	Vend.	4$800	
3	Ripanco a 540 rs	1$620 rs	Vend. a 720	2$220	
2	Recreação proveitosa pobre a 360	$720 rs	Vend. a 480	$960	
1	Roda de Penitentes pel. 1400	1$400 rs	Vend. 8ª	2$000	
1	Resma de pel. fino	$900 rs	Vend.	$960	
2	D.as a 900 rs	1$800 rs	Vend. a 1140	2$280	
3	D.as a 900 rs	2$700 rs	Vend. a 1200	3$600	
3	Resma de pel. fino a 900 rs	2$700 rs	Vend. a 1020	3$060	
2	D.as a 900 rs	1$800 rs	Vend. a 1120	2$240	
2	D.as de ordinr. a 560 rs	1$120 rs	Vend. a 750	1$500	
3	D.as a 560 rs	1$680 rs	Vend. a 800	2$400	
4	D.as de Bastardo a 2200 rs	8$800 rs	Vend. a 2800	11$200	
1	D.to	2$200 rs	Vend.	3$260	41$080
		421$584	Devedores	2000 rs	628$730

421$584 r. — 628$730

1 Recreação Portuense fol. — $360 r. — Vendi — $520
1 Cadiz. pol. a 40 r. — $160 r. — Vendi pequeno — $480
1 Recreação proveitosa — $360 r. Vendi — $400
1 Reformação Christã pol. — $180 r. Vendi pesq. — $340
Retalho despez. ate Loje — $160
Retalho despez. ate Loje — $270
Retalho declarou ate Loje — $480 — 632$380

422$644

1 Salmo pol. — 1$700 r. — vendi 8ta — 2$100
1 Selin. de nin. pol. — 1$665 r. vendi 8ta — 2$200
1 — d. de Norte — 2$200 r. vendi — 2$640
1 Salgado esp. pol. — 7$212 r. vendi 8ta — 10$500
1 Sabedi esp. 6. t. pol. — 9$009 r. vendi 8ta — 12$000
1 Sellado 8. pol. — $320 r. vendi pesq. — $440
1 Selitin. pasta — $800 r. vendi — 2$400 — 32$280

446$541

1 Reparo de Leydoze 4. $. t. pesq. — 1$920 r. — vendi — 2$400
1 Remudo $. t. pol. — 4$400 r. vendi 8ta — 5$800
1 Vilej esp. medio $. t. pol. — 2$400 r. vendi 8. — 3$480
2 Virgilio do Norte a 220 r. — $440 r. — Vendi a 280 — $560
1 Valenej adcristal. do Norte a 1400 — 1$400 r. vendi a 1600 — 1$600 — muy valentes
1 Valenej adcristal — Basta — $850 vendi — 1$500
1 d. — $850 r. vendi — 1$500
1 Valenej d'Leytria Norte — 1$200 r. — vendi — 1$800
2 Valenfuella do Norte a 4800 r. — 3$600 r. vendi — 10$800
1 Vieyra papel — 12$000 r. — Vendi pesq. — 19$200
1 d. p. t. — 12$000 vendi 8ta — 19$200
2 Viva inOrtez da monte p. a 900 r. — 1$800 r. vendi p. 1800 — 3$600
1 Viva curso Theologia pol. — 1$800 vendi fol. — 3$800

1 Cadiz de se Lano pol. — 1$980 r. — vendi 8ta — 2$400
1 Abrey degraciano pesq. — 1$093 r. — vendi — 1$460 — 79$800

5000274

7430760

30 11 Cartas a — Vendia 60 r. — 1$800
33 11 — Dar a — Vendia 70 r. — 2$450
3 11 das M. gloca — $770 — Vendia 100 r. — $350
1 11 da — 5010042 — Vendi — $080
1 11 d. — $090

4$770

Em nome de Deos amen Saibaõ quantos
este instromento de Sociedade, e obrigaçaõ virem
que no anno do nascimento de Nosso Senhor
Jezus Christo de mil e Sete centos, e vinte e
nove aos dezasete dias do mes de Março
nesta cidade de Lixboa Occidental ás portas de
Santa Catherina no escriptorio dermim Ta-
balliaõ parecerão prezentes a Saber de hu
ma parte Eugenio da Silva morador naci-
dade do Porto, e Ora estante nesta de Lixboa.
De outra parte Manoel Pedrozo Coimbra
mercador de Livros morador na dita cidade
do Porto, e Ora tambem estante nesta Cor-
te: E por elles foi dito amim Taballiaõ pe
rante as testemunhas ao diante nomeadas
que elles estavaõ ajustados fazer entre Si
huma Sociedade e entrar para ella elle Eu-
genio da Silva com a quantia de quatro mil
cruzados em dinheiro que elle Manoel Pe
drozo administraria pondo na dita cidade
do Porto huma Loge tocante ao dito Seu of-
ficio de Livreiro, ou mercador de livros. E que
com effeito estava elle Manoel Pedrozo já
entregue dos ditos quatro mil cruzados pel-
lo haver já recebido damaõ delle Eugenio

Eugenio da Silva em moedas de ouro correntes
neste Reino, e a sim o confessou perante mim
Tabaliaõ e testemunhas, de cuja confissaõ eu Ta-
baliaõ dou fé. E outorgaõ elles partes esta Sua
Sociedade com as condiçoens e Clauzulas
seguintes. Que fazem esta Sociedade por
tempo de Seis annos, que principiaõ da da-
ta desta em diante, e acabados elles quere-
do elle Eugenio da Silva continualla dous
annos mais, que nesse caso ficaõ sendo
outro, o poderá fazer sem que o dito Manoel
Pedroso Coimbra o possa duvidar. E se elle
Eugenio da Silva falecer dentro dos ditos
Seis annos, o que Deos naõ permita se
ficará continuando esta Sociedade com se
us Herdeiros té o fim dos ditos Seis annos,
porque antes de findo o dito tempo naõ po-
deraõ tirar os ditos quatro mil cruzados des-
ta Sociedade. E sendo elle Manoel Pe
droso Coimbra, o que falleca dentro do dito
tempo, o que tambem Deos naõ permita, nes-
te caso se poderá elle Eugenio da Silva
meter logo de posse, e tomar entrega da dita
Loge e de todas as fazendas, contas, e cauçoẽs
della, e tudo vender logo para se haver de

De emBolsar dos Seus quatro mil cruzados, edos
Lucros, que Nce tocarem, e entregar aos Herdeiros do:
falecido o que Nces tocar nos Lucros Havidos dEé
Desse tempo, pois o dito Manoel Pedroso Co-
imbra entra nesta Sociedade Sómente
com a Sua intelligencia administraçaõ, e tra
Balho pessoal, epor isso Ea devencer metade dos
Lucros, que nesta Sociedade Houver, pois
a outra metade Sua pertencendo a elle Eu
genio da Silva em Rezaõ de Serem Socios, e
Companheiros igualmente nos Lucros, eda
mesma Sorte na perda, que possa Haver,
isto Se entende tanto a Respeito dos livros,
que Sevenderem, e obras de maõ, como deto-
do o mais negocio, que elle Manoel Pedroso
Coimbra fizer, ou Seja na dita Loge ou
fora della, ou Seja tocante ao dito officio
de Livreiro ou naõ, porque todo o lucro q
elle Manoel Pedroso dentro do tempo desta
Sociedade adquirir por qualquer meio, e tito
lo, que Seja, Será communicavel, e igualmen
te partida entre ambos elles Socios em &
cas de elle Manoel Pedroso Coimbra prin
cipiar a Sua vida Sem cabedal algum Seu
Proprio, mais que Sómente com o Seu Be

Beneficio demais evenda de fazenda e
intelligencia, e entrar o dito Eugenio da Silva
com os seus quatro mil cruzados como acima
fica declarado. Item que a metade do a lu-
quer da loge, de que se trata fará por conta
delle Eugenio da Silva, e tomando se moco
para assistir na dita loge por aprendiz
tambem fará por conta delle Eugenio da Sil-
va metade do sustento do dito aprendiz
mas o gasto, que elle Manoel Pedroso á-
imbra fizer com a sua pessoa e sin emi-
mer, como emvestidos fará por sua conta
insólidum, sem que disto possa discontar cou
sa alguma ao dito seu companheiro, nem
tambem haver comissão de qualquer receita
que estando em Lisboa, ou em outra qual-
quer parte receita para beneficio desta
Sociedade = Item que não poderá elle
Manoel Pedroso mandar vir fazenda al-
guma de Livros nem de outros generos de Nor-
te, nem de outra alguma parte sem expres-
so consentimento delle Eugenio da Silva, ou
de seu Procurador, e fazendo o não poderá
uzar da venda destes, senão depois de com
pleto o tempo desta Sociedade, e se fizer o-

O contrario pagará logo promptamente em
Eum só pagamento promptо a elle seu com
panheiro Eugenio da Silva nas só o prin
cipal dos seus quatro mil cruzados e lucros q lhe
lhe tempo adquiridos na sua meação como
tambem o lucro do mais tempo, que falsar
desta Sociedade Regulado por aquelle anno
em que tiver havido maiores lucros, oque
constará e se fará liquido pello livro das
contas desta Sociedade sem que seja ne
cessario haver louvados nem outros meios
judiciaes. Item que elle Manoel Pedroza
será obrigado a ter hum livro de entrada
por abecedario enelle fará assento de tudo q
respeitar a esta Sociedade com clareza
e distincção ens fim de cada hum anno se
fará balanço á dita loge negocio del
la, e se embolsará cada hum da sua metade
dos lucros que lhe toca, querendo elle Eu
genio da Silva deixar o lucro junto ao prin
cipal para este ser mais crescido o poderá
fazer. Mas nas tornando essa resolução,
querendo antes receber os lucros, que lhe
tocarem se lhe entregarão logo enás ha
vendo dinheiro prompto se aplicará para

Para isso o primeiro dinheiro que se fizer na
dita Loge, e negocio della. Item que no ultimo anno desta Sociedade Senão comprará
cousa alguma para a dita Loge salvo con
sentindo nisso elle Eugenio da Silva e fin-
do com effeito o tempo desta Sociedade todos
os livros e fazenda que se achar em ser
será obrigado elle Manoel Pedroso tomar
tudo a si pelos preços que constar de sua
Receita e livro de entrada custando com to-
dos os gastos. Todo o dinheiro que na dita
Loge se fizer no dito ultimo anno se apli-
cará para o embolso delle Eugenio da Sil-
va a fim de seus quatro mil cruzados com
que entra agora como do mais que ne-
tocar, e se ne estiver a esse tempo deven
do dos livros em razão regando para tudo o di-
nheiro que houver será obrigado elle Ma
noel Pedroso a pagar-lhe juros de seis e
hum quarto por cento da tal quantia es-
tante, que com effeito lha satisfará em
quatro pagamentos iguaes dentro nos pri-
meiros quatro annos successivos ao fim
desta Sociedade sendo cada hum anno
hum pagamento com os juros pelo data

Saibão quantos este publico instrumento de escriptura de obrigação virem, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil setecentos e noventa e seis aos vinte e seis dias do mez de Março do dito anno nesta Cidade do Porto, e Cartorio do Tabellião adiante nomeado, e assignado, perante mim Escrivão, e testemunhas abaixo escriptas, pessoalmente presentes de huma parte como Outorgantes, e Contratantes Manoel Pedroso Coimbra, Solteiro, Maior, Caixeiro da Loja de Fazendas, que tem Joaquim Ferreira Pinto, morador na Rua Nova dos Inglezes desta Cidade, e da outra parte como Outorgantes, e Contratantes Joaquim Ferreira Pinto, Casado com Dona Maria Rosa Pinto, Proprietario, morador na Rua Nova dos Inglezes desta Cidade, ambos pessoas de mim Escrivão, e testemunhas abaixo escriptas conhecidas, e logo pelo dito Manoel Pedroso Coimbra foi dito, que a tudo cumprir obriga elle Manoel Pedroso Coimbra Sua pessoa, e todos Seus bens moveis, e de Raiz ha vidos, e por haver, e remetter parado delles. em esta forma disserão elles partes Ser o seu ajuste, e contracto a respeito desta Sociedade, que prometem cumprir, e guardar como nesta escriptura se contém, sem ppor apoiar, e clamar, nem por outro algum modo contradizer. E que por todo o aqui contheudo responderão na cidade do Porto perante o Corregedor do Civel da Corte della e geral nas mais justiças aque for legitimo o comprimento desta escriptura, para o que renunciarão juizo de Seus foros, domicilios, privilegios prezentes, e futuros, e tudo o mais, que em Seu favor alegar possão. E declarão elles partes, que a despeza das conducções, e carretos se tirarão de monte maior. E em testemunho de verdade assim o outorgarão, pedirão, e aceitarão. E eu Tabellião por quem tocar ausente e fora testemunhas prezentes o Sargento Luiz André Francisco Dianna morador na Rua da Roza das Partilhas, e José Rebello de

De Mendonça morador na Rua do Hospi-
tal das Chagas, e eu Tabaliaõ com a pri
meira testemunha conhecemos a Mes par-
tes Serem os Proprios, e todos nesta nota as
sinaraõ, e eu Antonio da Silva Freire Ta
baliaõ, que o escrevi || Eugenio da Silva ||
Manoel Pedroso Coimbra || Joaõ Pe
dello de Mendonça || André Francisco
Vianna || e eu Sobredito Antonio da Sil
va Freire Tabelliaõ Q. Notas por
El Rey nosso Senhor nesta Cid.e de Lis.a
Occidental oriental, que este Instromento
de meu Livro de notas aqui me fez tor
nar bem e fielmente escrever e Signey
em publico e raso

Em testemunho de verdade.

Antonio da Silva Freire

1729

o Sr. marcos Alves da Costa em fronte E a de auer

Por 25 folhas de papel em Carnado ..... 1$200

Por 6 lenços ..... a 240 rs 1$440

2$640

1729

o Sr. marcos Alves da Costa Deue o seg.te

Por 46 vas de pano a 220 rs 10$120

Por 8 vas ditas a 220 rs 1$760

Por 2 vas 1/3 de stopa a 120 rs $280

12$160

[illegible]

[illegible]

[illegible]

12$160

2$640

9$520

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Leva Eugenio da Silva p.a o Porto [illegible]
[illegible] de seu uso p.a a cid.e do Porto

Patrimonio Prudential 26 de Ag.to de
1729 valor em 27 d.to

Calheiros

Portagem
[illegible]

Livrem.te p.a Mar
caria Lg.ra
26 de Ag.to
de 1729
Antunes

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Vendi a minha Sogra defunta por hũa
morada de casas ao Senhor Eugenio do Sil
va Soares do Rio de Janeiro em quatro centos mil
Reis q̃ recebi ao fazer desta escritura
do sam livre de alcavalla q̃ pello
q̃ de mayor emparo ao fazer
Desta escritura q̃ asino q̃ por
Desilla por ter q̃ aqui por em
toda como conste do escritto q̃ com
pregou ao comprador e por assim
ser verdade q̃ asino este q̃ pedio
q̃ lhe mandei fazer este q̃ asino com
Rio 8bro 17 de 1728

Fran Roiz Branco

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Manda El Rey Nosso S. Senão ponha impedimento algum
a passar para o Rio de Janeiro a Eugenio da Silua, e seu sobrinho Ben-
to Jozeph que consta ser portuguez, emorador nas minas donde vem
a frotta proxima passada. Lisboa Occidental a 17 de Fev.
de 1719.

Antonio de Souza Freire

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Rio de Janr.

Antonio Cardoso de Campos Cauall.r profes
da ordem de Christo veed.r dos Exercitos e Fortificacoens destas
Cortes e Prou.a da Estremad.ra por S. Mag.de D. Pedro &c
Cabeças e Sporeiro do Duque de Cadaual Tenente Gen.al
e Empregado entre nesta Praça de Setuual Vinte e Sete de Janr.o
Prez.te Mes Anno se Embarcou de Lisboa Sargento da Coluna
q. Ex.mo de Antonio da Silua n.al de Lia.a Soldado da Comp.a do Briga
do S. Coronel Jgn.o de Sr. 2 Mattos Vr. 19$ dos.a do anno de 705
por dar q. Seruir em seu lugar a Dezenio Marques q. Ex.mo de Antonio
Antunes Ten.e n.al de Torres nouas dando por seu Fiador a Sua Jorge
Rogue Murcia Ten.e q. Viue de Sua Fazenda Caza e m.r. na Rua do
Socorro desta Cid.e de q. se Matriculou a Sento a 6$ dos.a da Comp.a
do d.o Coronel Cadetto q. Sentou em seu lugar entregou vos
dous mil reis de Agazalho q. Lhe Recebeo Juan de Dios Malaga
Nº 840. Aurelio Formiano Ariente offal de Mas fer em Lisboa
o 22 de Abril Vinte e Sete de Janr.o de mil Sete centos e dezoito
annos

Antonio de Sampaio

Com privilegio de Sua Mageſtade, para q̃ ſó deſtes conhecimẽtos ſe uſe

DIgo eu visinho desta sid.e de Lx.a que sou do Patalho.

que Deos ſalve, por nome

que ao preſente eſtà ſurt , & ancorad o no porto desta sid.e de Lx.a para com o favor de Deos ſeguir viagem ao porto da sid.e do Porto onde he minha direyta deſcarga, que he verdade, que recebi, & tenho carregado dentro no dito Patalho debayxo de cuberta, enxut o & bem acondicionado de M.el Pedrozo e Comp.a duas Balas em.a de papeze e hum Contador q̃ declarou fazer por conta e risco do P.e Fr.co da Costa m.or na granja nova e hua Pedra e sinco enta pastas de papezão, sem marca

Marcad da marca de fora o qual me obrigo, & prometto, levandome Deos a bom ſalvamento & a ditto patalho ao dito porto, de entregar em nome do ſobreditto a M.el Pedrozo Coimbra abs.te a João Bezerra Lima

Pagandome de frete Dois pezoatos e seis

para aſſim cumprir, & guardar obrigo minha peſſoa, & bens, & o ditto Patalho em certeſa do qual dey quatro conhecimentos de hum teor, aſſinados por mim, ou por meu Eſcrivaõ, hum cumprido, os outros naõ valhaõ. Feyto em Lxa

bril de 1723 Manoel Gomes Franco

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Com privilegio de S. Mageſtade, para que ſó deſtes conhecimentos ſe uze.

DIgo eu visinho de que ſou da Caravella que Deos ſalve, por nome q̃ ao preſente eſtà ſurt, & ancorad no porto de Lid.e do Porto para cõ o favor de Deos ſeguir viagem ao porto da Lid.e de Lx.a onde he minha direita deſcarga, que he verdade, que recebi, & tenho carregado dentro ditta Caravella debaixo de cuberta, enxut, & bem acondicionad de Eugenio da Silva Eum Catre de Pao preto uzado e Hum colxam q. declarou fazer por conta e Risco do S.r Fran.co Antunes Ferr.a m.or em Lisboa —

Sem m.ca

Marcad com a marca de fóra, o qual me obrigo, & prometo, levandome Deos a bom ſalvamento a ditta Caravella ao ditto porto, de entregar em nome do ſobreditto a o S.r Fran.co Antunes Ferr.a a coz.e ab.el Roiz. de Crasto

Pagandome de frete mil e duzentos e cy para aſſim cumprir, & guardar, obrigo minha peſſoa, & bens, & ditt em certeſa do qual dei quatro conhecimentos de hũ teor, aſſinados por mim, ou por meu Eſcrivaõ, hum cumprido os outros naõ valhaõ. Feito em o Porto aos 16 de 9br.o de 1722

Alexandre Xavier de Rey

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

SUMMARIO DA BULLA DA SANTA CRUZADA.





COnsiderando o muy S. Padre Gregorio XIV. Pontifice Romano de gloriosa memoria, & os mais PP. que lhe succederaõ, & ultimamente o muy Sant Po- Benedicto XIII. na Igreja de Deos Presidente, o continuo trabalho, que padecem os moradores de Africa sugeitos à Coroa de Portugal, pela defensaõ de nossa S. Fé contra os Mouros, & outros infieis inimigos della, reprimindo continuamente seus impetos, & rebates, tendo sempre suas vidas em perigo, & padecendo graves necessidades, pelo grande poder, & odio entranhavel dos inimigos, & as grandes despezas, que se fazem nas Armadas, que delles defendem as costas destes Reynos, & o damno, que se seguiria naõ sómente a elles, mas ainda a toda a Christandade se o dito presidio se perdesse; & sabendo tambem que as rendas delles naõ podem supprir a sua sustentaçaõ, por estarem neste tempo exhaustas, exhorta com caridade paternal a todos os moradores destes Reynos, & Senhorios, a que com suas esmolas ajudem esta santa obra, que se naõ destinaraõ para nenhum outro uso: applicando sómente deste subsidio dezoito mil cruzados para a fabrica da Igreja de S. Pedro de Roma, que todos os annos se lhe mandaõ; & abrindo para isso o Thesouro da Igreja, concede muitas graças, & indulgencias a todos os que favorecerem com suas esmolas este santo intento.

PRimeiramente concede Sua Santidade a ElRey nosso Senhor, que procurou esta graça com grande zelo, & fervor, & a todos os fieis Christãos, homens, & mulheres, moradores nestes Reynos, & Senhorios de Portugal, & Algarves, & aos que para elles declinarem, & aos seus subditos, que vivem em Senhorio alheyo nas partes da India, & Conquistas por causa do commercio, & sem animo de permanecer nelle, que dentro de hum anno da publicaçaõ desta em diante, derem a esmola abaixo declarada, para sustentaçaõ, & defensaõ do dito presidio de Africa, & Armadas, plenissima indulgencia, & remissaõ de todos os seus peccados, de que contritos, & arrependidos se confessarem, & commungarem, & naõ podendo, o desejarem de coraçaõ, assim como se costuma conceder no anno do Jubileo: & as mesmas graças se depois de seis mezes deste anno fizerem o sobredito, & derem de novo a esmola abaixo declarada; de modo lhes saõ concedidos dous jubileos, durando o dito anno. ¶ As mesmas indulgencias se podem applicar tambem às almas do Purgatorio, que cada hum mais quizer, & desta vida partiraõ em graça de Deos, pelas quaes tomando a Bulla de defuntos alcançaõ *per modum suffragii*, relaxaçaõ das penas, a que estiverem expostas pela Divina Justiça. ¶ E os faz participantes de todas as oraçoens, esmolas, & peregrinações, ainda da Casa Santa de Jerusalem, & todas as mais obras boas, que na Igreja Militante, & em cada hum de seus membros se fazem. ¶ Concede a todos os que tendo este Summario, dentro no dito anno fizerem outras pias esmolas em favor do dito presidio, que durando o tal tempo, em qualquer Oratorio, deputado sómente para o Culto Divino, que será visitado, & approvado pelo Ordinario do lugar, ainda em lugares interditos, ainda que por authoridade Apostolica, (com tanto que naõ hajaõ dado causa ao tal interdito, ou naõ esteja por elles fazello levantar) lançando primeiro fóra os excommungados, & interditos, possaõ, sendo Sacerdotes, celebrar Missa licitamente, & naõ o sendo, fazerem se presente a ella, & aos mais Officios Divinos, & receber a sagrada Communhaõ, & todos os Sacramentos Ecclesiasticos, excepto dia de Pascoa; & que morrendo possaõ seus corpos ser enterrados em sepultura Ecclesiastica com moderada pompa, & aos illustres, & outras pessoas nobres, que sendo Sacerdotes, possaõ dizer Missa, & naõ o sendo, fazella dizer por outros Sacerdotes approvados, antes que amanheça huma hora, & outra depois do meyo dia, em sua presença, & de seus familiares, domesticos, & parentes, tendo primeiro para tudo licença do Commissario Geral, excluidos os excommungados, & interditos. ¶ Concede a todos os que visitarem devotamente cinco Igrejas, ou Altares nos lugares em que estiverem, assim na Quaresma, como nos outros tempos do anno, nos dias das Estaçoens de Roma, fóra dos muros della; & naõ havendo tantas Igrejas, ou Altares, visitarem cinco vezes huma Igreja, ou Altar, dizendo Oraçoens a Deos nosso Senhor pela conservaçaõ da Santa Igreja de Roma, pelo feliz successo, paz, & concordia entre os Principes Christãos, & o que melhor lhes parecer sua devoçaõ, alcancem todas, & quaesquer indulgencias para si, & *per modum suffragii* para as almas, que partiraõ desta vida em graça de Deos, que alcançariaõ, se nos mesmos tempos, & dias visitassem pessoalmente cada huã das Igrejas de Roma, & fóra dos muros della, deputadas para se ganharem estas indulgencias. ¶ E para que com mais pureza possaõ fazer Oraçoens a Deos nosso Senhor, & com mais efficacia implorar o Divino auxilio, quanto mais livres da prizaõ da culpa comprirem o contendo neste Summario, concede Sua Santidade a todos os sobreditos, que durando o dito anno possaõ eleger por Confessor a qualquer Sacerdote Secular, ou Regular de qualquer das Ordens, ainda Mendicantes, dos que forem approvados pelo Ordinario, (& quanto aos Regulares huma vez sómente) o qual ouvidas suas confissoens, os absolva das transgressoens de quaesquer votos, & Mandamentos da Igreja, das omissoens dos jejuns, & Horas Canonicas, & de todos os mais peccados, delictos, & excessos, por graves, & enormes que sejaõ; ainda que por elles se houvesse de consultar a Sé Apostolica; & tambem dos casos contendos na Bulla da Cea do Senhor, exceptos os da heresia, conspiraçaõ contra a pessoa, & Estado do Summo Pontifice Romano, falsificaçaõ de letras, & supplicas Apostolicas, & de todos os mais casos, que se contém nos Capitulos 11. 12. 13. 14. da dita Bulla da Cea do Senhor, huma vez na vida, & outra no artigo da morte, & dos casos que naõ forem reservados à mesma Sé Apostolica, os absolva todas as vezes que se confessarem; & poderá o dito Confessor commutar-lhes licitamente quaesquer votos, excepto Ultramarino, de Castidade, & Religiaõ, em esmola para o dito presidio, a qual se deitará nas caixas, que para estas commutaçoens estaõ nas Igrejas, pelas mesmas partes, ou outras pessoas de seu mandado, que naõ seja o Confessor, a quem mandamos sob pena de excommunhaõ naõ as aceite para este effeito: & nos casos em que for necessario a satisfaçaõ, se deve fazer pelas mesmas partes; & havendo impedimento, por seus herdeiros, ou por outro qualquer modo. ¶ Declara S. Santidade, que as absolviçoens, que por vigor das presentes letras, depois de satisfeita a parte, se fizerem das excommunhoens, & outras censuras Ecclesiasticas *ab homine latis*, & *ferendis*, naõ valhaõ a nenhuma pessoa Ecclesiastica, ou leiga no foro judicial, mas o excommungado seja por tal havido de todos, em toda a parte, & se for Sacerdote, ou constituido em Ordens Sacras, em nenhuma parte possa dizer Missa, nem de qualquer outro modo intrometterse nos Officios Divinos, até que alcance de seu Juiz absoluçaõ das censuras, em que assim incorrer. ¶ Quer S. Santidade, que dos fructos illicitamente havidos de seus beneficios, pro rata computados do tempo, em que se deixar de rezar as Horas Canonicas, se dé ametade às Igrejas, ou outros lugares Ecclesiasticos, por cuja razaõ se devem rezar as ditas Horas, & a outra ametade se applique por inteiro ao dito subsidio, ou se faça composiçaõ com o Commissario Geral por tal modo, que paga a dita composiçaõ, o compoente fique desobrigado ainda da porçaõ, que se deveria à Igreja. ¶ Concede a os que durando o dito anno morrerem sem confissaõ, por causa de morte repentina, ou falta de Confessor, com tanto que morraõ contritos, & confessados no tempo determinado pela Igreja, nem por confiar nesta graça fossem mais negligentes, alcancem a plenaria remissaõ, que se tem dito; & que a seus corpos se dé sepultura Ecclesiastica, naõ morrendo excommungados, naõ obstante qualquer interdito ainda posto por authoridade Apostolica. ¶ Concede, que durando o dito anno em os dias de jejum, assim na Quaresma, como em outros dias de fóra de todo o anno, se possa comer carne de conselho do Medico, & Confessor; & tambem quando cada hum quizer, ovos, & lacticinios, de modo, que os que comerem carne, satisfaçaõ à obrigaçaõ do jejum, guardando no mais a fórma do jejum Ecclesiastico. ¶ Roga Sua Santidade encarecidamente a todos, & a cada hum dos Arcebispos, Bispos, & outros Ordinarios dos lugares dos ditos Reynos, & Senhorios, & lhes manda em virtude de santa obediencia, que em todo o caso se appliquem a esta obra pia todas as penas pecuniarias, ainda as postas em lugar das corporaes, durando o dito anno, como com effeito desde logo as applica S. Santidade ao Thesouro do mesmo subsidio, de cuja quantidade se esteja pelo seu dito, sobre o que lhes encarrega suas consciencias. ¶ E porquanto para este effeito he necessario fiel administraçaõ, confiando em nossa industria, constitue a Nós D. Manoel Caetano de Souza C. R. pro Commissario, & Executor Geral de todo este negocio, & nos dá faculdade para que livre, & licitamente possamos inquirir sobre as penas postas pelo Ordinario, & proceder contra os que alguma cousa fizerem em prejuizo deste subsidio, *omni, & quacumque appellatione postposita*, & de fazer, & executar o que necessario for, & de qualquer modo nos parecer conveniente para observancia dos privilegios desta Bulla. ¶ Concede Sua Santidade se possaõ compor com o Commissario Geral sobre as cousas illicitamente havidas, & ametade de todos os legados, que pelo mal levado forem deixados, se os legatarios forem negligentes em os procurar por tempo de hum anno. ¶ E que se possaõ compor sobre os legados, que estiverem feitos, & se fizerem durando o dito anno da publicaçaõ, naõ se achando os legatarios, feita a diligencia pelo Commissario. ¶ E que se possaõ tambem compor sobre o mal levado, & por usuras, ou de outro modo mal adquirido, com tanto que em todos os sobreditos casos se naõ ache dono, feita diligencia pelo Commissario, excepto no caso da dita negligencia annual, & que nesta fórma fiquem os devedores desencarregados. ¶ Concede ao Commissario Geral possa dispensar sobre a irregularidade de qualquer modo contrahida por aquelles, que estando ligados com quaesquer Ecclesiasticas censuras, ou penas, celebrarem Missa, ou outros Officios Divinos, com tanto que o naõ fizessem em desprezo das chaves da Igreja; & que os taes possaõ livre, & licitamente administrar

dificar as Ordens, que houverem tomado ecclesiasticamente: & poſſa outroſi tirarlhes toda a macula de infamia, & inabilidade, que diſſo lhe reſultaſſe; & ſe poſſão compor com o dito Commiſſario Geral ſobre quaeſquer frutos Ecclesiasticos, que por eſte reſpeito tiverem recebido indevidamente. ¶ Para o dito effeito ſómente concede ao Commiſſario Geral poder para ſuſpender todas as ſemelhantes, ou diſſemelhantes graças, indulgencias, & remiſſoens de peccados concedidas por Sua Santidade, & pela Sé Apoſtolica, ou por ſua authoridade, a quaeſquer Igrejas, Moſteiros, Pulpitos, Lugares pios, Univerſidades, Confrarias, & peſſoas particulares destes Reynos, & Senhorios, ainda em favor da Igreja de S. Pedro de Roma, poſto que contenhão clauſulas, que façaõ contra eſta ſuſpenſão, de maneira que a ninguem poſſão aproveitar em commum, nem em particular ás que forem publicadas: & que naõ poſſaõ prégar, ou de outro modo publicar, com penas pecuniarias, & ainda com invocação de auxilio do braço ſecular; nem ſe poſſaõ pedir outras quaeſquer eſmolas, ſenaõ ſómente para o dito preſidio. E Nós uſando do dito poder, & authoridade Apoſtolica, ſuſpendemos todas as ditas indulgencias, graças, & remiſſoens de peccados; a qual ſuſpenſão naõ terá lugar nas peſſoas que tomarem eſta Bulla; & nenhumas outras ſe poderaõ publicar, ſob pena de duzentos cruzados applicados para o dito ſubſidio, & de procedermos contra as peſſoas, que o contrario fizerem, como nos pareça juſtiça. ¶ Concede Sua Santidade ao Commiſſario Geral, que poſſa conſtituir outros Commiſſarios em cada Provincia, approvados pelos Ordinarios dos Lugares (cujas conſciencias tambem encarrega) com ſemelhante, ou limitada faculdade, & tambem ſua cobrança do dinheiro. ¶ E que poſſa deputar Notarios do meſmo modo approvados pelos meſmos Ordinarios. ¶ E obrigar aos Tabelliaens, & quaeſquer outras peſſoas, a exhibirem quaeſquer outros inſtrumentos, ou eſcripturas pertencentes a eſte negocio, & tambem a inhibir aos que for neceſſario. ¶ Manda S. Santidade, que aſſi a publicação da Bulla ſe faça por Prégadores idoneos, Sacerdotes ſeculares, ou Regulares de quaeſquer Ordens, ainda das Mendicantes, approvados pelos Ordinarios dos lugares; & Frades Regulares, que ſe baixõ de pedir pelo Commiſſario aos Provinciaes, cuja conſciencia lhes encarrega, & manda em virtude de ſanta obediencia, propenhaõ Prégadores idoneos, & de boa vida, & coſtumes, aos quaes manda em virtude da meſma obediencia, que nenhuma outra coiſa propenhaõ, como concedida por Sua Santidade, ſenaõ o expreſſo na preſente Bulla. E que nos lugares pobres ſe faça eſta publicação pelos meſmos Parocos; & prohibe-lhe dê alimentos aos ditos Prégadores por ſorta. ¶ Concede, que ſe o lugar, aonde ſe houver de fazer a publicação, eſtiver interdito, o dito Commiſſario Geral o ſuſpenda por oito dias antes, por cuja authoridade Nós o ſuſpendemos. ¶ Concede, que o Commiſſario Geral, & os por elle deputados poſſaõ obrigar ainda por cenſuras, & penas Eccleſiaſticas, aos que tiverem eſcripturas pertencentes a eſte negocio, que as exhibaõ, & de meſmo modo todos dem conta de tudo o que em quaeſquer Dioceſi lhes encarregar em confiança, & tudo o que voluntariamente ſe lhes der para eſte ſubſidio, entreguem ſem demora alguma ſob a meſma pena pecuniaria, & commiſſão. ¶ Concede mais Sua Santidade, que os Prégadores exhortem aos fieis ao ſobredito fim. ¶ Quer Sua Santidade tambem que ſejaõ admoeſtados todos os que tiverem sinheiro, ou alguns destes deſignados a eſta obra, ou inſtrumentos, ou eſcripturas, que contenhão alguma couſa pertencente de algum modo a eſte negocio, que logo as entreguem, & deſcubraõ ao dito Commiſſario, ou ſeu Deputado debaixo das meſmas penas pecuniarias, & para o dito ſubſidio, com cenſuras Eccleſiaſticas, das quaes os Biſpos, & outros Prelados maiores incorreraõ em ſuſpenſão dos Divinos Officios, & interdito *ingreſſus Eccleſiarum*; & todos os mais em excommunhão *Latæ ſententiæ ipſo facto*, das quaes ſó o Summo Pontifice os poderá abſolver, excepto no artigo da morte. ¶ E ſe alguns destes não quizerem obedecer, & não quizerem dar o que tiverem em ſeu poder, ſabendo que pertence a eſte ſubſidio. ¶ Quer Sua Santidade, que acabando o dito anno, expirem as graças, & indulgencias deſta Bulla, & naõ tenhaõ vigor algum; porém as cauſas começadas, & pendentes ſe poſſaõ finar, ainda depois de acabado o dito anno. ¶ Manda, que ſe naõ obſtem aos Miniſtros, ou Miniſtros do Santo Officio a prégar, ou ter algum officio pertencente a eſte negocio. ¶ Finalmente tudo o ſobredito quer Sua Santidade tenha verdadeiro effeito, naõ obſtantes quaeſquer Conſtituiçoens, & Ordenaçoens Apoſtolicas, & Eſtatutos & quaeſquer Igrejas, Moſteiros, Conventos, & Ordens roborados com juramento, confirmação Apoſtolica, ou quaeſquer outras firmezas, & cauſas que ſe requerem, como tambem quaeſquer Privilegios, indultos, indulgencias, & Letras Apoſtolicas expedidas, ou tempore, de qualquer modo concedidas, confirmadas, & innovadas a quaeſquer Igrejas, ainda Cathedraes, & Metropolitanas, como tambem a Moſteiros, & Conventos, aſſim de homens, como de mulheres, ainda Mendicantes, ainda as que chamaõ *mere mendicantes*, & de quaeſquer outras Ordens, ainda Militares, & a ſeus Superiores, & peſſoas, Univerſidades, ainda de Eſtados Geraes, Collegios de peſſoas ſeculares, & Regulares, Confrarias, & outros lugares pios, & a quaeſquer peſſoas, ainda por via de ſegunda cominação, ou ainda por quaeſquer teores, & formas, & com quaeſquer clauſulas, & decretos, ainda de motu proprio, certa ſciencia, & plenario poder Apoſtolico. Os quaes todos expreſſamente derroga, ainda que delles para ſua ſufficiente derrogação, & de todos os ſeus teores, ſe devera fazer especial menção, tendo-os nella por expreſſos, por eſta vez ſómente, para effeito da extenſão destes privilegios, pelo meſmo modo, ſciencia, & poder, excepto as Indulgencias concedidas aos Superiores das Ordens Mendicantes, quanto aos Frades das ſuas Ordens. E aſſim derroga tudo o mais, que for contrario ao contendo nesta Bulla, pelo tempo da ſua prohibição, ſendo aſſis em ſeu vigor. E porque ſeria difficultoſo ſe levarem em original a qualquer parte onde ſe neceſſitarem, quer Sua Santidade que a eſtes traſlumptos, ainda impreſſos, & aſſignados pelo Commiſſario Geral, ſe dê tanta fé em juizo, & fóra delle, que ſe dará ao dito original, & para ſe ganharem as ſobreditas graças saõ a eſte ordenadas, & tomarão este Summario, que levarão comſigo, com ſeus nomes nelle eſcritos, & de outro modo lhes naõ valerá. E porquanto Nós deſde eſmola oitenta reis alcançareis as ſobreditas graças; e querendo ganhar o Jubileo dos ſeis mezes, dareis mais hum vintem de eſmola ao Thelomeiro, que der as Bullas, recebendo delle hum eſcrito impreſſo com o noſſo nome nelle eſcrito, que de outro modo o naõ ganhareis. Dada em Lisboa ſob noſſo ſinal, & ſello

¶ Fórma da abſolvição, que ſe ha de fazer a qualquer peſſoa, que tomar eſta Bulla.

Miſereatur tui omnipotens Deus, &c. Pela authoridade de Deos todo poderoſo, & dos Bemaventurados Apoſtolos S. Pedro, & S. Paulo, & de noſſo muy Santo Padre, especialmente a ſi concedida, & a mim commettida; eu te abſolvo de toda a ſentença de excommunhão mayor, ou menor, ſuſpenſão, ou interdicto, & juro tal ab homine; & de todas as tuas cenſuras, & penas, que por qualquer couſa hajas incorrido, ainda que a abſolvição destas ſeja reſervada á Sé Apoſtolica, ſegundo por eſtas te foi concedido; & te reſtituo á communhão, & união dos fieis Chriſtãos, aſſim meſmo te abſolvo de todos teus peccados, crimes, & exceſſos, que a mim has confeſſado; & os que confeſſarás, ſe a tua memoria traſſem; ainda que a abſolvição destes pertença á Sé Apoſtolica; & reſtituo-te plenariſſima indulgencia, & remiſſão completa de todos teus peccados, agora, & em qualquer tempo confeſſados, & queridos, ou não ſabidos; & das penas que por elles eras obrigado a padecer no Purgatorio: In nomine Patris, & Filii, & Spiritus Sancti Amen.

Dias em que ſe ganha indulgencia plenaria.

Todos os Domingos do Advento.
Quarta, ſexta, & Sabbado das Temporas.
Dia de Natal pela viſita de tres Miſſas, & todos os mais dias até a Circumciſão incluſive.
Dia de Reis.
Os Domingos da Septuageſima, & Sexageſima, & Quinquageſima, & todos os Domingos, & dias de Quareſma.
Dia de Paſcoa, & todo o Octavario até a Domenica in Albis incluſive.
Dia de S. Marcos a 25. de Abril.
Dia da Aſcenſão, & os tres dias antecedentes a elle Ladainhaes.
Dia de Pentecoſtes, & viſita do Eſpirito Santo até veſperas da Trindade.
Dias em que ſe tira tambem huma alma do Purgatorio.
Domingo da Septuageſima.
Terça feira depois do 1. Domingo da Quareſma.
Sabbado depois do 2. Domingo.
Quarta, ſexta, & Sabbado depois do Domingo da Paixão.
Quinta feira do Octavario da Paſcoa.
Quinta feira depois do Eſpirito Santo.



D. Fr. Caetano de Sousa



80. reis.

DOM MANOEL GAETANO DE SOUSA, Clerigo Regular, do Conſelho de S. Mageſtade, ProCõmiſſario Géral Apoſtolico da Bulla da Santa Cruzada neſtes Reynos, & Senhorios de Portugal, &c. Fazemos ſaber a vós que por quanto tendes tomado a Bulla da Santa Cruzada eſte preſente anno de & dado a eſmola della, & hora déſtes mais hum vintem, tomando eſte papel com o voſſo nome eſcrito nelle, ganhais o Jubileo dos ſeis mezes, com todas as indulgencias, perdoẽs, graças, & faculdades por S. Santidade concedidas, pela maneyra, & fórma declarada na Bulla.

D. Fr. N. Gaetano de Sousa

18

Cont.e

Sor Eugenio da Sylvag.e Dero m.s a.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Snor
Recebi. Sinto q̃ Vm. não seja bem assim como
q̃ diz. a q̃ otomara ter Livre deveras a suas queixas.
Esta certeza o Recibo escrito de Vm. finta.
Comadeimazia, a qual Remeto, q̃ não Ee justo, nem
Vm. Ea segurer q̃ eu perca este Resto pella razão la-
vra. Sendo esta feita não só por direcção sua mas em
Vtilid.e e comodo seu. E não ser Vm. a Lugador e-
ntender Diversa maneira em. anno, não gastaria
nellas vinte e tantos mil rs q̃ quebra Recibar de
gastar. e tambem q̃ nunca serio, nem Eu exemplo
de q̃ diz. discontem nos alugueres asdous os dias
Do q̃ vay gastar no concerto dos ditos casas e edi-
fades. E Vm. isto não pratica ninguem, espero
Vm. não queira Duar. porem sempre ser o seu gosto, eu
não Devo encontrar, q̃ encouza de mayor ventid.e
de Vm. servir. Deos g.e a Vm. m.s a. de Vfaria em 3 de
&.a

Snor Eugenio da Sylva

De Vm.

Am.o em. Servidor

Miguel Barbosa de Lima

Não Lemeto escrito por falta
de Tempo mas como Ray o Livro de
encontro mais nada.

Reuendo 1$ 302..

Aos Cuginc.
Dasa da mesma
Do Mand.

Se 27 Lemes Liberto
em cinco vintens dagoa 240
Idem dito de cinco dagoa 240

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Mde Ao Sñr Eugenio Dfo. A Vm mafra fauor em
prestar lhe mea da Setuas q̃ proxte mabrig. lhe Vm dar
ẽ sua Ribª aqual dagui oyto dias q̃ vem Diz Deos q̃ Vm
fara ẽ q̃ dagui adiante lhe conta cõ q̃ prestar me alem
Vm m.to Cprido ao Dr q̃ m.to Lg.do Sr.

Pello Portador, q̃ de fazemos
q̃ Emcarguẽ,

Bdel.e da Silva

P.e Delegenis da Irmandade Eclesiastica dos Clerigos Pobres debaixo
emmocação: e Carreg.am: de Caridade fazerem por sua conta e risco
chamg.a do Brometo secando me Dd: a saluam.to da Cidade
Os entregar emmaõ depois de assim dia Caldr.a emq
brigo a entregar Livre de barja algũa despesa pagarão
Remeu frete dur.o e Cor.te Direito Logo Recebj Dr.os Rega
sej este Sum.to pormim assignado Lx.a Oriental 26 de Ag-
osto de 1729

Gostinho de Lego

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1729

P.e Gostinho de Lego
Banco de Sum.to da Cidade
Lisboa

Aceito a letra atraz q. pagarei a seu Tempo [illegible] de Junho de 1729

[illegible]

Recebi o Contheudo da Letra atraz Lix.ª occ.al 17 de Junho de 1729

Joseph Despies

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Ruz Porto 28 de Mayo de 1729 e — Saõ 300$000

Aoito Diaz vista pagara vm. S.r Eugenio da Silua ao S.r Jozeph Dezpie da cidade de Lix.a trezentos Mils, a vallor recebidos nesta do S.r Valerio Lopez, ca seu tempo lhe fará o bom pagamento q̃ Custuma sendo Dp.o com todos era vt. supra &c.

Pagara como diz

Ao S.r Eugenio da Silua

G. de Mendes

João Bezerra Lima

La

Cobrey. a Emportancia da Lettra Jnclusa Em 17 de Junho 1729.

Miguel Luiz Jacob

62 1/2

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Recebi do Snr. Augusto dos Santos Monteiro e
Sousa trezentos e hoje sinco, trezentos e noventa
e hum Reis que pre entregou por ordem do
Snr. Joaq.m Pereira Lima e torna do Snr. Jozé
Thefrigueiro e por verdade passei
este Rio de Janeiro 22 de Dezembro de 1778

Domingos dos Santos

22 dezembro 1778

P.e Joaq.m Dias Marques 320$000

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Sr.

Por esta minha Letra nuncupativa pagarei eu o Sr. Eugenio de Sicilia
e Brito de esta nouvelle e seis mil Reis nesta Cidade
do Porto a Fr.co Duarte por cedido de outro tanto que nesta cidade
recebi de Sr.a Fr.za Duarte o dito nouvelle e seis mil Reis fica
de feito de Letra do Sr. Joseph Fr.z q.do eu assento pagamento
Bom pagamento sendo Cristo Comtodos com esta

Eugenio de Sicilia q.do do mutuo

Visinde do Porto

Andre Gon.ves Vianna

Recebi a quantia desta
Letra atras em 15 de Ju
lho de 1729.

Fr. Jesus - da Encarnação

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Hiz Porto 14 de Junho de 1729 Sa$ 230 Dor

A Ao Ordinar Vista pagara Vm Por esta Minha Letra Nessa cidade de Lixa
Ao Ilt.o R.o P.e Frey Hironimo da Cmcarnação assistente No Comvento
de S. Paullo duzentos e trinta Mil Rs a Vallor Recebidos
Nessa cidade dos Alferes Domingos Moreira Coelho e a seu
tempo Rezara Vm Bom pagam como Cuetuma Sendo
Escrito Com todos Ds

Ao Sr Eugenio da Silva
G.de Vm Ca
Lixa

Joseph Fr Guim.es

Assejto a letra azima q̃ pagarej como diz Lª 16 de abril de 1729

Eugenio da Silva

Recebi o conhecido na letra a traz Lª o Cel 17 de abril de 1729

Mel Coelho Silva

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Porto 9 de Abril de 1729 — Saõ 400 rs

Aoito Dias vista Pagara vm. Sr. Eugenio da Silua por esta Minha Letra, Nessa cidade de Lixa. ao Sr. Capp.m Manoel Coelho Ferra. Coatro Sentos Mill Avallor Recebidos Nesta do Sr. Manoel Roiz Silua, Sentandoos em conta, e a seu tenpo lhe fara o bom pagamento que Costuma. Sendo Lpto. Com todos &c.

Pagara como digo

Ao Sr. Eugenio da Silua
Q. de D. m.n

Lixa

João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Recebj do Sr. João de Sousa trez conhecimentos a Sinador por
João de Limos Seabra de todos centaõ de cento e trinta e trez
Rollos de tabaco Carregados no Navio Bom Jezuz de Villa No
va, e de Saraõ fazer por conta dos emtr.es cadornos do Navio e por es
te me obrigo a emtregar do.s conhecimentos em Lix.a ao Sr. Luiz
Vogueira de Azevedo e Espaccij dous de Emr.o Rest.e g.de Emr.o
Porto 4 de Dez.o 1728

Recebj do Sr. Eugenio de Sylva outro conhecim.to com Eguall
mercadoria da Sima de 16 de Dez.o 1728

Luis Vg.a de Azevedo

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

R.to 1728
Rs. dos Srs. Eugenio de Sylva e
Luis Vg.a de Azevedo

Rjo — 11 de julho — 1726 —
R.º dos Thomaj vas Silva.

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Recebj dos Eugenios de Sua Emm Credito de corenta
Mil Rs que deue Patrisio da Rocha oliuj que cobrado pague
Mesmo a Lemetre as dor pd acid. do Porto e assim mais
fica a meu padre dor outro Credito de Sabb am Rocha da
Costa de setenta Mil Rs que cobrado pague seu atud
a Simia Lemetre rej a dor Eugenio de que lhe aui de ser Por
to. Rio de Janro 11 de Julho de 1726a

J Cornastro Silva

Recebj Mais do dor J Curia Emm Cruz de Diamantes pr Le
Vendre Rio de Janro 11 de Julho de 1726a

J Cornastro Silva

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Liure m. pella mesa do Geronimo, Euan
Cerueira por nome Thibercio, que Leuou
dette Cid.e G.a adv.te Eugenio da Silua
de que pagou de direitos por Extenso
Lx.os 22 de Agosto de 1722

Antonio Gomes Regº

Recebeo
Alberto

Em 26 de junho — 1729 —
Recibo do S.r Feliciano Vello
Ordemberg.o das suas casas de
Sto — &a de 1530 [illegible]

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Recebi do Dor. Eugenio de Silva vinte mil rs da mejapaga vencida do L.º J.º proximo de Ler.º anno, de aluguel de hum sobrado de cazas citas na rua da Cruz q.e foi do Ldr.º Ferd.º de M.el de Santiago e hora q.e Doe Eaja Lex.a de C.al 26 de Junho de 1729 declaro q.e foi Com. quinze mil rs. de aluguel q.e recebi do dito

Felliciano Bebe Oldemburg

CM de 1728

R.º das Caras dos Jesuitas
no Velho Oldemberg.

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Recebi do Sr. Eugenio de Silva quinze mil rs de meia paga vencida
p.r Natal proximo passado de 1.º anno, de Angel de hum sobrado des
tas Casas citas na Rua da Cruz do Trapp de M.el de Santiago e Sousa
q.e Conster passo este, Lix.a 1.º de 26 de Dez.º de mil sete Sbinte
Couto

Felliciano Abelho Aldemberg

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1729

R.^{co} Las Cazas da Rua da Roza das partillas — de Miguel Barboza de Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

as
1055 u.

E M Portou o Panno 1:2330915 onde entrao 180
v.as de estopa, e 18 cordas a bordo e 190521 de comuas

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Recebi dos. Cuegens de Silua Seiscentos mil rs. em
dinheiro de contado cuja quantia me entregou p.a Serem
negocio que com os d.os Sr.es faço, de cuja negocio fico com pri
vilegio nam.e mes. de cada Seiscentos mil rs. de lucro que
nelles puderem ser tempo de hu. cada hu mes mas obrigo
Satisfazer aos d.os Sr.es gastos de Resistencia dem.a Terra e
cinal Lx.a 2 de Abril de 1722 annos

Manoel Dias Lobo

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Em 24 de dez.º — 1728 — Portto —

Dr. João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Grande Amº. e. Recebj adevm. de 11 do corrente ẽ estimo
por me a Sistir a Saude ẽ me dezejo Cu toda esta caza Com ella
ficamos, e pronto No Seu Serv.co - Emtreguej a carta a m.el Pedrozo
Elle li ax condicoinx e tudo Esta pronto, por ser a Realidade
doẽ vm.e. alustaraõ Cnoẽ toqua ax cazax Elle escreue Ctaõ bem
Diz ẽ Nestas oitauax quer alustar contax. Ever ẽ Separa de
toda a Sorte com vm.e. quer Seja todo o Negc.o a carta p.a Dom.z Alz
Naõ Mtreguej por o Naõ achar, e amanhaã o procure, o dinheiro de
Joaõ Correa, caz Nouenta Mocdax de ouro Medizem os esperaõ dos
Comicarios ẽ estaõ a Chegar ẽ por ella Rezaõ Naõ emviaraõ a vm.e
os Conteçim.tos por se naõ dezencontrarem, e Segados ẽ Sejaõ o co
braroj Cbreue m.e a vm.e em volcarej, Cos Sento evinte e Sinco
Mil rs estaõ prontos p.a eu os ir cobrar, emcoanto a ferrajem em
de toda a Sorte e amanham Sevier o ferreiro adetremino se emten
de ax em xadax, avista de vm.e a Sim Mordenar, emcoanto
ao Pamo de Sinco Sinto Cauer a Cauaria ẽ Mediz que Naverdade
Me digo Naõ Sej com ẽ tempo possa Segar Sem ella Sendo de vm
Vrnó, e por esse Motivo Naõ tem partido os 14 Pacotes ẽ Naõ a
parece Cum dia bom, Cnoẽ Despeita a eu Naõ avizar a ocas.am
Sobre a Cauaria, Naõ Metinha conta Gazello ẽ Gastilmente
o Naõ quereria Receber com ella Cc.o prementarce Major
prezuizo Naõ o Sauendo os almocreus beneficiar. Cnos Sem
pre temos direito contra elles, premita Nosso S.r a Tudar
a fazer Emtregua p.a Nos Segurarmos desta obriga, e Segue de
Acordo ẽ este Negocio Naõ serue p.a este tempo Segunda f.a
Se o tempo o Ceuer bom partem ax 14 Pacotes Deos de Leue em
Bem, e Sarej o cas.am a Recomendaçaõ Nabreuidade
o Amigo e V. Joaõ Roiz de Moraiz Me escreue Noteciando
o Brindando em a comp.a Cu lhe Respondo, oẽ Combem tan
to a elle como aos, Deos determine tudo p.a Bem ẽ lhe a firmo
se naõ fora com elle em tal Naõ queria emtrar, porem Com
o conteúdo de m.os annos em muj Breuze Rezaõ por Sy a Seito Sendo
Como lhe escreuo

Pão As Receitaz do Panno eja vrô acrecentadaz com
Eum vintem em vara e tudo o maiz de Pellaz emcada Pa
Cote E verdadeiro taõ Bem Cemeto a conta verdadeira
e por ella vera vm.ce o custo virdadeiro vm.ce me faca
pp.ce Cemeter o Recibo do dinheiro q.e anno Pacado emtre
gou em Cx.ª por ordem do Paj de Mel.d aiorta coelho q
pro Procura E mcoanto avin da do Vauio de Soaõ da
Fonn.ª em tenda vm.ce q. E seu estudo o vm.ce fizer o da por Bem
E tanto diz q. de vm.ce o der aq.m for Servido estabem da do E
Caso q. o venda fiado Seguere sempre a venda, e spero em
Der vm.ce acomeiga q.ª q. elle Reconheca esta m.ce
Vinho e sprezuntos sera Servido q. Eoje o em
Comendo avianda Nog vm.ce mediz q. o Home se
guio ou de vm.ce dezcobrir o Sezilio Naõ o soube de mim
poiz Menaõ Comvinha emtalhalar E oje Metocou nisso
dizendo o guio degage E seja q.ª menina de Douz a mos
E Mendo vm.ce hera Re Matado a comenda do Marquez
Sendo a Sim premita Nosso S.r Seya q.ª Bem E g.de a vm.ce m.tos
Porto 17 de Dez.ro 1728

S.r Eugenio da Silva

De vm.ce Am.o em Am.ce

E M.e Mes poder fica a carta
do Ad.e q.de, como taõ bem ado
Homar Com acerto das Bis.as

João Bezerra Lima

Em 18 de Dezembro de 1728 —

Cx.ª dos Bens da Alma.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Nov.º Legado
da Situa.ª de Pedrome

Meu Amº e P.

O Sacristão de Bandome capaz de saltar fora como eu quero em
Deos preparar a minha para quarta fª. E vim querer pr. minha
casa comer com Duas pessas mais prontas e bem asseio hum pouco bom e
Lembrado mas sem a minha deligencia não hera tanta verdade
Lembre vm. com emp. a Antm. Simões dous Barris de vinho do
duro de sinis almudes da medida de Lª que seja limpo domaj
excelente os barris com dous aros de ferro cada Elas obras madeiras
forte que não decontinuar nomeio Vzo Cuidado conta de E
screver pr esta minha encomenda mas com asseio do seu ener.
esta minha Lembrança roguo Rio descansado pello favor q me faz
Deos a fª Deos gde Casa Sabbado de Aleluia 3e Pr. Braga hide Rede
Com. Cunha de 16 Janeiro q tudo se lembra V.

S. de Vasconcellos da Silva

Secretº Mel Sousa

João Barbosa de Mm.

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Em 1.º de janr.º — 1728 — Tanlos

Dor. João dias Caldr.ª

Respondida nod.º dia

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Sñr Virginio Dos Reis

Illm. e Rm.o Sñr Dr. Luis Maz. Diz
Caldr. Mm. Vrias Sera Lem. em Virgem de
Cabo de Cs. dis de gare de Linz Emmarca
q. Lem. Sabe Vg. quais merçedes o Rm.o
Sñr Sam Cs. Cerra Lima e alm. Cruz
Soam gr.as em Virgem dos Cs. Rm.o Sñr
Vg. Guarde q. Sare p.a de Lem.o 27-28-29 Jan.o
Cs. Sam Vg. q. Vaixe. Rm.o Sñr Alg. Vizinhos
Em alguma Lembra Em Lem. Nelg. Cruz
Sñr Vg. Adri q. vinda Lem dos Cridos Emgm
Sñr Vg. Emvgarde. Nas Ser Amavia Em Egidio
Sñr Sagrd. Vguarde. Cs. dis q. Em. Cruz
Sñr Vg. Em. Diz Sñr Sabe Alem Sago Sñr
Sñr Miguel dos Cs. dis q. Sam. Lem.
Sñr Sagrd. Vg. Sñr Sam. Cs. Sñr Sam.
Sñr Sam. q. Sam. Mandou o dito Sñr Sa
gar Vg. Sñr Sam. Cs. Em. Sam. 350 Sñr
Sñr q. Lem. Sñr Sam. Alguma Amavia Nas
gerado. Cs. dis Em. Sñr Sam. Lem. Sñr
q. Sñr Sñr Sñr q. Sñr Cs. Sñr Sam. Sñr Sñr
Em. Sñr Sñr Sñr Cs. Sñr Sñr Sñr

Mmª

Mui Amº e Rey[d]o Receby Amª e Limada
Leytura que muito Venerou pellos Seguros q̃ Meda dachua
boa Sande q̃ Nosso Snr̃ Ha aumentar Mapoise Las Maiores
felicidades q̃ he dezejo p̃ q̃ dezponha Lagrue Dhe Mesfaz
Mercee Mtudo oque for do Seruiso e agrado Leytura

Hey Snr̃ Muito Mal parece Falar
Mcouzas que da Não tem Remedio porem como Vse
ya Amigo docoracam Nunca Memingoara de contarlhe
Hua Alguma Coiza do Sentimento q̃ cauzou acanta que
Vmce ouuesse Aleu como arrespeito dos dizimos Riaiz
por Cantho Nouueno dias Meaçdey Molerreyro e Supriano
Vieira Mepreguntou Setinha Alguma Noticeja de Vmce
Eu Respondy que sim com hũa Carta q̃ Mandara de
disse que Não podia Ser que lhe Escreuera Carta Mcaza de
Vmce Não Falaua Nisso emfim lhe disse antam que era feito
Riaiz antiga de Não Podia quer Nisto Segouse Ba
Silio e Secou como o Mesmo Sucesso dizendo tambem Não
podia Ser arrematado Comtanta Violencia q̃ se
Sez dizem Ganhou Senhor Mcaza de Jozep Gomez Guimarães e esta
Vale ou dá Bozeira Nesse dia Biraõ e Sez acanta Sica
Xam Mando tirar Sorte por coanto se Setinha Mformado o d.
Contratador Com Pessoas q̃ la tinha Não a Sentido Seg̃do dos Ca
Sam dos Informação eu mesmo Sem Sagredo com
Mcuriosidade que Vsse de Tal Negocio Sendo a Falar
a Largo Me Nto Não Sabed Isto Mtarde Sedo pera
Saber Tempo de Fazer Vsitaz e Cumprimẽtos por coanto
Vmcê ja pellos que Vimos a Leam Sado Grandes com
Veniencias e Cõtinoas Sou de Vmce dos Muitos Sugeitos dos
principaes Comensaes da Veg.ª desta cidade Sgue

Sim Tam grande Vontade dos Snr Veneseciaes
Não digo quem e Mayor q̃ Mayor q̃ Elegado Lansiaes
Não Espicaes Mayz Elegado à tirarse dopouthogue
VM Tinhas pr̃ obedecer q̃ Nem Eum dos Snr
Ceitos Eaviã de faltar pr̃ q̃ todos Sambrioros po
sem tudo Estes VM Não Falar Mayz Sedo
Neste Negocio porque de Sim Eauerià Lugar
para Sentirem todos a dor Eaccarare por todo o Snr efi
Caz mor como elle q̃ Indo Egoza Sebay) Sauendo o dar
Elle Mr todo Sy por Nobreza Pessoas q̃ Aqui es
Tam q̃ Eu bem disso por em Sy de Graciã Mostra
VM não quer de Ser Sey Arrey dos Tabacos viz Sua
Sim Fazem Lugar por Canto Sera Eu VM
Bacalo Este q̃ Eu Eguieria Meter Naboa da L
Cinz Vila Cor q̃ tem a Longa Brisa Eoy e esse
Je do VM Bamzilio a Espeito da Arrenda dos Vi
Nos de Sima do douro da Arrepo Cagueiex Eauiza
Xeij VM a Sua Vaz Da se prometeram Ao Snr ej
Eando Disso Cae Mtreguei) Eu Mer como o Snr
q̃ VM Auizou Se deue Nomesmo dya q̃ Segou
Secretario Saber Cor Prota Mente Sou Se Auiso os
Agradecim Geral Mente de tudo o q̃ Eu VM
Faz por Canto como Sam Maz Se Mpertinencias
Não posso Eu Esar espelicando Esima por ser Sua de Eu
Coo q̃ VM dispuzer por Mer Respeito e Bon
Sempre pronto para Satisfazer por ninta Mce
Q̃ VM Ordenar Agradecendo Se e Sua Vontade

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Q̃ Reconhesco o M.to R.do Snr. do Mosteiro
de Tibaens Conego na Sancta See de Braga
Vigr.o geral e Visitador neste Arcebispado
Q̃ Sendo Partes Hum Contra o Outro
Sobre Rezão de humas Casas sitas
na Rua Nova desta Villa de Barcellos
Q̃ Pertendia o Dito Snr. Mosteiro
Q̃ Lhe Pertencião por Emprazamento
Q̃ Lhe fizera Antonio Gomes Ferreira
Q̃ Ellas Vagarão por Morte de Sua Molher
Q̃ Ficarão Cabeça de Casal
Q̃ Ao Dito Snr. Mosteiro Pertencião

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

CLERIGOS
TRIANDADE

Por ellegens da Sua

Conta de Lizes a Mel enlosmo asoz de Balda
ras aquem Mel pareçe sobre mim a Cidra nos tem
entregue aprecido sup.o Seraper falta de alvz
ou dessa m.e de sorta ele m.el Ben ofonde co que
Jacinto em sua prazença envindo Seguro
Sua ordem e apont Saluc.o q.l m.el merece Braga
e S. 17 d 729 — Jeroz de Bl.e

Jorge de Braga

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

A eu grande amt.e q. Recebo adeuçõ. dell dobr.te q estimo q.to
debo pellas boas nobas q vm. medá detrua bõa saude emilhores
darmenina p.a emtudo memandar Cmg Vtrua
Vejo,
q medir disp.o queija dr. seja millor prg.a Como sonas mostra
dar, nas arduas ? Alvir abrizej nam.a Chegada senas sin
o Como Realvizej Vtor. parado esonas arsalliadas emtanto q
Emtle deleua matadeira Vejo Lua p.el perd.a q Reasissem nas
Vj Sal dor delorazas, seujo ser porlento muj lars Cauza
porconde inda senas entregase q queremos seja narbizporay
Ceu sou aprejudicado emtle aquj opprg Vim bem meentende
q vmeu animo se supprir atudo dizemos am.te enas dar omeu
braso atrues Vtion sars adellig.a Como barbora emsepa
sar q le erng Cujas, sprdo separara opponte le acrenda, edij
parar abizarej Ottimarej seja eisutro mais Capado q es
Se Le lars bastante q Contudo le opiei q eu estaraua bales
lar ninguem nem Sal ber fazer nas digo semenas stedese
Vtr. Sdepoir Leentregue mandarej Vir elle q esta Sejto, Cmg.
assim Cr, sas mais aguda q eu Sefore p.a Carregar eu Sizera
Cmg nas pagare nada mas Vertte nas la Lemedio, q indalo
dera Seesiutro nas estiuere Vtr. Eu nas digo nada
alerp.to Sdr. dsam.l Batista senas q Sigue segues dlerp.to de
eu p.a Vamo quere Lematar algum azeno equererme bales
dele, porro Vim be: millor q sar dig eu as digo,
Sinto nas sememandar Emboldas Como seajuntou dazes
venta moedas edoubloes dr. Vir p.a seajuntar sedeue Comprir
ation q Comitarir nas quarteu senas p.a matal eeu estaraua
esperar q elle Sire esprito p.a eu ser dormira em Vir prg sars
m.to grto seruir Vmeu am.te emg.to pro mas nas semesaltando
esperta Cauza Como adepizar pdeir d.to mil p.a anno q mas
seguere q abirta Leseme saltar asprometido semenas Vitoria da
Sd. sa senas dacia emeu darej mais oenleum elmo estas
prontar esfiadas q quizereem Vim seguere q semenas saltelo
pro amais Sd Conterim.to Vbrarej esede Vim paga
sar azeu Como Como Tambem outro, abirizarej seade jogar
Cua Continla dam.l Mel. dalues q eu quero satir fazer q
Vim mepede de dir. Dr. dazilua q sao 992 d 7 gi Sd q
Sigue sem Vintem q Vim sabe muj bem Como Ce sou q nas
quero dar omeu brato atrues aninguem Cazim q Vezes Cq
sesibu Lememandarem gua embolsar Veja prg.a Sorna me
Sade mandar embolsar Logo Certa sid.e q nas quero semesol

Peregrinj ademais alguem Contrato dar ameu braço abrir
ser aninguem pois perdeu Respº a pas edit. Sarep. 4 2 cap.
Deut. ser dis enisto expresso não Laja Falta ẽ eu abrir Comnisco
o meu bem e meu mal
E Intende bem a Renderessenado
Delonlero amizade do Brazil E Vlomiraes fazem Loje as suas
Gᵗᵉˢ esdiguer não olhão pª amizade Cramᵐ. mas Contudo eu es
Creu pª Calquer neg.ᵒ a Bel emᵗᵒ mais pª Lis o Brazil sempre os
neres. E anada sempre sem perdiente E Como não sej Falta as
E adverto de bem a Come ajboa emcladar a fazer a bida E mais
senão vendão Cazamentos sejão Condidas E sejão bistos e sejão
sejão logo Embarcadas Como pregos E senão sucederem Cisto
E eu dou Salida, alej dasej emalabar Como brazil e Como neg.ᵒ E
assim Como eu Cento bis emnão Faltas abomins e Faltaremm
Omᵗᵒ aparte despatacho bem Delonlero E amim semeda ters
Esposas Cinᵗᵒ E neg.ᵒ não estão Sas Cobiçar pª Cio E bis Ca
Vontade sua esperto não digo mais mais E ille pª E eu sem
pre obro pª Combin
Estabilidas dresom.ᵗᵉ S. Magues não
sepuzerão apregão) Eu esᵗ. Snr.ᵒ Deus Capilha a seremos em
Canto Jesus, nobre mil Guardas sobre bis seus Gemeos Dᵒ. S.ᵗ dos
parer abizarej,
Os Dᵒ. Cabalo dᵗᵉ. Sis Cafonegua em
Cregui e dieu Dᵒ. Sila emmeu poder E Cemeterej segues pelos
Comissarios emmais Sarej E mesdemar, abizandome pouco
mais amenos alendo Cin Compre a sua pᵗᵉ Como is certimarão
Como atem eseruer Cin Compre Siado sendo pessa segura e Ca
par selletem Contᵃ E largue
Como asj bin medis
Cram. Como Sᵉ dice E sás os Comissarios desta Cora e sarej
E mesdemna
Jamed.ª demaresquinlas Fils Cin
Cregue mas beja Como Compsem bis Cmesbome E meaes
Cres odirera abrir Cu Correemedej direndo E Cisa sem
quéres, porlesp.ᵗᵒ damenina
Eu Crejame bin não te
nho pouto nada, Conheja nem Sᵗᵒ nada pª mas dim.ᵗᵉ Cheues
Edinegro gamno azion Senão paziencia E amª Contade de
seruir primeiro amᵐ. E mais E eller amion mas não ejde de
par Lis azmª. Curar pella agoa abaixo E Cal estou E nem
Cazar Sendo sadio
Adam.ª Mel Calsas estou e bin
Nedigo E de 3ª Fª estou bendo sadio azmª senão E Largo a
1952 E Saley Como amª. sobre a Calsa E senão Cines preza
dele E Cira primeiro Cento presente e Cetines Como eu e bino

Compriaes Lego, elemeteres,
nos V.s guarde atodos
M.to mais Comsedeseiras deeu gua das dr.s pois vqueos prom
emtodalquer vlarias & bem delonlese m.to sou agoniado eme
Lanbolis Comestar Curar desliese & pueder
Vim Adv.e Supricamos Dr.s Nedigo & Moraes daraguard.e copes.
Cruzados do L.o dejand.e sealemktou emsasmo dezs p.a Comsarmo
de 28- & Cemleom anno delontrato pera 16 mil Cruzados 800 Rs
e 100 Rs apreco sellepareser não Nedigo M.s sim se Repareser man
dar Vir aremformasoir efaza & senão pode mais & efytio
Eu não meagasto Comsura alguã dos meuss M.s sim Em
Medizer sias Jmsaluer estimara & eu mandase Comar Conta de
faz.da & eu Brisa m.te Jrida & aperdeia não Sarja & emmeuis
soul.s om.s não emporta & dis se Cens meatembrà soul.s eg.
Miller dizer não Jato Cazs Senão nos gua Cens, e Cujdaresi em
ver Como gua Vicires, em Lalis
Atromana pa
sada Neabiresi sobre Sua Comp.a Comsias Dizs demoraisi obri
gandose amandar Clarks sendo Eu aqui Cazu e bim neportes
seguizer abirme emais se alla' mais alguem visis & abendi
são não se Lujon Deu naer Cegotura ai Saresi Ameu gotis e Com
verd.e Mas eu Jato neg.a Escura dizer emas sei aq será posi
S.a Ma' della Lade manas Estimaresi meterla Cbrado
dos D.r D.r Aleres Braga 1$114$000 Rs Como Cambem 1$125 Rs
Cliris edetudo meabiraro & não quero Saltar amada a Ma
noel Pedros esse dr. Cenco apellado p.a assried.s della era
maresi estija elle derlindado Junta m.te abim Sis aeiros das
Cndisoir Como seande Sares aerlegetura & emtendo ser tu
do oq Comelle aSiresi, mas seelle dizer Le menos alguã
Cjra doq Neaviresi obr.s passado Eu estou portudo oq Jsi ves
D.e eleras Como.te alaras Amim melargas p.a Vr. Miguel Com
seu abiso aselle D.r Dibr.s & Cirr Comadrua Vinda seachertará
certe anno embalquer p.te selesrieseará Eu oq deprez.te Jelmes
Srese D.r abim Jdeja Como.te aclaram.to Comargado estimo.to m
oiesr tiss emto mais estimara selosem eSim mas não-
sei S.r ganbou eres seganlara autos V.a Lo.a 18 deder.bro de 1728
S.r Joaõ Bereira Lima
Debim m.to aõ. Com.te
Eugenio Carvalho

C M 18 de dez.º ——— 1728 ——— Portto

Dos. Mel. Pedrozo Cominbra
Respond.ª no mesmo dja

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Eu Am.º e meu S.r festejo m.to a noticia q
tenho da sua chegada com bom sucesso a esta Corte, e q nella o
acompanhem as mayores felicid.es com augmentos de saude. Como o-
meo affecto lhe dez.ª e deve.m. merece. S.ª q se sirva da minha vont.e
De se dezeja com incentivo dez.º de avm. obedecer.

Vogue especta a nossa Neg.. inda te
agora. nas principiemos com rodeyos; entendo sera breve, dando
Conta, aceitando, ou largando, logo escrevo avm. noticiandolhe
o sucesso; e fico logo considerando na Jornada q. Eu buscar as ordens
as pes de Vm.ª. G.e D.g de m.to an.s Porto. 12. de Dezembro de 712

Jozé Eugenio da Silva
De Vm.ª
Mais Am.º e obrigadissimo
Pedro Coimbra

Meu A. M.º Snor Eu ma de Vmd Rilibi
do q̃ es tem a suma m.te por nella enuir nouas
de sua saude da q̃ me obsiste pode Vmd. dispor
m.tas o lavrais de seu circulo
Snor por meu Irmão M.el
dias sera Vmd. embarque de Eum caxote q̃ me
remetta o Snor Joam Bezerra Lima q̃ me
dis q̃ he de morsellas
Snor uizo a q̃ Vmd. me
dis no sua dos almocreues do pan mollado
Vmd. mui bem sabe q̃ sam Eu meis pobres
e considere pr.º o q̃ he fas e sinta m.te destas
cargas ultimas de nam poder rilibido dellas
em tempo Vmd. de Lxa não mandar auiso se
leuauão alguma auaria q̃ hum dellas trei
xe cinco cargas e as Eiam emxeitas contro
duas sam q̃ foram molhadas ach nam pa
gui a uinta q̃ me filaram namenta mão
4000$ sem embargo q̃ he mandado dizer
a Vmd. q̃ he auia pago era pello fauor ser
o Auiso q̃ Vmd. me pedia esta isto m.to
leuantado querem a 400$ pello alguma q̃ pr.
de nor.º fora sera clarecido querendo pode Vmd.
auizarme e senão diga o Mestre não q̃ he
escolha hum Barril delle do melhor q̃ a dar
dose q̃ elle leua em trete das cargas que
não me mette em caixa alguma senão

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Em 9 Abril — 1729 — Porto

Dor. Mel. Pedro de Lijombra

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Deus: emprim. de tudo dabera agradecer a meu affecto a
boa felicid.e q'vm Ex.ca emprim. na sua saude, e q ameude me assista
pellos mais dilatados gráos de seo dez.o q.e me determine o gosto-
so exercicio das Sedas como devó e brigo a cast.
e com grandes Escrevi vm. de coimbra, com bast.es preças pello
cazião me não prevenir a tempo; mas como com a preça com q estou
vai menção Lembrou-me agentar-me pellas, Direi-vos o sucesso da m.a
Jornada: Parti desta Corte; em a mesma tarde cheguei a Balada
onde pousamos. ahi me deu-se pella manhã parti por terra q sui-
ta chuva, onde estive dous dias esperando pello barco, e como chegou
não sou. e assim logo na Lez.a tornei com toda a fazenda, bem q com
o ser jornada seja D.s bendito. e por não estar perdendo mais tem
po me aproveitei da ocazião de nove cargas ou oito em cid
pas me lembrou dizer; e não houve remedio senão deixar-as ficar os
tres carros em casa de João Dias Tador. ao q. vm. escrevera o. e q.
os remetter logo cazo q vinda o não tenha feito, porq carece m.
Pellejes. E com os q trouce a Justej por alvará a 350 rs e soa
Dias mayor coroza preta de tafetá forro com toda a fazenda
todo lemcado, Tambem cheguei q fretei e juntam. a moeda
e empreg.a vm me ordenou, valeo q se q estanto rs q vm. medi-
te o q era bom q Dlhe amay q gastava tanto cheguei a gastar
fosse em lugar q pareme de Sr. como vm. Tal q justava com
o estado q tenho, q visto de accrescimo, e diminuição do Barril
Parti nad.a 2.a feira de tarde com os vi. coches com acompa-
preja e Escrimba, e depois me adiantei no vi.o Dia q foi jou
ao torney a encontrar com elles em coimbra q ahi estive
de vagar, e tera da tarde até pela Sex.a pella manhã e logo
parti a buscar o Capitão e torney a dormir em coimbra
q nem na terra q vai dormir por evitar demora ahi com
prei alguns S.os de q lemeto o Rol, conforme q lecomendo

Adum am.ª q.ª mos. temos este Inv.ª dia q.ª se ofereceo,
Co tempo premitio, desta parte nas 3 feiras depois de gentar
cuim embarcar no macho dia em 3.ª feira com 3. Legoas andadas do
Norte, e assim q. partimos de levante fomos tomados de tempestade q. nos vimos
Em bast.ª susto, Cu cuidei não tornava a ver mos Cm terra, por q. nem
os mesmos barqr.os sabião onde estavamos. mas seja Deos Bendito foi serv.
trazernos a salvam, noite seg.te amanheceo dia, e partimos da Vim a
Caterina nesta cid.e com bom dia do S.r Lourenço, e no domingo
principios a receber afazenda q. se fez a S.r Bendito até trouxe toda,
Segunda feira, pronta e feita, assim vendo os S.rs q. ficava
Em tanto, como ja via, com q. vinha por Mar, esta semana
Cento e tantos mil cr.os alegrou se voltou p.a por isso Cruzia. Tambem
ja tenho sua carta em q. me quizer Endereçar p.a va Augusta da
Loja daqui de m.os Allfaiates Cmais q. quizer. Tambem Javen-
di tudo logo de vinda. D. prometi de lhe mandar em tudo q. for Li-
cito p.a tudo, cq. Vmd. esteja bem descansado.

Vrô se esqueca Vm.
Saber se estão ja os seg.s corantes como tambem as Hóras, e os
Ds. q. ficarão Cm casa de Mathias de Sá saber se devemos temer já a
Cabeda as Bratezas Judeias q. tanto queixo de Cometerão Cm.
Ho primr.o vizinho q. se ofereceo sem duvida. Tambem Vm.
quando for a cazas de Mathias de Sá me aviso q. esperava q.
os não de ao Livr.o q. tem comsigo, só sabia q. Mestre Mathias
Cunha emfurnou Mathias de Sá e Sebastião Gonçalves de Sá
q. não esqueca de vir. a Lenha q. se não Gaste no Baptaleo.
Asseitam as fazas Entregues, só acarto ainda não pois ainda
não ache pessoa q. as queira Mestre q. me diga a Joseph Barboza dos
os 2. Rozr.s q. Vmd. medice. tambem se achi vier aquella am.ª q. fiz Cm
Vmd. Sedinha Entreguei acarto de sua Sr.ª Tambem pesso
a Vmd. não se esqueca aquella Couzinha a Mariquinhas. q. tomara cá.

Jaz.ie dos. Joaõ Bezerra Lima a Recomendaçaõ q. Vm. mefez, do-
Th. edo medice q logo emcomendarey, e beje Retorney a depetir ad.
incumbencia, emtedie q taõ depreca tovefie Dor. oleyro, com
q ajuntey a Sua com as sporás. q custar Maij q os 9600
Jaltedice e Sayrá dedar. fordenaõ sentaõ emconta.

Naõ se esqueça Vm. de Recomendar a Sua Emm. os trotes. e veja
se nesta cid.e Ilustres de algum prestimo q stemporte emtud
q for servida a pessoa de Vm. Sua ama de Vm. saber se a
Senhora andava de saude, e me faça a Sua mesma q sim Ou o esti-
mej m. Emto. mais de Vm. mede zeje tem o ocasiões em q sempre
Obedeça e sirva a m.a nobre pessoa de Vm. q D.s g.e m. añ. Porto
2 de Abril de 1722

Eugenio da Silva

De Vm.

Minimo servo fiel am.e e mais obrigadissimo

Pedro Lopes Pimenta

Meu Am.to em meu S.r: dipois da inclusa feita
R.e a V.m por mão do S.r João Bezerra Lima
a q. estimo summam.te por me certificar abia
saude q. a V.m assiste, premita D.s seja esta
sempre com augm.to p.a o servir e me man
dar m.tas ocasiões de seo serv.o

R.e Juntam.te a minuta q. suposto me
esqueceo e me dava algum cuid.o não deixava
de ter feito p.a das delig.as e assim q. o manto
já estava recomendado ao S.r João Bezerra
e visto ser preciso p.a as emdoenças não ha
remedio senão hir pello corr.o e agora asen
tamos em o mandar, por q. não outro D.or
não fazião prez.a huis v.ra esta forada te
rra em vindo saberes a sua revolução, o mais
q. V.m recomendava do Rizour.o dice o d.o S.r
João Bezerra q. senão podia hoje saber a
certeza p.a o corr.o hira D.s querendo. de tan
cos não pude escrever a V.m por q. so D.s
sabe o q. passes. e V.m disso emtendo tera
já alguã not.a, mas o fis de Coim.

[illegible] Como [illegible]
[illegible] Chegou [illegible]
[illegible] Vm. [illegible]
[illegible] Vm. [illegible]
[illegible] Vm.

Como se me naõ offerece Maij deq a vm.
noticie. D.s Nos de m.to do seu Am.r p.a o ser
virmos, e a vm.ce me q.de m.d. am.d. Como m.to
lhe anelle Porto 2. de Abril de 1729

S.r Eugenio da Silva
De vm.ce
M.to am.te e obrigadissimo.

Pedro Coimbra

A mim me hia esquecendo, q bem sabe vm.ce
he m.to precizo Certidaõ do q vem no Pataçlo de
Como tempago os direitos, q p.a dar fiança
cá bem sabe vm.d. se gastaõ 160 r.

Em 16 de abril — 1729 — Porto

D. Vr.ª João Berrra Lima

p.ª pagar — $400 de 1$

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Grande Amigo e Irmão. Recebj a de vm de 2 do corr
que estimo por Medizer logra Saude, e que com ella fico em.
prompto no seu Serviço. Vejo o que vm. Mediz em Se
gunda Carta Seamandej a Sim, foi por vm. Me Lauer escrito
e Me Responderão naquella forma, como emtendj
vm. Me Mandara o capitullo, por ella Razão em
pouccas palauras Reduzi o meu dito, e não por me
deitar fora do q vm. obrace e nog toca a Joaõ da
Conn. Reconheco q vm. Ea de obrar o mais acertado
Quanto aos escritos de Debate, Saiua vm
que o Thezoureiro Ee o Sugeito do escrito q vm. me
tinha Mandado do seu cabedeira, e meu Comp.
com elle tem emtrada certa Sumana Menão
pode falar por estar doente o Thezoureiro, e nesta
particular Menão descuidarej p. nos em formar
Com Realidade Tambem vejo a queixa que
Me forma contra Jozeph Pereira, e não Medi
o Motivo Emtendo Sera por Me faltar com alguã
Nova Emtalacaõ Emquanto a Procuracaõ p. a
a B.a Não duvido em Mandalla porem tambem
vm. Ea de mandar a Sua e por ella Mandarej
fazer amenda, e Seguirej tudo o que Me ordenar
A Meu comp. Joze Luiz Gaõ. Satiz fiz
de quatro Centos Mil rs Com tão bem a Pedro Hen
gert o ferro das em Cadea, e Me foi preciso Esc
Passar Sobre vm. huma Letra de quatro Centos

Senhor Mestre, Não o fizera Sem Menão aviza
ra apacace a vinda, Cvay aoito Diaz vinda ẽ vm. me
fara m.ce a scita, Cadeu tempo pagar anoua
Renda deguiaxi emg vm. tambem Ee emtrecado, Ee
a maior parte ou toda devinEos Cestes Sevenderão
a hum estrangeiro ẽ ja cobrou venda esta muito a
Riscada por serem fiados, Cestou vendo ẽ seven cem
doiz coarteis Cocomp.e Joze Diz tem sopride comopri
meiro sem receber dr. Cadeguerer emtremos como
nos tocar ẽ Cadeceber acada hum destes duzentos mil r.s
Cmambos os coarteis Cu não semedera supriu seaven
da não sera tão alinçada, Chum sugeito emvilla
Real me brindou seeu queria Largar a minha parte
ẽ por sua moedaz ẽ eu dezfarcej Cagora pello que
vejo tornando la que sera breue ofaca dandomaz logo
Cvm. Selle palpitar faca o mesmo ẽ dito decorrer bis
Co dezembolco Não gosto, o Pedrozo tem sentido
o apartarçe daz cargaz ediz ẽ seofez foi por ver bom
otempo, Como ouve bom sucesso Não odezgoste elle
me Satiz fez o Manto ogẽ era escuzo ovm.ce Mandar
o d.r ẽ eu Ca o carregarei Mandeme aconta de
sua Comadre por extenco, ẽ ella Mediz ja Ha
expedira p.a me pagar, az suaz Cmcomendaz breuem
Eirão, Cstudo omay ẽ Recordenar Clomp.e Tome
dorme atres noitez em Sao Nicolao elle corre com
toda a Paria Deos a Sude cauem.ce Gde m.e am.e Porto
7 Abril 1729 Cr.or Eugenio da Silua

Coando eu
gaizer Eir.a p.a v.a Real da
vej parte, ella estarej 2 dias
somente.

Dec.m.ce am.e em am.e

EM 16 de abril de — 1729 — Portto

D. Vr. Luiz Vr. Ges

A Vs. Jugenio da Silva
m.to meu s.r q. de Ds. m. am.

en Lisboa

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Mens.ª Pelo recado que tive de vm.
veio o não poder dar calida a ca
uelo mais do que pelo preço de lo
atro en Rs cinco mil reis e como
desta sorte perto m.to me resolver
a mandalo vir e a dim peso a vm.
me fasa m.ce o mais breue que pu
der remeter mo e deia pelo es
tafeta a entregar a min aulen
te a vm.ª M.el da Silua Castro e
venha com o porte ajustado e tan
bem me auise da despeza que ele tem
feito de lo ando foi p.a lo e mande me
o calivio en que lhe obedeça que com
boa bontade filo p.a seruir a vm.ce que
de os g.de m.s a.s do porto 9 de abril
de 1729 Menor seruo e de vm.

Ex.mo Jugenio
da Silua

Luis Ed.o Guim.ª

CLERIGOS
DOS
IRMANDADE

Snr Eugenio da Silva

Meu Snr que Deos Nosso Senhor queira nesta vida ter
Santa Semana Santa Pascoa de Resurreição e muitos
Semanas Santas e Pascoas de Resurreição a Vossa
Mercê e a todos seus Parentes e Amigos e Amigas
Recebi a Carta de Vossa Mercê e fiquei sabendo
de tudo o que Vossa Mercê me dizia e fiquei
muito Alegre e Contente de Vossa Mercê estar
Bom e Gozando Perfeita Saude e Vossa Mercê
ficou sabendo que eu estou Bom e Gozando
Perfeita Saude graças a Deos e Vossa Mercê
me pedia que eu lhe mandasse dizer se
Vossa Mercê tinha Filhos ou Filhas e eu
lhe digo que Vossa Mercê não tem Filho
nem Filha e Vossa Mercê me pedia que
eu lhe mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Irmãos ou Irmãs e eu lhe digo que
Vossa Mercê tem Irmãos e Irmãs e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse dizer
se Vossa Mercê tinha Tios ou Tias e eu
lhe digo que Vossa Mercê tem Tios e Tias
e Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê tinha
Primos ou Primas e eu lhe digo que
Vossa Mercê tem Primos e Primas e
Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê tinha
Sobrinhos ou Sobrinhas e eu lhe digo
que Vossa Mercê tem Sobrinhos e
Sobrinhas e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Segundos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Segundos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Terceiros e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Terceiros e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Quartos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Quartos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Quintos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Quintos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Sextos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Sextos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Setimos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Setimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Oitavos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Oitavos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Nonos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Nonos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Decimos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Decimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Undecimos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Undecimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Duodecimos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Duodecimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Tredecimos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Tredecimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Quartodecimos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Quartodecimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Quintodecimos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Quintodecimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Sextodecimos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Sextodecimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Setimodecimos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Setimodecimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Oitavodecimos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Oitavodecimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Nonodecimos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Nonodecimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Vigesimos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Vigesimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Vigesimos Primos e eu lhe digo que
Vossa Mercê tem Primos e Primas
Vigesimos Primos e Vossa Mercê me
pedia que eu lhe mandasse dizer se
Vossa Mercê tinha Primos ou Primas
Vigesimos Segundos e eu lhe digo
que Vossa Mercê tem Primos e
Primas Vigesimos Segundos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Vigesimos Terceiros e eu
lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Vigesimos Terceiros
e Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Vigesimos
Quartos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Vigesimos Quartos e Vossa Mercê
me pedia que eu lhe mandasse dizer
se Vossa Mercê tinha Primos ou
Primas Vigesimos Quintos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Vigesimos Quintos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Vigesimos Sextos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Vigesimos Sextos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Vigesimos Setimos e eu
lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Vigesimos Setimos
e Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Vigesimos
Oitavos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Vigesimos Oitavos e Vossa Mercê
me pedia que eu lhe mandasse dizer
se Vossa Mercê tinha Primos ou
Primas Vigesimos Nonos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Vigesimos Nonos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Trigesimos e eu lhe digo
que Vossa Mercê tem Primos e
Primas Trigesimos e Vossa Mercê
me pedia que eu lhe mandasse dizer
se Vossa Mercê tinha Primos ou
Primas Trigesimos Primos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Trigesimos Primos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Trigesimos Segundos e eu
lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Trigesimos Segundos
e Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Trigesimos
Terceiros e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Trigesimos Terceiros e Vossa Mercê
me pedia que eu lhe mandasse dizer
se Vossa Mercê tinha Primos ou
Primas Trigesimos Quartos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Trigesimos Quartos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Trigesimos Quintos e eu
lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Trigesimos Quintos
e Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Trigesimos
Sextos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Trigesimos Sextos e Vossa Mercê
me pedia que eu lhe mandasse dizer
se Vossa Mercê tinha Primos ou
Primas Trigesimos Setimos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Trigesimos Setimos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Trigesimos Oitavos e eu
lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Trigesimos Oitavos
e Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Trigesimos
Nonos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Trigesimos Nonos e Vossa Mercê
me pedia que eu lhe mandasse dizer
se Vossa Mercê tinha Primos ou
Primas Quadragesimos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Quadragesimos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Quadragesimos Primos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Quadragesimos
Primos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Quadragesimos Segundos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Quadragesimos Segundos
e Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Quadragesimos
Terceiros e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Quadragesimos Terceiros e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Quadragesimos Quartos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Quadragesimos
Quartos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Quadragesimos Quintos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Quadragesimos Quintos e
Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Quadragesimos
Sextos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Quadragesimos Sextos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Quadragesimos Setimos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Quadragesimos
Setimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Quadragesimos Oitavos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Quadragesimos Oitavos e
Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Quadragesimos
Nonos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Quadragesimos Nonos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Quinquagesimos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Quinquagesimos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Quinquagesimos Primos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Quinquagesimos
Primos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Quinquagesimos Segundos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Quinquagesimos Segundos
e Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Quinquagesimos
Terceiros e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Quinquagesimos Terceiros e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Quinquagesimos Quartos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Quinquagesimos
Quartos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Quinquagesimos Quintos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Quinquagesimos Quintos e
Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Quinquagesimos
Sextos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Quinquagesimos Sextos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Quinquagesimos Setimos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Quinquagesimos
Setimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Quinquagesimos Oitavos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Quinquagesimos Oitavos e
Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Quinquagesimos
Nonos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Quinquagesimos Nonos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Sexagesimos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Sexagesimos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Sexagesimos Primos e eu
lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Sexagesimos Primos
e Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Sexagesimos
Segundos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Sexagesimos Segundos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Sexagesimos Terceiros e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Sexagesimos
Terceiros e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Sexagesimos Quartos e eu lhe digo
que Vossa Mercê tem Primos e
Primas Sexagesimos Quartos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Sexagesimos Quintos e eu
lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Sexagesimos
Quintos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Sexagesimos Sextos e eu lhe digo
que Vossa Mercê tem Primos e
Primas Sexagesimos Sextos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Sexagesimos Setimos e eu
lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Sexagesimos
Setimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Sexagesimos Oitavos e eu lhe digo
que Vossa Mercê tem Primos e
Primas Sexagesimos Oitavos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Sexagesimos Nonos e eu
lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Sexagesimos
Nonos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Septuagesimos e eu lhe digo que
Vossa Mercê tem Primos e Primas
Septuagesimos e Vossa Mercê me
pedia que eu lhe mandasse dizer se
Vossa Mercê tinha Primos ou Primas
Septuagesimos Primos e eu lhe digo
que Vossa Mercê tem Primos e
Primas Septuagesimos Primos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Septuagesimos Segundos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Septuagesimos
Segundos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Septuagesimos Terceiros e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Septuagesimos Terceiros e
Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Septuagesimos
Quartos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Septuagesimos Quartos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Septuagesimos Quintos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Septuagesimos
Quintos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Septuagesimos Sextos e eu lhe digo
que Vossa Mercê tem Primos e
Primas Septuagesimos Sextos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Septuagesimos Setimos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Septuagesimos
Setimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Septuagesimos Oitavos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Septuagesimos Oitavos e
Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Septuagesimos
Nonos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Septuagesimos Nonos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Octogesimos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Octogesimos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Octogesimos Primos e eu
lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Octogesimos Primos
e Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Octogesimos
Segundos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Octogesimos Segundos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Octogesimos Terceiros e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Octogesimos
Terceiros e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Octogesimos Quartos e eu lhe digo
que Vossa Mercê tem Primos e
Primas Octogesimos Quartos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Octogesimos Quintos e eu
lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Octogesimos
Quintos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Octogesimos Sextos e eu lhe digo
que Vossa Mercê tem Primos e
Primas Octogesimos Sextos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Octogesimos Setimos e eu
lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Octogesimos
Setimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Octogesimos Oitavos e eu lhe digo
que Vossa Mercê tem Primos e
Primas Octogesimos Oitavos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Octogesimos Nonos e eu
lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Octogesimos
Nonos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Nonagesimos e eu lhe digo que
Vossa Mercê tem Primos e Primas
Nonagesimos e Vossa Mercê me
pedia que eu lhe mandasse dizer se
Vossa Mercê tinha Primos ou Primas
Nonagesimos Primos e eu lhe digo
que Vossa Mercê tem Primos e
Primas Nonagesimos Primos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Nonagesimos Segundos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Nonagesimos
Segundos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Nonagesimos Terceiros e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Nonagesimos Terceiros e
Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Nonagesimos
Quartos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Nonagesimos Quartos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Nonagesimos Quintos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Nonagesimos
Quintos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Nonagesimos Sextos e eu lhe digo
que Vossa Mercê tem Primos e
Primas Nonagesimos Sextos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Nonagesimos Setimos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Nonagesimos
Setimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Nonagesimos Oitavos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Nonagesimos Oitavos e
Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Nonagesimos
Nonos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Nonagesimos Nonos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Centesimos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Centesimos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Centesimos Primos e eu
lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Centesimos Primos
e Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Centesimos
Segundos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Centesimos Segundos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Centesimos Terceiros e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Centesimos
Terceiros e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Centesimos Quartos e eu lhe digo
que Vossa Mercê tem Primos e
Primas Centesimos Quartos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Centesimos Quintos e eu
lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Centesimos
Quintos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Centesimos Sextos e eu lhe digo
que Vossa Mercê tem Primos e
Primas Centesimos Sextos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Centesimos Setimos e eu
lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Centesimos
Setimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Centesimos Oitavos e eu lhe digo
que Vossa Mercê tem Primos e
Primas Centesimos Oitavos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Centesimos Nonos e eu
lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Centesimos
Nonos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Ducentesimos e eu lhe digo que
Vossa Mercê tem Primos e Primas
Ducentesimos e Vossa Mercê me
pedia que eu lhe mandasse dizer se
Vossa Mercê tinha Primos ou Primas
Ducentesimos Primos e eu lhe digo
que Vossa Mercê tem Primos e
Primas Ducentesimos Primos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Ducentesimos Segundos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Ducentesimos
Segundos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Ducentesimos Terceiros e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Ducentesimos Terceiros e
Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Ducentesimos
Quartos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Ducentesimos Quartos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Ducentesimos Quintos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Ducentesimos
Quintos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Ducentesimos Sextos e eu lhe digo
que Vossa Mercê tem Primos e
Primas Ducentesimos Sextos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Ducentesimos Setimos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Ducentesimos
Setimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Ducentesimos Oitavos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Ducentesimos Oitavos e
Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Ducentesimos
Nonos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Ducentesimos Nonos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Trecentesimos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Trecentesimos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Trecentesimos Primos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Trecentesimos
Primos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Trecentesimos Segundos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Trecentesimos Segundos
e Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Trecentesimos
Terceiros e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Trecentesimos Terceiros e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Trecentesimos Quartos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Trecentesimos
Quartos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Trecentesimos Quintos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Trecentesimos Quintos e
Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Trecentesimos
Sextos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Trecentesimos Sextos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Trecentesimos Setimos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Trecentesimos
Setimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Trecentesimos Oitavos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Trecentesimos Oitavos e
Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Trecentesimos
Nonos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Trecentesimos Nonos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Quadringentesimos e eu
lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Quadringentesimos
e Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Quadringentesimos
Primos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Quadringentesimos Primos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Quadringentesimos
Segundos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Quadringentesimos Segundos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Quadringentesimos
Terceiros e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Quadringentesimos Terceiros e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Quadringentesimos
Quartos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Quadringentesimos Quartos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Quadringentesimos
Quintos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Quadringentesimos Quintos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Quadringentesimos
Sextos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Quadringentesimos Sextos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Quadringentesimos
Setimos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Quadringentesimos Setimos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Quadringentesimos
Oitavos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Quadringentesimos Oitavos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Quadringentesimos
Nonos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Quadringentesimos Nonos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Quingentesimos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Quingentesimos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Quingentesimos Primos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Quingentesimos
Primos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Quingentesimos Segundos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Quingentesimos Segundos
e Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Quingentesimos
Terceiros e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Quingentesimos Terceiros e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Quingentesimos Quartos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Quingentesimos
Quartos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Quingentesimos Quintos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Quingentesimos Quintos e
Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Quingentesimos
Sextos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Quingentesimos Sextos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Quingentesimos Setimos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Quingentesimos
Setimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Quingentesimos Oitavos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Quingentesimos Oitavos e
Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Quingentesimos
Nonos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Quingentesimos Nonos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Sexcentesimos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Sexcentesimos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Sexcentesimos Primos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Sexcentesimos
Primos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Sexcentesimos Segundos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Sexcentesimos Segundos
e Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Sexcentesimos
Terceiros e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Sexcentesimos Terceiros e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Sexcentesimos Quartos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Sexcentesimos
Quartos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Sexcentesimos Quintos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Sexcentesimos Quintos e
Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Sexcentesimos
Sextos e eu lhe digo que Vossa
Mercê tem Primos e Primas
Sexcentesimos Sextos e Vossa
Mercê me pedia que eu lhe mandasse
dizer se Vossa Mercê tinha Primos
ou Primas Sexcentesimos Setimos e
eu lhe digo que Vossa Mercê tem
Primos e Primas Sexcentesimos
Setimos e Vossa Mercê me pedia
que eu lhe mandasse dizer se Vossa
Mercê tinha Primos ou Primas
Sexcentesimos Oitavos e eu lhe
digo que Vossa Mercê tem Primos
e Primas Sexcentesimos Oitavos e
Vossa Mercê me pedia que eu lhe
mandasse dizer se Vossa Mercê
tinha Primos ou Primas Sexc

Em 4 de dez.º —— 1728 —— Portto,

D.or João Bezerra Lima,

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

M.to Cu grande Am.o Cmprim.to Lugar e firmeza
q vm.ce Selenta Cecolhido aesta corte Com Saude e Liure de
Molestia docaminho Cu Coramigos Comella e Eyramos
e ficamos prontos p.a Re obedecermos Ao correo a pareçe
a carta Junta q avm.ce Cemeto Tambem emvio
az Medidas das Meninas q vm.ce mepedio Cmcoan
to az Cores Serão Negras por vm.ce vm.ce fal
lara Com o.r fran.co Roiz da Silua Cle Mostrara
a Ordem q vm.ce Lemou p.a Cematar a comenda cq p.a
o Correo Re escreueta o.r Comp.e G.a q Rocazo q vm.ce
a Cemate opossa afianear Cle for Neccesario ca
dar az fianeas q fizermos. vm.ce Senão descuide de
Me mandar Noticias Do Rio, q so por isso az ipo
deroj Saber A Sede dos am.os Ds Lus e a Deos
Dg q.de á vm.ce m.os anos Porto 27 de Nob.ro 1728

S.r Eugenio da Silua
De vm.ce Am.o em.to Dor.te

João Bezerra Cima

Cle
vm.ce Mefaca m.ce falar com o.r
Joaõ Leite frr.a e saber delle
Se comprou a Luiz Vogr.a de
Abreu os Tabacos, emq Joaõ da
Fonn.ca Re emtrecado Co.r Joze
Cruz Guim.es Re Lauia pedido os
os Compraçe &c

C/M/II de dez.º — 1728 — Portto

Dor. João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Mu Grande Amo e Compadre Sempre Lugar es
timarej que vm Cirija a Sitio de Boa Saude, e que Regue
Liure de Molestia do caminho, Cu toda esta caza Como
Ella ficamos Cpronto No seu Serv.e Como a Rega da do corr.
Recebj esta carta do Rio p.a vm.ce a coal abri por conhecer a
Letra ser do Meu Manoel e So Me ademiro de sua vm.ce
ordem o Tomay p.a Cobrar do Tenente, fazer od.o Tenente
a Remessa Cu Inda Não tinha carta So Eua Segd.a via de
Joaõ Glz da corta Cmg escreue Muj breue Cem suma
Mediz Escreue a vm.ce g Não pode vender a sua Serraje o que
sento, tambem Mclemente Elle conhecim.to g supposto diz
Ee de Minha conta pertence a Soze da Mota g Ee dos Sus
santos g foraõ Cm Meu Nome, e nella ganha como co
renta milrs 5g d'oors g Não he Ruim e molha o coal
vm.ce Mandara cobrar, sua comadre de vm.ce Mandou
pedir dez Moedas Segunda feira e prontam.te Elle Mandej
pello seu afilhado e Elle Mandej dizer g vm.ce me desse pa
Ordem a mesa da C.a o g sua m.ce ordenace Do Rabello
Veio buscar d.o e Elle entreguej 600 dooors, e que sempre
me ajustace as 5 milvaras, que ira Deras faca, g assim
Mo prometeo e Segadas g sejaõ logo as emvio com a conta
toda, devirto avm.ce g a Roupa g comprar p.a a Menina de
Peito seja pella medida de menina de douz annos
Remeto a vm.ce ellez trez Conhecim.tos do Rollo de
Tabaco, g saõ p.a o vm.ce Pecoalmente Cmtregar a Luiz Nug.es
de cetbreu, e dizer lhe g Eum seu geito e Camalo Fran.co ferr.a
Elle remete a vm.ce de coimbra p.a Logo os emtregar a dito
Luiz Nug.es, e delle cobrara vm.ce Eum Recibo g d.o Fran.co ferr.a
Passou, e do d.o Luiz Nug.es Pella vm.ce Recibo Nas costas delle

Q Manoel Sim Combem e veja em forma q Luiz Nogr.ª
Não Entenda q Nos pertendemos alcancar Recibo por
este Mejo Com a Chegada da frota do Rio a esta Corte
Chegou o Navio Bom Jezuz de villa Nova, em q Joaõ da
Fonn.ca Seu Jenro tem de parte Hum oitavo nelle, e Não
Tem gosto q d.º Navio torne a fazer viagem por Sua conta
A Sim q me pedio pessoa a V.M.ce Requeira fazer am.ce
a Seitar a Procuracaõ Junta e tratar depor em venda
d.º oitavo, ou em praca ou fora della, e veja Pello preço
q vm.ce Melor alcancar q He may Moderno q os Prazeres
e dizem anda Bem fabricado, e d.º Joaõ da Fonn.ca Segue
vender He por Certas Rezoins dependentes, e Assim que
pesse a vm.ce Solicite esta venda p.ª q Melor Reconheçaõ
a boa Emteligencia de vm.ce o caixa della Nesta cid.e
E Luiz Nogr.ª de tudo me q vm.ce Naõ de Noticia Se Sim
daly a alguns dias depois de vm.ce He Estado Embregue os
Conhecim.tos do Tabaco, e ter Recebido o Recibo de Fran.co Gom.ª
Com o de Luiz Nogr.ª nas costas delle Contro Sim Coando
vm.ce puzer dito oitavo Em venda Seja com declaraçaõ
q delle faz venda depois de descarregado e Verificado e Mes
te q.ar Naõ tenho may q lhe Recomendar, pois Reconheço o em
penho q tenho de Sua avenda por ser Favor q a vm.ce Sempre e
Cuja Pessoa D.e Cor.de g.de a vm.ce m.tos annos Porto 4 de Dez.r 1728
J.r Eugenio da Silva
De vm.ce m.to e m.to Ob.ª

Naõ se Sobresida da comenda
do Marquez, q me Comp.ce
Medisse Tania de escrever ao Sr.
Fran.co Roiz da Silva Co Sug.to que
a Frazia dos Serradores me dizem
Sizera Conta de gram Capp.m Com
o Feitor do Marquez

João Bezerra Lima

Meu am.º e S.r Recby a sua carta ejunta
em vzo to da noticea do bom sucesso da sua
jornada em te estarem esperando em se
ja com vinda de sua Alteza e
este aclame em goa e sua m.ª S.r com as tan
de ej te de 7.ª. nos todos ficamos avdy gos
de VM e sem mais nouid.º ej a S.r e grau
ci gal m.ª a sua agitada e ludo he lus aey
Cada a clarar gello Gainlo e gella Dizin
Ea della e todos vj mais a este VM m.ª S.r au
dades. G.l agradeso a VM o cuidado dotri
go ej ontem dou te deste tue sua carta de Jo
Te loge em ej me asinzou
ra quatro mo de ej G.l enjo de trigo ej
te declara vgleco de 360 rs porem ej vnas
a Clara e nas a Cruzado e ej sem se sun vgue
ria vasinzar logo ej mormandaria e leyo
ndendo a Carta G.l Cergello largo ej a trou
te e nas a clara e agora te mete gello
correo gello G.l Fr Lanlatias as.º ej creio de
te nas tire carta como VM me diz na sua
em te vgl.z nos negocios do Band.r nas
nouid.º em te agora e ja dire a vexecutar
G.l em tin da Escuraca sua porem este di
a andamos com a entrega do dr.º e ouro
de frote G.l fun da segunda f.ª da Ei gos
diante bateremos com elle com fre ca
vgaye l do Contrato da B.ª ja ueyo do
Gloc.º da faz.ª celle da brio te logo e
em te agui e nas de ysa clou em em eugui
Jallar nelle e lude uer G.l vej ant.º Margay

Diz sobre este negocio q̃ Logo vLande auerdar
Semer Respondido Contra elle sobre q̃ do Nuno
anda para em meu poder q̃ ja me tem nomiado
tres fiadores q̃ esto lhe Receber ley Logo q̃ mo nomi
ou may este dia q̃ me dar mandamento q̃ satisfa
ca mas cura mas tenho may nada Leg daui
te a Dom may q̃ pedirlhe mede boa may
Suay cin vadiuij emq̃ vCerua a seite m
Saud. Lea Eg Colaytica q̃ ella ja Cauexo em
Elvora e Com. Saud. Dg de a Dom em
am Lixb. aq. 13 de Nouº de 1534

Eugenio dac.a

Depoy de ler este Cpto Cegou este
dito Com Carta de Rs Patentes q̃ ell
Letra q̃ Cobrarey e fica na sua Conta
a seu dyor. Ld

Hecas may vbg a VMc

Nicolao Dsiqueira

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Cm 23

Eua Horas portug. grandes em papel.

Seis Temporal eterno

Eum Anceleto sp.ª moral

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

6

Meu Snr. em. meu S. R. ad VM. de 9 do corr. deg.ſii aquella estimauel q' devo ás prendas de VM. em. pella alegre Noticia de sua melhorá premitaõ o ceos seja com tanto augm. q' tenho visto, se veja VM. cabalm.te Livre daquelle ayde de estimar mais q' o meu affecto como Veneradora das suas cousas, o qual fica ao despor de VM.

O mot. por q' am.a carta não foi am.a dos.r Joaõ De Terra Lima foi porq' tt.o s.r tinha levado a carta do corr.te q' como naõ tem já repassa, o ser mais do custumado.

Hoje pasado Remetti a VM. sua memoria inclusa do Supplemento a VM. estará entregue. achei me para VM. favor a juntar estas adiçoes q' as tenho já p.a a.s via Inglez q' já p.a sua Livra q' me tem ficado, e aquel cá em caderna. o Soneto advirta VM. q' naõ he meu q' eu tomei ajustar a VM. preço e naõ sey se verneyro Ch.e q' la tem por q' esta obra he de moral e aquella Ele Fil.o com tempo o tem de imprimir os sonetos.

Os Bagos tenho acabado Eu logo mas inda esta com muyto os papeis q' estomarei por q' os compro já p.a caderna q' se acabarão de todo. Estou entregue da Obra da Pratica como dos Leigos como avia avizej. Estimo se desenganase advertidos Leg. q' bem o estava sintindo.

O Snr Quatro entregou tambem a carta e soneto am.a Joaõ Berenice Estimarej VM. visse breve p.a applaudir am.a Saude, q' mais espiçe. p.a ser excepsiva Vasta só experimentar cu em VM. tambem Estimarej VM. Sequeira servir da mesma VM. q' se acha Sempre animo p.a obedecer a VM. q' D.s g.de como dez. Porto e de Julho 16 de 1722

Snor Eugenio da Silva

Devot.

Mais obrigadissimo e Am.o e Servidor

P. Pedro Sorumba

Em 21 de maio — 1729 — Porto

Dr. Joaõ Bezerra Lima

Em trespaso da Renda

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu Grande Amº. Recebj a de Vm. de 7 do corr.
q estimo por Sogrado Saude, Cu com ella fico epronto no Seu
Serv.ço Em cuanto aos contratos de que Vm. Mandj
Ordem estimarej q Vm. os Remate eq nunca. premita
tudo seja p. bem, a Joaõ da Fon.ca fiz prezente
o Capricho da Sua Mostrey a forma do Recibo que
Vm. tinha passado deq esta Satiz feito equed moz
trouxe agradecido Jozeph Per.a de Braga me
Remetteo a carta em Cuja Vm. me pede avizze a Vm.
Se Satiz faça com prontidaõ oque elle pede eeu
Taõ bem a Sem Seo pedido o Leito p. o S.r Sargento
Mor esta encomendado Com brevidade a cauza
p.a estar pronto a ordem do Do.r Domingo par
Liz p. v.a Real e Seguj ontem cinda Hoje me achey
Molido do caminho Com effeito passey a minha
parte Cadevm. Com bem trau.o e no meu escrito
passey o pertence e pello de Vm. passey escrito em
Fez o entregar Cadim q Vm. Mo Remetera Com
pertence a elle Lopez dizendo Nelle pertence
os Lucros ou perda q ouver Naforma q a tenho ao
Manoel Lopez deq. Me Recebj vinte coiro Me coito
Sentos Rs da Lv.a D. C q. Vm. Mandara dizer
Frey Miguez az almaz q tantaz Se tocaõ por Com
Seguir este trezpaçe Naõ digo Maiz e do aresta
Falaremos, e da emvilla Real levaõ os vinhos

Grande Baixa, em. Se Não podem dar Saida ejas
agora com Deos Diante Nós estamos Liures de perda
e dezusto, Em coanto a Pedroso entendo vm. fara
boa Conveniencia poiz Ee m.to entelligente ao q
Amc. fiz presente as Lembranças de vm. Com
as mesmas Correspondem, aqui vejo abrmá
do Mosso auparente de sua comadre, Emedisse tinha
desconfianca. q o dr. q elle foi cobrar Lhe algum
Caminho cadim q Lhe pudes dizer que visto
elle vir fa. o Porto Lhe entregou o dr. que vm ca Leo man
da em Fregar por mim, p. q esta pobre não experimen
te alguã Molestia Em isto faremos Serviço a Deos q ge
q Sta vm. m.da am. Porto 14 de Nb.o 1729

S.r Eugenio da Silua
De vm. Amc.to em. am

João Pereira Lima

EM 14 de maio — 1729 — Porto

Dos.º M.el Pedroso Coimbra —

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Am.º e S.: Recebo a de vm. de 30 de Abril q. estimo
q. devo pella certeza q. nella me dá de se conservar com
saude, estimarej q. esta vista prosperes.ª me mandar o q.
tiver q. lhe agrade.

Recebj os Sanctorum, e darej a vm.
a agradecim.ª da Cm.ª de vm.ª q.ª estou de
pegas não he necessr.ª senão os 14.. até fim. corr.ª
de Março q.º to Maij tenho Cel. Virá
com Abril. p.ª q. he tempo conveniente
com o maij
Luiz V.ª diz q. vm.ª mede mandará
mandando q. j. não ache.

Vou escalas em com.ª
da Quinz.ª a vm.ª corr.ª passada mas como q. estou
mto! ao pez mandarej o 2.º tendo ocazião
p.ª o fazer. q. por Esta Nao q. de Sorta vm.ª. Ao Mur
Le tenho escrito duas vezes, e não tive Resp.ª
sinto q. ainda La estej a Palacio q. tenha
ca jo. mas paciencia. Do am.º e S.r q. lhe
V.as Mercês, e me lembre. Com a mesma.
e como não ha mais q. diga se lembre vm.ª de mand
dar me, como q. deduca a vm.ª. q. D.s g.de a vm.ª. Lor
to 7.de M.º de 1729

S.r Cug.º das.ª

De vm.ª Am.º e obrig.º Fr. Pedro Limbo

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu grande Amº e Sr. Recebj a de vm. da 14 do corrente que
Ultimo por Mediz ter a Saude em Comella fico e sempre
pre pronto No seu Serviço vm. Mediz pertende fa
Zer Junta de Medicos, o que Ele posso Eu que Não quera
apurar a Saude q az Muitaz Barrellaz Sáo prejuizo
Lembrelle q Mel da corta q Deos Leja Navrnda
daz Cabeçaz deu contaz a Deos a Joaó da Fonn.ca
Liz presente oler vm. cobrado o dinheiro do Baptismo
Mando ordenar q. se faZer a escritura, e sesta ella
que inteiramente dar q. ao S. Luiz Nogr.a q. o Rece
Receo por emtrecado, que entendo ja estara dem
acordo avista de vm. meter avizado a Sinteira o bota
fora do Dr. Vasco Joaó da Fonn.ca esta tarde q. vou
Dezer aesta Caza. Com Ele o preZ. Não Elegou
Em coanto a Procuraçáo do do Natario Nesta oca
Zião a Lembro Cnão por Meu Gosto q Não Dezeja
Ello com de Mandaz q. q Não Segue ca a Noticia
q o primr. Contrato q vm. Rematou ja Ele serue de
principio de trauaLos Se poder ser Retardada em
Ele Negar a primr. Frota da Bª em coanto aoque
vm. mediz falle a meu Compe. q. alcançar carta
de Saluo q. a ouvir Nej da Bª, Não Ele fallo por ter
a Certeza q q. elle tinha Era o Marquez de Ma
rialua cazado por Certeza Sej Não Convem pedirlle
q Ea de Servir aod. de prejuizo os douz Barriz
de vinho Não os Mando, por coanto Meja Pipa que
Estaua de cretada p. vm. que ora q. a Sellada por q.
Se derrancou esta Noticia Nunqua Ela quiz dar

Esta Noticia e sempre Nelle Eij de Segurar o meu
N.º de seu Custo, e Conta pacientia a proueitaçe do Madeiro
q a sim faco eu Nogeu Respeita a conta do panno e ferra
jem a seu tempo adareij q como sej Não Empreciso ao ó tiro
o Leito esta em comendado e com diligencia dor. Sargen
to Mor sera pronto em mezzo Remeto a copia dor sin
cor q vm.ce verá e foi feita por iria de Antonio Mor.z que Eoje
Ei muito Mano e medisse q em Pe oito sentos mil rs
se pode tomar com condiçoiz Nouas q a vm.ce remeterei e
sempre ferirão az dor apontam.tos e por maiz Nada, cod.
tambem Ea de ser Comparer.o q assim combem este preco
Eo maiz alto q estimarei se remate por Meus
terei Cuidado de vizitar o capp.m Ant.o Roiz Pinto e por
seu Respeito Galanteallo com Eum Mimo que Eaueij por
a certo por ser emprego de vm.ce em dezoito deste fa
tiz fiz ao comp.o os douz coarteiz da lenda Meus e Seuz
Não ogeiz faxer Saudor do trez passe poiz sej o Não Eauia
de cozer, e seu tempo o saurá vm.ce Não se dezeuide e mez
Creuer a sr.a Madallena Roza q sempre agui Manda
procurar Carta agui segou Nauio da Ilha e trouxe cartaz
de Pern.co e B.a onde dizem q os prazereiz segou com 52 di
de viagem, e Miguel Ribr.o esta bem contente e diz Não
a Seibara 4780 por 4 dooz da porta bom Eij Deos os Ce
Colleue com vm.ce q de vm.ce am.o Porto 21 de Nou.o 1729

M.el Eu Jerio da Silua

De vm.ce Am.o &c

Joaõ Ferreira Lima

Mt 28 de maio de 1729 — Porto

Vr. Mel Pedroso Coimbra

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Illustrissimo e R. Senhor

Beijo a mão de V. Ex.ª pela mercê que me faz em mandar saber de minha saúde, a qual, pela misericórdia de Deus, se vai melhorando cada dia. Eu estou muito obrigado a V. Ex.ª pelo cuidado que tem de minha vida, e lhe peço me conserve na sua boa graça, que é o que mais estimo neste mundo.

Deus guarde a V. Ex.ª muitos anos, como lhe pede e deseja este seu criado.

Lisboa, 15 de Março de 1670.

Nos toda aspe.ª nos semelha V.Mcê. com certidão q̃ cá me valide q̃
Am.ª certidão a livrado mas não me sucede outra q̃ sempre
e tem grd.e perigo May fica de alma em graça e de louvado.
S. as pasadas q̃ foi tem Nunca Cuidar. Av.ª de S. Joana
Não empreita q̃ Judice ao Sug.to q̃ anda Cavá.

Recebeo Am.ª
V.Mcê. mesas na Leytura desgoste como Muy ao pormenor
vy sempre dise q̃ como isto são primeyros vay andando em.
bem seja ad.e Louvado.

Só vy dizer a V.Mcê. q̃ ainda M.e Confa-
dade pr.ª a Junta a fazer a Copia Leg.to q̃ ate gora Nam te
Nde Lesançado. Ao.r José Bezerra Leytor q̃ a Numbem-
cad de V.Mcê. Leo. e desejara viese a ofersa C.ª Amenina Deve.
Cadejxo na sua Eleyção. No as memorias do.r Sug.to Mui q̃ de
Vive obrigado pella Lembrança, e Meu am.º Com as mesmas saudes.
Comessou fez da Lemos.ª das.ª D. Igez ao.ª dita memoria, e dam.ª
os parabens do seu fazam.º Gradesco. em.ª. Muy de Coraçam por V.Mcê. ser
a origem de tão bom Acerto. Amanham se Lavrou o am.º
Cadeira. q̃ Sugeito V.Mcê. Sera sabedor por ysso Menos selargo Muy.
1729 se me ofereceu dizer a V.Mcê. q̃ Deos q̃ V.Mcê. Cons. e de M.s 21. de

Eugenio da Silva

Deus

M.e am.e Largos dias.

A. Pedro Coimbra

Em 9 de maio — 1723 — Porto

Dos Mel Pedroso Coimbra

ERMANDADE DOS CLÉRIGOS

Recebi a carta de V. Mce. de 23. de Abril q̃ estimo. e devo pella boa disposição q̃ nella me relata ser: D. Hieronyma. q̃ Deos guarde, e dispor de

mi. como for seu gosto.

Lastimeime a Gaspar Moreira. ser desejoso de mandar procurar q̃

lemebrarme alegre. q̃ veyo determinado. mas sempre V. Mce. espere

El. Nosr. Deos acabe bem tudo isto q̃ cuido não sabia q̃. elle ca

garrava estes barcos. Mas estando esta informado q̃ medizem

não ha outro remedio. q̃ ser lhe hade dar q̃ para isso ha mester for

Mde q̃. possivel for. Chegadas q̃ sejão as Cartas D. queremdo eu

Marej entregadas Mce q̃. fazer della como lhe parecer q̃ eu

ro em D. sejão bem. Nosr. Deos acabe tudo, e Deixe ver

Meu D. Joam Pereira V. Mce. o comprido q̃ tudo pello em. q̃ pudera

desejou por beneficio. deos Marej q̃ El pella sua Mce. o

a Sua Ex.a como pede q̃ das suas encomendas.

ossos Sanctorum estejão em Meus descanso. Deos

das Satisfações de Mim. Vay Marej q̃ se Collimão q̃ cazo q̃ o

Enviado Nas cartas carga com q̃ entendo a saude

dos. Joam Pereira dirá das encomendas, deixe ver

prezentes q̃ andem do. q̃. embarcado. e me falta o dinheiro com. q̃ se tirar

pressa Mce. fica sem elle, q̃ tira Junto com. q̃ se tirar

agoradey a Rodoja q̃ logo Mo lemete Meu Irmão. Nosr. to-

do acerte, não memete a em comenda tendo dam. ed.

Joam Pereira feito e hade ley. cazo q̃ não tenha effeito

effeito como segunda ordem de Mce. Guarde q̃ Mde tenha

Nad. Agradeço a V. Mce. a Lembrança q̃ me faz. Em medizer

q̃.

[illegible] q̃ se deve dar. E dem q̃ vinda q̃ tudo dará. Se poderá ver
q̃ se D. Hespede [illegible] Mal contentando Com q̃ se [illegible]
Dinz q̃ se deu ric. Pedro, pello q̃ vio. me Respondeo, q̃ ya dara.
q̃ se não Pode dar. Nem q̃ Mendo q̃ Seg. da Mesa. Mas q̃
Vee q̃ vay dar. dos Seg. Mes q̃ se Mandou q̃ M. Illmo
Mande Comprar Cera mesma. Nem tambem q̃ se [illegible] D. Agueda
se [illegible] q̃ vay. q̃ se [illegible] q̃ se [illegible] dará.
Pede q̃ Mande Pagar os dus Mil e 172

P. Eugenio das Neves

De V.ma Ill.ma. dm. Criado q̃ bj.

P. Pedro Joaquim

Os Ds. do Ceo. Pay Com Comitiva de Anjos q̃ guarde a Alg.ª de Vay
mados por Mensu. a Sr.ª q̃ aqui Chegou, e Ds. q̃ V.m. possa
dizer Mr. os Tem. q̃ Cuidou se fazia alguma festa, Mas V.m. sem
q̃ Sabem. Não os Comprou Sem Mel.ª. Sabe se ha
alguns caderno dos Santos Novos do Carmo V.m. o ajunte
Com o seu Remetapello q̃ Sr. Estudo, e se não [illegible]
Lorum [illegible] La Estiver V.m. Me Remeta Com o Am. Mo Cor.

Na Rua das Carniçarias Em Al.ª de Gramatica Parda
Lourenço Soares

12.. Lucerna gramatical 8.º pel.ª a $800

Flux.ª ou Serro.

4" Pedis de Aqueducto 8.º 4.º pel.ª — $000
4" Paulo Gallerato 8.º pel.ª — $600
2" Carvalho de Testamento 8.º pel.ª — $000

Leis dos Ses. da Camp.ª de Ourem. E da Ordenação
Vendem as Sras. —

5. Sinteyros de Lente Completos 8.º pel.ª a $000

Na Rua Nova não sei M.el Vm. se em Ourem

6" Artes de Cozinha 8.º pel.ª a $000

Em Alcanena de Breves da Marca de Livros E Vm. Mandara
Imprimir Sem não achar feitos.

Papelaria

Em Leyria E Lojas pedira Vm. a Miguel Rodrigues
da Porta de S. Catherina E Ida Escola de n.º 16.. até
— 30.. 12.. Maços bem Surtidos; de n.º 30.. até
— 50.. 5.. Maços bem Surtidos E Como Em Lisboa
as Ea de Espanha. E pode ser

Certifico p.e q. me nos negocios desta mesa
se axão nas tem mouido duuida a Despacho
q de asim mo. ant.e como dez.e hoje
Lix.a 21 de Mayo de 1729

O P.e Joaõ Bezerra Lima

Ant.o m.el ant.o obrig.o

Joaquim da Silva Braga

Meu grande Amº e S. Domingos
pasado recebi a de 7 do corrente, e
Citimo por ver pela com boa saude e cu
Com a mesma de Pigracal fica p. Servir
a VM: A meu Compe Joseph Pre. da
Costa mostrej a de VM: p. q melargase
algu nega no Contrato de pasigua
VM: aoque me Respondeo, q Me por
metera p. nele ao dito Sr. Eugenio
Coelho, Sco a Rematase, eq como ora
Rematou, ficaua desobrigado da prom
essa q rodia da Rematação Se so Era
Seu Irmaõ p. Pre. da Costa Com lea
procuraçaõ de Simplicio Joaquim
Pra. varela, q Rodera p. a Remetar
offerer por mais deq andaua, 30th.
alem de outros gastos q mais acreçeraõ
eq por isso naõ tinha nada, e falan

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Do ao d. Irmão nisso medeo tim laja de
partido tendo a metade d. Vr.la q
a sinfora na fosta, q dentim. nos ter
q largar, cudeu te neg.e nas soube se
nas gd. od.t am.e eugenio me fez queixa
de q o d. P.e Rafaelle Com a p.e q Re
jur metco sobre q ouvidmdy, pro.m
como nenlu neg.e e certo nas me
ocupei nesta e mgra nos q metou
ocupado porq. e dos perpinos, enume
rei fiz como ode consulado q inda
se nas virão conta. Com g.am.e es.
cu nunca a tomou nenlu. nem tal
conta foi, porq todos vão ogalerim
e so tantos a elle q nas ten numero
degolando se como q seos Lucrão me
dido agentar, e q d. cutomer algum
nas cade 2m: ficar de fora mem

Nem se offr.ª Seu Comp.ª por cm cu
tenção Nem.ª mde, pello q vejo sen
tir, e não se emmendar, e todos vão
Altos entr.ª do pubrio tor. VM.ce
nella saude q Ke não falteraõ ofa
zion y de perder dr.º q o tempo só-
p.ª isso cita. e trosta de S.ª cita
apparisp.ª a fomana Sem Carga nem
Cuy cocontrato de dizima da S.ª
anda na praça estimança de
182 dl.s e pessoa de 200 p.ª oqual
me conciderará, e cu respondi q so
por 150 e q mda era caro q Era
Zel parece vay: ou está fom a conde
nanas, q cada cu vempior q not.ª
dele Como agora elegeraõ pelos
Mes da S.ª e Per n.º não Cuer carga
nem.ª Comprre nada e so os mes.ª

Em 4 de junho — 1729 — Porto,

D. Vr. João Bourra Lima,

Comissão p.a das Bocas —

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Cu Grande Alm.ce Et. Recebj a de vm.ce de 21 do corrente
q estimo por Me dizer Logra Saude Cu com ella fico e pron
to No Seu Sere.ço Meoanto aos contratos Naõ foi fortu
na Nossa ficar com elles, porem g.m.ce os Leuou Nas foi
Mosso Deos os aSude e Nos tambem fico entre
gue do escrito, e Senti o erro de vm.ce por Menos Dos oito sens
tos rs q Naõ quero q o Sugeito empouco e Mlenda guiz
eu Lucrar, a Joze Pereira Lemelj a carta, e esti
Mo vm.ce Saber fizesse oq elle lhe pedia e ja no correo
q passado lhe Remeto Letra q. vm.ce Ser emvolcado
A Joaõ da Sonn.ca Saber fiz os trezentos mil rs do ita
uno do Paulo Bom Resto Cobrej Recibo e q.a este pagam
saguej e Loje Sobre vm.ce Sua Letra q vm.ce aSeitara cadu
tempo pagara, Com conta de vm.ce ficaõ Carregados Clambem
Acreditados, q Senaõ fora o Suprir eu Com os dous Coat
leij Naõ passaua a Letra, dello Joaõ da Son.ca Naprimir.
Caraulla Se Mostrara agradecido Meoanto a
dizima da B.a diz q a Ir Com trinta Caraullas
q o Negocio Naõ Comvida, maiz q p.a perder ao Cap.m
Joaquim dej os tempos q Pacador Esporta a Reuma que Me
Screuo, e decaminho Refalej No contrato das Canoas
Meda a conta q vm.ce Vera, e Naõ Se de por aSalto
Meoanto ao filho vinda Menaõ pagou os 4800
se tiuer ocaziaõ Loquelle Nesso, isto Se entende as
filho q o Paj naõ dos Alm.s a Sete Lembr.ças e demais
a Recomendacaõ q lhe tenho feito de naõ querer apurar
a Saude, q espero em Deos lha conceda como lhe de Z. de
Mr.ço Corte 28 de Nov.o 1729 S.r Eugenio de Seluas

Deos m.e A.m.e em.e de Mr.e

João Ferreira Lima

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Illm.º Snr. Recby adVm.d de 21. de M.º q Sumam. estimo ser hũa
certa deg.ª vñ Logrado saude cõ.ª Servidedam.ª nosª Snr.ª de seu Mayor
q. a Vag.ª vm.ª mercê a esp.ª dos breves de inda vimos mandou
Imprimir Suspenda vm.ª a ordem. por q Objectiue avizadas im-
pressoes q os Impressidão em hum Livro Emquiquend. e antes q vejamos
isto ell noCazo q indanas estejão impressos, por q se Tirão cõ
livro ell mesmo q. o seu q.
A Coimbra escreuo sobre q.ª dos Si-
mpleiros se os houver, senão paciencia. os Livros q vem dizem hum
de Lerzo são Bagnaz 4. tomos. em Sancta Brancd o seu custo ate
gora serão 8 dias vm.ª veja se dagoa mercê cõ hum pode man
dar dar dous ou tres Logos de cada q. Emquanto q. Sad.q Inuend:
a alguns. A Santa Helena Sarej de Nossa Senhora ell q. houver
avizarej a vm.ª apataes aqui vero Filis encarregue de
Papel. Lemoja Avizej q. passado.
Pello pr. dad. Sua
Em.ª R.ª os 6 Logos q competiad a dois Logos, e demais Lauby-
da corrente de outros q a madiquinta vm.ª agradeo a vm.ª e pedo
a vm.ª carregad emdiuida Mamineta Entad. seu custo. Sendo com
pz.ª e mais boa de vm.ª a Justa Duq Balla de ell May em
Condicão de mandarem logo a certidão a Lisboa; q Manoel
M.ª de Eirad Coutto Sem fianca, pois não querem passar isso sem
alto

Illm.ᵒˢ q.ⁿ V.M. ajustar seja ego om.ᵉ sua clauzula

Veja e reparo em mendizer. Onde na sua vedei 32. a
Luiz V.ª Eu mal entendia das mas mo mandam ouvir.
por q.ᵗᵒ 2ª Medij aesse caso. E. pello Reuer.ᵐᵒ mandou
vir abbertado sabello a Luiz V.ª Mas na mesma medida mais nada
Nem manda R.ª Vejavão se lhe aquece.

Saudem seruço Tade cuberta a tem
Recebo da Reuerendo Em como ficou entregue de tud.ª mas lhe eden
do Nella as esporas q.ª V.M. mosᵉ m.ª em prestan.ª Ao Senhor
do Am.ª est.ª Sanc.ª pus testimonho deus Meu com.ª como ay
mesmo, Em mesmo caso ao Sr. D. Ignez. como testemunho fereci
dizer Alm.ª D. Lo M.ª an Porto e de M.ª de 1729

Eugenio da Sylva

De Alm.ª

Hoje am.ª obrigad.ª e vener.ª Sor.

Pedroso Saldanha

Em 11 de junho — 1729 — Porto

Dor. João Bezerra Lima

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Heu Grande Amº e Snr Secretj a de vmce q estimo por serem
Letraz Suaz Csoô sinta ogouver vmce tomar cuid.ª
asseurar a Saúde premita nosso S.or a comeiga vmce Como
Estemarej q vmce Comeiga or sinceor, e suntam.
Mediz oescrivaó dellez, q por maiz de 7oodoooRs Naó
tem conta, cq seya Com condicaó deaz Justica q darem
Auditorio Cando Elo pedirem ou o governador dazarmaz
o Solidio dos vinteUz do Rio de Janr.º em marllo=
deste prez.te anno se lemalou Nerra por oito mil cruza
dos q Ecoq pagaó 2800Rs pipa Cagora dizem falta
se Matarce opiguino q pagaó 2200Rs pipa vmce
faiba disto q ogrande naó se care Ctaó bem po de
sauer dos azeitez Cagoaz ardentez por coanto
andauaó Cseserre Smataó agora vmce veja nos
Liuros a capitania ou almeiranta vindo q de Balia
Esta frota seacha alguá parcella de Rs q carregau
Na Bª Simaó Pinto Seguiroº a.ª Jozepe Pª de
Braga q Elle saltaraó az cartez o Sargento Mor
aqui Negou Cuse o fereci azcaza dizendolle q am=
tempo nella oesperaua Cq decua.ª m.ce esperaua me
fizece esta Contra cq naó adeitou Maz ficou M.to
obrigado Elle Naó Leuou o leito por naó estar acabado
Cmedisse Elo semelece aviaua cq farej Cq seu custo
vmce opagaria Cu entendi nelle ogouer por prove
Maiz de 12Rs, Segundo Esta mal emformado
q elle Ee Mared decezado epuxado por madeiraz
Grossaz Comestre Menos de 4 moedaz Naó oda
sentirej fecar Cu mal avaliado Semculpa
de Am.ª Rome se Elle pedia a vmce a conta

Era por lhe ser preciso o preço do papel verm.ª p.ª dar
conta ao mej Mordomo com volcarce
da volta q vm.ce lhe remetteo, o sugeito de V.ª Real
neste correjo lhe escreuo p.ª me mandar volcar o que em
tendo prontam.te o fara q he prompto Ca Satisfarej
a Letra q lhe tinha dado 16 dooor.s e tudo o mais q me
ordenar, isto sáo onze da noute e não tenho tempo
q.to mej Snor q vm.ce me mande a vinda Porto 5 de
Janr.o 1722

S.r Eugenio da Silua

q vm.ce me mande em tudo

faça o que pede por Sr.

nesta carta

João Mezerra de lima

p.a a Somana q vem
partir 2 navios p.a a B.a
com.to o Rio

Mz de julho de 172 — Porto

Dor. João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Grande Amº e Sr: Recebj az duas Letras de 11 e de 18 do corrente
ẏ estimo Q Se Sinto estar vmce em vesporaz de cura, por querer apurar
a Saude, ẏ Suporto vmce diga ẏe o quimico Q bem Sucedido em
alguem o não Sera porem como Eu gosto Seu espero em Deos
Q Lhe comceda az melloraz que eu ẏe Mimd deze Q do virtado
sentido Cemtento ẏ tem dispensad agoaz do Mad Sem Necessidade
poiz Bendito Seja elle Q Lhe tem dado com ẏ passe Legaladam.
Sem obrigacoinz de saiba ẏ Lhe fallo com fee de Lhe vmce Sobre
tudo Nosso S. Nos escolha ẏ melhor for pa nossa saluacáo emq
Quanto aoẏ vmce mediz estimad ẏ eu ficaee companer. na Sagua
Q falad que Não faz duvida ẏ eu faleij a Antto Mor. empartes
Q oal Lhe ẏ Sim em Lhe oprez. te anáo deu Q Seader Não Q per a
Mimd Maz Sim pa. o Comp. Quem. ez ẏ eu della Não quero Eumdizin
tem avinda de Laud Guerraz com os estrangr. os poder passar a
Maiz vijo Meda vmce. o parabem da minda Cida a coimbra
pa. onde parti dia de Santo Antto e Me Recolli ontem, Q que esti
Mará que eu faca bom Negco. como o fiz em villa Real Rezpon
do emagradecimento, a coimbra fui acompanhar a filha de meu
Compe. ẏ adouz annos padecia de Malefecioz dos coaiz a Curou
Com ajuda de Deos Eumi seu Seruo o Prior de Carue. donde vejo
Comperfeita Saude ẏ Q o Melhor Negocio ẏ eu pudia fazer Q
Tenho em Maiz estimad como e Merecido Nos particularez do d.
Meu compe. Q em villa Real onde gastej perto de douz Mezez
Fui Lidar com o fizco Real de Coimbra onde se acabou o Dezem
bargador Juiz delle pa. dar Sumax contaz aẏ do comp. estava
obrigado por Sumi Judeos onde tem dezembolcado passante de doze
Mil Cruzados ẏ tantos tem de Menoz, Q da vez que la
fui Eu que vim tirar aesta Cidade testas pa. a Sumtad az
Contaz ẏ corriáo via ordinaria, Q deste negocios Não dezejo
pa. mim Nem pa. vmce. Cgm. avmce. o emformou dez tez Negocios como
daz Muitaz Vindaz emque estou Metido em tendo estudou
Pellos Pernosticos ẏ dáo bom tempo Maz não dizem aonde, Q Soo

Q Sr.ª vm.ª por este Meyo podia Saver o parte cauzar dos Neg.os
ag.ª eu fuy fora de minha caza Cuja vm.ª pode Reconhecer
g.ª eu p.ª Com vm.ª Naõ Sou fingido e faz muitas Rendas em gu
Ca emtreg.ª Naõ Sou Saudor de S.ª Mefaz a Conta Se for
o Sugeito g.ª a vm.ª o faz Saudor vm.ª mediz Mclemete
Em Conclusim.to de 533$400rs p.ª cobrar do Tezoureiro o Coal
Bem emcarta Segura Cnocorreo Naõ tem aparecido Segado
g.ª Seja a minha Naõ avizar eu dos Passad os dous Barriz
deste Brum Sera Servido porem Se como Madeiro Sem
Comfeiçaõ o Leito deste Recomendado o pedroso o Clemente
Como inda Naõ faley com elle Naõ Sey Se o Clemeteo e Seu Cu
to carregarey em conta de vm.ª a conta do Dr.º do Pano de Lin
g.ª vm.ª Cantaz vezes Meteo pedido Saõ 215$846rs eme
Lembra g.ª a vm.ª Mandey duas Contaz de Sua importancia Sua
Suposta outra g.ª Se alcalidade e della vira vm.ª abatido
o Dr.º g.ª vm.ª deixou Se comfere Cnaõ Se moleste em Meguerer
Com volcad e com tanta prontidaõ g.ª Seu Careca Se delles
inda g.ª vm.ª monaõ duuidar Saguaçu Letra Sobre vm.ª ma Emvia
de Satiz fazer a conta da ferraje Naõ a mando inda Cs
Se carregarão Naguia Sinco Nauios digo Barriz Cos may
guro Carregad no Saõ Patricio Tambem Nod.º Nauio Guia
Carreguey o Resto da companhia e inda demais Couza de
Se Senta Mill Rs, o Palacio Ja esta no Rio a Saluam.to
Com boaz esperanças na Reputaçaõ do Bacalhaõ Lemos
Se Senta dias de viagem, porem inda Naõ temos Cartaz
Pelleijou Com Sua Armada Argelina de 400 Nauios de Linha
E todaz Meteu a pique, veja vm.ª g.ª Palacio este e.ª Victoria
teue o Capp.m de façanha Nunca vista Joze de Barros
Freire do Rio de Janr.º Matou Sum.ª Comem e fugio emes
ta forma a todos a Sustou ax Contaz
A Joze P.ª Remeti a carta e Se vm.ª Puder obrar

Q Ley elle Secubra oestimadey ẏ Ee dura couza
ẏ por der Celle Ee bom Comem o Sugeito de villa Real tem
Jatiz feito os douz coartey Certamos dezobregados
Mandey emtregar a carta a Snrª Mada Lena
Roza Reoprezente Naõ vijo Reporta Maria
Caetana Cista Moradora no Seu Morgado Cnaõ tor
Nou aesta, dizem me ẏ o T. Morgado Ee da vida tal gue
ello delle tem Sevmez anda dezem caminhado Deos o
ajude em o Servir Cavm. Ge. m.am Porto 25 de
Junho 1729

S.r Eugenio da Silva

Devem tem.o em M.es

João Ferreira Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Em 11 de junho — 1729 — Portto

D. Vr. M. del Pedroso Cimbra

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Recebi em 6. a V.ª de 25. dem.º por Mão
do Amº. ex.mo Lug.te Mor. igual ao que acceitei do Sñr. S.to ao Meio dia
desta jaxtia na Sé das Armas Onde Estou. Cujo Logo Deus
Q. deve ser dado a Sñr Irmãos, e Irmãs. Comellcam
Dij todo o tempo q. aqui assistirão. e lhe fui Cobrar o dale-
Fad dos ams ex.mos Juizes etc. e tudo o mais q. Q. cons.
assistis no Se pay.

Por mai dos 5. C. os Livros q. V.M. me
Insinuava Pedia. e Juntam M.as memorias de V.M. hum
merecido dos meus affectos q. tudo estimey q. deve.

Pello Sñr. R.e outrade 28. dos. q. certeis pella
Certeza q. Medá de q. Vñ se assistido de bom saude. e Louvor.
q. Mandais exhortasse
Elegidos q. Tejaos p.a Lamo
sa Cempta a q. Dijes q. hia de dar q. Lerso V.M. Sera servido
Abrir a Carta. q. vem. q. Cerro. e vem. premitida.
Estimo q. Dijesse
Empregados ozpapeis q. em V.M. ozlemeta Pedem Lurem
q. Mellor Exparecer.
Q. Sabbo. Q. creyo q. Ao Sñr.
Q. Mande Suplar o Cartão q. Eoje Mepas Exposto e Pe-
lo Sñr. q. Eive etambem Fazer. pello q. V.M. Medijse q. Ge mallesse
o S. João Bezerra Mandou vir Ozirmãos Irmãos q. o Ca-
rregar. dacor destruido. por ijs dij q. não Lemetera V.M.
Outro mais q. quizer q. Cuidou Longe pronto. Sinto M.
q. Sua Saude. Mal. de q. M.as Saude Como se
Pode q. Sempre Ve Mas Sempre q. V
Vmeda de q. Sentir a Saude dos de Casa.
V.M. Sera Serv.r Mandar á Vib.e agrado de S.as Al.

C. Ao Juiz Gomes Varella procurador bastante de Sousa
Sobral Viscado Dos daquelle Reos. Citados Pela
Dita Acta Sentença sup. lo por Embargado
Leito de Madrid Dolente. Pelo dito
Gualter Stefaney Britt filho de Gualter Bri-
tany dos Artigos. Articulou Embargante
Dalegou pelo seguinte Dizendo Estar
Embargado R. Attempto mente Sentenci-
ado mor. D. Sendo Como Hé

Vistos da Sobral

Obrigado Levantado

[illegible] 18 de Junho — 1723 — Munçaõ

Dor. Andre Fran.co Vianna

Dor. Eugenio Da Silva
q. D. m. c. &

Lª

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Ex.mo Amigo e S. q. Continuarej a Dom
Minhas not.as da Liv.e do Porto Castello Conta do
Coll.o como Amigo frão Bertoldo Lisboa, e com
Amigo Pedrolo

Item Elegi a Casa de Dom
Gneri Satej em Braga 2 dias por fir
a Homage do Bom Vigario do Monte e bem
Meditia Dom. q. Eu amillor Homage q.
em Portugal como nas sou mais di
Catão Dom. na Sesta m.a por d.o Pay da
Viuva Amada Menina, cad.e do Tpre
Leg.a Cantelliam, q esta seja Escrido
Saber por sua Eu meu Amigo e
Sou m.e Satisfeito das nossas Contas, q.
Adevirto a Dom. q. Pepo nas sou mais Exotenco, dos Seg.os Le
Juis segundas no Coltorno darej a Dom. q. como Amigo e mais q.
Cajsta da Seje sande tudo q. Estimarej q. Esteja a Seo fido de Sua
Cajxo Eu nesde.a p.ra Sande Como Eu q. muito de.o Dos q.
Escrar, Logo o Gde Deus m.a C. S. Tiago de Veiga de Sima
Cj. Rodrigues 4 de 1729 q. S.
Eugenio da Silva
Dom. Mam
Andre Fran.co Vianna

Em 18 de junho — 1789 — Porto

D. Vr. João Bezerra Lima

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu Grande Am.º e S.r Hoy naõ
fou S.r de mim com a sua ferrajem
q̃ apertendo carregar no Vauio Guia
q̃ parte com os da B.ª camanhaõ Domin
go a carrego q̃ na segunda parto p.ª
Coimbra e logo me recolho e como naõ
tenho hoje hum hora de meu desculpeme
e comcedere o q̃ terey neste dia de em
pertinencias e inda com ocupacaõ do
Comp.e Geum.es Deos G.de a vm.ce
m.s a.s Porto 12 de Junho de
1719

Am.º e m.to Am.e

Joaõ Bezerra Lima

Em 18 de junho — 1729 — Porto

D. Vr. Mel. Pedrozo Coimbra

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu snr. Vm. adviña de 4 de Junho. q̃ estimo ve-
Vmce boa saude q̃ nesta Mdi. Logra. Me mandas em q̃ Vmce
Tambem Vm. Voltou. q̃ Vmd. me envia bem comprado. q̃
bem sinto não virem nesta as Cartilhas. Mas como não Espan-
ençad. e vejo não Mandarem todos Compadeçom q̃ de
Vmce q̃ todos encadernadas. Nos Grandes papeis não Vmd.
pode Carregar na Embarcaçam Mas bem parece q̃ não tem
o q̃ Vmce Encommendou seja todo junto nesta Cr. Como Vm Enfiquem
interesse q̃ deixo tudo Nesta Certeza.

Nos Dedos anos. Vm
Compre Vmd Bata delle daquelle inferior Em Comum Vmce
não q̃ Estou cuidadoso trouxe 12 Resmas q̃ me fiquou a 56 rs
Cobrarão muy menos emmaçado. E Vm. Vmd. Sara o q̃ me
Vmce Entender. Mas não Espaguem. porem. Vmce Vmd acerti
dado de Como Lhe pagou os Dis. q̃ Lhe Emprestou Ouro da Nao
Santa Ca. q̃ Ficou Vmd. de Cambiar. e por isso Segure Escrivm.
Nesse Cr.

Espado avize Avm Vmd. Cay. mor Como Emprestou
mil Cruzados Mendo q̃ for possivel Lembrarme Acerta q̃ Vmd der-
dou Escripto pondo perdi. Vid Emprestou Com elle q̃ Vmd de-
Cuperar q̃ perdeo. e por isso Mendesquece Vmd. perdeo. Tam-
bem Me Mandej dizer Cia qualquer Vmd. q̃ Lhe pedi. e Valor de
Em Cartaxo Em Cruzados. e Serve ocupado defendo Vmd
Sicuca outro como Vmd. Estudey Leyd Vmd. q̃ Remeta
Escrivão Cartilhas Vmd. Compre Ao Ler Ao 2. Digo de Ley q̃
sempre Emprestou Vmd. mais Alem dados Dos de Mesq.
Augustinho Barbosa q̃ Outra Vez Veja se Os manq. Vmd
da Menos q̃ Cadeda.

Deixo Ordenado pedir Ao Snr. Jorge de Ve-
Lasco q̃ Lhe procure Vmd Emprestou Nos Despedir Vmd
Esquerde de Taboado Vira Custa a pipa 27 $ 500 rs posta aqui
Desp. q̃ Sora entendo Custara Ouro Vmd. avize Ou Ley de

Por ora q̃ a mãe e tempo de ordenar se vir de fora segundo medirem
a Igreja Am.ª por q̃ esta o tempo q̃ e demanera
se vem. se ẽ tempo avize me logo q̃ poderey dar de fre
q̃ se não ẽ ey q̃ me encarregue andar emprazando
a q̃. ocm cayam. May sso vem.

Mt. pedira emmenda ~~[illegible]~~ pello q̃
a Despedira Ant.º Paulo Mor do 2.º Tomo das Ley.
tes Ordenaçoẽs ley. 11. tt. Vu. xx. yy. zz. q̃ llegastes emtre
os ditos Manoel Mey no tomo 4.º Rafolha ppp. no
5.º tomo folha mey e 5.ª 1. 3. No tom. 7.º a f. nn. 2.
No tomo 9. Ordenaçoẽs M. cc. Cno mey vereis May de-
prehẽdey pello corr.ª cazo q̃ não Ey a Sorte dar breve
q̃ quero evitar sendo me ley quando puder.

Vende Cor.ª avizo
Ds Gde. ora q̃ alleg.ª do Contador Vereis o q̃ se manda e q̃ ca
Satisfazeis. e q̃ se me faça dizer as Missas q̃
Sindou. Lx.ª 12. de Junho de 1725

Jozé Eugenio da Silva
Devm.
Vasconcellos Obrigado

Pedro Joze Pimenta

Ds Gde. Sñor. e q̃ [illegible] Mt. recorda q̃ sis prez. as suas
Memorias q̃ M. agradecem e se recomendaõ em as mes
May.

EMº Leabril — 1729 — Portto

Dos. João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Meu Grande Amº. E Snr. o correjo pas-
sado escrevy a vmce. este dava parte de mi-
nha chegada a esta cidade onde fico de sa-
ude e a mesma estimo lhe acheste pera me
mandar Nosr. for de seu serviço como ale
gada de Manoel Pedroso Recebj a de vmce. que a
Companheu a copia da escretura, que esta
Com boas condiçoẽs Etambem neste correjo
Me emtregou a lembrança pa. meu emfor
mad dos escritos de debate Eoje Senão pode
falar com o Dor. pa. o correjo Mandarej to
da a clareza q temos Com pa. elle Certam.
fej q elle tão bem come vaj o Manto por via
do Pedroso q Ee singolar Bem Merecido
de agoar que tan dava acabando pa. o fidalgo
da Perlada custou 1$500 estimarej Seja d
de gosto deg. lo emcomendou o Snr. Come
Não falio Eoje fora Com dor de dentes Emfim
Le. Menaõ Mandou carta pa. vmce. Como
oprez. Menaõ Mandou carta pa. vmce. Como e
Eoje andej ocupado Com pa. ticullarez do Comp.
Me Recolho tarde Naõ sou Maiz Largo o que
fariej pa. o corr. Naõ Esqueçaõ os Leitores
De Vmce. am Porto 2 de Abril
1729 S. Eugenio de Lalsina
Vmce. am. emto. am.

João Pereira Lima

Em 23 de abril de 1789 — Porto

Dr. Mel. Pedro Cimbra

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Em Resp.ª de 9.ª de Abril passado e vendo pella certeza
que V.m.ce me dá de ficar com a mesma vontade, q.e sempre
lhe conservarei athé q.e V.m.ce me mande o contrario
Pois sempre estimarei ser mandado de V.m.ce
Respondo em q.to ao Intrigado sobre o descuberto q.e estimo
não cappo-
nho Prejuizo algum a Fazenda de S.A.R. visto ser Letrado
pello Senado da Camara Junta com hum Procurador
Cidade, e Procurador da Fazenda, e Procura-
dor dos Mesteres. não Mandei com
J.e Joaõ Pereira Lima a conta de 11$500 rs e satisfarei a dor 960 rs
com q.e fiquei de lhe dar com brevidade mas até V.m.ce
visto não querer dar carregue com a sua. a Portador
Salvador 9 de Abril de 1802.

Em Resposta do q.to a Fazenda toca nesta ocasião
a te os Mesmos 3 Officiaes q.e ficarão com hum
Ordenado de 600 rs cada hum q.e tem
L.ro a vinte mil reis cada hum Mandar pello Contº não tenho por
aquelle q.to Procurador q.e haver mais visto
cá, Bem vejo V.m.ce me culpa nos
não advirtamos. V.m como Cabeça desta Camara
Pois tinha duvidas com o Procurador q.e
não tinha Procuração q.e bastasse. e
Eu a mesma principiei com Juiz. agora vejo
os Mais. o Contador chegado q.e for a Lisboa
ja a bom salvam. e fico de acordo.

Quanto ao Sr. V.m.ce
a seu tempo. o Presunto q.e Levei a ver te
por quando Mandou acerta q.e esta tarde pois
Mesa. e só agora te Supondo de Secretº.

Nesta não posso dizer mais
que o Mais ategora não houve occazião de o Mesmo,

Tambem

Sabbem tomem cõ a Mag.de do Menino q̃ Deus
Guarde q̃ Sendo Regente. Lhe ha por bem ordenar q̃ mes Senhora
Senhora Rainha Regente dessa Senhora Rainha q̃ Deos
Ja em Sua Alteza Real Dona Catherina Rainha
Dita Regente Dita Senhora Regente q̃ Deos
Dita Regente Dita Senhora Regente q̃ Deos
Porto 16 de Outubro de 1725

Diogo Gomes de Silva

Para o Governador Obrigado.

Eu El Rey Faço saber Vitoria Me Fazem Saber q̃ mi-
nhas Memorias, e q̃ Costumão dar Cartas de Padroado
Duza Sua Mag.de dessa Regencia Rainha
q̃ Carecem de Sua Mag.de Dispensa Real
Cu Comcede. &c.

Dom Sinclusa, Vera. Ha por bem Dispensar Lamegrados
se Lhe Conta &c.

Em 23 de abril de — 1729 — Porto

Dr. João Pereira Lima

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu grande Amigo & Recebi a vm.ce do 20 do corr.e estimo ser lhe a
Escritura boa & de V.S.ria ficar me da mujer ferta com fiz tanto alegre & para que diz gonha
a que me assinte que fica pronta nesse seruisso Estimo chegace em maos e fosse de gosto
da pessoa pera que vm hexa que milhor ensaõ ha dexar emperr. Seu criado seraõ 1155 10 vizinho aõ mesar
fiz.e Manoel pedrro
Vezes prencipiaõ em teimar e findaõ em dizgostos Estimo que vm tenha Istoriar.se com Joseph pereira de costa pera mãdar
Ajunto com a escriptura que vm meçede Cerro que Joseph Pereira de costa Larque parte &
Oliz sera mandar eu a dita escriptura Em quanto a conta do Panno de linho q vm mediz aue
ra perda e que auendo a sera sõ comvm. nisso não consinto que naõ he Justo tenha eu conueniencias
Em vm reziz o Cas cu tempo cobrado que seia Ligeira ra um a conta em pera Oliz pera carregar
q vai creditar em conta. em quanto ao que vm mediz que pera ornez que bem seha de arrematar Vieira
A dizima desaca Vésta cida de ha seis annos & edellis he cauesia Bento Ribeiro que hande corryon
do a todos pera fazer hum so corpo Estar vitaual nos emos de achar em caza do dito pera se fazerem
Azclarezas em esta forma he que fica visto bem e que vm dedentro Cas im q seria soubesse q Alguem
dessa Emtenta & dezuaneira nascaziaõ do Lansamento. Correio passado Noticiej a vm.ce
Emtento que tinha em Largar a minha parte da rrecha da daqui a vinz choie meacho com o mes
mo seu irmaõ Pedro ar sediago he Juiz dita & homem fadido enão pois em tender a com si de
raçaõ com q Domingos Vieira lhe for cauda do vinho & hum homem Sugeito a decumbolsar dine
vm fara o que em tender & lhe pedir tar que eu com a minha vida auella Real que sera q a entra
da domia que bem arrematar arrenda do Poiares de camanho sano trezpace Espero em
Jesu Cematarei esta Conda do poiares que nella tambem vinha de seu companheiro
Falou.se com Joseph Frz ao tirou eiro sobre seus escritos derrenda & lhe es
cuntes o mandace vir a clareza da emportancia & hera do se zem tirado conheceu em forma
vm mandara Isto com endividuesaõ para ser arregosta Aqui es Ca
Juma a caruella sera partir e nella lhe bam 3 pipes vazios & genero naõ se carregam
Senaõ Nazuez pera ra e visitado leguem se carrego u a mais & hum mez & emtendo estaõ
perdidos vm Senaõ dezeiide de comprar 2 bons Leitores Seias seque
Ninos do tamanho de huma nos nizcard.s Ds g.de a vm m.s annos Porto 16 de abril de
1722

S.r Eugenio da Silua

De vm. Am.o & Cr.o am.o

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu Snr. em. mão. Recebi a vm. de 16 do corr.
gostimo. q. Deos guarde a vm. muitos annos. Me dá muito
premita D.s q. eu lhe assista largos annos. Emmendei o q. vm.
Leo a vm. como am.o q. se emurg.e liver. q. mandado os Bp.os
me levasse pello corr.e Sto. sanctorum q. estiver mais bem em ca
dernado, q. se não esperasse diante do sugeito, sem o levar, e
vm. em.da emprimeira me hade levar ao corr.e q. se
odar, q. quero pagar e levar antes dos esperar mais tem
po, e esse q. emurg.e intenta em seo poder, adivzi esta carta
q.e elle Procurador lhe metta, em mãi de q. me a vm. parecer melh.
alguns no Sitio q. faça, isto emparecendo a vm.
Vej.a toda a ignacia mostre em. aquelle bilhete q. foi a parte
a ler, e lhe faça entender, q. se não pode ir de cavallo. p.a ver se pode ha
ver não se [illegible] q. [illegible]
bem lhe vendam.
q. Bp.os de escrever sem saber a segunda q.e não tem conta por não ha
ver q. agr.a sem a 2.a q.e os bispos Alguem ainda não tem, mas acende
macão e nova; aponto e q. fejão sem falta.
Isto cá vai andando comprimçaõ mas espero em D.s q. vai
de geitão. alentado' depois não esqueça; q. em preciza.
Vay o Bol q. vm. comprará e fazer tua carga. Mas vem q.
May breve melhor. Ant.o José Bezerra Sei advertencia q. vm.
me insinuou tanto nesta, como nas passadas, emdrie os bi-
nhos comprados, e q. logo se [illegible] ai. dito os mesmos. e
q. deppoz. se mes offerece, vm. q. aragnes. M.es saude. Ant.o
Andre Fran.co Vidma. e q. Estimo vm. a lembrança

Eu Dom[illegible] [illegible] Mestre [illegible] [illegible] [illegible]

Em 2 Abril — 1729 — Porto

D. Fr. João Bezerra Lima

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu Grande Amº. Ha coatro dias q̃ Eu Seguy
de villa Real a esta Sua caza onde fuy com Saude, Amesma
Ultima o acompanhe. Q̃ eu Me não poupé em tudo o̱ fosse de
Seu Serv.ª a sim q̃ Eu Seguy logo Meu entregarão Huma de vm.ª
q̃ a companhava, outro q̃ avm.ª escreuo Os. Antonio Marquez
Gomez Mella velho obrinda avm.ª com parte em Negoci-
dos Diezmos Reaiz Coatro sim em hum Navio a Lugum
tempos teue gosto de ser Socio Neste Neg.º sendo vm.ª o Mes-
tre, Como o não foçe ja de prez. não opertendo Nem
Menos vintem Meu Cmeaberna de Navio, q̃ No prez.
tempo se quem de gastar Calcear o̱ Eu Comem. tem de boa
da Tella
E Mo canto a comenda do Marquez, Senti
q̃ vm.ª a não Cematace q̃ estando Eu em pena Guiado onde
Esta Eum Como pertencente a ella a Seancey boaz Noticiaz
porem como não tinha de ser Nossa paciencia
O Al.ª Joaõ da Fonn.ª Me Mostrou Sua carta q̃ dessa Ilha
Escreuo o Ds. Capp.m Mel frix de Faria E nella Me diz q̃
depoiz alguem tempo passado, partido q̃ seja o Navio Bom
Fellx de vm.ª Nova Sefara a escretura devenda, aos Medix
Se Responderá q̃ o̱ q̃ vm.ª fizece Sava por bem vm.ª m.to
bem Saue q̃ Eum Navio assim q̃ se vende logo seda parte
a ocaiza a p.ª o emtrecado q̃ de Novo Emtra Supria com
o que Se tocar Nocostiamento Emaiz Gastos Cnão Se bem
q̃ eu o caiza a Luiz Nogr.ª Segra com alguem dr.º q̃ pertença
a Joaõ da Fonn.ª Com.ª Neste p.ª fara o̱ Segratica, visto vm.ª
fazer avenda depoiz devizetado,
Meu comp.ª Joze de
Fellx Guim.ª Mediz Me Emmeteo a villa Real Eumaz

Cartas q̃ V.m. Me mandou entregar az Coiz
Ledezem comprarão com a minha vinda, e entregadas
q̃ Me peção dar ey reposta Farey tudo o mais
q̃ Mandar de Caja Pessoal B.ão m.to m.to &.
Porto 26 de M.o 1729

B.ão Eugenio da Silva

B.ão m.to m.to

aceita Lord Tregou o Pedrozo
q̃ são a vem ariz e mal falez
Com elle

M.el João Pereira Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Em 3º de abril — 1729 — Porto

D. Vr. João Bezerra Lima

Comorde

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Ca Grande Snr. Ei com ella Lemeto avm a Procuracaõ em
Reza, pera Me fazer Mce Lir Pedoalm.te do comcelho da fazenda em
dezaseis de Majo Nomeo proximo que vem, pera Me lemattar os cont
tratos ó contidos na Melma Minha Procuracaõ, Cdando vm. Naõ
ponha Lir Pedoalmente sua tubateça da Procuracaõ Empello de Segura
Cfedeclina de sua facaõ, porque este Negocio Naõ Ee p.a fiar de todos
Cdando forem 10 de Majo Ee odia da lematacaõ Ee Necessario
Eir todos os diaz vijar do comcelho da fazenda que se naõ Rematem
os ditos contratos antez dos Diaz dos Editaiz ó Ecp.a 16 de
Majo, Cmodito dia Ea dezer a lematacaõ de manham, Cdado
Caso ó modito dia Senaõ Lematem por alguma accidente da Ei=
por diante Ee Necessario Naõ largar o comcelho hum instante em
ordem a empedirem alguã destreza, porque Vasco Lourenco
Velloso, Cfran.co Garcia dizima Lem amigos dentro No comce
lho da fazenda, Cpertendem Lematar os Contratos, Cpoderaõ =
Valer de alguã destreza p.a o Lematarem Cma alguã Hora vagante
Cassim Se Eaja vm. com cautella sobre este Neg.o Cm.to
Naõ estiver Lematado, Cm.to ao Preco da dizima do pez
cado ypodera vm. lancar em Ee Catorze Contos Coito sento
Mill Rs, duzentos Mill Rs Mais ou menos, advertindo que
anda em 14:600$000 Rs, Cna agua do hum por cento ypodera
lancar em Ee Seiz contos e Seiz sentos digo Dez contos
Coito sentos Mill Rs duzentos mill Rs Mais ou menos, Cde
o prezente anda em 6:600$000 Rs, advertindo a vm. que Coando
lancar ou Mandar lancar por nenhum Modo Montre grande
fogo, lancando sempre lancos piguentos sobre os nossos contrarios
de sorte que Senaõ conheca a vontade dos Lanc.res Mas com m.ta
cautella No lancar sobre os contrarios, ó Senaõ deo Ramo de
Repente, Coutro sim devirto a vm. que assim que comecar a
lancar faca Requerim.to a Meza, que lancem Nos ditos contratos
Com as Mesmas condicoins que andaõ Lematados aos contra
tadores atuais, Cque as fianças Se Eaõ de dar Nesta cid.

Nesta cidade do Porto, Remalador q̃ sejaõ secustumad dar
fianca a decima parte, que se emcanto ca senaõ daõ az fiancas
Sempre vm̃. tenta Pessoa p.ª ese efeito prontas, Cuan
do por alguũ acidente ponhaõ alguã duvida a procuracaõ
Remate vm̃. em sy Cõma mesma obrigacaõ deca se darem
az fiancaz, como asima digo Emcanto az Porpinaz
Leambos os comtratos emportaraõ com pouca deferencia em
trez Mil cruzados Só seiz centos reis se daõ logo Comq̃
tem esperadem Rio deca se poder Remeter o dr. q̃ este todo esta
pronto p.ª com seu aviso se lometer, Enocazo que vm̃. Re
Mate ordito comtrato como espero em Deos, logo me
Remeta procurio No Mesmo instante Coutro sim Recomen
do avm̃. q̃ detenha huma sorte saiva pessoa alguã que vm̃. em
tenta neste negocio Só sim quando a virem lancad nelle
Cisso Sem Mostrar Paixaõ nem fogo, que a alma do Negocio
He o Segredo Devirto maiz a vm̃. que naocaziaõ delancar
se vm̃. virq̃ os Nossos comtrarios lancaõ com muito fogo mos
trece vm̃. sera o fim pegado Com fogo, pegue adizima do per
Pescado cado Em Rio quinze contos Nouecentos Rcincoenta
1$950$000 Mil afim de que os comtrarios ajustem o lanco de fugua=
rem com ella, Co la Sagua do hum por cento o acompanha
Sagas Em Rio Sete contos e duzentos mil Emaiz nada que
7:200$000 naõ tem conta, Cp.ª Sabado Sera maiz extenco p.ª avm̃.
avizar o mais q̃ neste particular Se me ofereced Caos amigos
Emcanto o Segredo naõ tenha q̃ maiz Re Recomend
Deos g.de avm̃. m.as anos Porto 23 de abril 1729

S.r Eu Jenio da Silua
De vm̃. Am.o em.o am.

João Pereira da Cunha

Ella Prezente por Mim feita ẽ assignada faço Mel Baz
tante Procurador a Dñ. Eugenio da Silua, assistente Naid.s
de Lx.a, com poder de poder substabelecer cita em Eum cm.
Procuradorez, ficandolhe sempre em seu vigor, para que
possão tratar nos contratos da Dizima do Pescado da
fandiga desta cidade do Porto e Suaz a Nazaz, E No
Contrato da Sagua do dito por sento dad.a el fandiga
Suaz a Nazaz, q ambos se Eaõ de arrematar Na=
Conselho da Real fazenda neste prezente anno
por tempo de trez q. Eaõ desde principio em dante.
doamo q bem proximo de Mil e sete sentos etrinta,
e Nelles contratos poderaõ tratar, e com effeito
Rematallos, a Elle o preço que lhes parecer Mete a
Conta, e Assignar os termos daz a Rematacoins e
fazer tudo o mais que for Necessario p. bem e valida
de da Rematacaõ dos ditos contratos, como seu prez.
foçe que p. tudo lhes comcedo todos os Mais e poderes
q seu em direito Mesmo comcedidos, e tudo por elle
feito Cobrado Esperej por firme e valioso tomando
do sobre Mim todo o encargo da Sobredicta. Porto
23 de Abril de 1729

Thomas Pereira Lima

Reconhecimento

Reconheci a assinatura supra de Thomas Pereira Lima do que dou fé. Porto 23 de Abril de 1729

Reconhecimento

Reconheci a assinatura supra de Thomas Pereira Lima do que dou fé. Porto 23 de Abril de 1729

Antonio de Sousa

EM 29 de maio ——— 1728 ——— Portto

Dor. Anto. Pintto.-

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Recebj ade 8.bre Com ella agosto das suas milhoras Comsedu
das nosso senhor pellos annos deseu emendeço 8.a reserurij
dasaude 8 Deos me faz m.e emcaminhar deseu serviço que
nos faltarej pej ilius Santo Obrigado apeçoa de m.e
Cmg.e aos dous Como Sñr Com os meus amigos estas no
Conhecimto detudo nas quero Ler moleito Jo digo no caso 8
segunho alguã Coiza nelle como me Sobarnabe for delin
quitador 8 onde hemos detirar de fazenda Sñor emg.e elle
La deuer alguma Coiza e pareçera douro trauathar para
oreino e Comvise assim Sñr eos meus amigos Comuem mo
bem nisto pej a todos Comuem onde errar que bem seu Sñr
Estarà m.to bom pilota nestas materias mas tambem aeses bons pi
Lotos Sudede perderem as naues e perdoeme esta confiança pej
he porque madà 8 eu bem sabja elle estaua deuedor a fazenda
Real e hum amo meu mineiro por nome Ander pacheco Sou pers
ser respeito de fiador 8 hera de Bornabe Cardoso despoj 8 eu
Sñr da B.a assim nada medà maj Cuidado 8 este Conba
do que quero Deos seja p.a bem e senão nunca que Che
ge que não sintirej nada maj que Chegar a B.a e be logo
Contendas sem serem nesesarias podendo ijo ir de Cà Corrente
sem ellas Basta defalar nesta materia 8 seu Sñr Cuida tam
bem nella melhor doque eu
Emg.e ao meu pedido amaior perça herra por ver se
se fazia alguã Comuinience aos Carregadores p.a thomar annins
a Carregar uinhos 8 esta m.to parado isto maj tambem stenpo
oprimite Comtudo uinhos uejo pouca vontade a Carregados e-
assim q.do o Contrato nos figue emCaza sempre Sñr faça m.e
por mandar as ordenj e por Cartas aos m.os Bezerra que seuj
stenpo falando emuos enão figuemos Comprar de nas ter mão
dado atenpo 8 seruisse edahj fazrà oq melhor lhe parecer
Cgueijra Deos determinello p.a bem emtudo 8 theseja m.to
to emsaimos bem neste negocio nas só por oq melomuem

Senad. por ser Cauza que V.ce emprende Contanto gosto por meu Respeito

Naõ sey se Joaõ dizem quer partir esta somana que vem mas asim parreseme q naõ terra sobeza de ter eu mays sempre espero ho dia 18. que he deemgbro e segura sobre dasente se sosseder alguã perigo suponho q vara duzentas pipas de vinho mas ainda nad tem dentro todas mays poucas me faltaraõ Deos o leue empre cofratalho que dise q.m ainda naõ esta corrente entendo naõ sera comcluido ainda q acabe he deemgbro q todos seguraõ este Seuro sento e vinte e hum sento e sincoenta pipas mays ainda asim tem dentro todas os mays navios estaõ naõ tornaõ q tenho q.m avizado

Tambem agardeço a V.ce a m.ce do favor que me tras em promouer adiantar os meus aum.tos Com a companhia mays he necessario thomar os grandes arriscos primeiro q por ora estaõ m.to Cauto Cantos avizarey a V.ce sempre q.m for Lugar adeos

Adeos m.to Beyera vijo a Carta de q.m todos ve- eo he dara milhor enformaçaõ a q.m dogue eu dou Como naõ serue de mays Deos goarde a V.ce m.tos annos Como deseja. Porto 21 de maio de 1788

Snor Eugenio de Sitoa

De V.ce m.to Obrigado amigo

Antonio Cinto

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1551

Meu Grande Amº e Sñr quatro correjos q̃ duo
reporta a dev.ª conáo aver dado Ee o motivo dev.ª
mefazer alembrad escrevedor por Secretario q̃. medar e
q̃ preencoiza Náo Sej Se por bom dezculpo Se por Satan
cia, oq̃ Ee escuzo / Cezáo por coanto dez de que vim
della corte Náo tive Carta dev.ª com a fe de amigo
q̃ pudece patentiar pellas Cq̃ preencoiza q̃ nellas
vinCáo tudo escurado, poiz Checonhece v.m. q̃ todos os
Meus Erros Náo Sáo deregidos a prejuizo deoutrem,
Max Sim Meus Couto Sim deve Saver de tempos
oq̃ eu Sou / e Sou bom para amigo Náo para Mimo
Estranho q̃ v.m. me Mande por outrem pedir
Conta do q̃ Me deve de gastos de caminho / coando
v.m. Checonhece Nunca dej esta ajem de fa
llo desta sorte Ee pella muita Confiança e amor
de Amigo q̃ Basta ser de mim p.ª com v.m. de tu,
de desenganece q̃ inda q̃ guira estar Mal comigo
Náo tem q̃ fazer q̃ a confiança da Nova antiga
amizade Sonáo perde Se Sim por Morte, e debaixo
della tem v.m. o arbitrio por Sua Máo dizer ever o que
guizer como eu atendo em coanto a conta que
por outrem Memanda pedir Náo adou Cáj ez
pera dovirjra inda anáo vi, e virra Se fora preciso
Nem v.m. deprez. Necesita della, q̃ Se nece Sitara
bastara dobraco do Bezerra p.ª por Seu respeito a buscar
o feturo coando Necesitara, q̃ eu Náo Medej esgueard
dafe de Amº e tanto coanto Sou de v.m. q̃ Deos
Nosso Porto 14 de Julho 1731

De v.m. amº. capº
Joáo Bezerra Lima

Item q. Sagne Vorjondy ag 2ª
mulª m. Creador. a Sr. preito dey
Repedia o am. Ant. Pimenta Mesquita
Segua Enã companhia equestre
do am. Joseph Xp. e a Ran. Jozé
Falleyro e am. Joseph Mendes Fallorã nella
e Ignacio Joseph Xp. mulª
Sem Mendes Fallorã nella
Sem notilia e Ignacio Joseph
Fernandes. Com Sem o d.
a mim mesmo auiza na da sobre
o Espartilhar e Sem auiza Ilmª
de Enã Sua Carregado Cumpdo
me da. de gastar a companhia com mollo
algus amigos mas que quizer dem
star mas ea de ser com condição que
Eis de ser quinta na sua Se ajuntaje
detudo o que for Carregar desta cidade
Sendo assim Se me não offerecendo
Sem o d. mesmo nem Eu
Recebo o dr. e mandou a mim de
Pzm. de Contrato dos dittos
Repartir pelos emteressados nelle
Frato e Eu Se me offerecendo dizer
a Pzm. e Estimando empregar

Lugar que esta Ide Ex.ma de
Ve de Lamego q.ta q.e Bm-
Sladeu q.do a Sabbado de 8 me.s
em muita q.e Sarisia de Seu
q.de Pasce 2 de Jan.o de 1732.

V.a Cl.a Geniosdabilua

Seu Sem.e Criado

D.do Fragoso

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Snr.e Ds. Neste correo recebo a devm.
ce
Carta vejo Mercê me ordena Cumprega ao Snr. Mel.
Jerr.a Tav.es o q̃ se tocar da Lemeira q̃ vejo do Rio de
Janr.o de conta do Patacho S.ta da Sanz Carreg.
am
Como tambem os Pregos ao q̃ não ponho duvida
fazer porem Eme necessario saber os Milr.os
q̃ são q̃ me parece Cnstara do seu livro assim
q̃ vm Monteiro p.a prontam.te emvolcar aod.
ce
amigo como Mercê me ordena, Ctambem se pello
Memande dizer em q̃ Barril era Co numero
q̃ tinha q̃ o seu livro Ca deter alla declaraçaõ q̃
isto se não dara Moléstia Cmcoanto aos
Conteúdos tor
Conteúdos dos Snrs. Joze P.a da cunha Cmos Cccos
do tratarey da cobrança Cavm.te Jarey Lumeca de
ce
seu seguro ep.a tudo o mais q̃ for de seu serv.o
Deos Gde.e m.tos P.os a Mem.a 1792

N.r Eugenio da Silva
ce
Devm.o Amg.o e m.o obrig.do

João Pereira Lume

1228

Ao S.r Eugenio da Silva
Meu am.o e S.r G.de de Sm.ro

Lisa

Vinlerz

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Am.o e S.r: ao capitaõ Mañ da Lugar auer este
so adarlle ar boas festas q̃ Nosso S.r lhas conceda
muito alegres, acompanhadas com saude muito
perfeita, em q̃ pedimo a Deos pronta nos sua Sancta
Mesanto aos conhecimentos do S.r Joze
Per.a da Costa inda naõ cobrey oq estaua vencido
cobrey soo Tezoureiro mos salvo faz amboz este
Somma p.a Remetter avm oq̃ respeita a
Mesa do Patacho S.r da Sancta foraõ como vm.
fora Saudor 600$000rs, Custou tocaõ aos
Franceses Metade ficaõ p.a Sendo companheiros
a outra metade q̃ saõ 300$000rs Custou abatido
Emprestimo p.a Sua Magd.e ficaõ 297$000rs, toca a
Cada Companheiro 59$400rs, avm. pella parte
Decoatro Sentos Milrs 37$120rs, q̃ estes emcontrados
Nog vm. Melerita pella Sua conta corrente q̃ Mel
Remetteo Mepareceo ficou em volcado emquanto
aos dez Milheiros dopregos ao Am.o Mel ferreira
emtregou dinheiro de mais p.a Sustarmos ella
Conta como elle avm. tera avizado, a Luiz de
Amorim falley a respeito das entradas Nogocado
Medir andaõ com as contas certeja na Sertaõ
q̃ assim q̃ ader sera pronta avm. cinda q̃ eu aguzeros
ocultar o naõ poderia fazer, por quanto Neste negocio Em
Mais Socios Companheiros edeforça Em de

De Ser publica, e Não Mefaca taõ Mesquinha
ẽ Supposto Se Satisfaco os preços Não Se pellou Não Corre
gal e Se diz ẽ Goreõ Nobarril e esta verdade alij de
apurar com certidaõ do Brazil isto Se pr.e com o Sñr.
Joze Vieira da conta ẽ pr.e com vm.ce com o satisfazer
ficara satisfeito / Deos G.de a vm.ce m.tos annos Porto 13 de
Abril 1732

Sr Eugenio da Silua

De vm.ce Sñr.to cm.o obrig.do

Ms Soar.s Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Em 17 de m.ço — 1731 — Porto

Dr. João Pires de Carv.o

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Ao Snor Reytor de Sorpreza que mCelmo P.mino
declare Vossa Senhoria, como tambem pormedar Vm.ce q.mo a de estar
sempre muito saude, que prometa N.S. sempre conceda Vm.ce tão felis annos como deseja
para mim contudo os ha de ser de mayores.
Pella Leitura Vejo, dizerme
meteria Feito q.mo deles pello q.to contem. Sra. q.e Vossa Senhoria dado acordo na tra
balho p.a embaraço que vão na Caza da Moeda, q.e tambem Vossa Senhoria Ouvisse
das Partes q.e contendem com que na Ref.a p.a seguinte Cobraria, com parte do Co=
nhecim.to q.e era o tempo com os mesmos Pezos, Leis, q.e Vm.ce sabem Sinto amesticia
q.e com tem tido p.a effeito delaues de sobre dito do Conhecim.to q.e Vossa Senhoria
q.e avistem, Moeda se virem tenaes Continuar como se pede as Ordens Vossa
Senhoria q.e mal será Aprovar q.e nos offerece mando Vm.ce por seo semelhante Ordenar
intrelaraul, e N. Ribeira advertindo Vm.ce pago p.a determin.to q.e para mim tem
tido Vossa
Tambem mais Vm.ce q.e com. a outro Conhecim.to siguie
ria a minha Ordem, sem embargo de ser da Inteligencia de Vossa Senhoria
Para com menos prejuizo, pois estes Reg.os vão algum tanto Declinados; Em
Vossa Senhoria participo a Mesa do Conhecim.to q.e com parecto q.e na Caza
Vio Adm.or Ingalia, Mouzinho Ajud.e Fran.co q.e Ribeiro, Nunes, e Amor.
Montarmos Emsayo de Ajud.e nos Cunhos Vm.ce Com parte do Conhecim.to de
outra prueba q.e Ribeiro q.e assim q.e mesmo Cunhos Vossa Senhoria Contro
Contro provarmos, e tambem deixa fazer Cunhos Vossa Senhoria q.e Ajud.e nos
Vossa Senhoria, Ordenara Vm.ce mesmo Caixa guarde Em Si; assim
Vossa mesma Caixa entregue a Ordem de Vossa Senhoria M.el Nicolao, quando
q.e Lord Bandr.a Esquete q.e Vossa Senhoria entregue, mesma Caixa diz Vossa Senhoria que
Reparte Com Cuidado do Conhecim.to Como de Costume q.e Vossa Senhoria q.e Vossa Senhoria
Obrig.o declarando na Caixa, q.e assim se Reparte, q.e Cunhos Vossa Com Conhecim.to Com
Aprontou assignado pero Adm.or das Alfandegas q.e na Caza Moeda de Vossa Senhoria
tron q.e Cunhos a Ordem de Cayman e Vandales, evindo com parte a breve Vossa
Senhoria assim aclarado q.e bate q.e seu Cunho, na forma q.e Aviso Vossa Senhoria
Forma q.e Vossa Senhoria,
Este Vossa Senhoria Vossa Senhoria
Sinto prompto de Vossa Senhoria a Letra de 96$000 rs q.e sobre Vossa Senhoria

Saquej Aquesta Mesa de Jaun Aluitar Lago Como Tambem Reagradeço
Com mt.o dizer q Jemandace buscar seu Conpanhe q. quizesse Aqui ate Bdo
de prez.o Mas tinha Feito de Letra aparecej Jmtem prestimo, Aqui Mesmo dizer
pedirio q mesa Seu Amigo, q.do nao pode faltar Joje este emteio de q fazer
Alem disso medicalque jorg.e Morte q. Tambem medio Bdo q Jeomb Letra
ria Jm.t 68$02 por Cedor de Letra, q Jaquej a Jaun.o de M.el Jm.t Tauarez, q que
o declarto me fara Jaun.o mesa q Jorg.e buscar Letra, q em Nesta Sea Combidado, q.
q me Emfuarej Abrigadicimo, Tambem Como meu Limitado prestimo, meterei
Vm.ce Jmprompto Agora Cedendo pre apresoa de Vm.ce q de q.m.d q Deste to de
M.co Dias

Jtor Eugenio da Silua

Jeorm

M. Jeruid.o de Jesus Abrig.do

Jozé Lopes Leonardo

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

11 8

Ao Sr. Eugenio da Silua Gde. &c
mdmo

Vntem

Lxa

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Grande Amº e Rmº Snr Recebj a de vmcê q estimo
por Me assistir Saude Nosso S. Me comceda sempre Igoal a seu emcê deseja vmcê. Mediz senaõ ofereceo pª
Nada poiz coando eu Menaõ gostej Servir de vmcê. a
vista Mal ofaria de longe vmcê. bem sabe q eu
pª com vmcê. naõ uzo de Cerimonia, Cj em sua caza
Me disse tinha boca enaõ podia falar, algum dia
Me ajustarej ou o Amº e Sr. Nicolao de Siqueira
Etanto a sim q Nem acistej S. tenho dado Colocaõ
do q devia, por naõ ser Justo descobrir oq Naõ convem
A Joze de Paj Ribr. Mtreguej a molata de seus
elle e sua Mulj Me enviou estaõ comtentes cum
Mal falej com elle emfalando Sej como o Ej
de Meter abrio de comtesponder, Ao Amº e Sr. Ni
Colaõ de Siqueira Minhas Lembranças q o man
to esta emcomendado, cas Mesmas Me dara aoS.
Antº de Segr. q ao fazer desta Me Lembrou amo
da daprocuraõ q Se do Sera emvolcado, q por imade
vertencia o naõ Emvolej, Nascaziaõ de Barcellos
Naõ Ea de Saber descuido, e sobre este particular inda
Naõ falej com o compe q inda naõ Sabej Sobre
na Rua Nova Junto a Comcecicaõ Comprej
desta espeguilha careco de dizer vmcê. mas Com
pre, e Remeta pello estafeta em Huá folha de tabaco
Deos g de vmcê. m annos Porto 24 de Mço 1731
S. Eugenio da Sa
De vmcê. Atº e am
João Bezerra Lima

Em.vs de m.co — V.º 31" — Portto

Dos.. An.to mor.a da Cruz

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Am.º esc.ª Sa auia de ser feito esta deligensia se
não fora esta bulaçaõ comque seruio esta Caza com
huma grande malina que deu em meu Senaõ que
opus asportas damorte que chegou a estar sem esperan
sas de uida, porem fiu Deos serui do Liuralo permita
Aos 5.ª a p.ª de Setuir

Alorsertas Rezois e Comuiniensia de todos
he presizo q̃ ũmee mande hum trespasa daquenda
dopes Cado a ostenjo esc.ª Snor Luis de Almorim p.ª elle
ser Caixa e fazer es Critos das partes q̃ Cada huem tomar
e auizar ũmee aquem se ha de fazer o da tersa parte
de ũmee p.ª Repartir Comas pesoas q̃ lhe pareser cum
lhe ordenar, cuenha o dito trespase logo q̃ he presizo
p.ª se dar oses Critos e emtrar Como Reo q̃ a Cada
huem to Car p.ª o Coarrel q̃ scuense no fim deste e
no particular da administraçaõ fica porminha Con
ta e de meu Senaõ, e do Capp.am Soam de moura que
asim o tinha asentado Comelle, e este ja ũmee nasesse
za q̃ menaõ ha de escapar nada, eq̃ quem leuar o
Bacalhao senaõ der Doma Conta dopr.º naõ ha de
leuar mais, em Coanto aoq̃ a ũmee auizaraõ naõ.
Comuinha hir peixe p.ª uillanoua. he tençaõ emquem
ũmee auizou, epera q̃ ũmee esta nasesse za q̃ naõ
ha de auer de menuiçaõ nopreso daquenda sendo apei
xe Sguel poresta meo brigo a satisfaçaõ Coando haja
dita de menuiçaõ oq̃ naõ ha de auer q̃ asim Comuni
co dito Capp.am, estes dias emtraraõ 4 nauios de Bac
lhao hum ja esta a des Car e 3 amonchigue tambem
dizem estam 3 de sardinha de liseira he Nom presi
pio permita Deos Comsenue p.ª q̃ tenhamos muntas Com
uiniensias Deos gde ãumee por muitos annos Porto
10 de Set.º de 1131

Sereugenio da Silua

Am.º em.º seruidor de ũmee

Ant.º Moreira de Sas

Meu Grande Amº. eº. Recebj a de vm de 22 do corrente ẏ estimo
por Mediser logra Saude Eu com ella fico, e sempre pronto no
seu Serv.º Tambem Recebj a carta ẏ a vm. escreuo o Am.º
Mor. a cuja Ley obedesso em tudo Caẏ vm. Eu escreuo com toda
posta por certo esta bem Lançada e della fiz emtrega ao
Moreira ẏ se deu por satisfeito, e louvou a nota, emdisse
me emtregarias o Recado ẏ Eu Justo como tambem o escritto
da Nossa parte ẏ toda se Ha de emcabeçar em Mim para eu
dar os escritos ao Mo. ecomp.º ordenar, a vm. ẏ Cemeterej p.ª
o curso, Deos querendo, emquanto ao ẏ vm. mediz da Me
tade da sua parte veja eu se acho ẏ. de alguas Luvas p.ª
ajuda dos gastos ẏ não são poucos, eu Lembrado estou ẏ
no caminho de lagoa bem me fez vm. esta Memoria Recomen
dação e não faz duuida ẏ Deus queira se Sirva Mandar ao
dar cão porem não comsinto ẏ o anno esta bem principiado e
poderá vm. ter bom avanso se Deos for Servido ẏ o anno
passado Com peor principio Segarão pello ẏ mediz em
a trinta por Sento, e sentirej ẏ vm. apasse, elle fallo com
fee destm.º amanhã Supposto se emtregarão o d.º p.º opr.º
Coartel, e por vm. Supprirej Cattl.ª ferr. pedirej oq lhe tocar
da parte ẏ vm. medisse lhe largara, ẏ he metade da sua ẏ.
em quanto ao ẏ vm. Mepede emvolue a Joaõ Pirez de
Carv.º Não tenho duuida em fazer Sem embargo ẏ Naõ cahiaõ
Não estou emdinheirado, e tenho p.ª emtrar p.ª o coartel de vm.
Coutos mais ẏ tenho, e de todo o modo Eij de fazer cobrar
ó Mordenat, aos. Nicolao de Sigr. mintas Lembranças
cas mesmas aos. Ant.º de Sigr.ª e ẏ estas Linhas por sua cadr
Dẏ Gde. a vm. Mc. mo Porto 31 de Mço 1731

Fr.º Eugenio da Silva
De vm. Mo. cam

João de Sezo ẏ Sauma

Em 13 de Abril de 1731 Porto

Dos. João Pires de Carv.º

a Justada a Conta da mesma de 489$600

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Amigo e Irmão. Recebo a vossa de 23 dos mes passado
que vos estimo gozeis muitos destas Festas e Letras como tambem
Medas Almas dessa passada de saude aqui a Deos graças com
o que vos duplicados annos como me diz por
Deos Nosso Senhor muitos dos que vos deseja.
Vou a vos dar conta como Sabado passado mes satis-
fez o Snr. Ignacio Pires Lib. 123$532 em pedaços de letra que vos
Deos sobre vos. Do mes satisfazer Cassim mais Recebeo vos. por
Ordem vossa 260$2 que deste Reyno vos Remetti Recibo Cras Avizos
vossos destinta Recebido a duas e muitas p. tempo menos dar lugar.
Tambem Foi 6$ dos quais mecebeo o Snr. João Pereira
Lima por Ordem vossa 95$532 de Jugada que ganhou
Recibo q. vos remetto de Conta vossa que vos permiti a Ordem Abreu Cas
Casa da moeda desta, entrando 0$150 q. deo a sua Magg. 62$2 que
vos gastou na fianca Cobrou embolçado de 485$600 q. importou a sua
vos. Conta e em tudo Abreu vos. Comagenerezes que costuma Conta
Tempo me consentirey Obrigadissimo a Pessoa de vos. Cras E necessr. que
vos. Senhor Deste Emmem. dar Conta Obrr. pois não E necessr. Esperesta me-
Diz Rejo Apollo dos vos. apaz de Deos q. Regresso Sobrevos. a Pessoa de
vos. quantia de 485$600 q. permiti a Ordem Abreu Como acima
Digo. Cras Deste. Adafreixo q. vos deu a vos. de 25$600 q. Ja
vos. avizei q. Semed Pereira Cameus Socios, q. como Agente Franc. Vr. Ju-
g. q. Pes Pereira vos. de q. Conta dos vos. tenho avizado, mparece q. em-
bolsandome vos. Certo nem Eu prejuizo Faz vos. ao Agente nem me
Pos vos. proprio. Deus porque, mostrando vos. Em Como melim Em-
bolsado vos. Abreu, visto permiti a Ordem Abrar a partida Em q. se
Deu vos. Abreu q. via vos. Debrig. Assim q. Sendo meq. Fazer
Favor decimbolsar vos. Abreu q. Recebi Em Conta ao Agente. Deus
Guarde vos. Em Entregue, ameu Procurador Gram. q. Sua

João Lobo Bandª a do Pe Lente d. Queimo Contra
Roque Leite do Casº por conta do que Mede nos Socios
Comod. Cappª. não posso deferir q̃ cousa alguã por q̃ Comod. Menos Co
respondo, q̃ sim não seia Seruido faça aquilo q̃ Mi Ros
Reparar contra Justiça sua q̃ eu não quero dar mas Senão opponel
-Cazo q̃ esta Carta Mesmo baste assim Caso Velento escripto p. Sua
Clareza 4$000 q̃ permindo Ordem Cobrou da Caza da moeda
desde dia q̃ esta embarcado Mesma sem faser, deferir a forma Como
quer declareza aqui determinar q̃ forma q̃ Mandar Vossa Senhoria
Velendo alguã prestimo q̃ Fernandes q̃ Criado Mesclara sempre pro
Jecto desua Ordem Agora e sempre Dº q̃ Deos Nosso Senhor Co
te 6 de Abril de 1731

Snor Eugenio da Silua

Doutor

Secretario e Criado

Jozé Dias Ramalho

Meu grande Am.co e S.r R.d de Vm.ce q estimo por serem le
tras suas, e ter indade cama bastantem.te Molestto erme
proibirem falar e Rabutar com o Juizo fico entreguee
Lagrim.as e seg.da via p.a Dim.ce aqual me não descuidarej
invial e tio Mais q vm.ce Respeitivo Ao caixa da
não tenho Remedio Mais q por tudo Nas mãos de D.
p.a q. se Lembre de Mim, e me deixe ver esta conta
finalizada.

Mg.e de comenda de S. Cosme
de gondomar não sou de parecer se tome Nella couza a
guã pois sey q. amandou Remattar e ser a fim de ter en
tretendo os parentes com as administraçoes, e em com
Luzão não couzara pouquiras p.a Lucro, e emfadon ey
p.a o supprir dos quarteis, e cà por boa palavra lhe darej
aquartada.

Se Meu comp.e Jozeph.e me
quer ver Logo ver o Necessarij prez.e q Vm.ce me diz de sua Em.da
Estar Corr.e e p.a ver com d.o diante serej Mais extenso
D.s g.de a Vm.ce m.tos ann.os Porto 12 de Fev.ro de 1731

S.r Eugenio da Silva
Devm.
Am.o e M.o am.o

João Baptista Lemes

Em 21 de abril de 1781 — Porto

D. Vs. João Bezerra Lima.

Amor de dedos — 114$[illegible]

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu grande Amº e Snr Recebo a vm ẽ gostimo por me a stir Sa
ude eu com ella fico e sempre serto No seu Seruiço vm. Mediz que
emquanto a sua parte do pescado sem embargo deestar bem a Som
brado o Negocio veja eu se acheo g. de Euas boas Suvaz a Largue
Comparecer do Ferr. g basta ser Renda de dezimvolo ja avm
avizej og dauaõ, eg naõ me convinha, e vm. inda prezente
Nesse emtento com vltima Rezulcaõ sua farej og for seu
gosto a Repartiçaõ ja o comp. afez g eu Nunca Cuida de fa
zer sem sua obediencia eficamos eu e elle a trezentos mil
e vm. e o Ferr. a quatro Centos das Maiz pessoas a duzentos
A Manoel Ferr. Pariz escrito e o de vm. com a sua
Vltima Rezulcaõ o remeterej, g se prezentir em Largar o passa
rej dg. a sete atuaj. No correo Passado avizej avm. g com
ordem sua satisfiz a doaõ Perez de carv. os 95$994 rs de que
me passou Recibo, e elle avm. faria avizo Tambem supri ao
Dor Luiz de amorim com 52$000 rs g tocaraõ os coatro Centos
mil daj. de vm. p. este primr. coartel g de tudo fara
vm. Lembrança e Meanto a renda de daõ como Naõ o=
posso informar neste correo por coanto Naõ posso Sahir fora
por estar Benta Mto. Mal, Cpa. o correo o farej com algua em
Leviduacaõ vm. Mediz g p. onze de prez. esta posto o dia
p. a Rematacaõ do Donativo e tabaco da costa, e que ja tem me
Lido condiciois, Lembrado estara g eu me Lisse Era serto p. compa
Reiro e queria e quero a minha parte, premita Nosso S. g vm
os Remate como dezejamos, e que em tudo e sempre mentemos fortu
nas ao Sñr. e S. Anto. de Siguira Mefara perez Mineas
Lembranças, e Me faz a entrega de coatro Mil e oito Centos
e Sencoenta e dous pera a Provizaõ a Repartiçaõ da

Da Cemenra do Pataco Neste correo espera Dom.or Vicejra Sinto Nte com
viage Joze Per.a da costa o liguado daprata ou amesma prata q segue
vertiure dos estrangr.os caso sim breue sera feita esta conta — ea Deos
q.de g.de annos Porto 14 dAbril 1731

m.el Eugenio da Silua

Dom.o N.m.e em am

ao depois desta feita tiue ocazias
de falar com o Paj das Cendas
eg.m a trouxe ja emenaó
da m.to esforco agora q esta
opaó varato sem embargo
se Nte palpitar faca a sesta
caó q eu Cenda devinho verde
Naó quiro nada V.e

João Bezerra Lima

Leu R.m.o P.e J. dlorr.o pasiado porton ja mandado
a Clarto J.o dlorr.o hera dar conta da chegada da sota q foi
a Sollua chd. a bem importante, e dirmarce Rnha M.de nolla
alguma conueniencia q lhe ouuer q. dar.o ad.mey a
migos; Notabdo desde fui a fabrica ader orpara-
dey ao contrario, e declarinha q pdi all.o dantey fa-
ça sobre a p.a Luiz Corr.a embolso ao d.to mandey hon
vra pagou, obrigal.o elomo foi tarde no pde fazer
ad.e auiso; agora ou rdenl ahum meio q ouui q fizesse
q. uejo do minor; uai a miranda a mor; ag. q. deixei
embolsa ad.e Jaydy mdes ecg. dell Rei barbra
Corta uera q. Recebeo Thomas delara joa da
for. como; orrecba do magalhaij; ipso ha mtaro
q. de seu dinheiro ha dizer q. estroyeu p.a ca-
sara ca Rodorej. e dinhd adfeita sem falta da
nelacido donada; Corrorej dinheiro domado
chira, ou goordorej; Minha molher era falecido
dado p.a morrer, uija sequer Rede maij alguda
Corda q. lhe espola, eben dada; eu indo ha nd
sai pord. andei fora noznauios;
Vejo q. madij sobre adolorsalo. nd.
mdes q. mira nada por sam uilhard, dixes, etam-
bem auilara uisto ser necessario nouo formal, q. ou
na sabia dijo pres.e Obrei nd. e sendo remedeja
ja sem nouo mandado e dirse mdes.a, sofora por
Corror dinheiro dospira dizendo Thomas q. eu Rende.
dei ordem, p.a adar fiada; tambem ordij cruados nouos
dobrizidentes ser Thome estumborera p.a mamador; e ja
Corta amanda vejo ao se honra q. sugorta Rendeira

ontem aqui a Cidade q. ha dous annos: tambem
quero mais hum Breve de tabaco: emhũa folha a
Provincial q. mandou cobrar dezam.ª q. sam.ª
Luiz Corr.ª mandou dizer q. sua Mag.de naõ
sahio como he custume, nem ha de sahir, q.r jogar, ia
se recolhido, e ano vam mais fora q. ja o mesmo
q. vio, sam.ª mostrou, e elle lhe manda muitos recados
e q. folga muito; os mais amigos, e mais nada.
q. queira como ordenou q.ª sam.ª; eu ainda não sei aonde
hei de ver assua cara, ou se cayrá cá, q. and.º não se
sei aonde, ontem novisso ando com q.ze mezes e hoje
vinte, ou trinta q.ª servir aquem q. q. he ou Lx.ª Cidade
tudo lo deixo Dez 730

Fr. Manoel da
Ss. Trindade Malagueta

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Eu Dr.m. dorajad. sinto mdma d. l.m. emter-
da sou tam pouco am.o q. deixaja descreuer-lhe e-
quando na fora poramizade e amor q. porna faltar
dor rysposta, eyl.riui emmendei hom.r de carta
emoespirito sa gorhum preso, eyla na foi he
certo q. ama Rangon; Egorino agua bolhande,
eyndo eyl.ya dum aborrecido dega torra, emaj
lin.riei q. poraborrecido la deixe ficar algu dos
ra; eu ando bom adeus diz.m.

Dorr.o. passado auirei aul.a grauia
aminina amorta; Emoy ia agora fica milhora
da; ou la ey.ra domingo passado donde sa-
chou aj.a Donna ingraba e seu Marido, e hum
filho do Carmo q. Deos q. uaj da gr.a eyrme-
mos toda a sorte, todos jugando o assanto, efoi
unico dia q. la foi da Rodiga fore agua
cara e finha hud uirinha toura gracie
mo; eu comfrio na santo nom.e de la
hiu; no q.ues la amofia nem pinada dela
Thesoureiro hud.a dizendo q. jod.a filho; mo
rria porella, quorios emboriju. aquel ella
me mordeou, mo fudo nada q. sempre he
uilhorlo. Tanko fido alcaid do homem do
mando 2.as ueres, emelorya de la uaj o
hud mo nd meachou emora torei toida
do delorr.

Na Colr.o Dajomana postada

Mandou dizer ao Sr. Gouernador q̃ daricis
de daquella minina ebano p.ª mendoſaba
ra a materia em q̃ he tenho dado mãy dos
q̃ S.ª me dezia q̃ como o q̃ eu tenho q̃ hend.
dem os 3 cantos, q̃ lhe dise q̃ me ouuesse
a bem, q̃ paciencia, q̃ ha de dar outra q̃ mo-
tor, de q̃ os; tambem hapdi mandou q̃
hum arrop.t de tabolo emfundilha p.ª Pro
vincial q̃ mando cura boa; e mandou q̃ lhe
encomendasse ella mo encomendou muyto
Jam.co Jandeira q̃ hadizia fazer a
dos Cruzados nouos, q̃ hum tamboreta ra
p.ª vir p.ª la pello Clemente q̃ esta hindo em
q̃uega am.ª moda dos nossos q̃ os dolas
dito couilam q̃ em tempo d'antes q̃ sendo
poriencia q̃ ou ia sou uelho, poulo uelho
nosso sayo arriligiõ d'Ormuz.

Sequiroz a dez mezes
os 3200 pesos q̃ a M.ª del Rei. Barbosa a quem
mandou alcoa q̃ esta a thesoureiro q̃ sou
uos dadores dinheiro, milhor he falo la
muy Reuerendo a sua Reuerendisia q̃ thendo ey-re
uo q̃ não podeis pagar nossa Senhora conselho q̃ a
q̃ pidi q̃ rol q̃ q̃ dessi, esta he a derradeira q̃
como medij uem fora sup.ª outra ueo
me q̃ de 27 anos Como dey q̃

Lo Padre Remoto Reyto

Amo. mo. de

Jy Cantidade Jogalvano

Carta Sy. fundindo
o nosso sino Lombos fr
dura, ficou de 8to avro
dos, & mau Cor. anda bem
manda as. m. relação
do Cor. Conquanto o N. G.
Jambem.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

1196

Ao S.r Eugenio da Silua
G.de de S.r m.m

Lx.a

vintem

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Meu Grande Am.o e P.r Recebo a d.a V.m. ê estimo Sa.
fer tenha Sua boa Saude Cu com ella Sitio e dem
preserto p.a Seruida V.m.a Aonde Resto Naõ a
Remeto pello correjo por Reconhecer o Risco q corre nas
volcas Emuia de Remetella pello Recebeiro porem como
esta mandam Illegalecer a m.a Naõ Se ocazião, assim
q Naõ Se preciso Ser a companheira, por coanto a am.a q
faz vendo Sa de ter muitas das mesmas Como mesmo
Sucitio Meo anto Aos Seus Nesta correjo auizo
a Braga Na forma de seu auizo Cauzara q. o correjo
Com endividuação o.c Lemente inda naõ Se Segado
o Comp.o Joze Diz naõ ouuio Em Sua Em
P.a Saude Lelemetio ou Remete a certidaõ Caja de
Legencia Espetera q Deos g.de a V.m. m.s m.s Por Ca
23 de Nou.br 1734

P.r Eugenio das Neues
e Seu m.to Do e
Seu m.to em am

Fons Bellerra Rima

Meu Snr. e P.e Recebj a de vm.ce ẽ estimo pella Certeza
q̃ Meda de Sua Saude em q̃ com ella Seguij e fico Deos Lou
vado e sempre Serto Nosso Snr.e Cuja Segueij No sabado
7 do corrente Logo fiz emtrega da Carta de vm.ce. No
Mesmo diâ Ao Snr.a Cert.a por Mevir vizitar e pron
tam.te Me atizfez a Snr.a Madalena Roza No=
Domingo estteue Nesta Sua caza e estimou m.to
as Noticias q̃ Cuidee Lej de vm.ce a Roze Pinto
Noteciej o capitolo Sobre os prezuntos e Naõ Setou
descuidado em emcomendallos Nem eu Nos estri=
bos q̃ Mepedio q̃ breue m.te Eiraõ a folla q̃ Meem tre
gou esta M.to brauo, porem eu ando Nadeligencia
de afazer Manca e p.a o corrijo Avizarej e q̃ espero=
M Deos Seja como dez.e Cq de vm.ce am.e
Porto 14 de M.o de 1722

P.e Eugenio da Silua
de vm.ce Am.o em am.e

João Correia Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu grande Amº. S: Neste corr. Vª. adesmº.
com Jacentesa de Suas Mercês Dous Sr. Nas
conserve sempre iguaes ao meu desejo. Cuj
de Saude gico e Sempre certo pª. o servir.

Vaj acarta inclusa pª. Jozeph Pª.
da costa q. Vmce. secretará emandará entregar
etudo vq. digo Ee Realid. Cvmce. Viva na
certeza q. Onegº. Vaj bem Navegado, etodos
os Socios estão contentes, ecom a Sua Vinda
de Vmce. Será emformado Na Realidade eSo
Me admiro q Jozeph Pª. da costa de Mim
faça conceito de omissiozo, qde eu sej cortar por
interesse Meus, enão prejudicar Emº. algum
q Se Cuoquizera fazer tudo Noprincipio ti-
vera effeito. Amanham querendo Dº. per-
tendo fazer baptizar Sua Menina q. Chama
Serbid. darme, etem a Sra. Magdalena Roza
Maj Sua criada, ponhame Aos pes de Sr. Mi-
Cuñas de Seus Sr. dando Lhe a mesma Nova Dº
q Vmce. me dem Deos 12 de Junho
de 1734 S. Eugenio da Sylva
De Vmce. Atto. Cem. ao.

João Bezerra Lima

De João Bezerra — 110600
Dem prestimo — 30200
Dem prestimo — 20400
170200

De cala — 0360
170560
190200
10640
190200

128972
11840
140812
292036
1.0824
80
071224

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

D. Hagg.am M.e Luiz
Pedrepijera;

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Mce Snor Neste correjo Recebj a devm que Sr Ex-
timo pello Mimo de Suas Novas e Letras, como tambem por entender p. Sua
devm passa de saude, como aqual premita N Snor continuar lhe Contenmos
que Dos tenha que sinter, e dispor da boa sorte que mesmo Snor dezeja me
a siste tudo o que for devem serui.

Pella devm Vejo dizerme q. ficava Com trega que dizdouy Con ei-
mento que devm Remetj, Com lo deste prez de Mey, proueia do am.º Mel Cor.
Tauarez, que Nademana Sej. me Cauia de fazer o saque devia Sr obrar de
Compostella Ao q em tendo Menos pouia devm Duuida Nadalij q. mo. Motiuo de
Cer Cons. de Contecim.º que Mandej Cumprir do p. Tabellas Mel Cor. de Sande espon
todos ozem tereua do Assignados Cm.º Contecim.º que assim Sopedio Na fazen
damoeda Apresentandose Aoutra Vez q.ª devm Mandej Cumbolsado que
Vm Seja Mfazenda Sauer de Cumbolsos dez 468 rs Importe da Letra que
Sequej Sobre Jozep E Mendes de Sosta q devm Satisfazer. Tambem
Mefaz Vm Sauer de Satisfazer a Jozep E de Lima Morador no Bayro Alto
Sua Letra de 36$000 rs que passej Rez. passado Aos 1. de Julho e Vouza de
Sta Cid.e q devm Resta Satisfazer do Jozep E de Lima, Aqual passej dos Mes
Sos de Julho por mo pedir, e Menos poder Faltar q em tudo Cpredo Vm Rezmos
Ozturna do Recto mefaz Vm Saber prezentar Letra q mesta se Recebea, Sem avi
Zarme p. eu passar Letra e Mayesto devm que Contecim.º que Nas Sej Cum
Cuido mefaz Sauer Nas Recendo prezto Mandalo Entregar a Jozep E Mendes
de Sosta q. se Acha nas Cid.e Mand.º Aqual Contecim.º Recebido Emmas de Julho dez
De Sesenta e hua Sauta q. em emeu Compar Cr. pertendemos Mouer Aq.ª q.
Sez Remeta Aq.ª Contecim.º Cuja Vm.ª Satisfando algu prestimo q. Sem
pre achara prompta a minha Vontade Agrace Cm.º q. D.g de Vm.ª S. Porto Cr
de Fuer.º de 1734

Snor Eugenio da Silua

Devm M. Seru.r

Sargento Marcos

Eu Abm.º Cid. Jnes F. Pereira ordenº. Cons
ta Juiz ordinario nesta boa Saude
Graça de Deus Domingos por largos anos com
os. Seu Jmenº Senhor Obrigado Pedro
os. Dº. Domingues filho Se boa Jª. Ser
Dri ao. Cmesmo fez m. obrigado atua
Pedro Jnes. Jurº. Jnd. Se Domingos Eanes
Obrigado Sendo Presº. Jmcontinente
que Emportou Ogastoj de Jamindej
to que Sai, Sinco Mil Seis Sentoj
que Jnesmo Pagou Estas Custas
Escrivão Engazio Dias F. da Sil.
queria Jnstrues Saud. Vsebed.
do Carpintejro della Cinco Sinco Mil
Seis Sentos, poj Jnesmo Algum Prazo
Jnes quando Jnes Entregarej aquem
Q.e Dj Juiz do Jud. Sil. Cr. do Carpintejro
Damandou Amaro Joaõ de Jnes Domgs
de. Ele assim Obrigado que Sejão hoje
Se Entrege a Dd. Cinco Mil Seis
Sentoj, poj Jnesmo tambem Jnesmo Prazo
tambem Ele fiel Obrigado pelo Cumpri
mt. que Ameu Cmdado fez Domgs.
Esteves dos Santos. E que Nes.

Diz o Padre Manoel de Sousa Pereira Clerigo de Missa q. elle Supp.e tem hua Capella de Sancta Anna sita no Citio de Sancta Anna Freguezia de Sancta Maria Magdalena Termo desta Villa, e q. nella tem hua Imagem de Sancta Anna, e q. a dita Capella se acha muito arruinada, e sem Ornamentos, e q. elle Supp.e a quer reedificar, e ornar, e q. para isso pede a V. Mag.de lhe faça Esmola de lhe dar Licença para pedir pelas Portas, e Lugares destes Reynos, e q. nisso receberá Mercê.

Pede a V. Mag.de lhe faça Esmola de lhe dar Licença para pedir pelas Portas, e Lugares destes Reynos, e q. nisso receberá Mercê.

Vista a Petição, e Informação, que se deu sobre ella, Hey por bem, que o Supp.e possa pedir pelas Portas destes Reynos, e Senhorios a Esmola, que lhe quizerem dar para a Obra, e Ornamentos da Capella, que pertende reedificar, e ornar, sem lhe ser posta duvida, nem impedimento algum, e sem que para isso seja necessario outra alguma Licença minha, mais que a desta Provisão, que lhe mando passar por duas vias, e se registará nos Livros da Mesa do Dezembargo do Paço, e nos mais, em que se costumão registar semelhantes Provisões. Lisboa 27 de Setembro de 1731.

Rey

Para V. Mag.de ver

Sebastião de Abreu Brandão

Joaõ Pedro

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Meu Snr. em. mi. O. Lucas adeligua
Suma me detinq. gorne Hamea degotar
fita a sestida de Saude gre sella gremita
de. Conservarta gde mes. aq.e
emella dizgrenta da boa Saude de me
faz.m Emmuita Rezão de
seu gde.

Sabua vejdade
Crer o am. Snr. Vigentaeque.
Remandou Eua pro Curar de. Saber
Eua Comparteita Enella gde so dar lugr
de se neg. neste Snr. porque Indaq
Neste Carta de Sabe Sej o que ella
me Remete Emendar Sej Jgdd Se inicum
algua Semesa de dar porque Indaq
Respte Carta me Emcia Conforme de
N. Seguinte Auizar Sej dpndo que
gde fazer Com forma alemeta que
me fiz d am. Com gde Sem ay mais
que me Vierem etp Sem faltar Sej dozg
fiz de etp. Jorg. de am. e Vere Sej de elle
dizem. E Nesentanto fiz Com certo de Seruir
a Sm. de Dz. de mi. Porto 30 de dez. de 1731
De Sm. Muito am.
e Seruidr
Eugenio da Silua

Jesus Maria

Lisboa

Ao Sr. Eugenio da Silva ~
Boardeiros

Lisboa

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu am.º e Sr. Eugenio da Silva

Já. a dois Correios. estou E fazer este aviso a Vm
cras mãe de remirei. para sempre. e vinha na esperan
ça. de q.m. mandaria ordem q. fizesse de
Receber os juros do 7 do vosso q. meu Cunhado
q.to pr. das Vm. eeu sou fiador. assim q.
Receber juros e dar promptos. eeu sempre E
obedecer a Vm. e tambem obtemarei q. alm. Luci
ce tudo o q. esperava do Sr. do Rio de Janr. e
claro q. Vm. dé. ou queira dar mais alguem
do. a juros. e tomar. ei Conforme Vm. mandar. eas
Não seja junta a escrito. ou farei abriga
cão q. Vm. quizer. e Veia Vm. Seguer alguã
Coura E. a B.a. pois o Vasco Paes de Sirio já esta
Carregado de todo. e só espera o desembargo
q. faça Seyos aos Vasos. Despacide. e sobre
tudo q. Vm. sempre logre saude q. amigo
Mandar o Criado com q. Vm. Costumava q.to
como de V.a Porto 15 de Dezembro de 1792

Atm.o de Vm. am. de Vm.

Joze Pinheiro

Meu grande amº. a fim d'Receber a sua Carta logo mandei chamar o Jogral, e lhe entreguei os 2$ rs. na Lª. Jerry pondera, e disse q. muito agradecia a S. Mercê lograr em sua companhia, como amº. e sua.

Já Recebi o dinheiro do Calabre
reiro, mas prontamente comprido fora Restorno ao ordi-
nario q. S. Mercê ordena, q. como sempre q. quer q. se
me boyda, sinto q. ainda não tenha mandado cha-
mar o Vilan; mas como he gosto seu, pode também
sirva esquina das fazes do Rua q. he a esta boyda
q. anda em Lª, demoi, de Lª. logo será desenfadar
emendar. em q. a obrabola q. manda bayla diga
o Jorj, cor. q. hey. mim, esbayta 2 dias antes de pas-
sar p. vir mais perto, e daqui em mais 4 Coartos em
Sogel; Somente p. mim; apegado como he fidalgo,
na pregunta, mas de sem Reforço pouca Lança
andar curandose agora dend pode mayor; ao Rilhi-
ros amigos dir. q. Reado, todos os pirinei. pin
cipal ne. Estrangeiro do S. G., emigrio Doro
athiniso, onsto fino segunde q. da somana, q. ocupo
Jathoa; dos rapajudeis dempo nai bom, ne. pir xa
ne. pan; depois abundancia agenda toda de saude
q. miodi Jorgina; mande dita orroga mayor
apitejar Dfrade p. dar pato, q. como ond augo no Rho
posso dirct. auja sempre fora algud Coura q. ordeik a
sua obidiencia, Carta; q. g. ad. se ou Cand. 24 de Nro
de 1730

Fom. ne. de

Jr. Cantalia de Alcaud

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Mro de Fevr.o — 1731 — Porto

Dos. João M.el Lobrusco

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu am.º S.º em 26 d'outubro passado R.º a d'vm. de 13 d'outro
com'o estes q. fica ua a estes d'boa saude q. mais q. tudo estimo, di-lla
continue sempre igual ao seu apprecier, eu fico com algum a sinha das mi-
nhas queixas q. me prometto a estar de cama a supposto ja fico de pe alinda
mal sando liure de hum catarro q. me tem apurado a paciencia, e todo o am.º
do fico m.to prompto a d'diencia d'vm. e meu S.º agradecido ao favor q. vm.
me fez em Santa Cruz do Sul.º fico offerece com a mesma.

Sinto q. a vm. de se ache mal em formar e
do cap.m Jos.º de moura q. sem duvida he algum emulo seu e secte guerra
ver de minha vez q.º despique da sua m.ª vonta de em janeiro q. o meu genio-
nabre cahe dispo, e sera dizer a vm. e justo q. algum homem q.º a deva
sacar fo mais acerrimo em vingar a contrario q. agora seja de composto
ne sendo peixe q.º sua caca fando menos de sua verdade que do-
mais vm. bem sabe pois o pratica temos dinos, em tre de permetir q. a min
me seja sencurado alcar ou fri de comer o Bacalhao dos mais
entrara a de gastio na fome Asurinna a mon cilla do d'vm. fr.º e Bezerra
e outros e como d. Antonio de Mello na era com igual a q. delle alguns fin
gir e amin falsame a experiencia mas alem com igo q. o contrario le
mustace e promettendo de algum a ja dispe ameu q. Palace com o mesmo
e de gesse caixa q. foce util q.º o comuem encia de todos e se der vm. e
nos consiste, em abona a decadica q.º a qual a judarei no q. puder. nas seme
o ereste de que mais o fas fico q.º servir a vm. a q.m de o ds. g.de m.tos
Santo 3 de Setembro de 1753

J. Eugenio da Silveira

De vm.
M.to Serv.or e obrigado
Joz Moreira da Cru

Meu Grande am.
Saudades
Estimo q. Gue vm. logre
se. Sua Alteza me fizesse
Com aberbidade possivel e lemetter ma
e de seu Custo satisfaz q. faz a vm.ce. a onde
vm.ce. me ordenar. e nogue e avaler
no de seu serviço naq. me poupe vm.ce.
Porto 13 de Mayo de 1731

Am.ce. de seu obrigado

F. Eugenio da Silva

Domingos Ribeiro

Meu Snr. primeyra m.te estimarey vm.ce pessua boma
Saude q. sem duvida pello q. vm.ce dis na sua a meu
Pay a pessue e espero em deos q. assim seja sempre e
da minha pode vm.ce dispor o q. for de seu serviço

Meu Snr. faço esta p.a mandar
as bomas festas a vm. as quais Cristo bem nosso Re
sussitado lhe de alegrissimas speritualissimas e corpora
lissimas p.a q. dandolhas a vm.ce Deos vm.ce mas de
como mas deu na carta de meu Pay as quais a sey
to e dellas faço grande estimação. porq. sem vm.ce
mas dar ficariam tristes agora sam felicicimas. a
Cauza de eu as não. mandar a vm.ce o sabado passa
do foy q. como eu não. tinha festas não podia
dar festas agora q. as tenho as mando ainda q. lhe
quem tarde sempre he bom p.a lhe lembrar esta gra
nde festa em q. nosso Senhor ressussitou.

Ds. g.de a vm.ce m. ann. Porto de Março
24 de 1730

Snr. Eugenio da Sylva

Servo de vm.ce

Antonio Ferreyra

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

P. Eugenio da Silva e Dr Lopes
Sande e Chegoso a certa com Sem
sabeça verdinarei. em fé do asser
dei por

Sintem. que em ser chegar por
Comeu por hi a ser ordem dizendo
nesta que cumpr. a ord. não sen ha fiança
poderá ser que em resta sen ha mais dó
em ser em fr. dos em dr. e Dr. sobre em. Sent
porq supor. ácm. de per em seu dos
resta foi por em sear dar oferecendo se
chegue dis nada porem como em cum
prem per meter abordo e faltar ogar
he constante resultar te depor os
decredito que me afirmou os foi de
cob porq resta defesa queria fazer
me fiador p. ord. a tempo e faltar
a fiança cob porq pro Auto conhecido
de porq cumpr. Coelho chegue a
not sabia remediado p. q sendo
el presentado seu queixa afiançar
reg. em ord. ser tiver resta vejo afiançar
cob que quer que me hei de faltar
em que faço sem fundo. em hei
de mister testes que requero por ser
notoriedade cem ord. g. 5. e Cost
no Seu. de 1731 l. 66. q. Fran Antonio

A o S.r Ugenio da Silva
g.de V. m.ce a Cm Lisboa

Amerce do S.r João Bezera Lima

Dr. Anastasio Gr.o da Costa
Não respondy - senão nada Bezerra

Em 15 de dez.o 1728 Porto

S.r Vgenio de Silva

Porto 11 Dez.bro de 1728

M.to estimarey q. estas duas Regras o achem a VM.ce assi tido de huma tal perfeyta Saude, como o meu afeto lhe deze ja estam estimarey q. VM.ce tivece bom Suseco nauica Jornada q. sendo assim estimarey m.to q. se sirva daminha q. fica a ser u dispor de VM.ce

S.r Como noa Juiste q. nos fizemos Inchadas ficar em cautella ofi car na vantade de VM.ce chegada q. fose a frota de Rio e VM.ce quizece mil Inchadas eshavia eu de fazer pello mesmo preso q. ás seis centas sesenta e sem e como assim eu fica ce noa Juiste q. fizemos nad. quero fazer aminha palavra e porisso he q. faso esta deligencia a saber de VM.ce se he q. VM.ce quer assim ou se as seis centas q. estam de Incomenda por q. me empreste p.a Jazer as q. hey de aseibar de mais amigos asseis centas. ando comellas Contoda a forsa alim q. me faça VM.ce favor emandarme arrecadicam Conto mais sedo milhor emandarmeha dizer mais a q.e VM.ce ha de mandar orde p.a arrecever e como nad. serve de mais ti Co aquerer de VM.ce a q. g. n. a.

De VM.ce Menor Servo e criado

Anastacio Fern.z da Costa

S.r Vgenio de Silva

Jozé Barreira lima meman dara a resposta deste dentro na mesma sena. venha Soltano Coreo

Fª 18 de dezº de 1728 — Portto —

Dor. João Bezerra Lima,

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Grande Amº Cº: Recebj a devm. com a Noticia de
sua Chegada aesta corte, inda q̃e com bastante Molestia
da carroagem, porem com saude Eq̃ó Maiz estimo
Eu com ella fico pronto No Que Servir. Sinto a Noticia
q̃ Medá elegarem dous Pacotes com avaria, Eu inda tenho
em Meu poder o Recibo Cobrigaçaó dos almocreves, e Juntam.te Noticia deterem comq̃ paguem, e de toda a sorte estemarey
sempre Segascem com os outros e sempre estou pronto pera
do obrigar Dom.os Rebello Me tem remetido sinco Cargas
de Panno eq̃ Segunda f.a Me remitiraõ duas Maiz, porem
naõ Me Mandou a conta, Se eu vir o tempo Seguro sempre
o Mando p.a tanques sem embargo deq̃ vm. me diz q̃ o.
Sabado avizara oq̃ ha dizer, a Manoel Pedroso fiz
presente o capitullo Elle escreve a Mesma, e Mo
Coanto ao dinr.o do Am.e Bazilio No mesmo dia q̃ Eu
Eu vim de oacompanhar Me veijo fazer escrito, e abonada-
por Antonio de Fr.e Gomes, e Medisse Se foçe Necessario May
fiança estava Pronto em coanto az noventa Moedas
Coma Chegada dos Comicarios Me emvolcaõ, e da Mesma sor
te Joaõ Corr.a e Sem ordem devm. naõ diz ponto couza alg.ã
Me aza devm. fiz presente aordem q̃ vm. Man
dava, em Resp.ta presente naõ Me mandaraõ carta, Remeto
az duaz cartas p.a vm. q̃ tirey do correo e taõ bem elles duas
Conhecim.os p.a vm. Me fazer a Corra Mandar cobrar q̃ naõ de
obrigacoiz a q̃m. naõ posso faltar, Taõ bem Remeto a carta do Nome
p.a vm. a que ima Roupa Mostrar ao comicario q̃ Retraz a Reme
sua, p.a q̃ assim q̃ elegar aesta cid.e o conte a Bento da costa
Silva, poiz o Nome Senaõ acha com animo de falar Re no
Dobrou, Ja Recebj os Pregos e Paguey Coferreiro Me
prometeu pellar em Sadaz p.a az fazer, e como o Antes te q̃d

Jaz Cu Comelle tinha feito Cera e Mocidzo Mevou Lurando
dizendo q vm. Menaõ duis ou dr. Caxim q avista daserra
je estar taõ Cm Joada No Rio Naõ as mando fazer Sem
q vm. Moordene q Naõ tomara q o Seu dr. Secembarrangou

Cq Mcoanto ao Patacho Nossa Sra. daz Stanz
Santo Antonio, q em 23 do Pacado partio pera o Rio
de Janr. em q Cu Sou Mtreçado Nelle Carga da Par
te q tenho Largo a vm. Namesma forma trezentos Milrs
Sp. o Correo Cemeterey oescrito Cu fico com quintentos
Milrs Eficarey como q vm. for Servido a Meu comp.
Jozeph Criz Guim. fiz prezente Noticia de vm. Elle escre
veo aos. Sam. Roiz da Silua Elle ordenou Cazo q vm.
Rematace os Sabidos do Marguez o foçe Necessario a
fiancallo o fizece Cbreuemente Cemetera d. comp.
a vm. ordem p. a Dizima Cum Por Cento desta Alfandiga

Dito Meu comp. Jozeph Guim. Mepedio escreua
a vm. Ke faça M. procurad aos. Drs. da Silua ouriuez
do ouro Elle emtregou 992$792 rs q Saõ p. od. Meter no Riz.
dos treze estados, eda Mesma coantia como ha Seacsaõ enda
os Comicarios opode vm. pedir a coalquer Saquar Letra avista
q prontam. Sepagaõ isto Ke nocazo q vm. Naõ quiz dar Supria por
ser diz porto, Cazo q dr. Comicarios tenhaõ partido e vm. tenha
diz porto, podera avista desta falar com o capp. Mr. Joaquim da
Silua Braga edizer lhe Ke empenho Meu cq Supra passando
Letra avista, cq Ho emtregue, p. vm. oemtregar a Drs da
Silua Cu naõ Meesqueço dog vm. Medice Nos Caus.
q destaz courays Ke Naõ emviace porem como foj preciso
Esta tarde od. Meu comp. Naõ quiz Cntendeçe Melecu
Zaua, avista della Estarem Comicarios Caxim q vm.
Nestes ar. obrara como q. dez. ter Cum bom comp. que Serue
pera Cm. como elle

Supra taõ Bem com o Seguado dettor Doutor Conteudo
Do outro, q̃ no Correo passado Lemetj quinta feira 8 do
Corrente ouue Hum Incendio avelomonte e Seguiu maõ
trez Moradas de Casas, e deu de perda vallor de trinta
Mil Cruzados, o Morgado da Rifana deitou Domin
go a Galla com vestia de Tiço e Sedo Seleeebem, Dizeõa
Secretaria ella Sedotou com oito Mil cruzados, e ja mo
raõ todos Juntos como ouuelado, e mais dizem q̃ eu o Paj
della a tem com o Titullo de Viuva, q̃ Se Morreo o Marido
No Brazil V.M.ce Senaõ desuide da venda do Pauio
de Soaõ de Fonn.ca q̃ comancia Mopedio, Perdoe esta Mo
Lestia q̃ eu a naõ torey No seu Seruiço q̃ Deos G.de m.de m.de
Porto 11 de Dez.ro 1728

S.r Eugenio da Silua

Pedro Alm.e em.da

João Bezerra Lima

Em 14 de janr.º 1728 Portto

D. Vg.º João Bezerra Lima

Com Lua em Com.da de Lejtoaios

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu grande Amº e Rece bj a de Vm. do Primr. do corrente ẽ q este mo
por Medizer logra Saude Eu ag Pessuó ẽ Lx.a boa ficapronta
a sua o Bedienc.a Vm. Mediz que pello Amº Manoel
de Saâ Brandão lemete Sua conde.ta Emaçoal bem diz
Roupinhaz Sua ẽ q Vm. dis.e q.e Mariquinhaz leg Ile viue o
Brigado, Coutra com Sum toucador, pª. fazer entrega ao Mor
ogue farey prontam.te Como tambem Receber o emolumto de
Camellão p.a Snr.a Sua comadre, a dita Snr.a Mandey emb
tregar a carta eg Me mandaçe dizer se tinha Resposta ma
Me metesse logo, Com efeito Ma Mandou, porem foi Sabe
se Era Segado o camellão, eu faço tenção conde d.e camellão
Segar ir Sua allo espedir os 29 Do corr.te ẽ Naz dez Moedaz
Não Ile Ey de falhar, por Medizer a Sua Molha de Vm.
andaõ a Sador por d.e q.a Sum Sagam. Vm. Me notifica
ẽ Na Segunda feira pertendia a Rezulçaõ do panno e tporo
M.e Deos Selembre de Nós, Vm. tenha coraçaõ ẽ todos
os Negocios Saõ Contingentez e dependem de fortunaz
Não Repare em dar algumas Suaz p. ẽ olomem todo=
ẽ Em Negocios perdendoçe M. vezes Segunda Ceu a sim o=
Mtendo a vista de Vm. Medizer Ja Sabe os Cannos por
onde correm os Centos, e Senaõ fora esta Molestia Num
gue o Saueria como dez. e como diga Seja os Deos for Seru.do
Mquanto aos Mediz Segador ẽ Sejaõ os comiça
rios Ile cobre tudo com Seus Juros vencidos, eu com esse cui
dado Estaua, Cocorreo passado Ile avizey ẽ a demora q elles
tem tido foy a Motivo de o naõ ter Recebido por desesperarem
Nesta cidade todos os diaz de naõ serem Ile o pr.ez. Segado os
No Domingo e Segd.a do corrente Receby az Nouenta
Moedaz Como taõ Bem os Seiz Centos Mil Reis tudo com
Seuz Juros, que ficaõ acreditados em conta de Vm.

O Conta devm. e prontos a sua ordem. Eu ocaziaõ ti
nha hoje de passar por Letra, porem vm. me ordena o deixe
estar. E eu seu avizo a sim o faço. do Dor. Aluiz so o cobrarej
Com a entrega das comiçarios e cobrado avizarej az
Cartas de vm. e Mtreguej prontam. e nojto que aos Prez
timos j vm. diz estaõ Lematados e eu so Era vm. de vir tirmo
j a seu tempo Era de ver Lembrado, poiz E Justo j de hum ovo j cu
tenta p. comer seja delle taõ bem p. vm. a vista do Mto. que se
Conteço em vm. o dezejar os Meus a vm. Sem embargo que mus
Comp. Estambem se Am. e eu Falle toquej nesse j. Ir elle
se Mostrou com boa vontade e na ocaziaõ que
elle a Repartir avizarej e Mquanto a escrito j cu
a vm. se Remetj da Parte do Palacio e carga delle j a
vm. Largueij de forçada Lauia de declarar j de vm. os tinta
Recebidos e naõ Ee doçato p. j vm. logo Meem voluace se naõ co
ando pode ser j inda j vm. monaõ deuçe Eu careçe de
Major coantid Econteço om. j vm obrad e tem obrado por Mus
Respeito, assim j vm. fara Lembr. em seu Liuro j Ee o j basta
o j de mim p. com vm. tudo Ee claro, j p. minha clareza
Falliz faz o capitulo da sua carta, Joaõ Roiz de Morais
Mereceraõ a emclauza j vm. vera, e Ee Respondo em
Carta aberta p. vm. ler e entregar parecendo Ee nella
perso 8 ou 15 dias p. Ee dar parte de j. a Car. p. socio, isto a fim
de vm. Meauizar p. a seguir a determinaçaõ de vm. como taõ
bem esperando me Lemete vm. todaz az condiçoiz p. eu Raz
o Miriar trezlladadaz, e Ee devirto a vm. j cazo j tenta
efeito, cod. quira fazer emprego o poderaõ fazer a sua em
Leicaõ porem vm. tirando a comiçaõ dos. em Prego, Nogue
Respeitad o Pauio Bom Rui de vm. Noua Sua naõ certeza
de j vm. Venaõ descuida so Rodrigo Bom Sora antez de mostra
mo Braz, e de toda a sorte vinda com breuidade

Quanto a M.el Pedrozo dito está Pronto
Estez diaz anda Pondo corr.a a sua conta, Esta Soma
Pa avou tomar com Joaõ da Fonn.ca Caodepoiz de contaz
dadaz veremos oj Responde avevuá p.a Ler com o Pe
droso o maiz conveniente avm.ce, Este p.a viua Seguro
Q eu faço az partez de vm.ce asim j Lucbei de
M.el Leitaõ o conteudo.to Logo tratarej dicocobrar, e Seguid
o meordenado p.a pagam.to delle ano de Sr.a Tau.ce vm.ce
Mediz falara com o comissario j traz a Remeca do Rome
Ele Ler a Bem o Recado, bom foj G.a elle o noteciar a Bun
to da conta, E So Naõ poco Caber o dizerme vm.ce sintira
o elle Naõ lhe Mandar emtregar tudo de sua conta p.a
agora o deixarem por liquidar Ca Estuaõ Miz Torres
Eu lhe pregunteij Semandou a Sua ordem Medisse que
Naõ, emfim estou Neutral, vm.ce Mefaca am.ce
Comprar Dous Leitoresd j Sejaõ Bonz j se Mepedem
Com empenho Cj Naõ Sejaõ Grandes a Minha Ma
riguaz ja tem Rontaz Meja duzia decaixaz de Mur
Cellaz p.a Cu a vm.ce ofereceri Cqualquer destez diaz partem
Estimarej Seguem como dez. Cdaoferta Lemitada
spedirej per daõ a Pessoa de vm.ce j Deos Ge.de m.ce ano
Porto 8 de Jan.ro 1729

S.r Eugenio da Silua

D vm.ce Am.o em Xpo

Esta tarde Segou o carro de Naõ
e Mandej emtregar a sua caza

João Ferreira Lima

Em 22 de janr.º — 1729 — Portto.

Dor. João Bezerra Lima.

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu grande Amº e Sr Recebo a de vm. de 8 do corrente
e estimo por me dizer logra boa saude Cu com e
Nacico inda ha 4 dias de cama de hua cayrada
ja cim mas melhorad camanhan pertendo Dr que
rendo gorme apé e ja tiverá feito se offrio gr.
hás mo não impedirá e sempre de todo a sorte
gronto no seu sero.

Pello Amº Mel deta Brandrá recebi as
emmendas, cás mimo q vm. fez q Marica Cus
Arda esta casa Reficamos obrigados. Tambem
e os dois conteçim q pello Amº Mel q mandej
apresentar ao Amador Mendes untes, igual
Respondeo q dinh. estava prompto p. toda a hora e
assim q cobrado siguirej a sua ordem;

Emq to a Joaõ Roiz de Moraes acorr. para
do Remeti a vm. carta p. elle como tambem
aq elle me tinha escrito, estudo q vm. me determi-
nasse, e faça. Luis Cardoso;

Negado q seja o Amº Dionisio da costa procura
açam comendatº q ajar sua com edella sarej em
tregua e cobrarej os 29$500 rs. a Ajar Magda-
lena Roza mandei entregar a carta edella Remet
to a vm. cuja, a certidaõ do meo a ella
Ambrozia mandej pello Amº Mel q por corr.
e

Cons.ª Juiz de fora Custás m.to de mover, e vai com
a certidão q me parece ser q basta p.a q pertende
da diligencia, A tanor Demeti hum cumprt.e com
hua emmenda q asm. offerece am.a Maria de
Cuja offerta Limitada pedimos asm. queiras ẽagra-
decermos e amor q nos asm. obrar; Bento Ma-
ria ficou m.to satisfeito da boa Criação q Vm.ce
ve. em. estimou a presença com q vinhão as Procu-
radoras Atracadas, em falta de hua procurar D.os
Alz Braga p.a delle obrar o q asm. pertence e topa
em dia mais ou menos: Sam. Al.z Pedroso tem da-
do a sua palavra, e este dia q tenho estado de cama as
tive eu a Justar, e comferir, e hoje se finalizá-
rão e passarão pagas equitadoz e quald.r destes dia
farem as escrituras em tudo obrarej como devo.
Como vi tolleia tarde por v.ce am.s me virem ver
Somas o tempo não sou mais extenco. D.s g.de asm.
M.to am.s Porto 15. de Janr.o de 1729

S.r Eugenio da Silua

Pedroso dou esta conta grande comdoa
a
Conveniencia, e temos emdav. não.
quer largar q. poor ele sentej o sumo
candace nade exigencia despareje de
hoje poor alguma era

De vm. Am.o em. Am.o

João Bezerra Lima

Ao Snor Eugenio da Sylua
aut.e Quem seus negocios
Fizer a todos G de Deos m.s ann

Lixa

240 —
140400
290400
750549
240
383349

4140000
383
031

2400 —
720 —
60400
30200
59
3210659
3200459
0010200

20700
30600
30700
10600
110600

298000
2980
295020
320459
025439

1313250
1237701
0075549

1920000
700 —
1200 —
3820000
3520520
0290480

290480 —
110600
170880
150 —
020880

14780
29400
44180
308349
352529

3200459
2400
0800459
32
080459
80000
00459

Eu amº e Snor Cosme da Sylua
e muyto veneror Pedro seguerr de Sousa saude
e sendo boua o Saberey estimar como cousa dend
e sou aminha e boua para tudo o quillo q For dos ser
vervisso e agrado deum Deos q de como eu lhe dezeo
o meu amigo no correyo passado escrevi vm llar
gamente mas ocasiõne o dous correyos Euma
encomenda porem entendo q para a sorta dello
he tarde agorar quero q vm para a sorta da
boja mesassa esta dilligensia aver se acha Euma
negrinha porquanto me he muyto nesesaria
no caso q vmce se nos tenha mais de quinze
annos a Senhor catona casou ja esta casada
pode vmce Fazer Eum Banquete comgosto por
quanto casou comhum morgado eteuha eu
sa conçalla casa e basta q isto anda hoje a qui
muyto publico dezendo a fertuna della
Cazar comhum morgado eto dos mesallo
nadita materar. eu e meu compa Fomos ser
testemunhas setinha empedimento no terçiro
e
entenda q e casar
a Senhora catana
Fas Ficar vmce com
to do secretido para
a q mce quizer pode
quanto conbenha seje
ter mais emmyta am
igo q se ncasar sea de dous

Cosme da Sylua Sr Eugenio da Sylua
1728

Em 27 de janr.º — 1729 — Porto

Dr. João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu grande amº. e S.r R.e ad.m. com ella not.a de Saude
Saude permita nosso S.r conceder lhe igual as mes de S.e Ce indo
Com amolestia da minha perna Mas de toda a sorte prompto
Do seo Serv.
dois anteceçõ.s q. vm me invio, estão co-
brados do Tezoureyro, Cabonados em conta devm. Tambem
Satisfiz a Ille. Cor.a Cav.o os duz. noventa e cinco mil, cruzados
Q. ficão postos em debito devm a D.os Alz Braganã & lei
gos me dizer o amº. Terme q. Joaõ Soares Medeiros & no corr.
passado lhe Remetera avm letra p.a nessa se embolçar, Em
tendo q. assim seria, enão tenho a certeza pella Rezaõ de não
saber q. assim seria,
A Tarcos Remeti a Joaõ Diaz calçr. Enm
cumpetezinho com nove caixas de Morcellas & avm offereci
Mor q. lhe mostra Camim me trata, Mas sim por Enemi
branco de affecto e serviraõ p.a vm. Galantear algum amº.
Joaõ Diaz calçr. Recomendei Remetesse logo na primr.a
Hazias C.a Lx.a Entendo assim o fará, e pretendo pago.

Recebi de Dionizio Lacerda oitenta, comandei Entregar a sua
Emª. q. ate o prez. me naõ deo o dinr.o e espero pello primr.
algum Diaz, e cobrado q. seja avizarei.

O Amº. Ille. Pedro entende parte quarta & q. querendo e co-
mo seja cartavira naõ quero ser Mais Exptenço.

Vejo o q. vm medize em respeito da entrega
do Pano com o qual lhe refugaraõ varias pessas pella dezo & de Avaria, Cunaõ sei como possa completar com os seus dez.
por contra avm. de D.e naõ posso acertar, poiz bem pode em
estar Lembrado Medice varias vezes q. prontam.e se havia de por en
tregar em S.a prompto a tempo de ir na frota de per nam.
poiz Naõ desejava faltar ao amº. S.r Joaõ Barboza de Alm.da

que p.ª esta ocazião estava obrigado a fazer entrega, por cujo Zelo
Remeti 2 pano a Tanco por tempo tempestuozo, Não reparando
a interesses só sim a Satisfação, Justo me parece q.ª Ex.ª com
V.ª Am.ª p.ª q.ª ottome p.ª o seu asento, inda q.ª percamos q.ª em
fazer isto não perderá nada do seo, pois reconhece o q.ª fazia mos em
seo comprim.to isto se entende parecendo a vm.ce Atempo me
Não da mais lugar a ser mais extenço D.ª q.ª a vm.ce m.to a.mo
Porto 22. de Jan.ro de 1729

Ser.or Eugenio da Silva
Deos g.de a V.ce m.tos a.os

João Pereira de Lima

Em Coanto ao comp.ª com
João Roiz de Morais Não fallemos
Mais nella, q.ª com as minas
Novas ficara o Rio de Jan.ro Em
Japera, Em Coanto o Navio vm.ce
opondo empraça Sempre se Amabe
a q.ª Mais der Se vm.ce assi q.ª com
prezado faca venda de toda a
Sorte seja pello q.ª for Cada hua
em deligencia puder alcançar
de Jaqua tendo empenho se vende

C M 13 de jan.º — 1729 — Porto

D. Fr. Tome da Silva

Mr. Alvares de Livr.

Fr. Eugenio da Silva de Terra Exa

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Eu amigo & Snõr Recebi a devm do primeyro deja
negro & nela vejo dizer vm vestido daminha afeisada
vinha pormõ de Manoel dessa Brandas numa
condisinha estimarey zemeta tambem o papel Brometto
& ne ficito muyto dele & de tempo demandar fazer ar-
zas para asomana santa o sugeito dacaysa medise & visto
o & vm^e dizia esas castilhanas eror milhores themandace
vir pouis gueria dir pella sua jnleycas pouis sabe &
vm sempre ateve Boa Eseja Campeyra & seu custo
mandelogo junto comela para sisti fazer pronta
mente aguem vm ordenar omais vreve & poder venha
no & respeyto o cadilisarien naõ thevino nada porq^to
jinda naõ posso falar do & sofreçer avinarey vm
aminha emcomenda danegrina naõ thee guesso
naõ zepare naletra & efrio non do cugar afanella
milhor estimarey vmesteja afistido de suma saude
muyto felis para & disponha da & Deos mesas
merce & fica a sua ordem para tudo aquillo & For
doserviso e agrado devm & Deos & de comoda
thedereyo
, Do 29

r Eugenio da Sylua

Devm em de em de

Tome da Sylua

Em 5 de Fevereiro — 1729 — Porto

Dr. João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

No Grande Amigo Snr Recebi a de Vm de 22 deste e de Ultimo
por me dizer passa com Saude e Vm com ella Sua e sempre prompto a ser lhor por
Mesmo e Companheiro com hua Pipa de Vinho de Retorno pasado e Vizei e Vm a desfazer se
delle Melhor Modo q se Vista das novas Minas q Guarde Rio de Janr. Sendo Eu de
Volta Para Agora Veio dizer Vm q e Associos Vossa te das q verem ser caixa e Não
se Comprometer Nos desculpar mas esquarmos e Occultido de tal Como
e Mando o Brazil ser Melhor esforço Nos Não Faltara de Vaziia de Fazer mos
Neste particullar tendo dito Ultimo estou e Mtrego hua certidão do Mer
cado e Mtrozio e Jamaica como deseja ficar Vossa Mce Lambem d.
Firmarey e estou Ja entregue do curtel das mercadorias q Supposto Vm
Digo Não Magradeceo pello Merito q Mesmo e Vltimei te estou
de Vazião de Proueyto de certo ma q Tras q Vossa e Vm Me Faltara
Obrigação e Quem Aspira de dizer e Snr Jose comadre Man
dey Mtregar Quarto e pregunta de Vossa Materia de Snr Manoel da
Silva e Mandou dizer q com Gosto de Vossa Mce Esperava de Vossa Mce
Mas do Porto e com a Sua Vinda pronta Mce Farey e Mtrego dos Vzentos
Nouenta e Seis Mil 92 e delle cobrares Recibo Vossa Mce
Tendo Lambem Mtrego das cartas q e Vinerte de dellas Vossa
Mce Mtregara as porsua mão da Vossa e Mce Tem Satis
feita da mesma Sorte q Saram Sem Equivoco e Vm Mediz q
Mtregou o Patrão de Lavaria do Barlotta e q poderá Ser Arriba de estar
Cozinhe e Mtro do Mandar Fazer Mayo Allgum do estreito de Gibraltar Podendo
Ser de Vazia de Vossa Mce Vm e Sobre de vinto Podendo
Ser de Vazia este Comprido Porq Não tem Levantado pella Notycia
Decerem e Ega do Abastar - Quanto Ao Negocio q Depende
e Quer e Mce Nome do Barbosa e Entrega e Nos Guardamos com
Prezago Arestas Bom Sera q Mce entre do d.o Barbosa e Recebo
das Letras q Lavaria q Recebeo q Alguem tempo Mce Era Necessr.
q Vossa Mce Desobrigue das obrigações q Vm Me Pedio. e Mesmo Acco
Menda do Snr Marques Mas Ser Vm Não Ter Falado Antes
Tempo Como Sogeito q Atraz q pella Noticia q tem Eo Sei Acom
panhar o Snr Marques Nem Vi Vello e Quem Sera q Parecer q
Atraga e Nos Seguemos Sem ella Lambem Sorte de Parecer q
Caso q Staa Sogeito e Não Traga e Vm Mcarnelle Sale Veja Se e
Pode Arrotar e Mce Ele Se Largue e Mesta de Pouo Cheyo

A Acta Ad. Alexandre de Sousa de Miranda dizendo
que Mais despresou do Sr Marquez sua avida de dad pello preso
que trazia dos Alm pellos Mouro Mil Cruzados e Bem Sabe
Alm.g Florencio Jozé Moreira Porta coatro Mil Cruzados
Sa de Sumo Naõ deva Minto Cumo diga A Juztandose Alm.s Cõ.
Alle Poderad dezcarcad d Ser Lanso de Mouro Mil Cruzados e felle
Arrematte pellos dito g) A Sim Mosegrad d Alm.e Vaziõio
por Ms dized Fernando de Sousa em Maiz contatend com pigue
Na Parte Gaunar Maiz g) com Merito Menor
A Mcoanto A vendas do Navio Bom Jezus de Villa Nova
Sinto Mcoanto Dr Sabe Naõ Seber feito Venda A Mtez
de mored Mais Abraz Sem embargo g) Sempre Sepode
Fazed com a declaraçaõ g) Sendo dos Poiz de descarregado Be
Jzitado A sim g) Pello Alm Mesma Emvia Jez de Ed
Quem compre A Mgabel Mente Inda g) Sed por coatro
Sento oyguinteentos Mil Maiz Capitaneõ Sido g)
Semeuad Sorte combem g) tal Navio Bã por conta de Joaõ
Cruz Sed Sorte combem g) Setem pre Sabe
Cujo Ele Naõ quid dizer g) Alm Mello Mosalara por Ele
Naõ Mostrad Capitaõ g) Alm.g Pinto Pello Mpro
Ca Ca verto Dano de dito Senhor Mtez g) Naõ Sei
Se Mtos g) Logo Mbarg) Muitos emtentaõ Compra por
Para Ed mo bem preso Alto Se Naõ emtentaõ A sim
Q Senhor cria g) Se poz Mesma deca dito Senhor
Mtez Sabed Sobretodo Muitos Sera Vendor A Migo
de Mente Inda g) Secretario Pello g) Joz g) todo g)
Alm Sized Sda por Bem. Alm.e Pedro de parte
Contra Seid Sua cauza Testimunhy Sted Recolheido Cõ.
Bom Sue Sello Livre de Molestia Documento Naõ.
Se Fez Ca escritta pella Procuraçaõ de Alm Naõ dan Fe
Jozé Alm.s g) Naõ Se declarog) Tanto Monta Ser Sem La
Ca Sinou por elle Alm.s g) declarou Naõ
Critura Mouro Alm.g) Ad dita Sociedade Cõ
Coatro Mil Cruzados com Reclusaõ Eiria Pagando Alm de

Recibi eu Contanda do Recibo do Sr. Pedroso V.
Não Recebi ero por Ser tarde e estar o Meu Não Lox Lugar q
Diz Nesta caza do dito de Despacho com parte e Vm Me Faca
presente Mandar Lembrar cada Dia Mtre que eu Recebi
da Nota Real Não quer Vicente Pedro Mandado Vay Sem
Primeiro Se Darem Seis Centos Mil Reis Mandado por Nota
Nota e assignado dous Testa Libros por Mim Feitos q Ea Morra de Cabeça
Não quer Ficar com Elles q que eu Nesto Não tenho Perda q o Re
Feito q os compra No Norte e Lem dacha Comicão Tira Escrito Tar
Ter por Lento por Inprimir com Seu dinheiro e Vse a Ser Lezão
Se diz que Queria primeiro dar Parte q Elle Aqueixe dia Vse
Lara a Resposta q Elle Vay por Tinta gosto que a dita Receita Vice
por Via de Seus Correspondente por estarem Victor Rog Se Se
Pede Vm Mandado a determinação Rog q Elle Se obrar e tanto
Bem Se Escrito Senão queixa e Mandado Pedido e Taxe Recebi
do Norte por Via de Algum Estrangeiro desde Corte q o Dispoz Vse
Não Faca Contas de Tão Caro.

Mo Quanto aos Centos
Mil Cruzados q Vm Medix de Sr Sargento Mor Pedro
Soares Vianna Reside em Medizo q em Barcellos Temos Seg
Espada Velha Aquem Se Poram e Mtregado a Segunda Despozição
de Sua Mce Assim q Pode Ser Merce dar La o Dr. da Mce
Do Não Leite Ser. Se Convem Espada Letra e Vca Cobrar e Ma
dar por Pronto e Mo Barcellos e Mo Não de Agostinho Barroso de
Carvalho q Elle Despada Velha q a dim Medigo q Indi Mandar
q Se Prestado Sicos Mce Pronto q Ego de Mdo Porto 2q
de Ja Mr. 1722.

Sr. Eugenio da Selua
Deus Gde to
Deus Gde to

E M.ᵗᵒ 27 de Janr.º — 1729 — Portto

D.ᵒ Vᵗᵉ João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

+

Meu grande amº e sr: Qe aderim de ts do com.º e com este
o espirito dos dizimos Reais da cidde da B.ª e seus destritos, os
quaes logo fiz prez.te a meu comp.e Joze Fz Guim.z e Bento
Nibr.º Fr.ª os quaes com sumo gosto querem acompanhar dito
contrato, Como tambem q vm. seia odematante, e cas.
q Caia Rancho forçozo Repoderavm Largar q. p.ª o acomo-
dar sendo vm sempre como digo, odematante, p.ª oque
a Signamos a obrigação inclusa q vm verá, e guardara
com seu poder, e por ella verá querem q vm. Rematte
por cento e oitenta e cinco mil cruzados, preço em
q andei, q de mais do preço dos ditos cento e oitenta vão
cinco mil cruzados com as mesmas condiçoes. e sendo
com as novas condiçoes até duzentos mil cruzados cinco
mais ou menos. e sendo a occazião de Rematação cazo fica-
do do ponto q declara o papel em q todos Eimos a Signa-
dos poderavm Lançar de mais a mais, tanto com as
Condiçoes velhas como com as novas cinco mil cruza
dos, e daqui por diante, Leve o q. levar q e upero em
D.s seiamos nos, e.j. no d.º contrato e primentemos
grande sorte, e na occazião da Rematação cantes le
e averavm. com todo o segredo, não descubrindo o seo pen-
to. Meu comp.e Joze Fz Guim.z escreve a carta-
inclusa ao sr. Fran.co Rodriguez da Silva p.ª por si e por outrem
a fiança q avm. e em.to a obrigação dão a Signatura q
avm Remetto, nella veravm o dizerem os Socios q vm. não
dispora, Rematado q seia, de administrador sem consulta
e parecer de todos, e com Rezão o dizem por q. assi pois de ter
mos anot.a de estar Rematado queremos abalar a boa
Lafetta lima vez.s q. foi do anno Passe, q. Estimem de

De grande exp.ção útil: p.ª ella; poi remjada com elle
sabe todas as maximas delle, calim q. vm. caso q. la. reparta alguã
cousa seia Ao depois detomar p.ª si aparte q. quizer Cor.ª Fran.co Roiz
e do remanecente largará vm.ce dq. for servido; Coutro sim bem
sera q vm. reserve mais dos mil cruzados p.ª com elles brindar-
mos ao administrador q for q caso q. elle os não queira os repar-
tiremos por todos. E mq.e ao meq. dos al Nenhum dos socios
governa delle, nem vm.ce notal intente q. não faltarão outros m.tos
de mayor conveniencia. Parte Esteporio amanham
Domingo 23. do corr.te com obrigação a diste de chegar a ella corte
quinta f.ra até o gentar. Ee dq. se me offerece dizer a vm.ce
ficopedindo a D.s determine o melhor Carm.o q. M.e ao. Porto
22 de Jan.r de 1729

Snõr Eugenio da Silva
Deus m.e ao.to te
guarde m.tos ann.os

Reserue me mais sento mil
cruzados q. são p.ª dous ann.os

João Bezerra Lima

O M 14 Dem.^o — 1729 — Porto

Dos. João da Fonseca

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Luis Rebello de Vm dise Corregedor
proprietario Manoel Fernandes de Faria
Vejo o Requerimento junto com o Reo
Joam Borges no qual diz q. por Carta
de Sesmaria lhe foi concedida hua
data de terras q. pede lhe mande
dar posse visto o q. allega o Reo
e o q. allega o Author Respondo
que sendo como diz o Reo q. a
Sesmaria q. pede he de 500 m. de
fazenda e q. a q. o Author tem
he de 1000 m. de fazenda
e q. a Carta de Sesmaria
do Reo he mais antiga
q. a do Author

A b c d e f g h i j l m n o p q r s t u x z

as letras vogais são cinco

a e i o u

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Em 19 de fevr.º 1729 — " Portto,

Dos. João Bezerra Lima,

Nas respondes;

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Eu Gra.de Amigo e.Snr Recebj a de VM.ce
Sinco deco.rente que Eu tinhej por Lograr Saude Eu com
Mta.s ficou prompta a dar seu despor
Tz duas Letras e logo cõ.rej de Braz de Abreu Adoestez.a
Mil.s Cague Eu tinha pera o Monjo Terrejna degue
Wentos e trinta e dous Mil.s procurando o Mañ de Sey
Menz de o tempo Menão devia lugar a Ella tornar po
rem como se dua dita elle a Pagara Eoje Pertencej.a Bar
tho.s Az duzentos Moedas de ouro E Gonçalo Barro
so decarnado e pagam da Letra q.e VM. sobre elle Pado
A seu Com.ss de VM. Inda q.e se Mañ dej o dr.o por
Conta Nacaziaõ que VM. Mandou Vir ter mos a
Mão Veen de oque quer Recebe de oque VMm.s Menão.
Comprimta e este disse que por Instantes estauão a ver
gar Eu.s comissarios da Balia q.e trazião parte delle
que VM. Eo auia de Pregunta.r como se Segou.o
M.el da Silua se dej a Mesma Pessoa perdeo com vee
Eu.s a cauza como outra se Segado q.e dej ao Primr.o co
Mesaxjo de Moluco q.e tendeão pa Lisboa q.e com
ta Sentença executado tanta Rezistidão q.e Moitas
Vezes a Mão e Mtendendo e M.to.s se Sizeram e M
Mão correo Perigo. E Recejta dos Liuros Eoj
Cadruz tou e pa Sey cobrigacaõ Monta

Ao Alferes Mel
Pedroso mintaz
ax carta cj esta
po. menão da

Alvro. Barrj.o de Villa Nova de Cerv.a 1.o VM.
sempre Amenda q.e de VM. Boas dazon. tudo da pod
bem dos VMs fizeo. E Amenta de Madrugada
Queredo D.r Bento p.a Villa Real e Mão Mesaltou.
Eoie Lida e tomou e pouco Pello correjo de Villa
Real e se recebeo Mandou Porto 12 de Jun.o 1720

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Ao Grande Migo e Recebj dous
desses Exmos pollo Proprio com a Pello corr.º Exmo de certa
Exma por Medixer Logrado de Vmces Saude
Seruir a Vmce: Sinto a Molestia q Vmce tem
dizimos Reais de Semsyrto e como de q corrido q Dº pre
Mete contrado se deue mas corrido q ogor Nosso Am
Ao Noruira. Jaz Remety C. Braga duzentos sentos
Corenta e Hum Mil e setenta e seis reis a Soze e Per.
Braga e pronta Mte Satisfazer a Letra q Vmce Sob-
re Me Pedor ag.ª Mce dr.ª do Amce Come da Silv
va Recebj e sento e vinte e Hum Mil e duzentos reis
q ficam a credito dor Meconta de Vmce. e Mecomto
Do dr.º do Sr Sargento Mor dr.e Francisco Vianna
Do correjo Pasta do Anno q Vmce tinhamos e Mbar
Celos Perto de Segura p.ª Receber e Mtregar Ag.ª
Vmce Ordenado e porcia Cezar de Note Dice q Vmce
se Via de Letra q esta Cid.e e de toda a Sorte e Hov
pronto e Seguro q Medesenad. e Mtendo q
pello Primr. portador Mesaro Vmce Mce emetes
de dous Leitores q Seiaõ. Bons e naõ Grandes Avizan
do Me de ser certo. Dal Mocreue q Jeroso eu-
Neste dar mvde lad.ª tanto Ja Se Segado e Me
dice q Hamesmo dia q Segou desembarco e Hirma
rey dille Seija e Mtregue Tambem Espero
Vmce Mesaria Avenda do Nauio Bom Jesus
Sevilla Hora pois Sou Muy e Mpenhado
e Mobd Vendido q Naõ quero q Mencionem
Tempo Ligadaõ dos Son. Saõ Recomendas naõ Mi
Neas Poiz temdado e Exmo Ordem tam amplas

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Jesus

Tanto Tempo. e Muitos Vivatos Real
Saguem e Ilente Cacim.º de V.M. comandeis
Jo Tan alguma a M.ce Poderam comprad.º e Não
Sora de ver Sen Parte Neste Negocio e Vy Mandaria
Ordem a q.m a V.M.E comprace por Minhas conta
e de V.M.ª o Serviço Não Earia de ver grande eterna
Paciencia q. odez.º q. tenho de ver de tal Navio
Vendido e Escrivi á Joaõ da fonceca Meda este
Lugar V.M.ª q. de V.M.ª a M.ª Porto 5 de Setbr.
1722 e

M.el Vgenio da Silva

Dev.m. A.M.ce em. A.M.

o A.M.ce Nome Ille pede Suá Bolcina
de Cetros Verde com toda a perfeiçaõ
q. Leja Marca pequena, q. me
parece ser Couza p.ª molest.ª
q. Ille pedio Luiz Vr.ª

João Bezerra Lima

Cr.ª

Recebi a sua Carta de V.ª Real a meu comp.
Jozeph Luiz Guim.ª em q. Expreciza eu Vir a V.ª Real Cacim.ª que
q. Sabado de Leje a oito dias espero Carta de V.M. e no domingo
Parto e se tiver esta demora Ey por dispensar corrente a de
pendencia do d.º Sr. Sargento Mor Andre Fran.co Viana
Cacim.ª de V.M. Receber esta Não Me Responda q. eu de V.ª
Real avizarey Quando Parto p.ª esta Cid.e q. g.e

A.M.ce Pedroso Menezes

Lembr.ª q. esta Caixa por sua q. Leje
se Recebeo a Fran.co

A.M.ce Bezerra

Ao Snr. Eugenio da Silva a q.m
D.s g.de m.s ann.

Vinteis

Lx.ae

Porto - 19 de Fevr.o de 1729

D.r Ill.mo Snr. Cavaro

Recebj a de Vm.ce de 5. de fev.ro q. não. dej lugar
posta por Ecmo. a Cupação. q. tive q. Vuposeo, não.
Vezerra auizaria a Vm.ce e q. m.to estimo Ele logo
guar Vm.ce boa saude eu e toda esta familia q.a
ficamos de saude p.a em tudo Lhe obedecer
em Coanto, q. Vm.ce me dis a Rel.ção do Co
menda estimarej m.to Vm.ce Coanto e S.r fran.co
Rodrigues da Silua atento tomado q. eue
tou por tudo, q. Vm.ce fizer em Coanto a Caixa
o Am.o Bezerra o Lo de ser q. eu, o não. perten
do ser q. ijso Ee Vm.ce dis por Como sempre
em Coanto aos dizimos Naijs eu name me
tj em tajxar Lando Certo a Sinej a minha
pte e nada mais o dizer Vm.ce q. os negocios a
jndo q. Vej Caros tendo Eu bom Caixa sem
pre tem Conta e Sa merma Ee a minha opinião.
q. sendo Eu hão. Caixa nunca os negocios
Sam Ruins estimarej m.to Vm.ce o Remate de
gum negocio q. a Vm.ce e os amigos tenha com
Vinj em sia
o Am.o Bezerra esta em Villa Rial por este
12 ou 15 dias e medejxou alguem particula
rej seus e Vm.ce querendo se Valer deste
seu serviço em Coanto elle estiuer forra
estimarej m.to Vm.ce o ofersa q. fica pronto p.a
Lhe obedecer Com pronto Vonto de

e sintirey não ver cair V.m.ce a fr.m.of.
facio presente a V.ce memoria q. lede
etimar m.to meu sobrinho ficou m.to o
brigado a V.m.ce pela m.t q. lhe fez e vece
comenda a V.m.ce como V.ce sembrou e
custo do papel logo, e paguej o am.o do Be
yerro como tambem a minha p.te dos per
gimhos da Baja e p.a tudo, o mejs q. me
ordenar fico pronto p.a servir a V.m.ce
q. Deos g.de m.s annos Porto 29. de fev.o
de 1729

S.r e Vgenio do Silva

menor Servo de V.m.ce

M.el fr. Xauares

Meu Amº Snr Eugenio de Silva
q Umd. logre por feita saude estimarei
em finito daq meo liste pode Umd. dis
por muitas clarias de dirigir
Snr por Meu Irmão
Mel. dias sera Umd. em trigo de Baril
de Avite q Leva 24 alqueires da midida
de Coroa q lhe tem esp.º dinheiro a 400 ⅌
e de Coreto e midida gem e portagem 45 ⅌ por
q nesta terra não se paga sera o q tudo
emporta em dos mil e seis centos e oitenta
de aluguel de Baril duzentos ⅌ — de frete
de Barco de Levar e trazer 400 ⅌ q tudo
soma onze mil e duzentos e oitenta ⅌ e da
Rela de Sam Sebastião Jaume 2234 q
tanto Umd. em trigara e portador eu esti
mara q fora o Avite Coroa Boa porem
Bem sabe Umd. q não he Cousa q eu
pudesse escolher dos pois de Umd. e pidir
namenta se nam a Rar de seu gosto
Meu Irmão q he escolha hum Baril dos
q elle Leva e podem Antam midillo
Sello e sendo dis por aquem Deus q de m
anos tanto 20 de Março de 1729
Mel. Amº de Umd.
Joam Dias Calvo

a 945 rs

120289 rs

= 13 = almdas

Na Alua da Arzo a Sarg.to Mor
Andre Gran[illegible] Dara Noticia
[illegible] de Mora

Ao S.r Eugenio da Silua
6 de 8bro
Mam.
V.r
Am.e
Lx.a

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

M.

Grande Mtiguo S. Contador de Lo
Ee dam.o Manoel Pedrozo coimbrã q̃ vai desta Corte Auiz
Carce com M.de viuua M.to tratar de Seus Negocios proiz
Vesta Senão pode fazer por Rep.o da Procuracão q̃ Mtos Me
dizem Não dar Lugar como elle confirmado q̃ Diz
diz Não E Logo Ser ella feita cõ vr Lus Otez dias Passados
Fugui a Logem do veraz elle affirmo Não Ea Mtos
Sitio por preso de trinta Seis Mil por Amo
depois dea Virtude este veo acor da Cida por Mrijo
Simõ dito Pedrozo depois de ser feita Segue
Suertia de Dous Liuros desta Corte Como tambem dos
de coimbra Sera cuia Satisfacão de Ser Mporte Vai cor
rente Superior como dr. com letra Vizto q̃ pello dito Cor
Sulitario Não Remeto Meu Poder Sua Forma Receita
Q dito Me entregou Secretario por q̃ dezia ser o dito Pedro
q̃ Norte acodar importara Oito Centos Mil Reis
Simõ Pode Vm continuar descritura Na forma dão a Junte
cõ elle tem feito declarando Nella q̃ Vm entra com
Coatro Mil cruzados q̃ recaiz e Mtregara em importe de de
Ceitar q̃ o dito Pedrozo Comprar e contar não deue Recibos
cõ dito Pedrozo Não poderá comprar Nem Man dar Vir
Escritos Se Mostrem de Vm q̃ dezer Procurador Vast.
Sera obrigado dito Pedrozo ter Seu Libro de Mtrada
Saidas por a Becedario q̃ Todos q̃ Mtos Se dam
Pareis e outro Simõ q̃ Vitro Libro q̃ conste Lançamento na
Sorte Cobraz demais estilo de Maiz q̃ Se determinar
q̃ Lareza desta Sorte Cazmaiz condições q̃ Vm
Como elle tem praticado q̃ dito Pertende tomar Rapaz
q̃ Logem q̃ Não Cerca q̃ ella Poiz q̃ este

Agrado Não deixou de ser de utilidade q̃ Seconuen
Sinco pode Gastar dez e Nove partidas Não tem
Maiz q̃ dizer pois Reconhesco V.M. tem Bom entendim.to
e Saber descuidar o Milhor Espero e Mereseq̃ V.M.
Sente Cortado os dizimos Pesca da Baleia e q̃ Me
Eleje com Mizerauel Forma dos Pagamentos
q̃ se fazem Aleyrez como tambem em q̃ tempo precipiã
Escorrer a carta q̃ V.M. Me Fez a merce cometido q̃ Mer.
Compadre Joze e Cruz Guiam e Não Hia entregue por V.M.
Nella Fallar como quem pedia Favor quando V.M. podia di
Zer Tenho Precisão do dinheiro, cometer e caminho corria
por minha Conta Bom Seria q̃ V.M. Mandasse
Reconhecer de Morte Visto Aquem q̃ pello Não Saber e
Meter Domingos Proprio em Escritura de Sua Grandeza
da Silva e vem a minha Casa a Receber o q̃ manda se
Mereseie B.ª q̃ de a V.M. Muitos Annos Porto 26 de Janr.
1762

S.r Eugenio da Silva

De V.M. Am.o Am.o

João Pedro da Cruz

Aos. Eugenio da Silua
Gde. Dr.
Lxa
vrntem

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Grande Amº e Nosso Irmão do Coração

Recebj a de vm de 20 do corrente com a certeza de q vmj com muitas Me
ras Nossa Snrª se compraz com todas as grandezas q
eu seja o Mesmo Snr. Bendito com ella fico
sempre certo Nosso for de seu Gosto Muito de
agradeço a prontidaõ com q satisfez as duas cartas
os estrangeiros Mederaõ tão bem os agradecimentos
Nos correo passado lhe passey duas a coatro
dias vista por ser preciso servirse Em.ª Amº Meu
do Amº Basilio de 22 do Mez. ocorr.º passado lhe
Mey carta Espero Me avize com certeza
o dia em q faz tenção partir q. eu es Amº Nosso
achar mos em Grijo Ao Amº e Snr. Nicolao de Sigª.
Melhora achou pez cá q. ocorr.º He Cheyo que
fico em tregoa de saude q por chegar tarde de Braga
falta de tempo o não faco ao mesmo ao Amº e Snr.
Antº de Siguira cá tenho m.º gosto se sirva de mim
cá fariy cá mepede em comeeguir o q deza. Cazas
de Nossa mãy Porto 27 de Junho de 1733

Snr Eug.º Leal Lima

De vm. Amº. to Le
Amº. em.º am.

Coando vier traga me hiz
favor de perobar falcar p.ª o pez
Coco q eu ar compreij nos
ar com o Rocio a 160 rs dar fatos

João Bezerra Lima

Ao S.r Eugenio da Silua
q. de Nouemb.

Lix.a

Vintem

Em 21 de Junho — 1733 — Coll.

D. P.e Jaõ Bezerra Simes,
Comorda Lugar ao D. Jorge Henriques.
Quarteiro

UNIVERSIDADE DOS CLERIGOS

Meu Amº e Recebo a vm. de 13 do corrente ẽ estimo por Me
dizer fica bẽ com Mtas Melhoras Nosso S. Me conserue com todas
as q̃ lhe dezeja Eu com Saude fico Sempre Serto em tudo o q̃ue
for de Seu Serviço estimo Muito a prontidaõ com q̃ vm. Satisfez
a Letra dos dous contos de Reis q̃ o cristeano esta Muito o=
brigado taõ bem o correo passado passey duas sobre vm. am
bas da coantia de Nove Mil cruzados por Me aprouei tarde da
ocaziaõ q̃ Nem Sempre apareçe Naõ lhe Saguaria de coatro
Mil cruzados se vm. Minaõ avizace q̃ tinha Nesta tarde Man
dado cobrar o dr. de fran. Glz dos santos, porem tenha paciencia
o Amigo Bazilio Segou de Braga onde prometeo No caminho
Esta Letra p. passar sobre vm. Sem ter Serteza desq̃ eu ja otin
Ea feito Como Era a pessoa a q̃. eu elle Naõ podemos faltar
por otempo assim o premitir preciso Mede e foi Sacalla sobre
vm. de Esmº conto e duzentos Mil rs apagar a Hieronimo
Lobo q̃ vm. a coatro dias vesta ẽ vm. podendo ser Satisfaca
a Vista como taõ bem outra de 600$000 rs a pagar ao dr. Joze
Correa de Mello de Saõ ẽ ficaõ acreditadas Na conta de vm.
Estimo ẽ naõ compraçe o cobre, e so fico esperando
os canos e bom Ee ẽ vm. a Sesta Na escolha delles Eu caan
do Nas diligencias de solecitar carregaçoiz e bem pode conEcer
o Meu dezº e vm. Sempre Ha pessoas q̃ por alguns amigos
ẽ bom Ee fazer Grande monte vm. mediz veja se ten Ee
Certo o Custe da comp. Ja lhe avizey ẽ todos os amigos estaõ
prontos e prontissimos, com a sua vinda se fara a escretura
e Sim ẽ pode vir com essa Serteza Sirv em trega da carta
a Mel Miz Alz Naõ a sinada em couza alguã e em suma diz
ẽ se naõ combem Nem os comprandeiros eu ẽ elle escreueu a vm.
se Sempre Ee teimo zo e no emtanto Deos g.de a vm. m.as annos
Porto 20 de Jun Ee 1733

Leal Eugenio da Silua

Deos g.de a vm. m.as annos

João Bezerra Leite

A Ee p.a vm. cobrar dos Ill.mos Srs. Antonio Ill.mo e Exmo S.r Dom Jorge Henriques
Gouarte Ill.mo S.r Gregorio Gudes Pinto ẽ Ee o Coronel Sebastiaõ Lopes Calheiros

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

M.to Snr. Neste correo Recebo a de vm.ce com
fertezas de sua final agrado de perfeita Saude Eu com
Ella Muito Serto No seu Serv.ço. Darei parte a vm.ce do
q Setem passado Nopartic.lar dacomp.a q vierem estes
Amigos emtrad aElles com vinte e quatro Mil cruzados
Eu com coatro fazem vinte oito Cruz.os com dez Cque
querião foçe de sincoenta Mil cruzados Cq oque falta
poderia vm.ce Ja comgregar alguns Amigos p.a os com
q Letad Como Meu dezejo Ee q vm.ce empriemeiro Lugar brin
de aos.r Joze P.ra Lacerda p.a Companheiro q tenho feo
Com elle q em todos os seus Negocios oReconheco Com
fortunoiz p.a q Neste o Sejamos com a Ajuda de Deos
Q Sera vm.ce caixa No Rio de Janr.o e Mano de Lopez
da Costa q a este Comgrosso Negocio da caza da Bem Ca
ria q no tempo presente be todos querem Comprar Eiros
Cruz.os Meaviso p.a Sepor isto de parte q Ee tempo de se
fazer o emprego Deos G.de a vm.ce M.tos annos Porto 2
de Maio de 1733

Jnr.o Eugenio de Silva

Deos G.de a vm.ce em.os am

Joze Ponto Diz q Remetera
a vm.ce os prezentes

João Ferreira Lima

xvi
v 5

+

Ao Snr: Eugenio da Silua
q de Drmdmn

Sa
Lix

Vntem

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Nº 66018

Ill.mo e Ex.mo Snr. Neste correo Recebi Sem carta
sua, oque Senti, estimarey q o Motivo Não Soya premitir
a Sua falta de Saude, essa Se dis.e Muito perfeita Cu com
ella fico, ca familia Com Melhoras de toda a Sorte Certo
do seu Seru.o os doiz conhecimentos q vm.e Me remete
pertencentes aos Snrs. Joze Pr.a Lavanha estão cobrados do
Rez.or Ioaõ da Silua d Ceara. eficarão Seguados 81$170
decuja quantia procurey Letra q Mandou a dcto Snr. ordem
devm.ce o Não quiz remeter pello Recebidro q Me faz por 400$
como a frota Seja Chegada, Não faltara a q S.M. de D.s
proderá vm.e passar Letra avista q seu a dar Lhe Sabo
sempre Ha remeto q Cazo q eu a Não ache sempre
seguirey o q Me ordenar Me quanto ao conhecim.to
dos trez.os Mil rs Não Especial o sugeito Nomeado
q cobra os direitos deste prez.e anno de 733, e Me falta
do Novo Rezour.o q despera q vindo q Lhe satisfazer a Sua
determinação Mayor q Selhe offerecia Não q Lhe Mandou
Lhe tocar Seu pagamento Carece Saber Neste prezente
Anno 83 contos e tantos Mil rs de rendimento Nesta
alfandiga q deprezente ainda Não Ha Nada, Ca Sim
q esta Cazão dara a vm.e Aesse am.e Com a vinda de Nº
vo Rez.or Se fara q esta daminta parte q Lhe completar
Lhe a minta de Ingencia o seu dez.o o Rezoureiro q a
Cabou diz q ainda Lhe falta pagar desse seu Am.e outro
Conhecim.to dos ultimos Seis Mezes do anno de 1732 e
Cujo aviso ja eu fiz a vm.e Assim q Sempre farey
o q eu for Seruido, Cuja Pessoa d Ds vm.e

Rvm. Snr. Dr. Snr.ta amor Portas M.e

Abril 1733

N. Eugenio de Salazar

Devm. Atm.o em Xpo.

João Bezerra Lima

Ao S.r Eugenio da Silua
G. de D.s Jm.ñ

Vintem

Lix.a

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu M.to Ex.mo Neste correo R.ce a de V.m. e Nella vejo
Mediz anda com Eum defluco espero em Deos q delle esteja
alliviado e já pella Graça de Deos perfeita Saude como lhe DezP.
Eu cá bem ando com a Mesma queixa q Nesta cidade Ee
Geral com o Muito frio e Neue q este tempo e de presente
Tem cahido o correo passado Cometi a V.m. o conhecim.
Elle Noteceaua q com elle se passou, Estimarej Me
Venha corrente p.a Elle completar o desejo q tem de ser
vir Elle Seu amigo A o S.r Nicolao de Sig.r a C.S. Ant.o
de Sig.r Mepoza á Sua pr.a e já p.a o corrijo Elle Cometo
a Sua Emenda, adeos q de V.m. Dl. 21 de Mayo 1733

M.el Eugenio da Silua

De V.m. Am.l em. am.

M.el Joaq.m Ferreira Lima

Da Presente por Mim feita e assignada faço Meu bastante
procurador nacidade de Lix.ª ao S.r Eugenio da Silua p.ª que em Meu
Nome possa cobrar e alcadas do S.r Joze Per.ª da costa tudo oq Meto=
Car degarEo No contrato dos Negros da B.ª do Trienio q findou e lo
Mo Taõ bem do d.º contrato dos escraUos do Rio de Janeiro epodera
eM Meu Nome aprouar az contaz dos taiz contratos p.ª oque
lhe comcedo todos os poderez q eM direito Mesmo Comcedidos
Porto Venta de Mayo de Mil Sete Sentos trinta e tres

João Pereira Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Companheiros p.ª a comp.ª do Rio de Janr.º

Dom.os de Mag.es Pessanha	"	1:600$000
o D.or João Mor.ª Pessanha	"	1:600$000
Joze Pinto e seu cunhado	"	3:200$000
Domingos Fran.co Chaves	"	1:600$000
João Bezerra Lima	"	1:600$000
Gregorio Guedez Pinto	"	1:200$000
o S.r Eugenio da Silva Coutro q diz por elle Mtraria	"	6:000$000
		16:800$000

Cinda ando na deligencia de mais
V.m.ce veja se comcegue o q avizey o correo Pacado

1726

xvj

Ao S.r Eugenio da Silua
G.de Deos m.ro

Vintem Lix.a

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Muito Mag.co et Amado Irmão e Senhor meu

xvi
v. s.

Aos m.r Eugenio da Silua
p.de 8 v
m.nn
Lx.a

vntem

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu Amº e Irmão do coraçam. Recebj a de vm. e estimo por Mesegurar Logra
boa Saude Cu com ella fiqs Mto. Sorte Mtudo oj Sor de seu Serv.
Cu Neste correo Naõ posso ser Lilabado pella Rezaõ de Meu
Sobr. estar pa. dar conta a Deos e esta Manhaã o Sacramenta
Mos, Mesanto aos Socios decomp. estaõ prontos e certos
Como avm. avizej Cuja ando Lidando No emprego da Receita
pa. o correo Serej Cto tenco Pello Recebo Junto Mandara
Receber do correo Esmº Manso e delle fara Mtrega e Meluz
Vaj a Procuracaõ e Ea Cauza do comp. Gregorio Gueder pa. Ele
Mandar passar pella Ordem e Mina, e Lemebella Logo
Naõ se descuide dos cazos de espingarda e do Cobre
Sendo Mconta Ca Deos e Q. de avm. md mr V.
Por A 23 de Maio 1773

M. Exmo. Snr Dom Jozeph de Lencastre
Dever. Mm. em. am

Ao S.r Eugenio da Sylva
de D.s m.d an.

Vinteiro

Rs. 1 m.ro 28 de Fevr.o 1734 — Cr. 10 ts

Dr. Mai Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Reverendo Senhor

Recebi a carta de vossa Reverendissima
de 9 do corrente, e logo a mandei entregar
ao Padre Reitor do Collegio de Santo Antão
de Lisboa, e ao Padre Procurador da Casa
professa de S. Roque, como me ordena
vossa Reverendissima na sua carta.

Deus Guarde a Vossa Reverendissima muitos annos.

Macau 20 de Janeiro de 1734

De vossa Reverendissima

Filho Obediente Criado

Eugenio da Costa

Ao Reverendo Padre Provincial

João Bezerra Lima

V.e em 27 de Fevr.o 1734 Porto

Ill.mo João Bezerra Lima.
Com Eua Em Com.da

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu grande Amº. S. Nesta corrª. Vª. de 27bro. com a certeza
de q. fica assistido de perfeita saude. Vosso S.r Ha tanto q. da vem
pore como Rede. Eu com effeito seja elle bemdito e
de toda a sorte certo. Vr. seu seroº. Hadouz corrª. q.
sempre escreui da mª. e desta Mesma sorte. Anouo a mª. q.
Nicolao de Siqueyra e pesloj. insino dous de mª. alcan-
ce Re não foraõ entreguez seria emot.e de ser Maco-
grande. Emg. Nosso ad.l Emg. Mª. Mesalla da provª. do
Minho pode estar descansado q. eu sempre fuy conceyto
doj Mª. pertende. Estou esperando q. tera Mª. de Viana e
Barboza q. tarde. Com a sua chegada se ade continuar a escritura e na minha
ja. largarej a vmª. Na formal Negocio. incluso sera vm
o conhecim.to de hum Barrilete de vinho q. Mandou e
por bom o offereco a vmª. q. me fazer hum brinde e
como custej q. vmª. com a chegada da frota da Bahia q.
vosso Snr. por essa rezaõ Naõ hay Barril augmentado e diz
Jazer diminuiçaõ q. he confiança de Amº. Emquanto
ospar. do Pinto os tempos passados insinuey a Snr.ª Chegada Vossa
da amostra incluza pertendo tem custo q. estaz da
q. comprej aos Malteses atraz. Rs. a Sima pesso
Larmª. q. logo Mos compre. e mos entregue Naõ Chegando
corrª. do Recovr. Hedigaõ decouza Mimdas q. Mosa-
ca mais barato, e me empreita logo, logo. e perdo
esta Molestia o conhecim.to de trinta quatro mil
e tantos Rs. de conta dos. Snr. Jozep Snr.ª da cuma Só
Naõ Ouues de Mª. se me Naõ pagar e de quaren-
ta sete, que se Naõ poderaõ pagar se Naõ p.ª q. vr.ª pe-

Diz o Reverendo Cendim, q̃ na Ma Alf.ª, cujo auzo se mandou
passados dez dias deste Cons.º Contra sua Reputação e Repreensão
No cont.º desta, ou No carteyro as Minas, cartas q̃ deste
Me Remetteo, e q̃ esta na occazião, q̃ Cheguei a
que se acha. Na annª. Porto 19. de Fev.º de
1734

Diz Eugenio de Lyra

Reputado parte

amanham Domingo

A O S.r Eugenio da Silua
G. de D.s m.s

Lx.a

Vintem

Rs. Om 13 de Fevr.o 1734 Pr.ta

Dg.o Sta Bezerra Lima

Ex.mo grandes Snr. Neste corr.e Recebj adem
g estimo por Ele ser Saude Muito perfeita, Com
Com ella fico sempre certo Comtudo oque for de seus
Gosto os conselhos pertencentes ao Snr. Joze Pe
Prr.a daminas só o de Badres Sejo de cobrar emenda
o Pizr.o fara breuem.te, Comtudo Não poderá ser
breue por Não Estar Malfandiga Cendim.o g Ele toque
falej com a Snr.a Madalena Roza sobre o Perez
Emenda Coraõ g ache Justa, escreuer vm.e emdireitu
ra, a Maj dade Perez, e Seja Reprim.r. Correjo
Nosso.r da Provincia fico deacordo, e sempre
o Estilue, emtendo acomeçarej com a ajuda de Dr
No Bergantim do capp.m Clemente do Rio
Ej de carregar coalguer Cerber Diaz Cum Barrilo
Ce deixe Esp.o vm.e Mefaz ed Cum Brindes cadim
g Elgar oprocure g Ea de Sua carta Deos Gde
Lisboa m.to m.to Porto 6 de Jun.r 1734

f.r Eugenio da Silua
Deus de m.to an



Ao S.r Eugenio da Silua
Q.de D.R
m.mo

vintem Lix.a

Rem.ta 11 de Julho — 1763 — Pr.ta

Dr.r Anto Bezerra Lima.

HUMANITAS CLERICOS SOCIOS



Meu Grande Amº e Sr: Recebo adorn ẽ estimo por Me
dezer comtenud com Melhoraz Nosso S. Hear comceda
Jgoaiz a Meu dezº Cu com ella fico Sempre Serto
Mludo oẽ for de Seu Gosto Mcoanto az Letraz
ẽ Sobre vm. passej per mim Co Amº Bazilio Hc Cen
do az gracaz pella prontidaõ comẽ vm. az Satizfiz
Co amigos estrangr. Mederaõ os agradecimentos
Mcoanto a Letraz ẽ Sobre vm. passej
apagar a Hen. Lobo Guimº bem contra Min Ea
vontade apassej Cofiz foi pella Cezaõ ẽ Hc
Noteceiej porem tenta paciencia, Coẽ maiz estima
reij ẽ vm. Sevija Liure das Suaz obraz ẽ comcidero
que bem otera Omofinado fico esperando os canoz
Deaõ de Sevar tempo apparelhar eroz Cospeita
a Letrinha emtendo ẽ o Sugeito otera procurado
avm. Naõ Se descuide em Me auizar o dia
da Sua partida, premita Deoz Seja aboa vin
da com aprefeita Saude ẽ Hc dezº Cẽ Gde. avm
M. mo Porto 4 de Julho 1733

Mo Amº eV. Nicolao de Sigr.
Min Eaz Lembrancaz cẽ este
Correo Hc Naõ posso emviar
Cao Amº os Srs. Anto de Sigr.
ẽ o Seu petitorio esta pedido
Compormecaz de ter efeito

Mr. Eugenio da Sa
Cẽ
Devm. Amº em Cm.

João Berardo Lima

C. Meu Grande Amº e Sr. Recebo a de vm. q̃ estimo por me dar Novas suas, e do Sinto Não ser por sua letra porem Corro tenho a ser certa de q̃ logra saude Ee o q̃ deseo. Eu comtella fico Deos bendito, e Santa Maria fica de cama com doença Grave, Eontem a de Sacramentej, e de Deos for servido conceder Me vida e saude sauera de mpregar no seru.co de vra. Madalena Roza e mcoanto a renda do Bacalhaõ e Moreira ainda Menaõ trouxe escrito em cuidando fora o procuro sem embargo q̃ elle tera este cuidado, respetivo o de V. Ex.a acerca da Loca de Cartel, e nos toca a vm.ce largar a outra Meja parte q̃ Me tocar ja Me averej Não com vm.ce a Joaõ Perez de caru.o Satisfez os Noventa e sinco Mil e nove sentos e noventa e coatro reis como a vm.ce fara aviso Fico entregue da espeguilha q̃ Me Irmã da morada Do Me falta Saber a importancia q̃ vm.ce me fara favor dizer ao Dor. Mel Roiz Crasto q̃ nesta Mesma Curaõ a Rezaõ do preco do calcau se empregue em formar q̃ assim fiquej com elle sem embargo q̃ esta Pessoa o que ver de 5500 rs. q̃ baixo sendo Novo e bom, q̃ ella e Leicaõ teradito s.r q̃ o entende e a Deos q̃ a g.de m.tos a.os

Porto 7 de Abril 1731

S.r Eugenio da S.a

De vm.ce Am.o e cam.o

Joaõ Ferreira Lima

Ao Sr. Eugenio da Silva q.de
Deos m.e a.

Lisboa

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

E

Meu am.º e S.r do Seminario q.d em. Sempre Logre boa Saude
E. medar Sempre o Lazioni em q.d o Sirua Deos q.d e Logra
a Vso cro mesmo dia embrou Tambem ecu valeria
Pella manhã. ailmoço Dar Tilos em Lugues ecu
Jambem de 29 e VR. enão Deyo Tilo obrigado a
Em. prover dem. Dempo e sempre o Lei de ser e Sertisso
prestimo e Vou E. Dudo de Louvado Seu o freei de ser
Em. de Vongoard e mo de V. Porto 29 de
Setembro de 1773

Am.º em.º obrigado a em.

[illegible] [illegible]

Meu Snr e Amº. Pello correio recebo a de vm.ce e pello d.o vejo Me diz o noteçie do estado em q. fica a lenda do Peixe do em q. vm.ce tem parte e sem Milta decimtrada p.a os quarteis, C.e se aperda sera Muita opouco, Cu sefora caza della C.a tiuera gene liçado duvida Nen Cuá tiuera emdizello porem como o Naó Sej Naó Se posso dar enteira emformaçaó, so Se direj que indo eu abordo delli Navios onde sera Cauza occaçp.m Medisse Se Deos Recolheçe 5 ou 7 Navios ficaria a lenda liure e Comeguer pareçer q. sempre entraraõ C.o ando Naõ Caja Conveniencia Naó Mepareçe a perda sera Couza que delube Suposto vm.ce diz q. como Se pareçe q. o negocio Como Se perda Naó sera penoza a sua seguidaçaó p.a tam.bem vm.ce volear da limitada parte q. Se toca p.a sim por mor departe esta limitada conta. Esteja nadvertenza q. a sim como o D.or seiz declarou ader vm.ce sera Seruido Naó diz.o Se cauze tanto cuidado estar Cetta da dez limita Coiz C.o Mesanto a lemeça deconta do Patacho S.ra da Lenz Medisse Meu com.go vinlaó Seiz Centos mil Rs a ser Cerca inda a Naó Sej q. naó falej com D.or vir.a C.a Cesta Semana o Sauerej p.a vm.ce ser emvolcado, dog. Se tocar pron tam.bem C.o farej tambem dos Pregos q. naó duuo porem por Sicer tudo departe Naó Separar q. em limita coiz, p.a tudo Completar o seu dez.o q.a tudo o Maiz Metem Sempre certo No Seu Serv.or Cuja Pessoa Deos G.de a vm.ce M.as annos Porto 12 de Janr.o 1732

Fr.co Eugenio da Silua

De vm.ce M.to Em.o obrig.do

Joaõ Pereira Ialtime

Meu Grande Amº e Sr. ocorreo Passado Recebj a de vm agu Naõ
dej Reporta por Ke quero Remeter a conta q Mepedia, como o Amº
Domingos Vrs. Naõ estimo emcarga a Rezerujj pª. Eoje emadeu cficou
Leguida a Remella q fizerão Joze Vrs a frota passada por conta do Pa
Tacto Srª. daclauzi e carregação Sete Sentos e noventa Mil Seiz Sen
to e Vinte Coatro rs, e Nobla Remeça toca a vm. corenta e nove
Mil Sento e corenta rs os coaiz Ke acredito Nacua conta
Como vm vera daemcluza, q Ke acaneada conta q tanto
Cuidado Ke daua, Estimarej q com ella fiqu Sosegado
q eu Naõ Mecstemullo deq vm Me ecreua com tanta Largueza
poiz tem comfiança Na fe dectm. pª. isso, e Mcoanto aos
Leitores q vm. quer prontificar Naõ digo Nada por vm. es
Creuer compaixaõ efundada Sem Rezaõ, Mas torno a
dizer vm. a tem Cu mendiga Sera tudo oq Deos for Servido
q emcoanto Cu for viuo Naõ Sej oq sim pº. oque Naci Ke premita
Seja pª. o Seruir, Cavm. q dº. m dem Porto 2. de Setr. 1731
J. Mr. Eugenio da Silua
De vm. Amº. cobrig.
João Bezerra Lima

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

A Os. Eugenio da Silva meu
Primo e S.r G.de Deos m.s annos

vinte

L.a

HUMANIDADES DOS CLERIGOS

Rs. em 13 de Fevr. — 1834 [illegible]

Dr. Arregl. Pires Ribr.

Reverendissimo Snr. Abbade Magdalena Rosa me mandou Sua
Reverendissima dizer q. estando eu doente, e ygnorado como não
sey a carta emq. Sua Reverendissima me discubrio desagradecer am
bem q. desejou notar o primeiro V. da acção q. com me trata
na espera dos juizes vendidos, q. premsam embargo desta dem.
Reverendissima e obtive carta na nossa mesa, emq. El Rey Dom Joseph
Sua q. este dia obtive minha Alvara escripto de sua
Real mão, em q. vio mihe faz merce dizer Missa Cantada
sobre a grade do Altar mor, e dezijo ter Sacrificio em
Saude com Reverendissima assento, emq. Sua Reverendissima
estude a Theologia moral de Sevilha. Deos g. a Reverendissima m. annos. Porto 6
de Setembro de 1734

O Bispo Eleito de Elvas
D. Eugenio da Silva

Dom Prior mto Reverendo e Amo

Frey Joze de Santa Rita

C M 16 de junho — 1731 — Porto

Dos. João Bezerra Lima

pagou a João Pires de Cal — 25$344

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Mcu grande Snr. Recebj a deus mercê o estimo
por ser Sua feita por Sua Mão sempre aplaudirej
todo o seu bom Sucesso cu bendito Deos de perfeita
Saude e toda a ferecs No seu Serui. a Boaõ Perez de
Carui. Satisfiz fiz os 25 de Agosto No dia de hoje por ter
Maiz vezes procurado Naõ achar e ficaõ carrega
dos em conta de Vm. taõ bem Recebj a carta de Boa
Migo e S. Jozep e Per.a da cunha, com ella os dous
conhecimentos q Vm. com tanta ancia Me ecom.da
oje era escuzo coando Vm. tem a Mina Vont.e Sudita ao
seu dez.o logo cobrej os dous conhecim.tos do Fez.r
actual Cor do Dez.er inda Naõ, por estar Man.do
ter Ei do p.a a Cela caõ e tornando a repetir duas
vezes Naõ pude falar como tinha ocaziaõ de Lustra
p.a ella Me aproueitej e Supraj com o mend.o e segunda
S.a tratarej de procurar do Dez.er e cobrando ou Naõ a
vizarej emcanto a Barcella jaz Saltej as comj.
e Ele fiz prez. a Vm. e Melas pondes que os Santos
inda estaõ longe e Naõ caziaõ prezente Naõ anda
S.a se Ele falar em nada, com a mesma do Navio
e Mcanto a conta do Palacio tenha paciencia
ça ia como os maiz da tem q eu ja Naõ Ei de falar
maiz em tal, e bastaõ os estrang.os que falem,
Segunda feira que par tir o Navio em com.da
de estro de Boaõ Soarez Deos de Lua e Saluam
Vm. Gd.e m.tos Annos Porto 9 de Junho 1731
S.r Eugenio da Silua
Devm. Ad.or em.mo
João Perz Ferreira

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

c

Meu Amº. Dº. Correo Sahado Naõ
deixey esporta avm. sobre os douz conhecimentos
Letteras do Sñr. Joze Pedª. da cunha, oje agora fac
dizendolhe q o Thezoureiro Mediz q o demenor de
importe mo Satisfara Segunda feira 31 do corr.
Coutro pº. o fim do Mez q Mtra q Mtaõ se
vence dq cobrar avm farey emvolcar o Amº.
Melferª. ficou dezir Eoje acta caza pª. alustar
Ilhe os Pregos Ctaõ bem o emterey do Pataco Como
Sta Madrugada fuy pª. barro o emtrada dos
Navios q todos ficaõ Recolhidos a dar graças
pº. emtrada da Somana faremos isso, Ctudo =
o Mais q for de Seu Serviço Muito Sertº
a Sñr. Deos Gde. m.s m.s Aº.

Sñr Evgenio da Silva
Cc
De vm. Amº.

João Bezerra Lima

A S.r Eugenio da Silva
y Severiano

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

am.ce

[illegible] V.

[illegible] e.s. Rendo a vm. quem. estimo [illegible]
aude q. queira Logrando Deos Ra augm. m. e liz p. que
sempre sativa de vm. q. sua ordem

emo vm. me ativesse me não podia
fazer m. dor. Remandey pedir Repeso me faça a honra
emo am. mandar entregar os papeis a Andre de V.
q. moza na tal vesta da em. q. ade volta, e mais me faça
emo. bb. estabaixo se rodeiz da V. procuração em
V. Andre de V. a mesma de vm. dever Remais
esta tinoza q. sabey me offerer Re em todas as ocazioñs
q. meder de hum. ser. de vm. q. de Dy de maim
Lx.a 15 de 8.bro de 1731

Ar

[illegible]

[illegible]

Fran. Josep de Araujo

Em 25 de Jeuer — 1730 — Poetto

D. Br.ª João Bezerra Lima

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Snr Eugenio da Silua

Porto 18 de Jeur.o de 1730

Recorro passado escreui a Vm.ce Noteciaua q.e
Na 2.a feira do Mandaua Mvolcad dia
Mg Eauiaõ partir os Soldados p.a ella e como
Na Segunda atteccedente partice p.a Jurm.o com
o sentido de Mecolher nateres este desfrustou
q.do Eoje Mecolho etarde, onde Meacho com
a de Vm.ce Nella vejo a instancia com.e Vm.ce care
ce do resto p.a Seguir a Neg.o q tem entre Maõs
Reconheço q quem tem muitos como Vm.ce por muito
q tenha sempre carece Nesta ocaziaõ escreuo aos.
Jran.co Roiz da Silua p.a Vm.ce e Mvolcad de 332 d 440
q Escolhiste Vm.ce Elegesse Recibo aopar daconta
q ad.o J. de Meto Meoanto a conta do Patacho
Vnda e Naõ Recebj como Vm.ce o poderia Saued dos
Mais e Mreçaõ estou Exposto a Naõ ser
oprim.o q pello contrr. Casim como to dos Espe
raõ taõ bem Vm.ce o pode fazer parecendo lhe
os Prezuntos ja elegaraõ estaõ doar p.a
os e Mcanarias Naõ vey porar da partida taca
rauella p.a q Elegem boas Deos g.de a Vm.ce m.tos
Porto 18 de Jeur. 1730

De Vm.ce M.to ob.or

João Bezerra Lima

EM 18 de Fevereiro — 1730 — Porto

D. Vr. João Bezerra Lima

EMq medir me manda embdt
sar —

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

S.r Eugenio da Silua

Recebo a.vm.ce Nella vejo Mediz ja Naõ queir Maj
que diz a Robaz de perezuntos Mj emtrem duaz ps.as
sua Caza, Covinha seo Naõ tiuer comprado que o Naõ
Compre, elle esta comprado caelegar e de toda a dor
te ficarej com elle Coarta feira partem desta
ps.a esta 200 Soldados em sua comp.a Eum Sargento
a M.el Meu por quem avm.ce mando e Mvolcad dos
to q para esmineda Mar, e podera ser do dacarre
gacaõ e Palacio q estou rezuluido em ser o prim.ro
q preso contaz, oq eu encuzara, poiz sej emocazioñz
ferem me az couzaz preciuaz, e diz far callaz que
mem todaz as comvenienciaz vaõ o dagua abrir
lado da ereretura dos eixaos e cuzo Me parece
Cemetello poiz Naõ Ee Justo vm.ce obre com fogo co
ando ocaziaõ o Naõ pimite Deos G.de a vm.ce md
Porto 11 de Jun.r 730

Des vm.ce M.el cam.

João Berenguel

EM 6 de Jeur — 1730 — Portto

D. Vs. João Bezerra Lima,

EMq não quer neg.os q. Chegado
a Pim.ta o Portto q. logo me embolsa,

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu Snr. e P.r Recebj a de vm. q estimo por Medizer
Logra Saude Nosso S.r Sua aum.to com festaz Mui Lon-
gidaz e emtrada de annos Nouos, e que Menaõ
pouppe ag.a Meadrste q dezeja pronta No seu
Serviço e Mcoanto ao q vm. Mediz coanto Maiz
tardár a Resposta q eu Se Eej demandar Sobre ds
particularez, coanto Sesperde, Eu tenho este
diaz proposto aos amigos Este vejo deoposiçaõ contra
via, em Negocios do Brazil por Se dizer todo elle
Esta acabado, Como eu Nelles emtendi pouco
emtento, por Isso parecer q eu em Nisto alguá
Conveniencia tindamos Isso Respondi q em tal
Naõ fallecemos Mui comp.e q vm. Mostrace taõ
grauado do Brazil e diz q nem Nelle Se falle
Como Saõ Materias desperdeçadas ou ganhadas Naõ ó-
ro constrangir termos em q Este vm. defazer de
Ligencia p.a outrem, Cq.m quizer bolotar q a trope
Mcoanto ao d.o Seduro Com escretura
Naõ aparece Como vm. avizej Sevm. lla tiuer
Se aziaõ naõ apareça, Cod.o do Patacho com
Se Segada do Pimenta Se fara a Segnada Conta
q vm. Ser emvolcado Deos G.e a vm. m.tos
Porto 30 de dez.r 1729 G.e S.r Eugenio de Sa

Devm.e m.to Am.o Cam.e

João Pereira Lima

Meu Compº. amº. e Sr.; asim q̃ elegeo a proprio, q̃ ainda
nam tinha completada a hora, q̃ trazia prezo, mandou logo fazer
a petiçam, e ajuntandome com escrivam, e Alcayde fuy com elles ambos
demora q̃ ouve, aonde estivemos em fazer todo o auto até q̃ E. Escry
da vinte; e nam podendo acabarse o inventº. neste dia, torna-
mos la Sabbado darlhe fim; e como se requereo tirar certidão
especial ao Reo por elle a proprio, q̃ hey incluza com duas
cartas suas: A despeza, q̃ fez, foi acentada em conta sobre
Vmce. com clareza, de q̃ importe 11 380. Nicolao de Sigr.
avisa a Vmce. a resp.ta dos autos, q̃ lendo a carta q̃ se sobre
lhe nam referio a cousa alguã: Vmce. lhe pergunte q̃
ordena sobre isto, porq̃ querendo, q̃ se lhe tire deprimente, deni
ordem á fazer esta deligª., que ey por avizado: Eu, meu
irmam, e todos desta caza estimaremos allija a Vmce., e a Sr.
minha Comadre com muy familia de saude, q̃ hey desejos
offerecendonos mto. saudosos: Nam avizei p.a Conv.to porq̃ entendi
q̃ hia p.a a proprio: Fico p.a servir a Vmce., e Dr.e g.e m.s a.s
La Vª. a 18 de Janr.o de 1736.

Devmo.
S.r Joam Bezerra Lima,
Compº., cam.l mto. Leal, e obrigado
Ve. Fortuzeudes

A parte a proprio p.a
E. Eory da tarde a
Chegou sabb.o p.a 8. da
manhaã.

Propio ——— 12$000
diaz de espera 4 ——— $960
Despeza em Lixª ——— 11$380
24$340

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Mº de Dezº — 1729 — Portº

Dos. João Bezerra Lima —

Em q̃ me fala na faz.do do Rº
em q̃ samos emteresados —

Nodr.º q̃ deu a Gonçalo Bª

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

Meu Grande Amº. Var

Elegaçe vm. a essa corte com bom Sucesso egue Deos sua
ta asaude q lle dezeja eu com ella fico em.to dezejando no
seu seruço por ordem e conta de vm. emtregey
a Jon.ca Pz. Sete centos evinte Milrs de q lhe
fiz escretura Na Nota de Lct.to Antonio da Silua
Santiago, a qual fica em Meu poder, Com esta
Remeto o Treslado em duro e papel onde firemos
a conta do dr. e tudo bem a conta de Mel Pedroso
e Mpoder do Amº. et. fran.co
q fica em ser ficado
Roiz da Silua esta Em Caixa dizendo com duas
Imagens posto a vm. Me cometa por alguã Amº.
q fa a venda ouço. Amº. Pimenta e se Egue
vijo, q Espera ordens Mel vr.a Mandeme Noui
dades do Rio Acontam. dizerme q Remetia vijo ao
Capm. Joaquim da carreg.am. e mq Somos entregador
desta Carta emtregara vm. a sr.a Donna
Violante e falle com ella e perdoe esta Mole
stia q eu e Não tenej Nosso seru.o q Deos Gde.
m.as annos Porto 2 de Dez.o 1729

S.r Eugenio da Silua

Devm. Amº. emm.as annos

João Pereira Lima

Lisboa

A O S.r Eugenio da Silva
Goarde Deos m.ᵗᵒ a.ᵒ

Lisboa

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Meu am.º e Snr. e Sempre Adelapa Ao Conselheiro m.º Dalazarda

Do mesmo. q.º daj notaraueka O Snr.º da Rendeiraõ

e S.to Pº q.to q.º Sem duuida Parte no primeiro Domi

Dimpo. eneba mesma Tenho já. am.º Dempo Cam

gado ou otra Carta da Comprezumos q.º O Velho da

Boa Vista ag.º Comprei Acp.º de artilharia e deixe o mes

Dos. ag.º Chamaõ o C. Alf.º Reis da frota, caeba pode

Cm.º fazerme am.º falar. E q.º Se embrague Sete mo

Dar q.º me alcança Dinha E meia de Cem Pao q.º me

Vendeo dos q.º Se deixe. e diga Se q.º qua Vee

a Sua pella Cap.ª am.º de mar e guerra Gaspar dos Santos

esp.º naõ Se celebreu pella naõ Molestar. O pre

Zunto decm.º Saj bom.º mas Saj m.º Caro q.º eb.te

Anno o naõ Eouue ejunto Com a Carta da Vee Ecem

estimou Coura boa q.º Joaõ Ferreira meam bague naõ Sabia

q.º Carregaõ a Carta da E Deste o naõ meterem

a Sua ordem e a Pessoa decta q.º ouarde m.º á. Porto

de Olaia de 1733

O P.e Eugenio da Silua

6e23½ 150940
0120
c.25
160085

Tm.º am.º e Sempre obrigado aem.º

Ant.º Vidal Pinto Ferreira

Carmoedes q.º Vee E. meu Coando vier a braga Comdigo

1730 Portto

Dr. Bal. Lalostages

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Amen

Muy R. Amigo q beija as mãos de vm. Amigo
e Antonio pinto. Suntamente a letra Bertoam
Fran. Pereira lima Logo q aqui apresentarão a carta
da carta de vm. Entendo q Buzaco
Ja Merecia sondes q a Cidade a Letra vr. eu
Ve sorgunsei aquelle tempo Ja India pagou
Nesse tempo q escrito a pessoa de vm. q
Sempre ficar e ser a Ordem. Mesupa Sun
Sam. Porter Carios de Mendaz q vm embiar
Neste Anr. q Socedeo Eu am. Como Ja sa mas
não tem Remedio, Sim q a letra fica em
Nesse pode ate segunda a vez de vm q Comelle
Sam. Mesmo. e Ser tudo q Comseja
Socedido de sua Saude mui Bem de q Deos
V. q. medar on o Comsigo de seu serv. e a
Sua Senora q de vm. a. Porto 11 de m
de 1673.

Eugenio da Silva

Dom. M. Pereira

Bar
Bellabitagrum

EM 17 de Dez.º — 1729 — Porto

Do S.r João Bezerra Lima

EM q̃ dá conta do q̃ vejo do cavallo
e da carta de Thomaz Vaz s.r Ver.a

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

S.

Meu Grande Amº. et. Irmão do coraçam

Q. Sumamente estimo por Mediar esta recolhido a essa Corte com bom sucesso, e que Sta. assista perfeita Saude e Cu com ella fico e sempre pronto Pro seu Serviço.

A carta q̃ Me escreveo p.a 22 ortas fica em Resposta

Da Mesma Sorte farey lembrança da outra p.a Pern.co

Cabo Maiz particular q̃ Me recomenda de

sua caza e Marcineiro em tudo serey pronto.

Nesta ocazião tive carta do Rio de Janr.o

do Amº. Joze Vieira da corta em q̃ lembre por conta

da Comp.a Sete Mil cruzados em Ouro, e Prata

q̃ dizi Sinco de Ouro, Taõ bem lembre por conta

dacarreg.am Cpatacos Catorze Mil cruzados, em

tudo vm.ce de Mostrad afortunado,

de Tomaz vos taõ bem tive carta de Lemor

tra dev.m. bastantem.te queixozo emtendo que

a Resta q̃ elle tem de falta de V.ce, que este Gene

ro alodor a Gonia naõ cavendo como vm.ce vera

da carta, e emcantos aos Am.dr todos estaõ pron

tos, e esperando q̃ vm.ce Me avize dos q̃ se ofereçer

este Verão a bigua, Tenho Noticia q̃ o dito Am.dr

Henriques Coimbra de Regado aessa corte, da Min.a

parte Me de vm.ce o parabem, eu Me naõ esqueço por

Me parecer demim ja naõ terá lembr.ça, Mas eu sem

pre a tenho de q̃ lembrança em Min.a comp.a e delle fiz

toda aestimaçaõ, e q̃ se naõ Morre e siguro fiado

em fortuna, q̃ ella Reserva da, e Deos a tire Deos G.de

A vm.ce m.tos Portos de Janr.o 1729 De vm.ce Am.o em.to am.o

João Ferreira Lima

T. Eugenio de Sa

Em 24 de dez.º — 1729 — Portto

D.r João Bezerra Lima

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

IRMANDADE DOS CLERIGOS

Q Meu Grande Amº Et: Hoje foj fª. minha
Emã. dia detanta ocupaçaõ ẏ menaõ Espaciuel
dar reposta a todos os capitulos daẏ recebj de
Vmce. pella Rezaõ de me acharem emcaza demeu
Cunhº e Saõ ij da Noute emẏ faco estar
Regraz pª. Ile Naõ faltar Com reposta epª. oto
Correo o farej Largam. Comotaõ bem Noticiar
Ile o particular de Minha ocupaçaõ, ẏ saõ
Muitos Gostos pª. dº. meu Compª. Guem. de
Coulha Suaz, otempo naõ da Lugar
Sobre tudo Cleremos Re ouvistas a Saude que
Ile dezeja ẏ menaõ posuja No seu Serui. que
Deos Gde. mtos annos Porto 17 de Dezembro 1729 e

Sr. Eu Genio Lacerda Lima
Dcmce. Amº. emto Amº

e Minha caza tenho 2 cartas
do Brazil pª. oCorreo Sera Servido
Lotenjoo naõ da Lugar

João Ferreira Lima

Ao Sr. Dr. Genio da Silva
P. de Rz.
mm
Lxa

Em 30 de Dez.e — 1729 e Porto

D. Fr. Joaõ Beterra Lima

Em q. me fala sobre Arrogas
Comp.te da Lima e
Fr. do Catalo —

IKMANDU DOS CLERIGOS

Meu Grande Amº. e Snr. Recebj a de vm. de 17 do corrente e estimo
por ver a sua saude Nosso Snr. Ha comenda como dezeja. Como
Estas Mui Repetidas, Cu comella fico sempre pronto
No seu Serv.co. ocorreo passado Não dey Resposta a de vm.ce pella
Razão q. Ne dey a entender Agora o declaro, Cazou Meu
Compe. Sua filha Com o filho do Snor de Abreu da de Guim
Coiza de grande de Certo, Meoanto a comp.a do Rio
de Janr.o Não tenho q. Ne dizer Se tem sido vm.ce bem Socedido
Cu carrego Com a burra q. aquelle Sugeito ja foge com o=
Corpo e Não se declara Velho a Menuta q. vm.ce Me Remete
dos Contratos q. estão Abiqua, Esta Mesma Ne queria eu
poder este Corr.o Com a clareza q. bem, Eter dia Santos fa
remos Junta p.a no correo Ne Remeter a procuração doz que
Não de ser q. tudo determine Deos p.a bem Meoanto odar
o d.o q. vm.ce diz a burro Não se Mooferece duvida o fazello Se tem
ag.o ogue se Não ogue por escretura Eu so por Letra abonada
Com bons fiadores Edetoda a sorte Seguirej Seu aviso
Não Metiro de sua orde, e por falta de d.o Não dis a
rej deodad, e ponto Não ar ditaz de q. Goa Sentaz inda
Não vejo o Paó, eja delle a sua Mord Seguizece o d.o p.a com
pra delle o riece buscad em Rego a torno a Resposta do d.o
da Remeça do Palacio inda se Não cobrou Como a Regada do Sim.
Resposta de parte esta Reparticão Edetudo dar erej a vm.ce
parte Como Não bem dos pacar com o pedrozo Deos g.de
Vm.ce m.to am Porto 24 de dez.o 1723

S.r Eugenio da Silua
De vm.ce A.m.o e do am

João Ferreira Lima

Em 25 de Outro de 1734 — Pode

Dos Snr. João Bernardo Lima

Cónego de Lazaro — 73 de 87 vol

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

M.

Meu Grande Am.º e S.: neste corr.º R.º a de V.M.; q es
timo por serem letras suas. Só sinto o dizerme vm
tempanado com molestia premita Deos a.º
conceder lhe todas as melhoras q lhe dezej. Eu de
saudesico. Sempre sesto p.ª servir a V.M.

Agradeço m.º o cuidado q teve da compra das
Pistollas q como são p.ª amigos os dez.º servirão.
Os conselh.os do S.r Jozep e P.º da cunha
Cobrey-os a semana passada. Vay a conta ãmas
qe;
A os S.rs comp.es Jozep e Fr.z Ignac.º Sarej
lembrada a certidão q se lhe remette de V.M.
Como as vay são chegadas, e vm.to
Mas esperava bom sera V.M. Recolher-se e dos a-
res desta terra sempre dão saude. Deos g.de
a V.M. m.s a.s Porto 19 de 7.bro de 1734

O. Eugenio de e Silva

De V.M. m.to
[illegible] João de Serra [illegible]

Em 47$750
outro 34$380
82$130
8$000 ao tanoeiro
74$130
$260 ao Tenente
73$870 Liquido

Illm.o e Ex.mo Snr. O correyo passado escreui a V.m.ce dandolhe
os Parabens eleguidos, Agora oluerno a fazer o mesmo pedindolhe a V.m.ce
de sua Saude, estimarey lhe conserue toda a q lhe desejo
q̃ Mercê não possue abôa como q̃ Sirue Muito Sertas tão seus
Seruos. Mesmo ao acontecimento foi presentado
por Este Seguinte ao Reuoureiro João da Silua de Carv.o
Naverdade q̃ Gosto tinha de pagar porem Mouem-se-lhe
aduidas vir passado sobre elle q̃ oprim.o e segundo
Coartel de 733 q̃ não pode ser por conto elle acabou
a Sua Reuzouraria No vltimo de Dez.o 1732 q̃ Mostra
ser passado Lito conteudo, ou em Mendado
sobre o Nouo Reuzoureiro q̃ se Nomear q̃ por Este inda
não Ed outro Sim disse o d.o Reuzoureiro ao Sugeito
q̃ se fallou q̃ viesse q̃ando se tirou este conhecimento
não foce Reuocação por conto inda se esta deuendo
dous vltimos coarteis ao Mesmo Sugeito do anno de
1732 q̃ Sendo assim o pode Mandar p.a se tratar de
sua cobrança q̃ seguir q̃ Mouer Demanda, ou sim o Remetto
ao Am.e ex.mo Nicolão de Seguira Me
de Mesura
para prezente Noticiar Mintar q̃ este corr.o não tiue
Carta sua q̃ estimarey não seja falta de Saude e que
p.a Sabado de Tarde sua Mercê remeta pello Recebidor á S.ra
Mcomendar Mepora assi por dous Mss. de Segr.a
a q̃ Mss. q̃ de M.am Porto 21 de Nou.o 1733

Sn.r Eugenio da Silua

Dom Am.e m.el am

João Pereira Lima

M.

Do Ex.mo Snr. Mestre correjo Recebj a deve.ª de 2 do corrente ẽ estimo
go estar Sorteza ẽ Saude de Sua Saude Cuja mesma faco Certo Nogue
Jor de Sua Sorteza. Naderna vejo Logar emtreque dos dous conEecimentos
ẽ Ile Cal Metj go. Mecorar Sua Mejr Idencia da caza da Moeda cu
Naõ Sej ẽ Ile faca porem tenta paciencia com estas Mpurracois. Cfcaz
Naõ quizer ter venta go. ca Mesmo Remeto dois conEecim.tos
do Amigo Bazilio de coatro contos de Rejs Cada hum Mais outro de
Minha conta de trezentos vinte e seis Mil oito Sentos e noventa
Coitos ẽ vm: Mefara M.ce cobrar da.ª caza da Moeda Cseus
Comissarios vendo Se estiverem evm. poder Cometer por elles bom sera
ẽ Ile Naõ Ea de Cuar Nada pedindo lhe vm. ẽ todos ca estaõ Mortos por
dinheiro Coutro Sim vaj a Serro emMesma de 1:609$680 rs ẽ que
vm. Mefara M.ce cobrar de tudo ẽ Ile dormento ẽ Ee Cum camarada
ẽ vejo do Rio com Pimenta Coalquer comissario Ile dira on de Mora
Cquando Ile prezentar Ile dira como dito ẽ este dinheiro Ee go. vm.
pagar Cuja Carta Rea lhe deixo Gregorio Faedez Cobrado que
Seja Sabem Mandemetera Conta de tudo ẽ Ile digo Cristo guarde Segredo,
Mcoanto acompanhia agora lhe digo o que tenho obrado ẽ no tem
po presente Ee custozo caber Cumprido de corenta Cinco Mil cruza
dos Naforma desta lembrança Cu Carlos da Nesta cidade Cvm. emmilio
de Sauz. Cml. Lopez de Seixas, Cunhado de Joze Pinto ag. os estrangeiros
da Bandeira Cometerem grandes Correguaõis, Cobre tudo esta bem
dizposta go. Cristo Ile pratticar faz vir Cidade ẽ tem Neste compa
nheiro, Cornello Sentido go. augmento deos a fomentarmos todos os amor
Ceu com Major gosto poiz dezejo ẽ vm: nollio Sostabalica caza Sem
Semitacaõ Descretura Se ha fazer pella outra do Pimenta e com
az Mesmaz condiçoiz, por tempo decoatro frolaz, Cvm. Mehemeta
Sua Procuraçaõ go. Logo Sefazer a escretura em Coanto isto esta emgun
Ze, Cnoemtanto, vm. pode Eir ponde Lhe os Seus particulares de
parte ẽ eu ja vou emcomendando alguns Generos, dos Sepidem por boõs

Joseph, como Nesta cidade se falla de cobre e sepede do Rio de
Janeiro preciza se q̃ vm. compre Nella Loussa a Rabaz e panos
q̃ Equa.ta taes os espanellaz q̃ seja embora procurar nagroçura q̃ Medizem
os caldeireiros Nesta Villa de Loza vltimo q̃ vm. comprara pello que
puder e venda Mandado comesta marca a margem q̃ Ea deve
a dita comp.a Ctta Mesma forma quer o Amigo Bazilio deitze
Vedo correa outra tanta quantia q̃ venda comesta Ca
sem Maiz quero q̃ vm. Compre sem cano p.a espingardas os coaiz
se vendem adiante dos Mamulhares onde faz hum Largo por onde
Nos Viamos p.a caza da Joana das Sereijas Junto della Botica
q̃ ha de comprez duas espingardas q̃ Pedro folgue Mandou coca
pitão Joaquim Bom Lavem quem Le obrigeito elle Mepedio aquin
Ze tortoiz por elles Cumprirei a Mor vm. fara o custe que
Mtelendaz e sempre os a custe pello q̃ pudes e vindo logo com
o maiz Naprimr.a Barca q̃ q̃ eu ja vou emcamendado
os fardos e sempre vm. Mague Aquem os escolher Deos Praga tudo
a Saluamento q̃ Mt.e ames Porto 9 de Mayo de 1733 q̃

q̃ Eugenio da Silua

q̃ vm. procure a certa segura
q̃ Nlo corrijo

Joze Pinto Mascarenhas

Remete os prezentes custe
entregues os entibos depois
q̃ Elle os entregar a Meu Irmão
Carreteiro e Linda Não deixe custo
porem entendo Serão delles

Ao S.r Eugenio da Silua q.de de Rs
M.s m.s

vintem Lix.a

Em 20 Agosto — 1733 — Porto

Dr. Joaõ Bethencourt Cardoso
Letras de 3:600$000 R

Meu Grande Amº e Sr. Recebo a de vm de 6 do corrente que
estimo por serem Sobraz Suaz, e do Meu companheiro e sobrinho
da sua Grazinha premita Nosso S. q com a sangria a teance vm
a perfeita Saude q lhe dezº Ceu com ella fico e sempre Sertº
pº Mgoregos de seu Sobº pella de vm. vejo Satiz fez az
duaz Sebrinhaz, Ambaz de soma de 5 to 8 cz q fucaõ acreditado
Monta e Nopassado passey Sobre vm. outra Letra de
sinco Mil cruzados a valor Recebidos Nesta de Setembro
Hopp: Mando Neste correo Some de feresso passar Maiz
duaz Letraz por Meaprouicitar Saocaziaõ q Nem sempre
se deferece Eua de dous contos de Reiz a valor Recebidos
Nesta de Andre Severim Coutra de Eum conto e seiz
centos Mil rs a valor Recebidos de Arnaldo Hopp: =
Mando todaz a vista e ficaõ todaz acreditadas em
Conta a saber az duaz de sinco Mil cruzados cada
Eua pertenecentez aos contentamentos de am. Bazilio
de Setzemedo corr. q deq eu Sou aux. Cd. Amigo se
de vm. e M. Braga a doze de az Caman Eaõ o Capero
e medeixou Muito Recomendado de Solicitace este trans por
te Cadecoatro Mil cruzados de Letra q vm. Mediz Manda
ra Cobrar de Fran. Glz Lolanter, e Cobre ja Nopassado avizo q
a vm. e Naõ Comprace por ja ter emtrado Nesta, e Carta fico
a espera dendo vm. melhorar q Eu e tudo e tudo e Maiz esta
Corrente e certo e com a sua vinda tudo se fara com a Ajuda
de Deus q q de a vm. m.as annos Porto 13 de Junho de 1733

M.r Eugenio de Seluz

De vm. Amº. emº. amº.

João Bezerra Lima

Aos nõ Eugenio da Silua
q de D.s m.s nõ

Lix.a

Vt Item

Em 6 de junho de 1783 —— Pr.tt

Dr. João Bernardino
Conduz a Char. de 500 000 rs

Mui Ilm.º Exm.º Neste correio recebo aderm com a certeza de sua
saude Cuj como della fico certo No seu seruiço. Estimo q vm.ce tenha cobrado
o dinheiro da carta da Moeda como vm.ce medice esta pronto por ella se
Tirá Saque sobre vm.ce duas Letrinhas a saber Huá de trezentos mil rs
a pagar a ordem do Sr. Gabriel: & Ridel Coutra de duzentos mil rs
a pagar ao Sr. André e Lourenco Vanhôuteim q vio a vista que vm.ce
pagara com a prontidaõ q costuma, emquanto ao cobre estimarei
se compre como taõ bem os canos q eu venda no primr.º Navio que se
ofereçer com certidaõ de seu despacho o conhecimento q vm.ce atem
pos me remetteo p.a cobrar do Tezour.º dalf.a emtreguej ao P.e do Deaõ
na forma q me ordenou o correio passado Remetto az duas Procura
Coiz p.a vm.ce tratar dellas p.a az contas q se devirto q ja tem
Recebido do Sr. Joze P.ra Lacorda Sete centos e vinte mil rs os coais
se levaraõ em conta fico esperando a procuracaõ p.a se continuar
a escretura q naõ se de nada cuidado q vm.ce emponte la os amigos
p.a algumas carregacoiz q la faremos o mesmo, e quando vier me avize
o dia em q parte em thetara sua carta de area p.a o tenteiro da de
Angolla q mapou de sua freira o manto brevemente se acaba
o Remeterej, do Sr. q vm.ce cobrar do Sr. Joze Pereira da conta
me pagara do Sr. capp.m Joaquim da Silua Braga oitenta mil rs
e cobrara hum escrito e a Deos q g.de a vm.ce m.tos annos
Bo de M.ço 1733

N.r Eugenio da Silua

De vm.ce Am.o to obr.mo

(111)

+

A o S.r Eugenio da Silua de G. de

Mm

vintem Lx.a

Mrs de junho de 1733 Rs

Dr. Ioaõ Beterra Lima

Consulta letra de R. 800 Rs

Meu Amº. e Prezado Irmão. Recebo a vossa de 30 do corrente q estimo por serem
Letras suas. Sinto padeça a queixosa q mediz do defluxo, premeta
mto. a sinistallo, e comedestlhe toda a saude q lhe apeteça. eu com ella
Fico. e Meu Sobr. com Melhoras, az coais lhe comtenuão a pouco
diaz. e todas az q tiuer de seruiço. Nosq. Sor. Lhe seu Irmão. Escrivão
passado passej. sobre vm. duaz Letrinhaz ambas de coantia de
quinhentos mil rs. e neste passo outra de sinco mil cru
zados a valor. Recebidos Nesta Secretaria. e Logo vm. q
q: que q vm. pagara com aprontidaõ q costuma. e vij apagar
a vista a ordem do Dor. Julio de Pidel q vm. Mefara m.e Lis
Logo procurallos q quero Saivaõ a sua prontidaõ. e abonara em
Conta, o cobre. se naõ comprou Naõ o compre. Se os canos ez
tou aesperd dalles, em coanto a procuraçaõ como vm. esta
breu ja. vir Naõ Ee Logaro q com a sua vinda tudo Sefara
Escritura mais demora em taõ amande, Coando Carregar
os Cannos compreme e Carregeme, Se Resmar deste papel
Mtº. q escreuo e Sefor Melhor / Melhor Sera / Mtº. anto em
az contar da B.a e P.a. no passado. e vij a vm. procuraçaõ
taõ bem do am.e Joze Pinto q estimarej a verequa e cobre
avizarme ela se cobrou a letra do Am.e Fran.co Jz.é do
Dos Gd.e a vm. m.e m.e Porto 6 de Junho de 733.

M.el Eugenio da Silua

De vm. Am.e em am.e

João Bezerra Lima

Mel Sr Em.ç2 do presente Recebj a Ex.ma p.ma de
Ex.ma Mel.ª Fr.ª Tauares, que Recomtregou o am.e Joze Pereira Lima, p.ª Recom
pregueiro da data de 13 do corr.e do aqual fis Pax estimação, por mi feita Rosas Juar
Christendes, p.ª ma de sende q.e D. p.ª mitta Encommenda, por sete Annos
Como alegricimos Expedidos de Ordem de Corrente efeitas a Legres das Ilhas
6 deste Anno Sette Xp.o Nra Snra Cruz Corpo, Com todas aquelas Sedis.es q.e Vm deu
p.ª a Sua disposd.ª aque deprez Mandista tudo o que for de seu pres.
Jn.cluzo P.e a 2.ª Via do Conhecim.to dos Bens que Ambordou na Embarcação
Ospertence a Ex.ma propria do am.e Mel.ª Fr.ª Tauares, p.ª por Esta Via Mefaz o Vm
Saber q.e Recebeo na Caza da Moeda desta 480$600 rs q.e Importou a 4.ª parte
Via aporme de Vm Conta de Sobras, aqual fico Entregue. Tambem Jncluzo
Hua Letra, que Vm Mandou ao meu Cam.ro Jozeph Dias Ribr.o aqual mandey Apresentar ao d.o e Recebeo o Dinheiro
a Seu Tempo, p.ª por Esta Contra Conta Recibo Vm Cada Vez mais de Ex.ma
parte das Letras Retro que Sejão abonadas em Conta 2$168$000 rs q.e Vm
Ordenej Retirado q.e Sejão Jempostas do Conteudo. Sem Mais Cauza Visto Deus q.e Mandej
da Posta nada Mais fazer a Letra que a Sua Vm. Mel.ª Fr.ª q.e Deus g.e dez
nos, p.ª Vm Torne dez Mendes 206$000 rs Jmporte da Letra, q.e Sobre Vm Sa
que, p.ª Vm Joaquim Pereira de Lima q.e Deus g.e tenha abonado em Conta
Mais Nada mais Vm que nos Offerece Como Vm Jmporte do Conteudo. Se
Queira Satisfazer a Sua Vontade que Vm Sempre Como Seu Amigo, de Segurança
Mandado Em dita Letra Tambem do.d Alvaro. Ay Jozeph Pires Diz q.e Nella
Vai Jnclusa q.e se Sug.e que se Lhe Remeta do.d Embrulho Com Importe do Conteudo. Me
Ex.ma Sendo Carneiro Leão p.ª Contas q.e deo 702$338 rs Declara do Jmporte das Letras
q.e Torna Vm Recebeo Sendo Jnclusa Huma Letra q.e Sobre Vm Sacou Sua
Santa, p.ª por Esta Causa Mandej a Joze Dias Band.ª as Sextas Contas p.ª
Mandar Jmportar do Sug.e do.d Band.ª me tem Respondido q.e do Sug.e q.e Estou
da Armada de Joze Dias, ou 400$000 rs q.e Jmporta Me Em Varios Socios p.ª Se
Não Ir pagando Hoje de Manhã por Assim Ter Ordenado Ao Band.ª, Assistindo Jgualmente Me Em do.d Alvaro Jnclusa Em

Vsi Sez.ro Ord.o Cav.ro Abb.e Nro Sñor Sug.e q eu tomo
vá que Cruces outro tanto q. Comportaua o Sanctissimo. q eu Amen Socios
Sicerimos Audiencia Assim que sendo vm Servido
Mandarme Combidar vos. A Geeimo q some Sceibo meus ou doam M.to
Sauores Sua vm Sez.ro
Amz. M.el Fr. medico Com Sambem me
Auizou me fizera Saude dar Sciencia na Caza dos Nobres q Estiuer de Porta de
Mjorte Sonteem.o pouco Sempreguar a Sñor. Sacellaria Emais Ontem
Cadr.o q Jornada tinhão Conhecer ese Sora Emotiuo de Sezarem das Sciencia
q não Soria Duuida Amandar Com Secreto na forma q Com Sizia
Auizado Assim. M.el Fr. Assim Sermemo pode Escreuer Duuida Amã
Pdarlhe Com clareza. E que Sigue Sez.ro Dor Pregoua Sobriuão Com
algum Sempo a Sesp. Sa Sobriancia Sonteem. q eu Sambem e Soc
Amz. Sedarezza Sermemo Sengano Mefazer q Sa Com Auizej q Sem
se Sruca vm a Sta q Sesta mesma Sesguarda Secolheo na forma q quizesse
Emais Vindo Sruca me fizesse vm. Auizar a forma Como Sguarda q Com
Dos Acte Sperar. mesmo Com Sem dado Sgosto Assim q me Sala Sauer aui
Sar a forma Emq pudr Decidir Sedizer q Sermão q Sicto Sesp.o Com.o
M.el Fr Sauores. Do Resto q pud.a Emmão Sezer Como Sambem do
Sb 600 Rs Sendo vm Servido Sez. Combidarme a mesa Sauer Mandar
Sr Sempo Sesguar Assim. M.el Fr. Sup.o Sauer q Sem Mandar Sr
q Semos Sence Sesta Sarde q Sando prompto a Sora q Sem Sguardo
Sabb.o Porto 29 de Abril de 1734

O Sñor Eugenio Sacellão M.el Sanches Sereira

Fr. Sima Sarvalho

Meu Grande Amº e. Recebo a vm. de 10 do corrente q estimo em fe
lito, por me Não ter vindo ocorreo passado a Mão e Nella Meda vm. a noticia
fica de cama a sinco dias por respeito das Sécas pernas, aqueixa que vm.
Me a Sete a castellana, premita Nosso S. Seja vm. bem socedido q. Me com
tenuad Eua perfeita Saude, Eu com ella fico Muito perfeita e pronto
q. a empregar No seu Serº. Tambem Mediz vm. que a Sim que
Me alevantar parte logo Com o Regimento por estar Eum Amº de
Morado por amor de vm. Neste particular Não tenho q acomcellar
a vm. So Me digo q o Regimento Ee Muj virlindroso, e faca Muito
por comecevar a Sua Saude, q Nesta vida Ee oq Maiz podemos dezijar
No Amigo Antonio Pinto Entregueij a carta de vm. agea Le
Respondeo Bem Lhe Lhe, e Suposto Me vm. Exercesse q Não ade
Ministrando o contrato Não Selle daria da parte, Não Era Se
Não a fim de q Se vm. Mostrace por acazo a carta ao dº Mº e S. Joze
Pereira, ficace emtendendo, o quanto Era dezemtricado, e Sim
Sempre gueer q vm. Me ajude a Sua parte q pª. Satisfacão das Por
pinaz Esta pronto pª. emvolcar vm. dito Amº Bem Lho
Nesce o Muito q vm. tem obrado por Seu Respeito e tambem dezeja
a vista agradecer Lho, Eu Nouam. de virto a vm. q Mepareee e
Não Se desacerto q vm. alcance carta condecional pª. o dº Pinto
Levar a Simão Alz Santos, pª. q Nocazo q Não queira aceitar a
tal ade Ministracão a Sua parte ao dº Pinto, q Me afirmo
Dade Ministrando o d. Pinto Ea de Ser de Muita Vtilidade
por Ser Pessoa avel pª. Ele abordo das embarcacoiz Comferir
os dezpaxos e por vigiaz Nas Pacajenz do Sertão, oq Não podera
fazer o d. Simão Alz Santos, Mas antez dara esta em com
Venção a Seus feitos q Se Simão aproveitar e dar Largas aq pacem
Muitos escravos Sem Resinto, Mas Sempre o d. Nas Suas algi=
beiras, falo Neste particular a vm. por ter Noticia deste dez Cami
Nho, q em Serta ocazião Leuou o Capm. Antº. ferr. na Minha Sumagua
da Bª pª. o Rio 114 escravos e So 80 Lemana dez passadas Com 34 de i
Touos em Mariguá, Sem embargo disto Se a vm. Mepareee Comferir
Com o d. Joze Pª. este Meu advertim.to faca, e Sobre tudo Deos
Detremine o Melor e Mais acertado e tambem Mepedi a vm
Vise Se podia alcancar e comecguir alg o d. Pinto compre na Bª.
os Tabacos pª. o Rio q Se outriem Ea degandar e na comicão Maiz
acertado Seria Nelle isto Se entende tendo Lugar e mo anto
ao q vm. Mediz Me de Cem Moedas a Risco pª. a Bª. da Pern.

Não ao Sto Offe Parecer com acerto, poiz bem Sabe tanto p.ª Sua
Parte como p.ª a outra Ea de Ser de mora de dous annos, e não
Receje perder conveniencia q q.m tem d.º nunca a perde, o ponto
Ee ter v.ª Saude cõ q eſtez Nauios Partaõ q com avinda de v.ª
Nosso S.r Nos ajudara e Mi coanto a ferraria Naõ digo nada
Sfio avista teremos cõq palrrar, os tamboretez ficaõ e Mi
Meu poder ficaõ bonz eja agora Naõ os remeto avista de
V.ª assim mo ordenar, Taõ bem Ee agradeco o cuidado
daz Minhaz em encomenda, e bem Recordeco v.ª dellaz
Se naõ descuida taõ bem Receby a Procuraõ q e Mtre
guy a seu dono e seu custo Satisfarey, o Amigo Pintor
Joze da Motta Meyrelles Pessa a v.ª Requeira fazer M.ª
Comprar em caza de hum Droguista defronte do Secret.º
Destado oq contem a Receita, e quando v.ª vier se acazo
trouxer Besta de carga trazello q elle pagara oq v.ª dizer
e azo q anaõ traga, que Ee traga sempre todaz az me
udezaz q pedej e os 12 arratez de goma q Graça Naõ, e que
Doeme e Sitaz empurracoiz q bom Ee Seruirmos sempre p.ª
Amigos, a seu tempo me Mandara Ena Lista do Auto
da Fee tenha paciencia em Ee tornar a falar No Soci
Fis do Rio, q Nouam.te Ee divirto se naõ descuide q Sertam
Ea de ser de grande vtelidade co Am.º Supriano Sempre Me
procura Saber oq v.ª tem obrado Sintirey entenda elle
Ee Sou falco, e assim q v.ª descubra isto na forma q Ee tenho
avizado, inda q seja com despendio, e naõ o Molesto mais
q a N.ª D E G. de m.ª ano Porto 24 de Julho 1728

S.r Eugenio da Silua

De v.ª m.ª e M.ª de m.ª

João Ferreira Lima